Assinatura no País
ANO . . . . Cr$ 250,00
SEMESTRE . . Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 155 — ANO 128

DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1953

Esperado o apoio oficial dos udenistas a Lucas Garcez

Os Institutos serão incorporados ao Ministério de Saúde e Previdência

CAI A VENDAGEM DE "ULTIMA HORA"

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — Grande numero de empregados de «Ultima Hora» em São Paulo estão sendo demitidos sob alegação de corte nas empresas, obedecendo as ordens do Rio. Os colaboradores que ganham mais de 3.000 cruzeiros há mais de 3 meses não recebem nada, estando nesse caso Franchini Neto, que faz a secção «Mexericos internacionais». Depois que o diretor de «Tribuna da Imprensa, pela TV Tupi, explicou ao povo de São Paulo o escândalo dos negocios de Wainer, a vendagem de «Ultima Hora» caiu mais de 40 por cento e «Flan» mais de 60, segundo afirmação unânime dos jornaleiros.

Conservadora
"PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA
— LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e
RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9-1-9-3
(119)

COM A APROVAÇÃO DO PROJETO-LEI SOBRE A REFORMA ADMINISTRATIVA

No D.A.S.P. as sugestões do Comitê Interpartidario — O Tribunal de Contas e o Fundo Sindical

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Gustavo Capanema, confirmando declarações prestadas a este jornal, disse que o presidente da Republica sancionará dentro de dias a lei criando o novo Ministerio da Saude e Assistencia, mas que, no mesmo tempo, pressiona seus auxiliares, no sentido de apressar o exame do projeto da reforma administrativa, onde a recem-criada pasta será estruturamente alterada para Ministerio da Saude e da Previdencia, com a incorporação de todos os Institutos de Previdencia Social, que deixarão portanto, de ter seus orçamentos proprios.

O PROJETO

O projeto da reforma administrativa, com os estudos e as sugestões da Comissão Interpartidária, foi entregue ao presidente da República. O esquema primitivo foi fundamentalmente alterado. O chefe do Governo mandou o processo ao DASP para que fosse organizado um projeto à base da média de todas as sugestões, de modo a representar sua mensagem ao Congresso o pensamento de todas as correntes politicas que emprestaram sua cooperação na Comissão Inter-partidária. O DASP, entretanto, ainda não devolveu o projeto, o que está motivando o atrazo verificado na sua remessa ao Congresso Nacional.

O FUNDO SINDICAL

Em face do clima de entendimentos que se criou na Camara, com a aprovação do Ministerio da Saude, os deputados aproveitaram para remover uma emenda ao Orçamento da Despesa, mandando incluir nas Contas da União os dinheiros do Fundo Sindical e do Imposto do Fundo Rodoviário Nacional. No ano passado, o primeiro rendeu cerca de 50 milhões de cruzeiros e o segundo mais de 3 bilhões, sem que sua aplicação fosse fiscalizada pelo Tribunal de Contas.



CIDADE DO VATICANO — Com uma expressão fisionômica de pleno agrado, o astro cinematográfico de Hollywood Gary Cooper, recebe os cumprimentos do Papa Pio XII, enquanto que a sua esposa beija o anel papal. Ao lado de Cooper está sua filha Maria. O Papa Pio XII reconheceu numa reunião de 5 mil suditos na Cidade do Vaticano o artista referido e abandonando o púlpito foi abraçá-lo pessoalmente. (Foto U. P. via aérea).

VISAM A ELIMINAÇÃO DE ADEMAR DO CENARIO POLITICO DO BRASIL

O discurso não trouxe a reviravolta — Declarações do sr. André Pereira Filho — Rompimento

RIO, 11 (Meridional) — Quase não foi nenhuma a repercussão do discurso do governador Lucas Garcez, pronunciado na cidade de Santos. A oração do chefe do Executivo paulista não objetivou nenhum assunto politico do Estado ou do país, motivo pelo qual alguns pessepistas, da corrente "garcezista", se mostraram decepcionados.

Enquanto isso, o sr. Adhemar de Barros comparecia á Camara dos Deputados, para almoçar no seu restaurante e conversar politica na Sala do Café, onde se demorou por mais de uma hora, em contacto com os seus correligionarios.

Mas na capital paulista, o clima é o mesmo de dias atrás, com a perspectiva de uma reviravolta politica que leve a UDN a apoiar o governo do Estado. Sabe-se que na agremiação "brigadeirista" ponderavel grupo luta por essa aproximação, a despeito da resistencia de alguns elementos.

SENTIDO DE COLABORAÇÃO

A proposito da ida da UDN para o governo, o sr. André Pereira Filho, membro destacado do Diretorio paulista, fez as seguintes declarações:

afirma o sr. Pereira Filho — — Ninguem poderá negar — qualquer colaboração a qualquer governo, desde que fosse realmente seu objetivo recuperar moral e administrativamente o Estado de S. Paulo. Infelizmente porem, não vemos em qualquer ato do atual ocupante dos Campos Eliseos, a menor disposição para essa atitude. A propalada rutura de suas relações com o sr. Adhemar de Barros - muito pouco para se chegar a essa conclusão".

— O que se verifica, de verdadeiro — prossegue o politico udenista é que o nosso Estado se debate dentro da maior desorganização administrativa, burocratica e financeira, e o governador não apresentou até agora qualquer proposta para solucioná-los, que seria a razão de ser de um apêlo para a concordia politica. O que o sr. Lucas Nogueira Garcez se preocupa é tão somente com a sua politica personalissima e em torno da sua pessoa. Parece que ele pretende diante do esfacelamento da Coligação Inter-partidaria, criar uma verdadeira promiscuidade inter-partidaria. Não tenho duvida em afirmar que a grande maioria da UDN está disposta, na Convenção, a reafirmar a sua condição de partido oposicionista".

DECISÃO DEMOCRATICA

Entre outras considerações, prossegue o sr. André Pereira Filho:

— Há mais de um mês, a maioria dos membros presentes ás reuniões do Diretorio Regional, tem se manifestado por essa intensificação da oposição. Só na ultima reunião, quando foi exposta a situação politica do governador de alterar substancialmente a sua orientação, e que todos concordamos, em face da responsabilidade que isso representava para todos nós, em reunir o partido e, ouvidos os nossos companheiros do interior, podermos decidir em definitivo".

NÃO HA' PONTO DE VISTA OFICIAL

Dessa reunião não saiu qualquer ponto de vista oficial a ser apontado ou sequer sugerido aos diretorios do interior, que foram convocados para votar diante dos fatos, relatorios, esclarecimentos e á luz dos debates que se travaram na ocasião. As noticias que têm chegado á séde do partido, as manifestações dos diretorios do interior que temos tido conhecimento, são, na sua quase unanimidade, no sentido de que a UDN reafirmará a sua oposição ao desgoverno atual.

AUXILIARES CAPAZES

Referindo-se a uma possivel remodelação administrativa, afirma o sr. Pereira Filho: "Fora da UDN, em todos os partidos e acima deles, existem grandes nomes que poderiam auxiliar o governador. Não vemos porque a exigencia de qualquer colaboração da UDN que só tem motivos para respeitar a manifestação de seu eleitorado que não votou no prof. Garcez e não pode ver com bons olhos qualquer entendimento com o seu ferrenho adversario de ontem".

RUPTURA GARCEZ-ADHEMAR

Argumentam os udenistas que

(Conclue na 14.ª pagina)

TERRAS DE ESPANHA

Anibal FERNANDES

XII

SALAMANCA — Cá estamos, como diria Zé Fernandes. O rio que corta a cidade tem o nome de Tormes, um rio ralo, de aguas mortas, que a lenda diz correr sôbre areia de ouro.

Salamanca é todo o passado vivo de uma civilização milenaria. Tudo está conservado. O execravel "bolo de noiva" que ostenta na Gran Via, de Madrid, os seus horrores, até aqui não chegou; e agora não chegará mais. Estamos instalados no Colegio Maior de São Bartolomeu, residência dos professores no periodo escolar. O Colegio tem um ar conventual, claustros, colunadas, um refeitorio que lembra o de algum mosteiro. Lembro-me do refeitorio do Seminario de Olinda, quando sob pesado silencio um de nós lia o "Martyrologium Romanum". Seria preciso vir a Salamanca para sentir todo o peso da tradição e ver por exemplo como seria impossivel transferir uma velha casa de ensino religioso, como o nosso Seminario, para um lugar qualquer na Iputinga.

Depois do almoço, ponho-me a andar pelas ruazinhas da cidade. Outrora tinham os nomes mais bizarros, como as do velho Paris e as de Alfama e da Mouraria: "rua onde se tem fome", rua do "Canto grilo", "rua do Silencio". A cada momento, uma surpresa: esta é a famosa Casa das Conchas, monumento nacional, toda de pedra e em cujos muros se sucede a decoração artistica. Há conchas por toda parte; conchas de pedra, conchas de bronze, nas portas, nas fechaduras, nas escadarias. Defronte, fica a Clerezia e anexo o Seminario, vastos edificios, igrejas monumentais de um amarelo rosado, cinzeladas como iluminuras. O estilo "plateresco" domina a magnifica Plaza Mayor, em cujas arcadas desfila toda a população, a passear e a olhar as vitrines, abarrotadas de artigos de modas, "souvenirs", doces e chocolates; cafés de garçons impecaveis nos seus "smokings" reluzentes.

Lembro-me da Praça de São Marcos, ponho-me a evocar o "Jardin du Palais Royal", de Paris. Mas não é nem uma coisa, nem outra. Esta é Salamanca, sem nada que com ela se pareça, sem nada que lembre uma imitação de outras terras distantes. Nas pequenas ruas, mesmo naquelas onde não há brazões cinzelados, as casas conservam suas varandas de ferro forjado, ornadas de jarros de geranios.

O gracioso motivo das varandas e varandins, verdadeira herança peninsular, tudo estragamos, tudo destruimos, tudo alteramos, como se fossemos verdadeiros brutos, insensiveis á graça e á beleza.

RECONSTRUÇÃO DE "A EXPOSIÇÃO"

RIO, 11 (Meridional) — O prefeito indeferiu o pedido dos dirigentes de A Eposição para reconstruir o prédio de sua firma, destruindo por um incêndio, sob a alegação de se tratar de pretensão contrária ao plano de urbanização da cidade.

EXPOZ A' VENDA O PROPRIO CADAVER

RIO, 11 (Meridional) — Numa crônica intitulada **Bolsa de Cadáveres**, o sr. Bruno Cordeiro ofereceu seu corpo para o gabinete de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Ouvido pela reportagem, o sr. Bruno declarou que está quase paralitico, sofrendo do **Mal de Pott**.

Disse que já teve bouba, aos 6 anos de idade, gota, aos 10, molestias venéreas aos 18, pneumonia aos 32, pleurisia aos 43 e hoje alcançou 50 anos. Concluindo, disse: «O fato de anunciar à venda meu cadaver, não significa que deseje morrer. Trata-se de dificuldades financeiras. Mas penso que vou melhorar».

NO RIO
HOTEL
CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE[illegible]

A BAHIA NA BATALHA DO PETROLEO

Onde se afirma o valor dos técnicos brasileiros

O «ouro negro» que jorra do sub-solo emociona o turista — Diz Janio Quadros que vale a pena vir de São Paulo a pé para visitar os campos de Candeias

Por Celio TAVARES e Itamar PEREIRA

«Só por isto pagava a pena vir de São Paulo a pé». Essas palavras ouvimos do sr. Janio Quadros, no campo de Candeias. Embevecido com o que lhe era dado a observar, o prefeito bandeirante procurava inteirar-se de todos os detalhes tecnicos da exploração do petroleo, fazendo indagações ao engenheiro Pedro de Moura, chefe dos trabalhos do C.N.P. na Bahia.

A nosso lado, os geologos Zacarias Bauer e Roschild Moreira explicava aos visitantes oficiais tudo que dizia respeito ao trabalho na zona petrolifera. E a sensação apoderou-se de todos quando os caravaneiros chegaram ao primeiro dos poços bombeados — o 50. Ali, a um simples torcer de uma torneira jorrava da terra o «Ouro negro».

POÇOS SURGENTES E BOMBEADOS

Foi o engenheiro Bauer quem nos esclareceu sobre a diversidade dos poços ali existentes. Notamos que nem todos os poços apresentavam a mesma feição. E ele nos disse: «Do mesmo modo que em todo o campo petrolifero, em Candeias tambem existem dois tipos: há poços surgentes, isto é, aqueles que produzem o jorro espontaneamente, graças à existencia de gas no arenito petrolifero, e os bombeados, isto é, aqueles que não possuem gas sob pressão, e de onde se suga o petroleo por meio de bombas.

O CAMPO

Do adro da Igreja de N. S. de Candeias, onde nos reunimos após a visita, tivemos então a visão panoramica geral do campo. O conjunto irregular das torres, sensação nova para nossos olhos, os tanques coletores compondo a paisagem do ambiente, as estradas recortando a relva verde, o movimento de veiculos na labuta diaria do campo e as plataformas onde circula a seiva petrolifera. Cada poço trabalha 6 horas por dia, sendo o seu deposito par-

(Conclue na 14.ª pagina)



O "BARROSO" NÃO TROUXE UISQUE

Desmentido do alm. Guilhobel

RIO, 11 (Meridional) — A proposito da denuncia formulada pelo deputado Carmelo de Agostinho, no sentido de que o cruzador «Barroso», chegado recentemente da Europa, teria trazido cerca de 3.600 caixas de «whiskey», disse o almirante Guilhobel: «Afirmo categoricamente, que não tem fundamento tal declaração. Estou realmente surpreso com a falta de cuidado do deputado Carmelo de Agostinho em dizer tamanho absurdo. Francamente, trata-se de uma incoerencia».

A seguir, a reportagem ouviu o comandante Muniz Freire, do «Barroso», que declarou: «Não é verdadeira a noticia. Nosso barco trouxe, de fato, apenas 200 caixas de «whiskey», destinadas a subsistencia da marinha, atendendo a oportunidade de poder comprar o produto por preços mais baixo do que os daqui».

SUSPENSAS TODAS AS OPERAÇÕES COMERCIAIS

CURITIBA, 11 (Meridional) — Comunicam de Londrina que os bancos suspenderão toda e qualquer operação, até que sejam conhecidas as medidas que o governo federal pretende adotar, em face do flagelo da geada, prevendo-se completa paralisação dos negócios, embora o café tenha subido 120 cruzeiros, na bolsa de Nova York. A futura safra deverá cair verticalmente de 7 para 2 milhões de sacas. Os prejuizos variam entre 80 e 90% dos cafezais paranaenses.

MELHORAM AS PERSPECTIVAS DE SAFRA

RIO, 11 (Meridional) — O ministro João Cleofas recebeu uma comunicação da secção do Serviço de Fomento Agricola de Santa Catarina, confirmando que as geadas não afetaram as culturas daquele Estado, pois a falta do fenômeno constituiria um fracasso quase certo para os lavradores que plantam trigo, aveia, centeio, cevada e videira e outras arvores frutiferas proprias das zonas frias.

Igualmente, para a pastagem são necessarias as geadas. As perspectivas para a cultura do trigo melhoraram, em 80%, em Santa Catarina.

FALSIFICAM OS BALANÇOS

RIO, 11 (Meridional) — O levantamento da divisão do imposto de renda revelou que, das 400.000 empresas comerciais e industriais existentes no país, apenas 25.000 dispõem de livros e documentos de contabilidade razoavel organizados. Os restantes 375.000 apresentam graves irregularidades em seus balanços. A divisão apelou ao comercio e industria para que evitem contadores criminosos, que se propõem a falsificar os balanços.

DEFENDEM BERIA OS EXTREMISTAS

Apêlo dirigido a Malenkov

RIO, 11 (Meridional) — Os «homens do petroleo é nosso», tendo á frente os generais Carnaúba, Feliciano Cardoso e Edgar Buxbaum, estão ao lado do marechal Lavrenti Beria, que acaba de ser destituido de altos cargos que ocupava na Russia, sob a acusação de espionagem e traição.

Um documento, redigido através de uma nota da Associação Brasileira dos Direitos do Homem, pede ao primeiro ministro Malenkov que Beria tenha direito á defesa concedida nos regimes democráticos. Solicita, ainda, que seja respeitada a pessoa humana do acusado.

AO LADO DO TRAIDOR RUSSO

RIO, 11 (Meridional) — Os generais Carnaúba, Feliciano, Buxbaum e outros elementos comunistas assinaram uma nota da Associação de Defesa dos Direitos dos Homens dirigida a Malenkov, pedindo que Beria tenha direitos de defesa concedidos pelos paises democráticos. Como se vê, os extremistas brasileiros estão do lado do novo traidor da Russia.

SÃO LUIZ, 11 (Meridional) — Terminou a greve dos tecelões que aceitaram a proposta do abono de 116 cruzeiros «per capita» e pagamento dos dias de paralisação. Os comunistas tentaram infiltrar-se no movimento e foram repelidos.



HUNSTANTON (INGLATERRA) — O cabo norte-americano Reis Leming escolheu a aldeia de Hunstanton para casar-se com Mary Joan Ramsay — tambem norte-americana — e milhares de moradores da região afluiram á igreja católica local para assistir á cerimónia. E' que o aviador norte-americano tornou-se uma espécie de herói local quando — sem saber nadar — salvou sozinho 27 pessôas durante a catastrófica inundação que atingiu Hunstanton no inverno passado. Pelo seu feito, Leming foi condecorado com a Medalha de Jorge, a mais alta distinção britanica para atos de heroismo civil. (Radiofoto United Press, via aerea de Nova York).

Durará apenas 6 mêses o novo ministerio

Se os ministros desejarem renovar seus mandatos no Congresso — As eleições de agosto de 1954 — Politica

RIO, 11 (Meridional) — As eleições para renovação do Congresso deverão verificar-se em agosto de 1954. Os atuais deputados e senadores, se desejarem concorrer ás urnas, deverão solicitar licença de 6 meses, antes, portanto, de fevereiro do ano proximo.

Desse modo, o novo Ministerio teria duração de, apenas, 8 meses se os ministros desejarem disputar cadeiras parlamentares.

Mas, parece que apenas desejarão, possivelmente, renovar seus mandatos, os srs. Antonio Balbino, João Goulart, João Cleofas, atuais deputados.

Nessa oportunidade, o presidente Vargas será obrigado a substituir alguns de seus ministros. Irão, possivelmente, até 1955, quando terão oportunidade de optar pela desincompatibilização para cargos eletivos, os srs. José Americo, Vicente Rao e Osvaldo Aranha.

NÃO ESTEVE EM S. PAULO

RIO, 11 (Meridional) — Os jornais desta capital anunciam que o vice-presidente Café Filho esteve em São Paulo, em missão conciliatoria.

Ouvido a proposito, o sr. Café Filho desmentiu a noticia, dizendo que passara a semana adoentado e, portanto, não se deslocara para qualquer outra cidade.

CONFERENCIARAM

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros esteve na Camara, onde conversou com varios parlamentaes. A segui, em companhia de deputados amigos, dirigiu-se para um restaurante, almoçando com representantes de varias correntes politicas, inclusive o sr. Nereu Ramos.

O DASP ACEITOU A SUGESTÃO

RIO, 11 (Meridional) — O diretor do DASP declarou ser favoravel á sugestão do ministro da Fazenda para facilitar o pagamento do funcionalismo publico.

O sr. Osvaldo Aranha, quando assumiu o ministerio, não gostou das extensas filas, formadas em frente aos guichets, de funcionarios aguardando pagamento de salarios. Isso causou má impressão, tendo o sr. Aranha sugerido o pagamento através de cheques pelo Correio. O diretor do DASP salientou, então, que o meio seria muito pratico, alem de difundir o uso de cheques, tão comum nos Estados Unidos.

PERDEU O MANDATO

MANAUS, 11 (Meridional) — Foi concluida a apuração das eleições suplementares em alguns municipios, nos quais esteve em jogo o mandato do deputado Pereira da Silva que desde 1950 ocupava a deputação federal pelo Amazonas.

Verificou-se que seu opositor, Flavio Castro, venceu o pleito.

Dessa forma, Pereira da Silva perdeu o mandato, por diferença de 20 votos.

SESSÃO NOTURNA DA CAMARA

RIO, 11 (Meridional) — Em sessão noturna, a Camara reuniu-se ontem, para deliberar sobre o incidente que envolveu o deputado José Pedroso.

Por sua vez, o vereador fluminense Newton Guerra decidiu terminar o arquivamento do processo instaurado.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(404)

Quinado Imperial

DISTINGUIDO
EM TÔDAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL
Recomendam os farmacêuticos BIOTONICO FONTOURA para restaurar sua saúde, pois sabem ser
BIOTONICO
o mais completo fortificante.

CLINICA DE OLHOS
ALTINO VENTURA
CONSULTORIO E CASA DE SAUDE ESPECIALISADA
DRS. ALTINO VENTURA e INACIO CAVALCANTI
Rua do Progresso, 71 — Recife
Tels. 2409 . 4296. (66)

PARA HOMENS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

PARA o seu CÃO
EXIJA SABÃO DUPRAT

— Vêja só! Para comprar na Drogaria Mario Gomes é preciso entrar na FILA!
— Sim. E repare, gente de diversos Estados!
— E' isso mesmo! Você está vendo a vantagem de vender barato?



— Drogas — Produtos Quimicos e Especialidades Farmaceuticas
RUA DA PRAIA, 175 — FONE 7031— Telegrama RIOMA
RECIFE PERNAMBUCO
(228)

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Tosse Gripe Resfriados



Detalhes da antiga montagem VOLVO em funcionamento: Na primeira foto, operarios ajustam o chassis, e, na segunda, o pesado motor já foi colocado em seu lugar

Grande linha de montagem projeta construir, no Recife, a VOLVO NORTE DO BRASIL, LTDA. conceituada firma de nosso Estado

ANTECIPANDO-SE AS DETERMINAÇÕES GOVERNAMENTAIS, JÁ HÁ MUITO MANTINHA EM FUNCIONAMENTO, ENTRETANTO, PEQUENA LINHA DE MONTAGEM, ECONOMIZANDO, ASSIM, DIVIZAS PARA PEÇAS — A NOVA, EM VIAS DE TER INICIADA A SUA CONSTRUÇÃO, ATENDERÁ MELHOR AS NECESSIDADES — PIONEIRISMO DE UM INDUSTRIAL ATIVO, EMPREENDEDOR

Os jornais estão, continuamente, fazendo referencia ás atividades desenvolvidas em nosso Estado, pela iniciativa particular, no sentido de melhor aparelharmo-nos para o advento promissor de Paulo Afonso.

Numerosas organisações comerciais e industriais deste e de outros centros do país, têm, já, os seus projetos prontos e bem estudados, para uma imediata investidura de capitais levantando aqui, suas fabricas, com o que passarão a contribuir, de modo mais positivo, para o progresso da região.

E' verdadeiramente animador verificar-se que muitos já estão se antecipando, dando inicio logo aos trabalhos de construção de seus estabelecimentos fabris, que já começam a figurar na paisagem da cidade, com suas linhas arquitetonicas modernas, muitas vezes ousadas em seu estilo e area coberta. Tambem a valorização crescente dos terrenos no Recife está sendo uma consequencia logica da procura de areas para edificação industrial e, igualmente, em face á apreciavel metragem já adquirida e reservada para as varias industrias projetadas.

Ontem, vimo-nos atraidos para uma nova e monumental iniciativa, que dotará o Recife da maior e mais completa linha de montagem de caminhões e tratores no norte do Brasil.

Trata-se da «Volvo Norte do Brasil, Ltda.», conceituada organisação comercial sediada neste Estado e que distribui, com exclusividade, no nordeste, os produtos suecos VOLVO, caminhões, automoveis, tratores e onibus desta marca.

O prestigio e a preferencia alcançados por esses produtos em nossos circulos levam os seus concessionarios a melhor aparelhar-se, no sentido de dotar o nosso Estado de uma completa linha de montagem, seguindo, assim as normas traçadas pelo governo federal para a importação de veiculos motorizados.

UMA LINHA MAIS COMPLETA DE MONTAGEM

Aliás, vale aqui anotar que a VOLVO NORTE DO BRASIL, LTDA. está apenas, tentando melhor equipar a sua antiga linha de montagem, tornando-a maior, mais eficiente, ampliando naturalmente a sua produção diaria de veiculos montados. Porque a rigor, cabe á VOLVO NORTE DO BRASIL LTDA. muito justamente as honras de pioneira no terreno de montagem de veiculos no Recife.

Sua linha de montagem, ainda relativamente pequena para as necessidades, vem funcionando de ha muito tempo, com o melhor exito, E' que, obedecendo a um plano traçado pela sua propria direção, a VOLVO NORTE DO BRASIL tem procurado importar os seus produtos, preferencialmente os caminhões VOLVO, desmontados, aqui montando-os então, com o aproveitamento inclusive da industria local em muita coisa, cabines, pneumaticos, carrocerias, forros, etc. Economia de divisas que são, por sua vez, encaminhadas para a aquisição de peças. Convem lembrar que, conquanto esteja paralizada a importação de peças e o stock da VOLVO NORTE DO BRASIL, LTDA. consequentemente desfalcado, pode-se dizer que ainda são os produtos VOLVO, dos mais bem assistidos no norte do Brasil.

Essa pequena linha de montagem da VOLVO, mais tarde a ser assim consideravelmente ampliada, ainda ontem estivemos a apreciala, na visita que ali fizemos em companhia do seu simpatico diretor-presidente, o industrial Nicola Consentino, não escondendo o nosso entusiasmo diante desse belo exemplo de trabalho e pioneirismo, que faz aquela emprêsa alastrar-se ás determinações oficiais, antes de qualsquer outras.

Dois chassis de caminhões entravam para a linha de montagem na ocasião e passavam a receber os diversos complementos que saiam de pesadas caixas de madeira. Um automotriz, logo á fixação das longarinas e do esqueleto de chassis, encaminhava o possante motor rapidamente ajustado ao seu lugar, por habeis operarios. Ferramentas eletricas seguiam nos demais serviços, e enquanto operarios colocavam as pesadas rodas com pneumaticos nacionais, outros aplicavam os seus conhecimentos na parte eletrica. Afinal, em horas, dois caminhões eram considerados prontos para receber as carrocerias e as cabines dos motoristas, o que já é uma segunda fase, á qual se seguirá o OK final para a entrega ao comprador.

Quando não se falava por aqui em linha de montagem, e ninguem ia preocupar-se com isso, evidentemente um arduo trabalho, a iniciativa da VOLVO passava, assim, a colaborar indiretamente no progresso de nosso paiz, antecipando-se, honrosamente, ao proprio governo. Não resta duvida de que é preciso que isto seja do conhecimento de todos para o justo e merecido aplauso que merece a novel firma pernambucana.

ONDE SERA' A NOVA LINHA DE MONTAGEM

O industrial Nicola Consentino levou-nos, em seguida, ao suburbio das Areias, para conhecer a grande area destinada pela VOLVO para ampliação e melhor aparelhamento de sua velha linha de montagem.

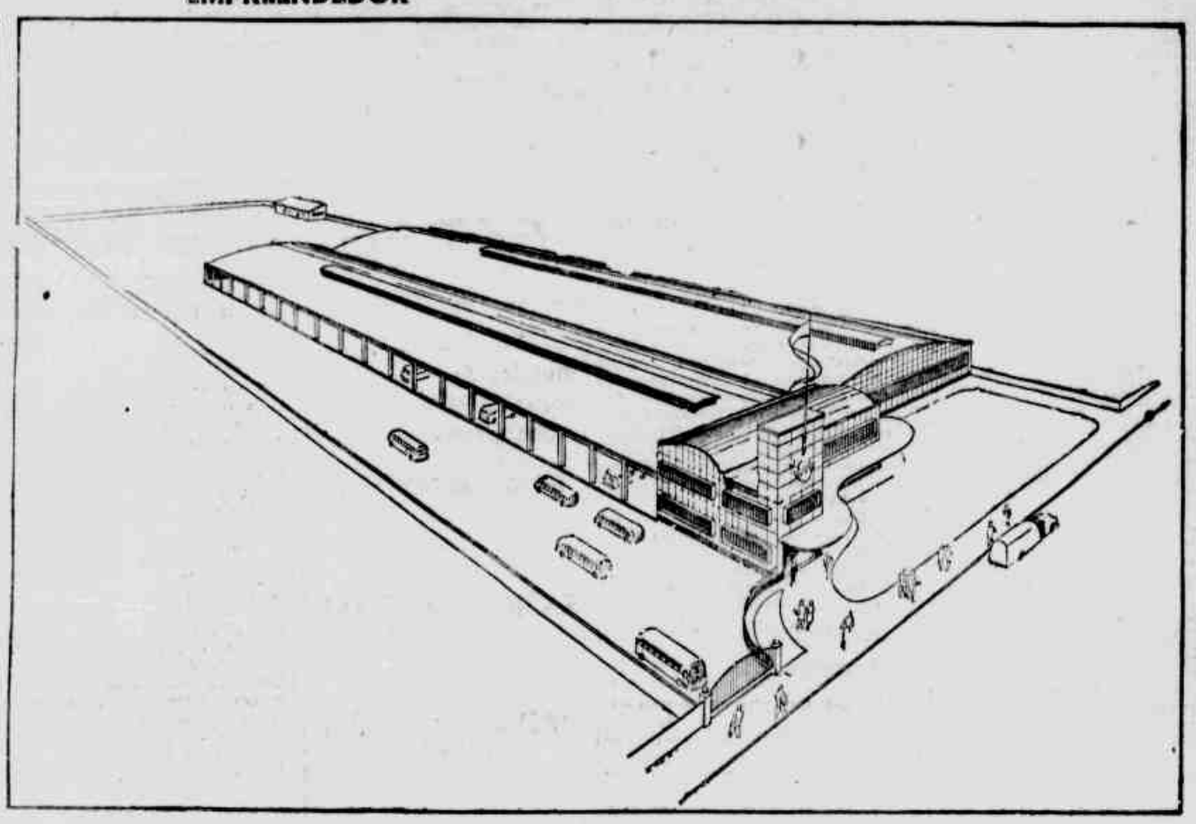
Numa area de cerca de 16 mil metros quadrados será levantado, dentro em breve, um monumental edificio, cuja area coberta está calculada em cerca de cinco mil metros.

O projeto, que é de autoria de competentes engenheiros especializados no assunto, prevê, alem da linha de montagem de tratores, automoveis e caminhões, varias seções de reparos, numa ampliação perfeita da assistencia técnica aos produtos VOLVO.

O mesmo projeto é, ainda, resultado de estudos feitos pessoalmente pelo sr. Nicola Consentino em varias montagens, tendo sido bem acolhido pelos diretores da VOLVO, na Suecia, que estão bastante impressionados com os exitos alcançados pelos seus produtos em nosso paiz, notadamente no norte do Brasil.

Os serviços de construção serão iniciados proximamente, dependendo da chegada ao Recife dos tecnicos contratados para superintendê-los, inclusive a planificação interna, de modo a permitir que seja curto o prazo de entrega ao mercado da nova linha de montagem VOLVO.

Da visita que realizamos á velha linha de montagem ainda em pleno funcionamento, e a Areias, onde nos inteiramos dos projetos da firma, logramos uma impressão por demais lisongeira, sendo justo que destaquemos o trabalho desse industrial ativo que é o sr. Nicola Consentino, um autentico homem de comercio, progressista e empreendedor.



PERSPECTIVA DA FUTURA LINHA DE MONTAGEM «VOLVO», EM AREIAS



Em cima: colocação do grande bloco do motor. Em baixo: um caminhão VOLVO já montado recebe o ultimo apronto para o «OK» definitivo



DE OLINDA

Politica municipal — Torneio de Volei — Festas

Escreve Guedelino Machado: — «Quando tudo estava a indicar que a coligação em torno do deputado Jarbas Maranhão navegava de vento em pôpa, eis que o jogo de ambições e desconfianças pessoais vem torpedeá-la, pondo em perigo a consistencia daquela «entente», anunciada com tanta antecedencia, para atingir alvo ainda tão remoto: o pleito municipal, embora que entrozado com o estadual.

Mas — sentenciarão acaciamente — não se deve desprezar a verdade dos provérbios — quem é coxo parte cêdo... Exemplo: Pedro Ramos... E' que o primeiro impulso para a sua movimentação iria depender da nomeação do sr. Manoel Regueira para o SESI, o que despertou, depois de devidamente alertado, como era de se esperar, os ciúmes do sr. Adolfo Guedes, receioso, já a estas horas e com justas razões, de que o ex-edil, a quem o presidente da Federação das Industrias prometera transferir para Olinda, lhe usurpasse o lugar de diretor do núcleo Barbosa Lima Sobrinho.

Esse fato deu lugar a novo rompimento do sr. Adolfo Guedes com o recem-nomeado diretor do núcleo de Casa Amarela, ameaçando levar a coligação ao esfacelamento, para o que contou com o apoio do sr. Antonio Guimarães, hoje solidario com o sr. Guedes, a quem já acelta — ao contrário do que ocorria há alguns meses atrás — como seu correligionário e chefe nas fileiras aguerridas do ademarismo.

Passados os primeiros momentos, porém, volta a refazer-se o pessoal da união já denominada «Libertadora», reagrupando as suas forças — desbaratadas logo no primeiro entrevero — em torno do ex-edil, que não sairá da cabeça da chapa para a municipal, ao lado agora do advogado Wilson Wanderley e do industrial Pedro Braga, que concorrerão ao pleito como candidatos aos lugares do tabelião Alcides Ribeiro e do publicitário Pôrto da Silveira, respectivamente.

Para arrumar a diplomacia manhosa do secretário de Esta-

(Conclue na 13.ª pagina)

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.

DE UM CATEDRÁTICO:
Os meus alunos, conhecendo o meu defeito auditivo, procuram informações durante as provas. Hoje, graças lhe consulto à "Telex", esta lamentavel situação já não se repete...
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME..... CIDADE.....
ENDEREÇO.....
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
Rua da Palma, 295 - 5.º andar — Recife

CONFECÇÕES Klass POR ESTES DIAS

Bonóleo
O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos para crianças Bonóleo e produtos sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo de figado de Bacalhau associada ao ferro, calcio, fosforo e lecitina.
Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, da nutrição e convalescença em geral, BONÓLEO, é usado com resultados admiraveis.
COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.
BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO.
A venda em todas as farmacias e drogarias.
(356)

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 12 DE JULHO DE 1853

LEILOENS

Quarta-feira, 13 do corrente, as 11 horas da manhã em ponto, o agente Antunes fará leilão em seu armazem a rua da Cruz n. 255, de grande sortimento de trastes de todas as qualidades, novos e usados, uma grande quantidade de charutos Morma, cata e beija-flores da Bahia, uma caixa com 60 chapeos de sol de seda, para homem e 30 ditos para senhoras e muitos outros objectos que valem a pena serem arrematados. Ao meio dia em ponto se fará o leilão de uma escrava crioula de 18 a 20 annos, propria para aprender todo o serviço; um moleque crioulo, e um mulatinho de 12 annos, muito sadio.

— A requerimento dos administradores da massa fallida de Marcolino José Ribeiro, e por despacho do Illm. Sr. Dr. Juiz municipal da 2.ª Vara e do commercio, o agente Oliveira fará leilão de 9 cadeiras, 1 dita de braços, 1 sofá, 1 par de bancas e 1 mesa de jacarandá, 1 mesa de jantar de amarello, 1 dita de abas, 1 commoda de cordurá, 1 espelho, 2 mangas de vidro lavradas e 1 cadeira de balanço; e na mesma occasião se continuará o leilão de algumas duzias das mais lindas cadeiras novas de manufactura estrangeira, ditas feitas no paiz, mesas redondas com tampos de pedra e de madeira, sofá, marqueza, banquinhas, um bello toucador com consolo e algumas obras de prata de lei, como sejam castiçaes, galliteiros, salvas de diversos tamanhos, e outras obras de ouro, relogios, estojos para costura e proprios para mimos, uma caixa contendo pistolas e punhaes de duello com pertences, e outros objectos, etc., quinta-feira 14 do corrente, as 10 horas da manhã, no armazem que foi do negociante E. Bolli, rua da Cruz n. 51.

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

GARBO
VEM AI!
(56)



CADEIRA - 100% imbúia
assento anatômico
MÓVEIS CIMO
FÁBRICAS:
Rio Negrinho - Curitiba - Joinville
DISTRIBUIDORES:
CIMÓVEL
RUA DA IMPERATRIZ, N.º 118
STOCK PERMANENTE — PREÇOS ESPECIAIS PARA OS REVENDEDORES
Org. Norte Brasileiro.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

PEÇAM O GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

BONÓLEO
Vitaminas associadas a sais minerais
120 drágeas



O pernambucano Carlos Estevão, famoso caricaturista dos «Diarios Associados», aparece na foto em palestra com o nosso companheiro Nelson Dimas de Carvalho

CARLOS ESTEVÃO DIZ AO «DIARIO»:

-- Os maridos que não podem "estrilar" têm nos meus bonecos seu porta-voz

Não gosta dos motivos politicos, embora lhe facilitem o trabalho — Você já foi a Assembléia? — Revendo Pernambuco depois de 7 anos de ausencia

Veiu rever Pernambuco, depois de 7 anos de ausencia, o caricaturista Carlos Estevão.

Saiu do Recife em plena juventude e, se bem que a cidade revele progressos substanciais, Carlos Estevão não se mostra deslumbrado. Tem um ar familiar de quem, criado no bairro da Madalena, nunca deixou de residir na rua José Osorio e passear pela Benfica ou Real da Torre.

A avenida Guararapes aparece como um acidente. Para o azo do humorismo, pernambucano da gema, o Recife é o mesmo de sempre, enfeitado pelos velhos rios e pontes. E' o mesmo tambem o Ginasio Pernambucano, onde alimentava a esperança de ser pintor e um dia, por acaso, rabiscando uns desenhos, percebeu a sua tendencia para a caricatura.



REALIZOU-SE, A's 16 HORAS DE ONTEM, NA DDC, O LANCAMENTO DA REVISTA SEMANAL «REGIÃO», dirigida pelos escritores Flavio Guerra, Mauritonio Meira e Edmir Regis. Ao ato compareceram inumeras pessoas representantes dos nossos meios culturais e oficiais, destacando-se o coronel Salm de Miranda, secretario da Segurança Publica; sr. José do Rego Maciel, prefeito da capital; sr. Melquiades Montenegro, delegado auxiliar; sr. Cesio Regueira Costa, diretor da DDC; jornalistas Mauro Mota, Guerra de Holanda, Cesario de Melo e Isnard de Moura, etc. Na ocasião, falaram os srs. Flavio Guerra, Cesario de Melo, Mauritonio Meira, sr. José do Rego Maciel e o vereador José Guimarães Sobrinho. Após, foi feita a distribuição da revista entre os presentes e oferecida uma taça de champanha. O aclichés fixa a mesa que dirigiu a solenidade, vendo-se o prefeito José do Rego Maciel, coronel Salm de Miranda e o contista Mauritonio Meira quando discursava

Ja do Recife em plena juventude e, se bem que a cidade revele progressos substanciais, Carlos Estevão não se mostra deslumbrado. Tem um ar familiar de quem, criado no bairro da Madalena, nunca deixou de residir na rua José Osorio e passear pela Benfica ou Real da Torre.

A avenida Guararapes aparece como um acidente. Para o azo do humorismo, pernambucano da gema, o Recife é o mesmo de sempre, enfeitado pelos velhos rios e pontes. E' o mesmo tambem o Ginasio Pernambucano, onde alimentava a esperança de ser pintor e um dia, por acaso, rabiscando uns desenhos, percebeu a sua tendencia para a caricatura.

Do Ginasio já tinha saido Pericles, vitoriosamente, para o Rio, revelado ao Brasil por Anibal Fernandes. Carlos Estevão decidiu tentar os jornais do Recife, mas a provincia não lhe deu oportunidade. Com 14 moedas de mil reis no bolso, pegou o «trem» e foi para a metropole. Do cais do porto dirigiu-se imediatamente ao **Diario da Noite**. Gostaram dos seus bonecos e ele ficou. Hoje estabeleceu sua base de operações n'O Cruzeiro, O Jornal e no proprio Diario da Noite, dominando todo raio de ação dos «Associados» e fazendo rir, com suas gozadissimas caricaturas, os brasileiros do norte, centro e sul.

MULHERES, MARIDOS E POLITICA

Agora pagamos a palavra a Carlos Estevão, para que ele fale sobre os motivos de sua arte.

Perguntâmo-lhe então porque sempre deu maior preferencia a assuntos relacionados com a vida conjugal. Explicou:

— «Os motivos femininos me agradam porque, sobretudo, sou casado. Compreendo muito bem a posição incomoda dos maridos e os caprichos das mulheres. Os problemas domesticos são do gosto da multidão. E os maridos que não podem «estrilar» têm em mim, isto é, nos meus bonecos, o seu porta-voz. Mas olhe lá — previne Carlos Estevão — sou casado e bem casado...

Quanto á charge politica, ah... Se bem que não goste de politica, o motivo torna-se atraente pela facilidade que dá ao trabalho. Você já compareceu a uma reunião da Camara Federal? Nem mesmo a Assembleia Legislativa do Estado? Não? Pois num dia de mau humor, dê um pulinho até lá. E garanto que você se divertirá a valer...

O HUMORISMO E A IMPRENSA

Carlos Estevão ainda conversou, longamente com a reportagem sobre o humorismo no Brasil, dizendo que a arte vai aos poucos dominando a imprensa.

«E' um sinal dos tempos. O caricaturista, do mesmo modo que o fotografo, beneficia-se da lei do menor esforço que o ritmo da vida moderna vai impondo ao leitor.»

— Carlos Estevão demorar-se-á no Recife por uma semana ainda, depois do que regressará ao Rio.

AVISO

DR. SYLVIO PAES BARRETO AVISA AOS COLEGAS, CLIENTES E AMIGOS QUE REASSUMIU O EXERCICIO DA CLINICA

(194)

I Congresso Brasileiro de Historia da Medicina

Participação de representantes da Marinha, Aeronáutica, a Camara Federal e outras instituições



Prof. Ivolino de Vasconcelos, presidente do "Instituto Brasileiro de História da Medicina" e da "Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins" que chegará sabado próximo, a esta capital, á frente da caravana sulista que participara dos trabalhos de instalação do II Congresso Brasileiro de História da Medicina.

Mais dois trabalhos acabam de ser remetidos á Secretaria do II Congresso Brasileiro de Historia da Medicina, um do prof. Armando Samico, do Recife, intitulado **Aspectos da História da Odontologia Legal** e outro do prof. Galeno Magalhães, da Bahia, sob o titulo — **Retratos de Pasteur.**

Uma caravana da Capital da República virá ao Recife, no próximo dia 18, á tarde, segundo comunicação oficial que acaba de receber a Comissão Organizadora do Certame, destacando-se, entre elas, o prof. Ivolino de Vasconcelos, presidente perpétuo do I.B.H.M. e da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins; o neuro-cirurgião Orlando Pattarini Duarte e esposa; o dr. Elisio Condé e esposa; os capitães-de-fragata drs. Mario Ferreira França e Renato Martins, representando o Serviço de Saúde da Marinha; o prof. Mauricea Filho e esposa; o deputado Epilogo de Campos, representando a Camara Federal; o deputado Coutinho Cavalcanti, representando a Comissão de Saúde da Camara Federal e varias outras.

O secretário-geral do I.B.H.M., dr. Ordival Gomes, em companhia da esposa, embarcou, ontem, pelo Pedro II, rumo ao Recife, estando esperado, tambem, a 14, o prof. Avertano Rocha, do Pará, o prof. Olavo Correia Lima, do Maranhão, a comitiva de Salvador, composta de cinco membros e diversas representações mais.

A Diretoria Geral de Saúde da Aeronáutica delegou poderes ao tenente-coronel dr. Sabino Lopes Ribeiro Junior para representá-la no II Congresso Brasileiro de História da Medicina, que se instalará, solenemente, nesta cidade, domingo vindouro, ás 21 horas, na séde da Sociedade de Medicina de Pernambuco, á rua Osvaldo Cruz, sob a presidência de honra do governador do Estado.

O Instituto Pernambucano de História da Medicina está instalando, no hall daquela Sociedade, uma exposição de fotografias e objetos relacionados com a medicina e as ciências afins que constituirá, sem duvida, uma das atrações do Congresso.

Laboratorios armarão **stands** no recinto da Sociedade, onde funcionarão, ainda, um serviço de bar e outro de informações e de encaminhamento gratuito de correspondencia postal e telegráfica dos congressistas.

DRA. MIRIAM KELNER

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS. DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL. CIRURGIA

7 de Setembro, 195 — Tel. 3426

(2-167)

POLITICA

MUNICIPIO DE ABREU E LIMA

Dificilmente obterá emancipação o distrito de Abreu e Lima, a desmembrar-se de Paulista, com uma renda que passa dos quinhentos mil cruzeiros. Do ponto de vista da receita, como se vê, poucos se encontram em tão vantajosas condições, atendendo a que a lei estipula o minimo de cem mil cruzeiros.

A idéia da criação do novo municipio foi do deputado Diocleciano Pereira Lima, que apresentou um projeto nesse sentido, em 1952. A esse tempo era viceralmente contra a iniciativa o deputado Torres Galvão, chegando a escrever um artigo em que veladamente condenava a emancipação de determinados distritos.

Não tendo a Assembléia tomado conhecimento dos projetos apresentados no ano passado eis que mal se iniciam as atividades do Legislativo em 1953, o deputado Torres Galvão apresenta o projeto dispondo sobre a criação do municipio de Abreu e Lima. Declarou depois pela imprensa que tal fizera porque aquele seu colega, sertanejo, como é, se intrometera em seara alheia.

O fato, porém, é que agora, o ex-governador se encontra em sinuca de bico. Está tudo cem por cento no tocante ás exigencias legais para a criação do novo municipio, faltando, contudo uma das condições mais importantes: que a área onde será localizada a futura cidade não pertença a particular. No caso, Abreu e Lima está situado em terras pertencentes aos Lundgren. Terá o deputado Torres Galvão, autor do projeto atual, elementos para obter daqueles seus adversários a competente doação? Se não obtiver, foi um dia o municipio de Abreu e Lima.

Ontem e hoje

Os deputados do PSP têm atacado de forma impiedosa o sr. Alcides Teixeira, depois que este abandonou o Partido chefiado pelo sr. Ademar de Barros. E isto acontece diariamente na Assembléia. Entretanto, em sua edição de sexta-feira, o Diario do Poder Legislativo traz um discurso do deputado Fernando Lacerda, bastante precioso a esse respeito.

O sr. Fernando Lacerda diz o seguinte: «Venho comunicar á Casa que a esta hora o nobre deputado Alcides Teixeira passa a integrar as fileiras do PSP. S. Excia. que é autentico lider dos trabalhadores de Pernambuco, advogado e defensor das classes mais desamparadas deste Estado, etc». Seguem-se elogios mais rasgados. A certa altura observa o orador, em seu estilo como-é-que-é-a-história": «Incompreendido algumas vezes, por função mesmo dessa caracteristica que é a formação dos nossos expoentes das artes e das letras exercendo uma função de artista, não havendo ainda mentalidade sedimentada, em que se possa considerar a profissão do artista como condição essencial de sobrevivencia e afirmação social, sofreu ele o que seria normal esperar numa sociedade ainda atrazada, etc». Refere-se o deputado Fernando Lacerda ás criticas feitas ao seu novo companheiro de jornada pessepista.

«Mas a essas criticas — acrescenta — são ditadas pelo despeito, pela inveja a que estão sujeitos todos aqueles que gaigam as posições mais destacadas da comunidade».

Qualidade e quantidade

O discurso que foi pronunciado em 31 de outubro de 1952, recebeu o seguinte aparte do deputado Luiz de França, igualmente jubiloso com a «aquisição»: «O que foi sumamente deprimente foi a atitude do Presidente ou secretario do PTB, não sei bem se o deputado Aurino Valois, ao declarar aos jornais que o PTB fazia questão de qualidade e não de quantidade. Como se pudesse haver num Partido popular diferença de elementos, qualidades especiais, se não fossemos todos nós, como somos em tudo representantes do povo. Não pudemos fazer essa distinção que pretende o deputado Aurino Valois querendo destruir a personalidade do deputado Alcides Teixeira. Acima de tudo é deprimoroso porque se o deputado Alcides Teixeira deixou o PTB criticas não fez aos membros daquele Partido».

O estilo está meio confuso, mas bem que se percebe o que quer dizer o aparteante.

Caiu, pau nele!

O deputado udenista Santa Cruz Valadares, em oportuno aparte, chamou a atenção do orador para o seguinte: "E' de registrar que as criticas mais fortes sofridas pelo sr. Alcides Teixeira, aqui na Assembléia foram articuladas por membros do PSP, ao qual acaba de aderir".

A isso respondeu o sr. Fernando Lacerda: "Registro o aparte de V. Excia, mas essas criticas foram mesmo pelo PSP que mostrou que sabe zelar os interesses do Legislativo. Sei que houve certa vez foi uma sessão secreta nesta Casa, e todos nós sabemos da maneira muito atrosa e brilhante como nela saiu o deputado Alcides Teixeira com o consenso de todos os Partidos, inclusive da UDN da qual faz parte o deputado Santa Cruz Valadares".

De tudo isso é facil concluir que o "deputado das horizontes" só é considerado indesejavel quando acaba de deixar um partido. Quando sai em um deles só falta voar. — PAULO DO COUTO MALTA.

GARBO

VEM AI !

(1379)

Minutos de encantamento e boa musica !

HOJE -- ás 20,35 horas

pela

RADIO TAMANDARÉ

com a

"REVISTA MUSICAL DILÉA"

— x —

Patrocinio das

Confecções DILÉA

— a confecção que serve bem

— x —

As Confecções DILÉA são encontradas na

CAMISARIA ALIANÇA — CASAS SILVA RODRIGUES e CAMISEIRO DO NORTE

IOBOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



REALIZOU-SE, ONTEM, a inauguração da Capela do Parque Infantil de Beberibe, encerrando uma serie de melhoramentos que vêm sendo introduzidos no referido Parque. A organisação dispõe de serviço medico-dentario, escola e outros departamentos destinados a prestar assistencia ás crianças pobres, sob a direção da sra. Carmen de Souza Leão. A' solenidade de inauguração estiveram presentes o governador Etelvino Lins, o arcebispo d. Antonio de Almeida Morais Junior, o secretario da Agricultura, sr. Eudes de Souza Leão, o prefeito José Maciel, o sr. Armando de Queiroz Monteiro, secretario da Viação e Obras Publicas, d. Avelar Brandão Vilela, bispo de Petrolina, a sra. Carmen de Souza Leão, o sr. Rui de Lima Cavalcanti e outras pessoas especialmente convidadas. — No aclichés, um grupo formado logo após o ato

VESTIBULARES

CURSO PERNAMBUCANO

PREPARATORIO AS ESCOLAS SUPERIORES

INICIO DE NOVAS TURMAS EM AGOSTO

Matriculas Abertas

R. Hospicio 265 (Fac. Ciências Economicas) — RECIFE

(217)

O tamanho do "Gigante"

Grande sucesso a pré-estréia, ontem — O espetaculo de hoje do «Cirquinho»

Ontem, ás 21 horas, ao microfone da RADIO TAMANDARE' o já famoso e discutido GIGANTE, figura central de todos os comentarios bem humorados, no Recife, estreou no Palacio do Radio, mostrando alguns aspectos originais de sua brilhante capacidade artistica. — O GIGANTE, com o seu metro e pouco de altura, impressionou vivamente o auditorio com o seu numero de **Engole Fogo**, verdadeira demonstração de habilidade e faquirismo; e alegrou a platéia do AUDITORIO TAMANDARE', com a sua graça, as suas anedotas e brincadeiras, que hoje serão novamente apresentadas, das 11 ás 12 horas, a estréia espetacular do CIRQUINHO DO GIGANTE, o maior programa infantil do nordeste, verdadeira novidade e caixinha de surprezas que as deliciosas BALAS FORTUNA, patrocinam e apresentam.

O «CIRQUINHO DO GIGANTE», será um programa radiofonico das 11 ás 11.25, horas em que será irradiado; dai por diante, até ao meio-dia ou mais um pouco, o «CIRQUINHO» prosseguirá no palco da RADIO TAMANDARE', somente nas a gurizada do auditorio. Além do GIGANTE, principal atração, como comico excentrico, circense, em palhaçadas divertidas, teremos na parte humoristica dois legitimos palhaços, na sua melhor expressão: — FUBICA E CARROÇÃO, uma dupla imposavel, inimiga tremenda do máu humor, de grandes e pequenos.

O GIGANTE, que é o Maior Anão do Mundo e o Maior Amigo das crianças, distribuirá além de alegria e numeros-surpresa, albuns das balas FORTUNA e, tambem balas, a todos que comparecerem, hoje ao Palacio do Radio.

Infelizmente, o adiantamento da chegada do GIGANTE AO RECIFE, impediu, por falta de tempo, a montagem, do «CIRQUINHO», tal como deve ser e será, a partir de domingo vindouro. — Um verdadeiro e completo Circo, com palco, rapazio, rede, picadeiro, e muitos bichos de verdade, será montado todos os domingos no Grande Palco associado. Tal adiamento, porém, não prejudica a hoje, o brilho e a graça da estréia do CIRQUINHO DO GIGANTE.



Comprovando a pouquissima altura de Armando Sá — O GIGANTE, aí vemos Macedo, representante publicitario das BALAS FORTUNA, o GRANDE PEQUENO ARTISTA da RADIO TAMANDARE' e o produtor-novelista Otavio Augusto Vampré. Note-se que Macedo e Vampré não são altos. Têm altura mediana, comum

Ainda hoje, teremos a apuração-sorteio do Concurso Relampago «QUAL O TAMANHO DO GIGANTE — Todas as cartas, devidamente conferidas e selecionadas, concorrerão nos premios de uma Encerradeira, um Jogo de Pingue-Pongue, tamanho oficial, e uma Bola de Futebol.

Hoje, portanto, teremos a estréia definitiva do GIGANTE, como animador-têni circense, do maior programa infantil: — O CIRQUINHO DO GIGANTE, das 11 ao meio-dia, no Palacio do Radio e na onda da RADIO TAMANDARE".

Ontem no aeroporto

A caminho de Londres os delegados brasileiros á Conferencia Internacional do Açucar — Declarações dos srs. Gileno De Carli e Novaes Filho

O dia de ontem, no aeroporto, foi assinalado pela chegada de três aeronaves internacionais: o **Boac**, vindo de São Paulo, em transito para Londres e escalas; o **DC-3**, da "SAS", de Buenos Aires, a caminho de Stockholmo e escalas, e o **Constellation**, da "Air France", ainda procedente da capital argentina e em transito para Paris e escalas.

O avião francês chegou ao Ibura aproximadamente ás 21 horas, conduzindo, entre outros passageiros, três delegados brasileiros á Conferencia Internacional do Açucar a reunir-se em Londres, nestes dias. São eles o senador Novais Filho, representando o Estado do Rio; o sr. Gileno de Carli, representando o Instituto do Açucar e do Alcool, e o sr. Humberto Costa Pinto, representando o Estado de São Paulo.

O sr. Furtado de Souza, delegado regional do IAA, e numerosos usineiros pernambucanos foram até o aeroporto para cumprimentar os membros de nossa delegação, particularmente o sr. Gileno de Carli, que chefia a mesma.

DECLARAÇÕES

Palestrando, no aeroporto, com o sr. Gileno de Carli acerca dessa Conferencia, disse-nos o presidente do IAA que o Brasil está enviando a Londres os seus delegados a um certame do maior interesse para a nossa patria e muito particularmente para Pernambuco, sem duvida, o maior centro produtor de cana de açucar no pais. Por sinal a delegação é cem por cento de pernambucanos, valendo adiantar que já se encontra em Londres, para esse fim, representando o nosso Estado, o sr. Luiz Dubeux Junior.

AUMENTO DA COTA DE EXPORTAÇÃO

Declarou-nos o sr. Gileno de Carli que a delegação brasileira pleiteará nessa reunião o aumento da cota de exportação, até agora de um milhão, para três vezes essa quantidade, de vez que temos um grande excesso na produção de açucar. Está certo de que sairemos vitoriosos, não somente porque fazemos jus a esse aumento mas porque na necessidade mesmo do produto em varios paises estrangeiros. Essa conferencia tratará das cotas de produção e dos preços, acreditando o presidente do IAA que de igual modo venha o açucar a obter um preço mais elevado, estabelecendo-se dois preços, um minimo e o maximo.

Disse-nos ainda o sr. Gileno de Carli que de Londres, uma vez encerrados os trabalhos da Conferencia, se transportará de avião, aos Estados Unidos, afim de estudar ali a possibilidade de um emprestimo de 20.000.000 de dolares, que serão aplicados na construção e maquinismos de três fabricas no nordeste, sendo duas para celulose e outra para fabricação de papel, servindo-se da materia prima o bagaço da cana. Segundo se presume, Pernambuco será sede de duas fabricas, sendo uma de celulose e outra de papel, enquanto que a Alagoas caberá outra, de celulose.

SERÃO ACIONISTAS OS PRODUTORES DE AÇUCAR

Iniciamos a palestra com o sr. Gileno de Carli, mas fomos concluí-la junto ao senador Novais Filho, que alem de politico é um grande entendido nesse assunto, sendo, como se sabe, produtor de açucar neste Estado. Disse-nos o senador que essas três fabricas, cujo custo global atingirá aproximadamente cem milhões de cruzeiros, terá como proprietarios os produtores de açucar, exclusivamente, comprometendo-se os usineiros e banguesieros a descontar dois cruzeiros por saco de açucar, destinados ao fundo de amortização da divida que será contraida nos Estados Unidos. O prazo para liquidação total desse debito dos produtores de açucar brasileiros aos Estados Unidos será amortizado em dez anos.

Os EE. UU. fornecerão todos os maquinismos para essas fabricas, sendo na opinião do senador Novais Filho o unico pais capaz de enfrentar um negocio desse vulto e de um modo que melhor consulte os nossos interesses.

MOVIMENTO DE HOJE

O movimento de hoje será o seguinte, no aeroporto: ás 6.15, "KLM", de Buenos Aires; "SAS" da Europa, ás 10 e 20 e "Panair", do Rio, as 20 e 15. Possivelmente chegará ainda hoje o "Constellation" da "Panair", procedente de Frankfurt e escalas, que deveria ter locado nesta cidade, ontem, á tarde. Esse avião até as 23 horas de ontem se achava retido em Lisboa, em "panne".

MOVIMENTO DE AMANHA

Para amanhã, o movimento será o seguinte: "Air France", de Paris, as 4.10; "BOAC", de Londres, as 5.40; "KLM", da Europa, ás 7.50; e "Panair", da Europa, ás 10.10. No avião da KLM regressa ao Brasil, vindo da Conferencia de Viena e depois de visitar a URSS o dr. Alcedo Coutinho.

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765

(408)

TRIGEST

Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França). TRIGEST é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos de gravidez, enjôos, prisão de ventre.

A venda nas farmacias e drogarias.

(856)

FALA O NOVO CONSUL PORTENHO:

Maior intercambio comercial entre a Argentina e o Nordeste

A visita de Carlos Ibanez a Peron — Amizade tradicional — Relembrando as conferencias de Bogotá e Paris

Acha-se no Recife o novo consul argentino sr. Etelberto Lara. Ha varios anos faz parte do corpo diplomatico portenho, tendo inclusive integrado a delegação de seu pais na celebre Conferencia Economica de Bogotá e na Conferencia dos Chanceleres, na França, ambas realizadas em 1948.

Ontem, falando á imprensa, disse que faz parte dos interesses argentinos um aumento das relações comerciais com todos os paizes do mundo, sobretudo com o Brasil. Historiou as demarches que o governo de Peron vem mantendo com o nosso paiz para um maior intercambio de produtos.

A VISITA DO GENERAL IBAÑEZ

A certa altura da entrevista procuramos saber a sua opinião quanto á comentada visita que o presidente do Chile, general Ibañez, fez á Argentina. Respondeu:

— «E' de fato um acontecimento marcante na historia politica, economica e social dos dois paizes. Esta visita, em retribuição á feita pelo presidente Peron, tem como finalidade principal um estreitamento das relações politicas e economicas dos dois povos.

Como argentino, vislumbro um futuro brilhante e promissor nas relações chileno-portenhas. Por outro lado, posso assegurar que, tambem, o povo do Chile encara essa politica de união do general Peron com simpatia. Tanto é assim que não foi pequeno o entusiasmo que envolveu os chilenos por ocasião da visita do general Peron a Santiago. Alem disso, chilenos e argentinos sempre estiveram ligados pela tradição, lingua, religião e afinidades historicas.»

A CONFERENCIA DE BOGOTA'

Em seguida, o sr. Etelberto Lara, interpelado sobre a celebre Conferencia de Bogotá, disse:

«Na verdade não me acho á altura de prestar declarações sobre determinados assuntos tratados naquele conclave, uma vez que a minha função na delegação argentina não foi proeminente. Como se sabe, coube ao chanceler Bramuglia o encargo de chefiar os nossos delegados e somente ele estaria apto a falar sobre os problemas debatidos.

Contudo, posso afirmar que, ali, foram defendidos os interesses dos paizes sul-americanos e os resultados daquela reunião, ao que parece, foram dos mais proficuos para os participantes da conferencia. Quero ressaltar a atuação brilhante do ministro Raul Fernandes no conclave.»

O NORDESTE E A ARGENTINA

Em seguida declarou o sr. Etelberto Lara:

«Até agora não sei, ainda, em que se vão basear as futuras transações comerciais entre o Nordeste e a Argentina, isso porque não nos chegaram as listas das mercadorias a serem mutuadejadas. Todavia, logo mais, darei conhecimento á imprensa do assunto.

Porem continuo a afirmar que é de interesse reciproco que se estreitem as nossas relações comerciais entre essa zona brasileira e a Argentina.

ATENÇÃO! Reduza suas despêsas comprando CHOCOLATE EM PÓ "BEIJA-FLÓR". Saboroso e nutritivo. Vende-se em toda parte. (2-271)

Cabelos brancos?

SUPER LOÇÃO DAI-NATHA

UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.to HERMETO

Caixa Postal 58 - Lavras Minas

Representante: Casa Vantuil Ltda. — Rua Nova, 217

(1-826)

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7728. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1953

Assistência ao nordeste

O ministro José Américo de Almeida retoma vigorosamente o programa de sua primeira permanência na pasta da Viação. E' o programa de não deixar para amanhã o que pode ser feito hoje, de não fechar a casa depois de roubada.

Porque a verdade é que, desde 1877, quando Pedro II mandou construir a Estrada de Ferro Paulo Afonso, ligando o baixo ao médio São Francisco, entre Piranhas e Jatobá, as medidas de combate às secas têm sido adotadas, quase na sua generalidade, somente nas épocas da incidência do flagelo. Temos de reconhecer que a IFOCS creada na primeira década dêste século e recentemente transformada no DFOCS, sempre com o objetivo de superintender os trabalhos assistenciais, não os levou adiante dentro de um plano sistemático.

Só a desgraça presente, com a fome e os êxodos já tradicionais em nossa região, impelia o prosseguimento de obras públicas e socorros que jamais deveriam ter sido interrompidos.

Foi o que aconteceu com a sêca de 52, cujas vitimas na sua maioria foram congidas a escolher entre a fuga e a morte, pois os auxilios de emergência estiveram dificultados pela retenção de verbas federais para cuja liberação tanto se empenharam os govêrnos dos Estados atingidos pelo fenômeno.

A convocação de José Américo para o Ministério da Viação, com a sua experiência e o conhecimento da calamidade em todos os aspectos, representa uma resistência decisiva ao adiamento de planos considerados de salvação pública.

A prova está na sua iniciativa de agora, recomendando que o diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais entre imediatamente em ação no sentido de reaparelhar o Nordeste, com o suprimento de tôdas as deficiências locais nêsse setor.

Desobstrução de rios e portos, construção de novos ancoradouros, instalação de armazens e outros serviços dessa natureza têm aqui importância decisiva para um combate efetivo às hostilidades do clima. São empreendimentos que podem ser realizados, independentemente dos demais visando ao mesmo fim, o que não quer dizer que não haja entre êles um completo entrosamento. Desde que o Nordeste venha a contar com uma navegação fluvial, nas zonas onde os rios, mesmo nas fases mais intensivas das estiagens, são perenes, com portos de escoamento e com grandes armazens para acolher e conservar a sua produção ou a produção que venha de fora, ficará em condições de melhor assistir à população nos periodos de adversidade.

Se ao lado dêsses trabalhos, fôr executada a fórmula do ministro da Agricultura, de aproveitamento dos vales húmidos da região com a prática de uma intensiva agricultura de subsistência, o Nordeste terá se resguardado dos imprevistos e adotado uma habil politica de recuperação de sua terra e de sua gente.

AS MONOGRAFIAS DA FACULDADE DE FILOSOFIA

E' das mais louváveis a iniciativa do diretor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, prof. Estevão Pinto, publicando uma série de monografias sôbre as matérias de várias secções da instituição, organizadas pelos respectivos catedráticos e assistentes.

Agora mesmo, recebemos mais duas da secção de Geografia e História. "As máscaras-de-danças dos Pancararu", da autoria do proprio prof. Estevão Pinto, e "Aspectos da Geografia Agrária do Brejo Paraibano", da autoria de Mário Lacerda, Hilton Sette, Tadeu Rocha e Gioconda Mussolini.

São dois trabalhos da melhor interesse e atualidade, dois trabalhos de pesquisa, que, em vez de repetir, apresentam alguma coisa de novo nos seus gênero. Ambos tratando do assunto do Nordeste, em aspectos que antes não tinham ainda sido fixados com tanta vivacidade e lucidês.

Para dar as dimensões do estudo sôbre os remanescentes indígenas do Nordeste, bastaria o artigo que lhe dedica o sociólogo Gilberto Freyre, hoje, neste jornal e nesta mesma página.

O estudo, agora acrescido de novas informações, foi escrito originariamente para a "Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional", de onde alcançou uma repercussão internacional, com as traduções que mereceu na Argentina, na França e nos Estados-Unidos. Faltava-lhe, contudo, a divulgação local ora feita em tão boas condições.

Quanto à outra "plaquette", teve as origens nos trabalhos de campo promovidos na Paraiba, o ano passado, pela Associação dos Geógrafos Brasileiros, com a ajuda dos seus associados nordestinos.

Embora fazendo de Campina Grande a sede das suas reuniões, a A.G.B., fiel à orientação da geografia moderna, distribuiu as suas equipes pelo interior do Estado, com tarefas preestabelecidas. Daí resultou a investigação da paisagem agrária do brejo, incluindo os aspectos naturais, o habitat rural, o sistema de cultura, as indústrias rurais, os sistemas de transporte e comercio e as repercussões sociais, apreciados sob um critério verdadeiramente cientifico.

A preferência pelo regional expressa nessas duas monografias representa uma das suas facêtas mais simpáticas e úteis. E' a fuga aos universalismos e às generalizações que podem fascinar mestres e estudantes com prejuizos para o melhor conhecimento dos nossos proprios recursos geográficos, econômicos e sociais.

POLITICA AGRÁRIA

Realizou-se ontem, no Rio, a anunciada reunião extraordinária da Comissão Nacional de Politica Agrária, sob a presidência do ministro da Agricultura, sr. João Cleofas.

O temário restringia-se á aprovação final do ante-projeto de lei de acesso á exploração agrária. Mas, como as divergências nêsse ante-projeto já tinham sido afastadas, os debates derivaram para as emendas destinadas a esclarecer o texto básico, preparado pela Subcomissão de Terras e Colonização.

Os parágrafos 1º. e 2º. do art. 4º. do ante-projeto, parágrafos que regulam a desapropriação por interesse social, ficaram assim redigidos:

§ 1º. — Considera-se justa a indenização do imovel improdutivo fixado em conformidade com o respectivo custo, mais o das benfeitorias acrescidas, e as importâncias de impostos a êle relativo, com o acréscimo de juros legais.

§ 2º. — Na indenização dos imoveis produtivos será considerada a rentabilidade, fixada de acôrdo com os índices de produtividade estabelecidos para a zona da situação do imovel desapropriado.»

Quanto á desapropriação por interesse social, a Comissão introduziu uma emenda no seu ante-projeto.

Assim, na desapropriação do imovel improdutivo o poder desapropriante, antes de expedir o decreto de desapropriação, notificará da mesma o proprietário do imovel visado. Se o proprietário, no prazo de 18 meses, tornar seu imovel produtivo de acôrdo com o plano geral de aproveitamento que o govêrno tiver elaborado para a area, não terá seu imovel desapropriado. Se o proprietárjo demonstrar sua vontade de colaborar com o govêrno em nome do interesse social, poderá reter seu domínio da propriedade. Durante os 18 meses do prazo concedido, terá seu imovel sob observação do govêrno.

Assim, parece-nos superados os derradeiros impecilhos para o encaminhamento do ante-projeto ao Legislativo. A CNPA demonstra que está vigilante quanto á desapropriação pelo custo histórico das propriedades inexploradas e ao arrendamento — pelo govêrno e para fins de colonização — de até 15 por cento das propriedades de mais de 300 hectares.

E' êsse um plano de melhoria da produção agricola nacional e ao mesmo tempo de povoamento de áreas do interior onde a densidade demográfica ainda constitue uma vergonha.

Saibam para consolo...

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — Diz uma noticia publicada que oitenta e cinco por cento dos recrutas que se apresentaram na Paraiba foram recusados por incapacidade fisica.

Eram enfermos ou desnutridos. Não podiam, assim, ser aproveitados nas fileiras.

A percentagem de incapazes é um tanto elevada, mas não nos deve afligir demasiado nem inspirar maior descrença no futuro da raça.

* * *

Costumamos socorrer-nos sempre do exemplo norte-americano, com a idéia de mostrar a extensão e profundeza das nossas mazelas.

Seria mais lógico estabelecer a comparação com paises do nivel do nosso.

Pois saibam, para consôlo, que nos Estados Unidos é também muito elevada a percentagem dos recrutas que as autoridades militares rejeitam. Por incapacidade fisica, tal como na pequenina e heróica Paraiba...

* * *

Quando estive por lá, faz alguns mêses, li nos jornais comentários pessimistas e desolados a respeito.

E' que os padrões estabelecidos nas fôrças militares são cada vez mais altos. Reclamam os serviços armados rapazes sadios e fortes. E' dificil ser como êles querem e precisam.

Não quero dizer que não exista o problema da enfermidade e da desnutrição nos homens do nordeste.

Existe, sim, mas não se deve perder de vista que as exigências do Exército são muito rigorosas.

GLOBE RANGERS

ASSIS CHATEAUBRIAND

LONDRES, 15.

Insisti, ao deixar o Rio, com os meus amigos J. Corrêa Matoso e Ricardo Seabra para viajarmos juntos até Londres, e nos associarmos os três as festas da coroação de Elizazeth II. Vindo para um país de navegadores, não seria grato trazer portugueses, que honraram, pelos seus feitos no mar, o que a raça ibérica tem de mais corajoso em suas correrias pelas avenidas oceanicas? Embora admiradores da Grã-Bretanha e do Imperio, os negocios impediram um e outro de tomar a resolução de uma partida imediata para Londres, hoje eixo do interesse mundial pelo esplendor dos festejos da Rainha. A tradição do mar confere aos lusiadas responsabilidades que a gente compreende que a Democracia tutelar do dr. Salazar deseje dela desempenhar-se, mandando um navio da marinha de guerra republicana a Spithead. São apenas 18 as nações que se fazem representar na Revista Naval. Portugal é uma delas e o Brasil outra. Como haveriam de faltar a uma solenidade que dura faz 180 anos, os descendentes daqueles que dilataram o poder do mundo branco pelos sete mares do globo?

J. Corrêa Matoso, oficial de marinha, não esqueceu Nelson:

— "Ponha, em nosso nome, uma coroa em honra de Nelson. Ele preparou com a sua vitoria a derrota dos exercitos que ultrajavam a soberania dos portugueses. Inutil dizer que desempenhou Trafalgar um papel singular na vida de nações soberanas de Portugal e do Brasil. Sem a força naval da Inglaterra, Bonaparte haveria dominado o continente e tirado as vantagens inerentes à hegemonia francesa da Europa. Foi o bloqueio da Inglaterra que levou o Corso a capitular. Não seria possivel batê-lo sem os marinheiros britanicos, que deram a Nelson o triunfo em Trafalgar".

Em 1809, Wellington é lançado fora de Portugal, 50 por cento vitorioso em Talaveyra, ele mal sustenta Torres Vedras. Malograra a expedição naval de Antuerpia. Missiessy aguenta. O paludismo é tão violento em Walcheran que as tropas inglesas o evacuam em 1810. Em Wagram e Eckmuhl, a fiel aliada, que é a Austria, se encontra malferida por duas derrotas sucessivas dos seus exercitos em terra.

Aboukir e Trafalgar, as duas são suficientes para manter a Inglaterra de pé, e estrangular a aguia napoleonica. Com o tridente de Netuno nas mãos, Pitt forja as alianças indispensaveis, que lhe dão os novos instrumentos de guerra terrestres, os quais deverão exterminar o Caporal petulante, que ousou desafiar Britania. E há de ser o mesmo Wellington, frustrado em Portugal, acuado diante do mar, na Espanha, que irá, sustentado pelo bloqueio, derrotar e capturar Napoleão e desterra-lo numa ilha deserta do Atlantico tropical.

Durante mais de um século as duas vitorias de Abouki e Trafalgar, do almirantado inglês, têm consequencias politicas excepcionais, na esfera mundial. A supremacia maritima da Grã-Bretanha é o acontecimento mais fertil em resultados politicos por todo o seculo XIX. Ela assegurou aos mares uma liberdade de comunicações como nunca fruiram eles igual tranquilidade. Exerceram os ingleses um direito de vigilante policia sobre os oceanos, e esse direito de policia, do qual se desempenha uma nação com os indices de honra da Inglaterra, envolve uma condição de ordem total nos mares.

A America latina se desenvolve à sombra da independencia, ganha ao albor do século passado. E são os couraçados britanicos que lhe garantem os 112 anos de vida pacifica que ela desfruta, sem o receio de se ver pilhada por qualquer régulo de imperialismo europeu.

Porque escapamos ao flagelo que açoitou a Africa e a Asia.

(Conclue na 14.ª pagina)

Peoria e outras coisas

Guido FERNANDES

(Para o «D. P.»)

Na pequena cidade de Peoria, no Estado de Illinois, Estados Unidos, a rádio local mantinha em 1946 um programa chamado "conte a sua experiencia".

Pessôas de profissões mais variadas, de hábitos mais curiosos, eram convidadas a fazer parte e sempre os assuntos eram os mais interessantes e instrutivos.

Para o americano, que tantos julgam sem sensibilidade, sem cultura artistica e mais que haja, divulgar é a palavra de ordem e assim conseguiram atingir uma perfeição técnica e "standard" de conhecimentos, sem os quais impossivel seria organizar nação tão eficiente em tão curto espaço de tempo (é bom lembrar que os States foram colonisados a partir de 1600 quando já o Brasil passara pela experiencia das capitanias).

Entre nós observa-se certa "vergonha" para divulgar o que decerto age como fator negativo no aprimoramento dos niveis de cultura.

Temos em mão um trabalho do agrônomo Carlos Farias sob o modesto titulo "Aumentemos o cultivo da Palma". A importancia da matéria é de tamanha relevancia que acharia digna de figurar como um "slogan" e com ele desencadear verdadeira batalha de divulgação e fomento.

Que ouvimos, nós da cidade, durante mêses, quando a sêca assolava todo o nordeste? Que não havia comida de espécie alguma, nem para bicho, nem para homem; e na apertura até calangro e lagartixa estavam servindo como "entrecosto" e "filet".

No entanto, o sr. Carlos Farias realiza experiencia onde comprova que cabras e carneiros podem viver seis mêses sem uma gota de água, alimentando-se apenas de palma.

Transcrevo um trecho do artigo. "A natureza dos estudos nos obrigou a experiencias pouco humanitarias. Foram mantidos pequenos lotes de animais recebendo como alimento único 6 quilos de palma por dia, sem beber água, durante um periodo de seis mêses, correspondentes mais ou menos, ao tempo sem chuvas daquela região. Os caprinos perderam do seu pêso inicial 29,92%. Os ovinos perderam 20,85% ao finalizar os seis mêses determinados. Não registramos nenhum óbito durante a experiência. Foi notado, sim, carência de substancias minerais, obrigando os animais a restabelecerem o equilibrio, comenda terra e pêlo".

Quando pensamos que cabras e carneiros significam leite e carne e que estes são os principais elementos formadores de um corpo são, os mesmos que os técnicoss da FAO não descobriram indicios nos frageis corpinhos de nossa infancia pobre e abandonada, então tudo aquilo toma um relêvo e um sentido extremamente humano.

Um ensaio do prof. Estevão Pinto

Gilberto FREYRE

(Para os «D. A.»)

Com o seu ensaio "Mucharabis e balcões", escrito para a **Revista do Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional** — onde apareceu pela primeira vez — e agora publicado, com acrescimos e correções do autor, pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, o Professor Estevão Pinto traz valiosa contribuição de historiador para o estudo sociologico do processo de aculturação que vem sofrendo em Portugal e no Brasil a arquitetura — a civil tanto quanto a de igreja — em virtude de contactos da gente portuguesa, não só com o norte da Europa — que afetou de modo notavel a pintura lusitana — como com o Oriente, representado principalmente pelo mouro. Do mouro pode-se sem exagero generalizar que é a suprema eminência parda por traz do que a arquitetura domestica em Portugal apresenta de mais caracteristico e talvez de mais caudavel, no ponto de vista da ecologia da casa de residencia. O que não significa que o português não tenha sabido assimilar e desenvolver em sua cultura, em geral, e na sua arquitetura, em particular, valores norte-europeus. Desde tempos remotos tem sido a gente lusitana mestra da arte de combinar, não só na sua cultura como na sua propria paisagem e no seu proprio fisico, valores de origens diversas.

Resulta daí ser a cultura portuguesa, da qual se deriva principalmente a brasileira, rica em assuntos que se prestam a estudos de aculturação ou transculturação. E para esses estudos, constituem contribuições preciosas aqueles ensaios que — como o recentemente publicado pelo Professor Aderbal Jurema sobre "O sobrado na paisagem recifense" — revelam aspectos esquecidos ou ignorados de valores tradicionais. Valores que, parecendo ás vezes simples, são, na verdade, complexos.

O professor Estevão Pinto é como se aproxima dos problemas que nos sugere a sobrevivencia em dois velhos sobrados de Olinda, de mucharabia: sensivel ao que essas sobrevivencias encerram de matéria sociologica. Por conseguinte, de problemas de formas e processos que quase sempre excedem, senão em importancia, em complexidade, os problemas de conteudo, mais accessiveis á pura explicação historica. E' que nem sempre só pela lógica historica ou pela exata cronologia, é possivel esclarecer-se uma situação ou um valor que resulte de transculturações ás vezes subtis e remotas como aquele vento da Espanha, consagrado pelo ditado português: terrivel vento capaz de matar um homem sem apagar uma luz de vela.

Lucidamente considera o Professor Estevão Pinto o mucharabi, não um puro valor ou elemento arquitetonico ou tecnico, que o português tenha superficialmente tomado de emprestimo ao mouro, mas elemento ou parte de um complexo de cultura não só material como moral. E' como o assunto deve ser considerado. E' como devem ser versados assuntos da mesma natureza, que os simplistas insistem em considerar expressões de cultura puramente material ou puramente nacional, resguardadas de influencias exoticas por um imaginario cinto de castidade que tornasse os valores materiais, apenas materiais ou tecnicos, os portugueses apenas portugueses, os franceses apenas franceses, etc.

Segue o Professor Estevão Pinto o criterio, que ha longo tempo me parece o justo, de nos aproximarmos de arabes e mouros como os mestres da higiene e arquitetura tropicais, cujas lições, portugueses e espanhois fizeram bem em adaptar nos seus sistemas de vida e cultura. O proprio mucharabi não era nem é nenhuma monstruosidade que devesse ser recebida, como foi, no Brasil dos começos do seculo XIX, com furia ou violencia policial, por motivos talvez só aparentemente de higiene e estetica. Do assunto me venho ocupando ha anos: em "Casa-grande & Senzala, em Sobrados e Mucambos, no Guia pratico, histórico e Sentimental da Cidade do Recife e em Ingleses no Brasil. Neste ultimo ensaio cheguei a levantar a hipotese de ter havido, na perseguição estetico-policial-higienica aos mucharabis, no Brasil, reflexo de interesses ingleses: os de fabricantes de vidro, empenhados em que se substituisse, num país que de repente lhes surgira do Atlantico como vasto mercado para os produtos das suas industrias — e o do vidro era então uma das principais — o xadrez de madeira das gelosias pelo vidro de janelas "modernas".

Faz bem o Professor Estevão Pinto em invocar a favor do mucharabi, como elemento de habitação ecologica em país quente e de luminosidade excessiva, a opinião de um mestre que não deve ser esquecido: Ricardo Severo. Severo foi, na verdade, o pioneiro mais ilustre, no Brasil, do moderno movimento de rehabilitação dos elementos tradicionais — inclusive os de origem mourisca — da arquitetura portuguesa e da brasileira mais fiel à portuguesa. Movimento com o qual se articulou o esforço "regionalista", partido do Recife, de rehabilitação não apenas de valores tecnicos mas de todo um conjunto de elementos morais e materiais de cultura que, por algum tempo, denominamos "luso-brasileiros" e hoje consideramos, sob criterio mais amplo e talvez mais compreensivo, "luso-tropical".

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, o seguinte ato:

apoesentando o dr. José Paulo de Aguiar, médico de Dispensário, padrão "H", do Departamento de Saude Publica, tendo em vista as informações prestadas a respeito e parecer do sr. consultor juridico do Estado, no aludido cargo, de acôrdo com o artigo 191, § 1.º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 188 e 189, n. I, do Estatuto dos Funcionários Publicos Civis do Estado, com o vencimento que atualmente percebe, visto contar mais de trinta e cinco (35) anos de serviço.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Recife — "Envio vossencia sinceros agradecimentos solicitude atendeu meu pai e garantias mesmo oferecidas face ameaças oriundas Limoeiro, demonstrando assim alto propósito governo continuidade clima segurança direitos individuais, implantado terra comum seu ilustre predecessor eleito. Regresso comarca persuasão paz minha familia não será perturba ao sabor dos ódios gratuitos de insaciável obreiro da intranquilidade alheia. Respeitosas saudações. a) **Raul Farias** — Juiz de Direito".

PREFEITURA DO RECIFE

Chamada de Impostos — O Departamento de Finanças, está recebendo até o dia 15 do corrente, os impostos Predial, Comercial e Territorial, das zonas de Recife e Santo Antonio, referentes ao exercicio de 1953, 2.º semestre.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, amanhã, os requerentes abaixo:

Angelina Garcia de Lima, Maria José Pereira, Amaro Alves de Lima, Fernando Pinto Ferreira, Maria José de Lima, Pedro Odilon de Souza, Severino Augusto da Silva, José Avagabil de Santana, Severino Santana da Silva, Severino José Cavalcanti Aragão, Severino Graciliano Ferreira, Neuza Izidio da Silva, Aurora Mendes da Silva, Graciano Batista Guedes, José Firmino de Andrade, Ismael Anisio da Cunha, Pedro Ferreira dos Santos Pimentel, José Bertoldo dos Santos, José Rodrigues da Silva, Pedro José Vital, José Barreto de Lima, Maria José de Castro Sá Barreto, Alaide Lopes Ferrão, Josefa Vieira dos Santos e Dialma de Castro Souza.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

O Departamento Estadual de Estatistica, está convidando os despachantes, abaixo relacionados a comparecerem ao DEE, Av. Marquês de Olinda, 55 — 3.º andar, nos dias 13, 14 e 15 do corrente, afim de prestar esclarecimentos:

Anibal Nery, Antonio Cardoso, Aurelio Alves de Souza, Carlos Cabral, Clovis Alves Milet, Eduardo P. de Araujo e Silva, Fernando Moreira, Floduardo Brito Alfino, Francisco de Assis Oliveira, Gilberto Ribeiro de Carvalho, Helio Gonçalves Torres, Hermond do Nascimento, João W. Siqueira, Joaquim Augusto Casado Lima, José Bastos, José Cesário da Cunha Junior, José Noronha, José Inacio de Abreu e Lima, L. Cesário, Luiz Cesário da Cunha, Luiz de Faria Barbosa, Manoel Bernadino da Silva, Oscar de Freitas Feitosa, Paulo Rodrigues de Sousa, Rubem C. da Boaviagem e Sebastião J. Rodrigues.

BOLSA ESCOLAR

A secção da Bolsa Escolar está avisando aos diretores dos estabelecimentos de ensino superior e secundário da Capital e os que mantêm alunos bolsistas sob regime de internato, que está sendo efetuado na Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, o pagamento das bolsas escolares, mediante a apresentação do boletim de frequência, relação nominal dos alunos beneficiados e recibo em 4 vias.

— Estão sendo convidados a comparecer com a máxima urgencia possivel ao Departamento de Administração da Prefeitura Municipal do Recife, as pessôas abaixo discriminadas afim de tratar de assuntos concernentes a seus interesses:

Afonso Saraiva de Albuquerque Maranhão, Casa J. Lopes S/A., Francisco de Paula Borges Uchoa, dr. Francisco Pessôa de Queiroz, João de Godoy Vasconcelos, José Joaquim dos Santos, Maria Carmen da Rocha Barros, Maria Francisca da Silva, Mario José Fernandes Vieira, Mary Maaze Haluli e Lourival Sales de Oliveira.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Um comunicado laconico do Radio de Moscou deu ao mundo a noticia que Laurenti Béria, vice-primeiro ministro, ministro do Interior e chefe da Policia Secreta, foi demitido de todos os seus cargos e encontra-se agora preso, esperando julgamento.

De que acusam esse poderoso leader comunista que durante a ditadura de Stalin vinha logo depois do chefe como prestigio, autoridade e força? Béria é acusado dos piores crimes: traição, hostilidade ao povo e mancomunação com o capitalismo estrangeiro. Esses delitos significam irremediavelmente a morte.

Mais cedo do que se esperava, Malenkov eliminou o seu mais forte competidor no governo ditatorial. Provou-se mais uma vez a impossibilidade dos triunviratos, da coexistencia dos homens fortes nos governos ditatoriais.

Todo o mundo previa essa luta que se apresenta agora com uma dramaticidade maior do que a que sucedeu à morte de Lenine e terminou com o triunfo de Stalin sobre Trotsky. Malenkov não admitiu os debates publicos ou dentro das assembleias partidarias que precederam à queda de Trotsky. Foi imediatamente ao fim, expurgando o companheiro que se tornara incomodo.

O episodio é de ambito interno, mas não poderá deixar de produzir consequencias na politica exterior do paiz. Já as concessões aparentemente liberais que vinham marcando os primeiros meses do governo de Malenkov refletiam o desajustamento das peças no sistema de comando. Eram os preludios de uma debilidade que não permitia ao candidato à ditadura enfrentar os problemas internacionais com absoluta firmeza. Qualquer juizo exato sobre o que se está passando na Russia será impossivel, porque ali tudo se faz no segredo dos gabinetes. Nada se publica enquanto os fatos não se consumam. Mas a queda de Béria, já prevista para qualquer dos membros do triunvirato que empolgou o poder, com a morte de Stalin, pode não ser o episodio definitivo.

A luta de Malenkov para ficar sozinho na posição exclusiva de Stalin parece vitoriosa nesta primeira etapa, mas não se pode garantir que a mesma fortuna o acolha daqui para diante.

A luta com o monstro

Andrade Lima FILHO

(Para o «D. P.»)

Saio, deprimido e humilhado, dessa infeliz sessão de sexta-feira da Assembléia Legislativa. Ali fôra profanada, mais uma vez, a tribuna parlamentar. E a sensação com que ganho a rua é exatamente uma sensação fisica: a de quem tivesse recebido um derrame de mel sobre o corpo. Uma sensação, portanto, de coisa pegajosa e incomoda. Dai o sentimento de frustração de amargo desalento, de irreprimivel tedio, que se apossa de todos nós, diante de exemplos, como o que aquele episodio sugere, de corrução do proprio sistema. E que dá razão àquela dolorosa pergunta com que Guerra de Holanda termina a sua «Ronda Politica» de ontem: «Governar um país assim, num tempo assim, com um povo assim, quem há de?» Porque, como diria Rui, estamos debruçados sobre uma ruina. Ruina dos principios, ruina das instituições, ruina do pobre povo mesmo, desorientado e traido, que não sabe fruir, desse modo, as benesses da liberdade politica.

Na verdade, diante de episodios parlamentares como o de sexta-feira, de doloroso aviltamento da representação popular; de episodios aliás, que se repetem em outros setores, verificamos quanto temos estado desatentos à necessidade de disciplina moral no exercicio da democracia. Ou será que estamos mesmo convencidos, pela desenvoltura com que agem alguns que a democracia, como as lutas livres, é o regime do «vale-tudo»? Ovidio, no seu «Remedia Amoris», recomendava com sabedoria: «Oponde-vos no começo do mal». E porque não temos feito isto, o mal se alastra, se amplia, ganha extensões incriveis, cria raizes solidas, dando como resultado lógico o apodrecimento quase geral que estamos assistindo. Apodrecimento, tenhamos a coragem de confessá-lo, de que aquele episodio é apenas um sintoma, embora dos mais alarmantes. Mas em cuja causa, acrescentemos, vamos encontrar enlaçados e confundidos, dois fatores negativos: a falta, em alguns casos, de um critério ético na escolha da representação popular e a ausencia correspondente desse criterio no exercicio do mandato pelo escolhido em tais condições.

Isso é democracia, dirão os espertos diante do descalabro dai resultante. Eis um engano terrivel, que nos está matando como regime e até como nação. Na verdade, a democracia é o sistema da auto-determinação, isto é, da liberdade de escolher, de agir, de pensar, de falar, de fazer o que se quer. Mas dentro de certos limites impostos pela lei. Todo direito tem a sua limitação, cuja legitimidade não se discute. A propria lei que ergue, como sabemos, barreiras ao arbitrio do Executivo, afim de assegurar os meios de exercicio da liberdade de pensamento, para que os cidadãos não corram o risco de viver às cegas ignorantes da verdade ou envenenados pela mentira, não deixa, todavia, a sociedade exposta, sem remedio, aos excessos da liberdade. Porisso a Constituição proibe, por exemplo, o anonimato. Ou estabelece restrições quanto a espetaculos e diversões públicas. Ou veda a propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem politica e social, ou de preconceitos de raça, de côr ou de religião. Ou impõe condições morais para o exercicio do mandato. São exigências e limitações, por isso que, sem elas, a liberdade transformar-se-ia em licença e a impunidade desta daria lugar à anarquia.

E' de nosso interesse, pois, do interesse de todos quantos nos utilizamos da faculdade de expôr idéias como elemento de propaganda, proselitismo, doutrinação ou combate, guardar as necessárias reservas para que possamos ser criados, respeitados e seguidos. A má imprensa, o livro imoral ou reles, rafado, a catedra conspurcada ou, como no caso, a tribuna popular profanada por demagogos primários ou mesmo amorais, são, antes de tudo, instrumentos perniciosos de dissolução, de corrução, de aviltamento da liberdade mesma.

Além disso, a reação, essa coisa de que tanto se fala e a que a inconsciencia de muitos está nos arrastando outra vez, sempre se valeu desses abusos e dessas desfigurações teratológicas do sistema para cassar, na primeira oportunidade, as prerrogativas asseguradas à liberdade de pensamento. E matar, assim, o regime.

Tenhamos isto sempre em vista. E o tenhamos para que não imaginemos, como usufrutuários pródigos da liberdade que, á sombra das franquias democráticas, se possa impunemente corromper, denegrir e aviltar o sistema, através do exercicio indecoroso dos seus instrumentos ou da criminosa deturpação dos seus principios basilares. Sobretudo quando com esse exercicio sofisticado e com essa deturpação demagógica, o que se faz é trair, é enganar, é embair miseravelmente a bôa fé do povo.

Palavras amargas, estas. Mas palavras irreprimiveis e indispensaveis, neste instante em que sentimos humilhada a representação popular, com episodios como o de sexta-feira última. E certos de que, como diria Nietzsche, na luta com o monstro devemos ter cuidado para não ficarmos iguais a ele...

COISAS da CIDADE

A "VOLTA DO MUNDO"

Uma campanha do redator efetivo desta coluna para se calçar a «Volta do Mundo» resultou na promessa do DER de que iria começar a pavimentação. Colocou no trecho inicial de Caxangá alguns metros de meio fio e deu inicio á terraplanagem. Ficou nisso. Antes os preparativos, nada mais restava a esperar do que a continuação das obras.

Este colunista chegou mesmo a rabiscar algumas linhas, tendo em vista unicamente a integridade paisagistica da zona, contrarias á pavimentação — nisso discordando inteiramente do efetivo responsavel pela coluna.

Com a pavimentação — era o argumento que tinha no tempo ias promessas — a planicie verde e repousante da «Volta do Mundo» seria dividida, retalhada e absorvida pelos lotes, os quais, por sua vez, seriam cobertos de casas residenciais. As restrições reticentes então feitas mereceram as necessarias explicações de quem na Prefeitura estava credenciado a defender o patrimonio paisagistico da cidade. Havia uma verba destinada á obra, esperando aplicação, etc. Caso a aproveitar...

Se bem que a paisagem ficasse ameaçada, o colunista se curvou ás explicações. Curvou-se á idéia de que a paisagem não prevalece contra o progresso e ao que a ele se liga de utilitario.

Não se pode dizer, hoje, apenas pelo fato de terem sido colocados alguns metros de meio fio que a obra foi iniciada. Está tudo parado, esburacado, lamacento, intransitavel. Muito pior do que antes. — P.

Espera-se um pronunciamento politico do gov. Garcez

Definirá sua politica no Estado e em relação ao poder federal — Falhou a reaproximação com Ademar — O discurso de Arinos, o café e o Nordeste

Murilo MARROQUIM

Com o discurso do sr. Afonso Arinos parece encerrar-se o debate udenista — aliás debate de bastidores — sobre o atual Ministerio; inclusive com a satisfação visivel da UDN, pela continuação do sr. Cleofas nas pasta da Agricultura. Começa a fase mais atuante do PSD, quando o partido majoritário pretende fazer valer os seus direitos a outras posições de vulto no governo. Os pessedistas não estão dispostos a criar embaraços muito evidente ao govêrno; mas, farão sentir os seus temores de representantes das classes conservadoras, no debate de problemas que possam eventualmente atingir o equilibrio burguês do país. O caso da unidade sindical é um deles: os pessedistas se baterão realmente pela pluralidade sindical, pois temem que o PTB lhes roube o prestigio eleitoral através da sindicalização. Na reunião nacional do partido, marcada para o dia 15 deste mês, o partido terá oportunidade de expôr mais francamente e em melhor terreno, as suas queixas e suas desconfianças. A reunião, com o objetivo oficial restrito de discutir reforma de estatutos, para ajustar ou não o sr. Vitorino Freire á agremiação, possivelmente tomará um carater mais sério, com o debate generalizado sobre a perda de substancia do partido; perda de substancia de comando, em vista da reforma ministerial.

* * *

Até lá, é possivel que se esclareça um pouco mais a situação politica de S. Paulo — quando o sr. Garcez se vê forçado a tomar atitudes mais definidas. As informações paulistas são deficientes, de modo que os circulos federais não possuem razoaveis estimativas sobre o que tem ocorrido, nos ultimos poucos dias. Ignora-se, inclusive, o resultado — se resultado pratico houve — da gestão do ministro Rão em S. Paulo. Um ponto, entretanto, é pacifico: não melhorou a situação entre o governador e o sr. Adhemar de Barros. Sabe-se que houve uma gestão para reaproximá-los, com a promessa de que o governador assumiria imediatamente a presidencia do PSP, local; mas, algumas exigencias do sr. Garcez puseram termo á reaproximação discutida. Ora, se parece pouco provavel que o PSP paulista se reestruture com os dois comandos, discute-se o caminho politico do governador; e, através dele, a evolução inter-partidária paulista, para a sucessão estadual. A nota oficial do sr. Garcez anunciando que não havia motivo para a demissão do sr. Lourtiro Junior e acrescentando que este prosseguiria na coordenação de entendimentos inter-partidários foi considerada como uma indicação de que a Coligação poderá estruturar-se noutras bases; e, inclusive, com outros partidos, pois a UDN tende a apoiar oficialmente o sr. Garcez. Seria este, sobretudo, o objetivo da permanencia do sr. Rão em São Paulo, quando o udenismo local se sente satisfeito por ter produzido um ministro de Estado, sabendo que o governador foi muito simpático ao seu nome. Todos vêem que o «incidente» Rão responde pela guinada do udenismo local em beneficio do situacionismo paulista. Reina pessimismo, em rodas paulistas do Congresso, sobre a evolução politica no seu Estado. E se aguarda que o sr. Garcez, diante dos ultimos acontecimentos e, sobretudo, depois da dissolução da Coligação, faça um pronunciamento publico, que esclareça os seus objetivos na politica doméstica e o situe, devidamente, na politica nacional, sobretudo em relação ao governo de Vargas.

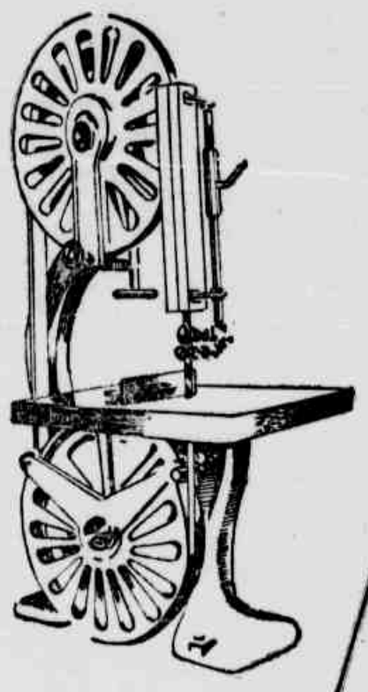
A proposito da repercussão do discurso de ontem, do sr. Afonso Arinos, setores do nordeste e do norte, no Parlamento, observaram o alarma dos «leaders» em relação com as geadas que devoraram grande parte dos cafezais de São Paulo e, sobretudo, do Paraná. Na verdade, as ultimas informações demonstram que os prejuizos são tremendos e indicam que os cafeicultores não estão preparados, tecnicamente, para enfrentar eventualidades climatéricas de tal ordem. Mas, o que chamou a atenção, no discurso do «leader» udenista, foi a enfase que empregou para mostrar a pouca semelhança existente entre o flagelo da geada, tão esporádico, e o flagelo da sêca nordestina. A sua atitude era de «pasmo» intelectual» em relação á desgraça sobre o grão aristocratico da nossa economia, enquanto era de «preocupação sentimental», comumente, em torno das desgraças nordestinas. Seria pueril negar a força de decisão da economia cafeeira para o pais, sabendo-se entretanto que muitos economistas e estudiosos paulistas discordam, frontalmente do desbordamento do café pelas fronteiras do seu Estado. Mas, o que não é justo e muito menos exato, é admitir implicitamente o pouco valor economico nordestino; a ponto de o aspecto fundamental do seu drama de tantos anos, se reduzir a um puro confrangimento de sensibilidade. O que é sobretudo perigoso no caso nordestino, é o conteudo explosivo que se está gerando, anos a fio; o que é sobretudo grave é o continuo enfraquecimento de sua economia, através desse mesmo flagelo que a rotina cerca de cores literarias de ficção, retirando-lhe as reais caracteristicas dramaticas de convulsão social para o país. E' mais do que chegado o tempo de o nordeste e o norte serem discutidos á luz de estatisticas e não de impressões literarias, cujas imagens se tornam até ridiculas á força de serem anualmente repetidas. Pode o sr. Afonso Arinos, sem perigo nenhum de erro, ajuntar no mesmo pasmo intelectual a horrenda desgraça sobre os cafezais do sul, e as desgraças não menos graves, não menos e sem duvida mais delapidadoras do futuro economico e social do país, que se tornaram endemicas no nordeste e no norte.

ILEGÍVEL

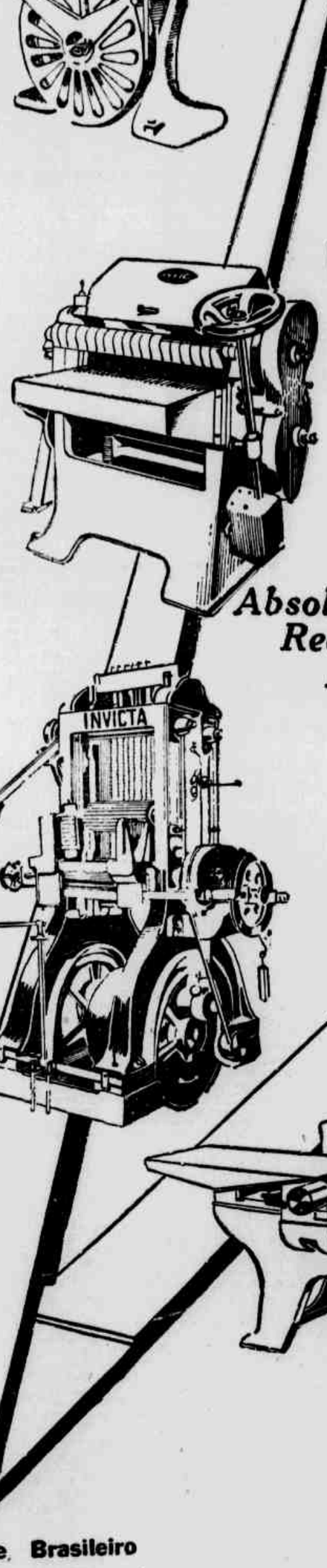
Equipamento melhor e mais moderno para a sua indústria

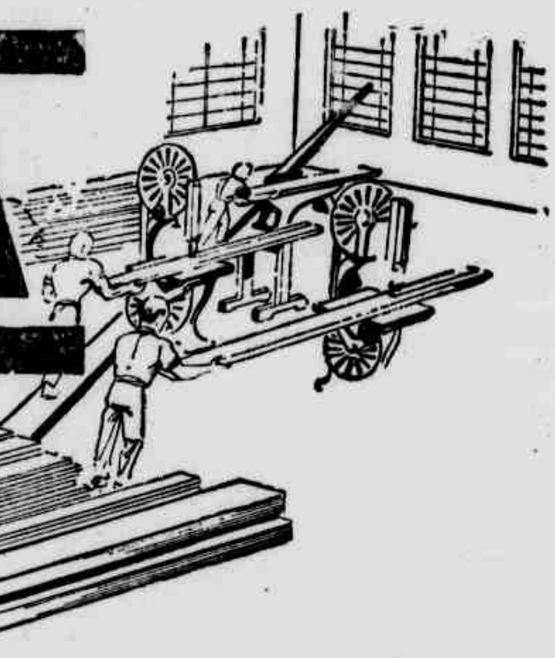
A seu serviço a mais completa linha de máquinas operatrizes

para marcenaria, carpintaria e serraria



INVICTA





Absoluta perfeição
Real garantia
Melhor rendimento
Máxima economia

Simbolo de perfeição da indústria brasileira

Temos satisfação em informar aos nossos estimados clientes e amigos que vimos de ser distinguidos pela Indústria Máquinas "INVICTA" S. A. de S. Paulo como seus distribuidores exclusivos para o norte do pais, dos afamados produtos INVICTA que apresentam a mais completa linha de máquinas operatrizes para marcenaria, carpintaria e serraria

As máquinas INVICTA são consagradas com uma preferência das mais promissoras, por parte dos senhores industriais, atentos á sua perfeição técnica, admirável rendimento, economia e baixo custo de produção.

IMPORTADORA E EXPORTADORA
ROZENBLIT DO BRASIL LTDA.

Secção máquinas em geral

Visitem nossa nova secção industrial especializada

Rua da Palma, 399 401
Telefone 6960
★ Recife ★

Org. Norte Brasileiro

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

COMO SE ACUMULAM VENENOS

Pela transpiração elimina-se parte dos resíduos formados no interior do organismo. O movimento e o exercício, aumentando a transpiração, facilitam a eliminação dessas impurezas pelo suor. Eis por que a vida sedentaria, em outras palavras a falta de atividade e de exercícios, é sempre prejudicial á saude.

Evite a intoxicação do organismo, ativando a transpiração por meio de exercicios moderados. SNES.

ASTRAL DO DIA

por Haga Swami

12 de julho

Havendo discreção e prudencia, Lua Mercurio e Venus prometem um otimo domingo artistico, divertido, intelectual, e propicio a amizades e projetos matrimoniais.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Aptos á politica e á diplomacia, destinam-se a honras e popularidade.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Maritima; Boa Vista — João Marques; Encruzilhada — Encruzilhada; Beberibe — Beberibe; Varzea — Ipanema; Casa Amarela — S. Lucas; Madalena — Galeno; Afogados — Salva Vidas; Tejipió — Brito; Pina — Boa Viagem; Santo Amaro — Santo Amaro; Campo Grande — Jorge Lobo; Cordeiro — D Bosco; Agua Fria — São Pedro; Ponto de Parada — Arruda; Estancia — Lima; Boa Viagem — Boa Viagem; Tamarineira — Monteiro.

No centro, os plantões começam as 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados em ambos os casos ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Aurea Fonseca de Castro, esposa do sr. Sebastião Gomes de Castro; Alzira Neri da Silva, esposa do sr. José Basilio da Silva; Maria do Carmo Ferreira de Souza, esposa do sr. José Neri de Souza; Aglaice Braga de Carvalho, esposa do sr. Jorge Rocha de Carvalho.

Os senhores: Socrates da Silva Bittencourt; José Lira; Samuel de Aguiar Vasconcelos; Antonio Alves de Freitas Sobrinho; Alcides José de Santana; Bernardino Gonzaga.

As meninas: Madalena e Margarida, filhas do sr. João Ferreira e de sua esposa, sra. Nalide Ferreira.

O menino: Ivan, filho do sr. Orlando Amorim Silva e de sua esposa, sra. Auta Brito da Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta cidade, no dia 25 de junho ultimo, o sr. Alberto Carlos Freire e a srta. Maria José Tavares, filha do sr. João Venancio Tavares e de sua esposa, sra. Marciobila Tavares de Lima.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, na cidade de Vitoria de Santo Antão, o casamento do sr. Raimundo Amancio Lopes Filho, com a srta. Neuza Veras da Rocha.

Servirão de testemunhas o sr. Leudenor Lins e a srta. Eteline Freitas Alcoforado, por parte da noiva e o sr. Carlos Amancio Lopes, por parte do noivo.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 4 do corrente, na Maternidade Freitas Lins, o menino Frederico Ozanan, filho do sr. Frederico Ozanan de Moura e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Galvão de Moura.

Uma festa que prometia

Não queria ir, mas o amigo tanto insistiu que foi á festa. Se tinha carta branca para convidar e tão de casa se fazia, cedeu aos argumentos. Era uma festa que prometia...

O anfitrião recebeu-o como se o conhecesse desde o colegio. Apresentou-o á madame como se fosse um amigo de longa data, á filha, ao filho e aos parentes como um competidor de seu ramo de negocio.

Levou-o ao bar e fez questão de lhe servir um "House of Lords" reservado para ocasiões especiais. Não quiz aceitar, mas o anfitrião deu-lhe a entender que considerava aquela ocasião uma ocasião especial. Era só o que faltava! Chamou o "maitre".

— Dante, o melhor que tiver para o amigo!

O amigo sentiu-se á vontade. Com duas tragadas do excelente "scotch" já o anfitrião lhe fazia confidencias. Tinha muitos encantos.

— Você sabe: um pôquersinho de vez em quando ajuda a dissipar as tristezas. Não gosto de cinema, nem de teatro. Uma buatesinha agrada aqui e Degas. Uma farrinha com dois ou três e mulheres de permeio idem.

No mais aja sem excesso. Mais pecados do que virtudes, mas o que se há de fazer, rapaz!

E ao sabor das generalizações falou do que lhe veiu na cabeça. Se ainda estava á frente dos negocios não era por necessidade, isso não, que tinha o suficiente para viver sem trabalho. Trabalhava a bem dizer por habito. Ainda não fôra á Europa. Conhecia o amigo a Europa? Não? Ele tambem não, mas iria a seu tempo. Achava que a Europa estava um pouco por baixo. Talvez fosse mais avisado ir aos Estados Unidos. Mundo novo, nova cultura e que mulheres, hein magando?

Quando acabou de lhe dar todas as suas impressões sobre a guerra, a bomba atomica, o caso russo, a guerra da Coréia, o Plano Marshall, o Pacto do Atlantico, etc. e de associar tudo isso ao caso brasileiro a festa estava no fim.

Estava cansado pela atenção que prestara quatro horas a fio á conversa. Ao sair jurou não mais cair noutra. Nunca mais iria a uma festa que prometia. — P.

PROF. GLENWOOD CLARK

Encontra-se, no Recife, o prof. Glenwood Clark, da Universidade do Brasil, adido ao Departamento de Estado Americano. Nos proximos dias 13 e 14 fará duas conferencias sobre "American Legends" que poderão ser assistidas por quantos estejam interessados no assunto. As conferencias serão realizadas na Sociedade de Medicina, á rua Osvaldo Cruz, ás 20.30, em virtude de encontrar-se de luto a Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos.

FERIAS DO COMANDO DA 7.ª R. M.

Entrou no gôso de férias regulamentares o general de div. João Carlos Barreto, cmt. da 7.ª R. M. Interinamente, assumiu o comando o general de bda. Eduardo de Carvalho Chaves, seu substituto imediato.

Expectativa, ect.

(Conclusão da ultima pag.)

um elemento importante de paz e estabilidade nos Balcans".

Fizeram essa declaração através de um comunicado expedido depois das conferencias realizadas durante os ultimos quatro dias. O comunicado adianta que os três paises, aliados no Pacto de Angorá, têm intenções pacificas para com seus vizinhos. A nota foi dada á publicidade através da agencia informativa iugoslava Tanjug e transmitida pela rádio de Belgrado, sendo a emissão gravada em Londres.

VIAJANTES

Viajará, no dia 13, para o Rio de Janeiro, o sr. José Gomes de Menezes, contador nesta praça.

— Pelo **Serpa Pinto** segue, hoje, para o sul do pais, o sr. Nelson Dias Maia Santiago, que se faz acompanhar de sua esposa, sra. Lourdes Porto Santiago.

CONFERENCIAS

Iniciar-se-á no dia 18 de agosto, na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, o Curso de Extensão Universitaria sobre a Civilização Francesa, organizado pelo prof. J. Orecchioni, secretario geral e diretor do Ensino da ACFB do Recife.

O curso será ministrado em 10 aulas, nas terça se quintas feiras, das 17 ás 18 horas, sendo franqueada a entrada não somente aos estudantes da referida Faculdade, como tambem a todos os socios e alunos da ACFB e demais pessoas interessadas no assunto.

DIVERSAS

Com a presença dos professores, alunos e pessoas interessadas, realizou-se, anteontem, o julgamento do trabalho de conclusão de curso de assistente social Zuleide Medeiros de Souza, na Escola de Serviço Social do Recife. Estiveram encarregados da arguição os srs. José Cesar Borgueira Costa, monsenhor José Airton Guedes e miss Ruth Hills, sendo a banca presidida pelo sr. Amauri Pedrosa.

O trabalho da concluinte teve por titulo **Uma experiencia na criação do Fichario Central de Obras Sociais** e foi realizado com base no Fichario Central de Obras Sociais do Recife planejado e organizado sob a orientação da srta. Hebe Gonçalves.

A banca examinadora considerou de merito o trabalho e deram sua aprovação á nova assistente social.

— Por motivo do aniversario natalicio do seu filho, o jovem Glaucio, o sr. Osvaldo Carneiro da Silva e sua esposa, sra. Guiomar Cavalcanti Carneiro, residentes á rua Aureo Xavier n. 191, no Cordeiro, oferecem recepção, hoje, ás pessoas de sua amizade.

— Por motivo do aniversario natalicio da menina Aline Maria, que transcorre amanhã, seus pais, sr. Cronidas Santana e sua esposa, sra. Aline Moda de Santana, oferecem recepção hoje, em sua residencia.

CARBO VEM AI!

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Após o estudo biblico matutino, no templo dessa igreja, á rua Conde da Boa Vista, 521, haverá pregação do Evangelho pelo rev. Josibias Marinho, pastor da Igreja Presbiteriana de João Pessoa.

Reunir-se-á, á hora do costume, a **Mocidade**, no pavilhão-sede sendo, por essa ocasião, ouvida uma palestra por ilustrado tribuno evangelico.

A' noite, depois dos atos liturgicos de praxe, o rev. Josibias Marinho finalizará a serie de conferencias que vinha realizando ali.

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

A Escola Dominical dessa igreja, meditará, depois do culto da manhã, sobre **Andemos em novidade de vida.**

A **União de Moços Presbiterianos** reunir-se-á á hora do costume.

Haverá, ás 19 horas, reunião do Conselho, no gabinete pastoral.

A' noite haverá culto e celebração da Santa Ceia.

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Agora é tão mais fácil organizar uma festinha para o aniversário dos seus filhos! Tudo para a mesa do aniversariante:

- VELAS COLORIDAS PARA O BOLO
- COPINHOS
- PRATOS DE PAPELÃO
- GUARDANAPOS
- BALÕES MULTICORES
- SORVETE

... e, até mesmo, o cinema para a garotada no **GRANDE RIA.**

Sem "corre-corre" e sem preocupações, tudo a Sra. encontrará na:

Casa das Sorveterias

Av. Manoel Borba - 74

ABAETÉ Prop.

RETRATO DO DIA



Lucia-Helena que fez anos quinta-feira ultima. E' filho do deputado Reinaldo Carneiro e de sua esposa, sra. Neide Carneiro

O Mundo de LUZ e SOM

FILMES

INFANCIA — De todos os suburbios e de Olinda continuam a escrever ao cronista, pedindo-lhe comova o coração dos nossos exibidores, no tocante á apresentação de programas destinados aos meninos e meninas de menos de dez anos. Para a turma de calças curtas, o aparecimento de desenhos e educativos é sempre uma coisa problemática. O que as agencias fornecem, em grande quantidade, são filmes de vaqueiros e policiais mais ou menos desenxabidos, aos quais o Serviço de Censura de Diversões Publicas gruda o seu indefectivel "impropria até 10 anos". Com essa classificação, torna-se quase impossivel um guri entrar num cinema. E se um pai não manda o filho ao cinema, onde irá mandá-lo, numa cidade tão sobre de divertimentos até mesmo para adultos?

Hoje, o Parque oferece ao publico mirim a sua sessão mensal da serie "Tom & Jerry". Mas parece pintura que seja a velha casa da rua do Hospicio a unica (e isso mesmo só uma vez no mês) que se lembra de proporcionar um programa adequado á turma infantil a partir dos cinco anos de idade. Se conversamos com os exibidores, eles nos informam que a coisa mais irrealizavel do mundo é organizar uma exibição constando de comedias de curta metragem, de desenhos e de educativos. A prova, dizem eles, é justamente o que sucede com o Circuito Severiano Ribeiro, que tendo 16 cinemas, apenas a realiza no Parque.

O azar da garotada é, como vemos, irremediavel. Agora mesmo o Art está exibindo "Sinfonia da Primavera", primeiro da serie "Maravilhas da natureza". Cremos que seria um excelente serviço prestado ás crianças, passar esse filme em todos os cinemas e até mesmo incluí-lo nas projecções que o prefeito José Maciel organizou, em tipo popular e ao ar livre, nos suburbios pobres do Recife. Mas como fazê-lo se o distribuidor é o grupo Art-Trianon? E se o sr. Severiano não dispõe de outros cinemas nesta capital? — L.

Cinemas

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Perdidos de amor", com Fada Santoro.

ART — Hoje — "Alice no pais das maravilhas", desenho de Walt Disney.

Amanhã — "O drama da Linha Branca", com Raf Vallone.

TRIANON — Hoje — "Os milhões da viuva", com Mischa Auer.

Amanhã — "Os 3 mosqueteiros", com Paul Lukas.

PARQUE — Hoje — "O preço de uma vida", com Léa Padovani.

Amanhã — "O vingador", com Richard Conte.

MODERNO — Hoje — "Santa, o destino de uma pecadora", com Esther Fernandes.

Amanhã — "Luta selvagem", com Steve Cochkran.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "O soldado da rainha", com Tyrone Power.

ROIAL — Hoje — "Beco do crime", com Bonar Colleano.

Amanhã — "Misterioso mineiro", com William Boyd.

TORRE — "E o sangue semeou a terra".

IDEAL — "Pecadores de São Francisco".

ELDORADO — "Ousadia".

REAL — "Angustia de uma alma".

ESPINHEIRENSE — "Homens marcados".

POPULAR — "Turbilhão do Pacifico".

ENCRUZILHADA — "A lei e a mulher".

S. JOSE' — "Homens verdadeiros".

IMPERIO — "Baionêtas caladas".

RIVOLI — "Talhado em granito", com Randolph Scott.

GLORIA — "Horizonte de gloria", com Robert Bryan.

GUARARAPES — "Pacto sinistro", com Farley Granger.

ESTANCIA — "Cinzas ao vento", com Gary Cooper.

CAXANGA' — "Perdida".

CORDEIRO — "A marca do gorila" e a 3.ª serie de "O Super-homem".

EDEN — "A marca rubra".

SAMUEL CAMPELO (Jaboatão) — "Abbott e Costello na Africa".

CONTRA A "NEUROSE DE APARTAMENTO"

RIO, 11 (Meridional) — O ministro do Trabalho, falando á reportagem, afirmou ter ordenado aos presidente dos institutos de previdência que seja construido, obrigatoriamente, um parque infantil em todos os conjuntos residenciais daquelas instituições.

Além disso, o sr. João Goulart apoia a iniciativa do diretor do Departamento da Criança para que tal medida seja posta em prática, no Distrito Federal, em todos os prédios residenciais, afim de amparar a criança contra o que se chama de *neurose de apartamento*.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto Disturbios neuro-sexuais Medicina Psicossomatica.

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES

Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154
das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Você aplaudirá

ARY MORENO

O VIOLÃO QUE FALA

Um notavel artista, em seu gênero, e que fará, no Recife, uma temporada de sucesso!

ESTREIA — AMANHÃ

DIRETAMENTE DO

AUDITORIO TAMANDARÉ

NO ANDAR TERREO DO

PALACIO DO RADIO

Trancorreu, ontem, a data natalicia do sr. Tullio Ponzi, Oficial de Justiça do Civel e acadêmico de Direito da Universidade do Recife.

O aniversariante, pessoa muito relacionada em nossos meios sociais e juridicos, ofereceu em sua residencia, um jantar aos seus parentes e amigos. (2952)

Rádio

"REPORTER ELETRICO", um programa trabalhoso

Selecionado entre centenas de noticias, o noticiario para o «Reporter Elétrico» — O famoso informativo da «Casa Maia», cada dia melhor — Uma equipe especializada para oferecer noticias em absoluta primeira mão

Entre os programas informativos do radio brasileiro, aqueles constituidos exclusivamente de noticias, o «Reporter Eletrico», transmitido em quatro horarios pela PRA8 e patrocinado pela Casa Maia, merece um destaque todo especial.

Irradiando sempre noticias em palmeirissima mão, o «Reporter Eletrico» oferece ao radio-escuta, nos horarios de 8, 12.30, 19.15 e 22 horas, um panorama completo do que vai pelo Brasil e pelo mundo, no que se refere aos fatos de mais importancia e interesse do ponto de vista do publico.

Uma equipe de redatores e telegrafistas trabalha continuamente no Radio, para a confecção do «Reporter Eletrico». De todos os telegramas interceptados através da radio-telegrafia, tanto do Brasil, como do resto do mundo, o encarregado da redação final do programa escolhe exatamente aqueles que oferecem maior dose de interesse e atualidade.

Essa seleção é feita por Julio Amaral, um dos mais perfeitos redatores do genero. Cada «Reporter Eletricos que vai para o ar, com cerca de doze a quinze noticias, oferece um panorama completo do que aconteceu exatamente no periodo a ultima edição e a que está sendo irradiada no momento.

E essas doze a quinze noticias são selecionadas cuidadosamente entre centenas de outras. E' um trabalho que requer habilidade e amplo conhecimento da situação do pais e do mundo. Jamais nenhuma noticia ja publicada nos jornais ou irradiada anteriormente, é incluida em qualquer edição do «Reporter Eletrico». Mesmo que essa noticia possua qualidades bastante para provocar sensação. Porque uma das caracteristicas predominantes do «Reporter Eletrico» é exatamente a de oferecer aos seus ouvintes, um noticiario sempre novo e absolutamente original. O locutor Mario Teixeira, um dos melhores locutores-noticiaristas do pais, dá, por sua vez, um valor todo especial ao noticiario, pelo modo correto e firme com que lê o programa.

Para os que gostam de estar sempre bem informados sobre o que se passa no Brasil e no mundo, nada como sintonisar, nos horarios citados, a PRA8, e ouvir o «Reporter Eletrico», em Pernambuco o programa lider no seu genero.

Flashes

Leonia Campelo, Mario Ribeiro, Luiz de França, Nerise Paiva, Almir Tavora e Regional, estarão hoje reunidos em "Domingo Alegre», programa que vai ao ar ás 13.35, pela onda da PRA-8. A animação, como sempre, estará a cargo de Rui Ricardo.

*

SALOMÃO ABDALA E COMPANHIA, o mais divertido armarinho da cidade, volta a funcionar hoje, ás 20 horas, no auditorio da RADIO TAMANDARÉ, com o humorista Salomão Absalão e a cooperação dos comediantes da «associada».



MARIO TEXEIRA

Para as pessoas que gostam de dansar ou que têm projeto de organizar hoje uma festinha familiar, a Radio Clube de Pernambuco oferece, ás 15.15, o programa «Tarde Dansante», um rosario de melodias para dansar. O programa prolongar-se-á até ás 17.30.

*

REVISTA MUSICAL oferece hoje, em audição destacada, o maestro Felipe Caparrós, á frente da Grande Orquestra, atuando ainda o consagrado soprano JULIA CAPARRÓS, numa bela apresentação pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

* * *

A's 20.30 estará funcionando novamente a hilariante «Agencia Paty & Chuly», com os Comediantes A-8, Azes do Ritmo e José Santa Cruz. Uma produção Nelson Porto para a Radio Clube.

* * *

LANA BITTECOURT, a bela e simpatica interprete de ritmos de boite, estará cantando mais uma vez, dentro desta temporada na RADIO TAMANDARÉ, hoje, ás 21.30, pelas ondas da «associada».

* * *

ALÔ, TELEGRAFO, cartaz de Silva Neto, com os comediantes Fernando Maranhão e Honorio de Souza, volta ao eter, hoje, ás 21.05, pela RADIO TAMANDARÉ, com nova e divertida audição humoristica.

* * *

O mais popular programa humoristico do radio pernambucano «D. Pinoia e seus Brotinhos», será transmitido hoje, como todos os domingos, ás 21 horas, pela emissora veterana. Segundo o Altemar Paiva, a audição de hoje está cem por cento divertida.

* * *

O Cirquinho do Gigante

Grande estréia hoje, no auditorio «Tamandaré» — O maior anão do mundo vai lançar o seu espetáculo, em grande matinal — Resultado do concurso das Balas Fortuna sôbre a altura do GIGANTE — Presença de HUMBERTO SIMÕES e seus bonecos

Finalmente, na manhã de hoje, no grande auditorio da RADIO TAMANDARÉ, no Palacio do Radio, teremos o ruidoso lançamento do mais revolucionario programa infantil da cidade, O CIRQUINHO DO GIGANTE, um presente dominical das insuperaevis Balas FORTUNA, através dos 890 e 3.265 quilocicios.

A partir das 10 horas, teremos uma grande serie de atrações para a gurizada, a preços popularissimos, inclusive o CLUBE PAPAI NOEL, com a apresentação notavel de Humberto Simões, consagrado ventriloquo brasileiro, com seus impagaveis bonecos Chiquinho e Benedito.

Como principal motivo de divertimento e sensação, na manhã de hoje, na TAMANDARÉ, teremos, portanto, a primeira apresentação de mais original e pitoresco cartaz infantil da cidade, O CIRQUINHO DO GIGANTE.

O GIGANTE, o maior anão do mundo, cuja chegada no Recife, numa apresentação das Balas FORTUNA, constituiu um furo e uma consagração, será o animador deste cartaz. O GIGANTE, pseudonimo artistico do grande comediante paulista que tem este titulo registrado na sua carteira de artista, é um sucesso sozinho.

Na sua audição de hoje, ele fará a exibição do comedor de fogo, ensinando ás crianças como é que se brinca com fogo. Surgirá ainda como «Tony» excentrico, de agrado geral, fará deslumbramentos para as crianças, com o seu CIRQUINHO.

Será, portanto, uma grande audição, para a garotada do Recife que frequenta o auditorio da RADIO TAMANDARÉ, no Palacio do Radio, esta apresentação de O CIRQUINHO DO GIGANTE, presente dominical das Balas FORTUNA a todos os seus colecionadores.

O GIGANTE, depois de sua chegada ao Recife, vem atuando com sucesso em seus varios programas na RADIO TAMANDARÉ. O maior anão do mundo é uma atração legitima e vem agradando a todo o público pernambucano, com seus programa movimentados e divertidos, onde recebe sempre a colaboração segura e eficiente do consagrado produtor Otavio Augusto Vampré, o seu padrinho artistico e que o trouxe ao Recife, num notavel lançamento pelas ruas da cidade.

OUÇA, HOJE, NAS EMISSORAS ASSOCIADAS

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 7.00 — Ritmos do Brasil; 8.00 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Radio Recreio; 10.30 — Clube Papai Noel; 11.00 — Festival de Melodias; 11.50 — Diario Social; 12.00 — Cock-tail de ritmos; 12.30 — Astros em desfile; 12.50 — Desfile musical; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.30 — Vesperais Crush; 15.20 — Tarde esportiva; 17.30 — Musica maravilhosa; 18.00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA; 19.00 — Presente musical; 19.05 — Musica de Espanha; 19.10 — Fantasia; 19.15 — Violonista Gerson Borges 19.30 — Tribunal popular; 19.55 — A Especialista informa; 20.00 — Salmão Azdala & Cia.; 20.35 — Revista Musical; 21.00 — Alô, telegrafo; 21.35 — Lana Bittencourt; 22.05 — Resenha esportiva; 22.30 — Detetive no ar; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. do Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Melodias do Morro; 9.30 — Aztequeana; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Sequencia das Onze; 11.05 — Chegou a musica; 11.10 — Zé da Bronca; 11.20 — Picolé e Espoleta; 11.35 — Adão e Eva; 11.45 — Novelinha; O morto que não morreu 11.50 — Vozes da Taba; 11.55 — Almanaquinho do ar; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica do Cilon; 12.05 — Momento do chôro; 12.10 — Dr. Silvestrinho; 12.15 — Cortina musical; 12.20 — Seu Falastrão; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de bar; 12.40 — Interludio; 12.45 — Peço a palavra; 12.50 — Este é o ritmo; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario social; 13.10 — Hora do rancho; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Novela Toddy; 14.00 — Boa tarde, amiga; 14.15 — Temas musicais; 14.40 — Musica da saudade; 14.45 — O astro do dia; 15.00 — Novela Arno; 15.30 — No enlevo da valsa; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Sucesso das associadas; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do cap Atlas; 17.45 — Pausa musical; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do interior; 18.15 — Musica de Espanha; 18.20 — Ritmo da Panair; 18.25 — Fantasia; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — Ritmos do nordeste; 18.40 — Mamboiandia; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — Voz do Brasil; 20.00 — O destino de cada um; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — A Taba se diverte; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Cont. da Taba se diverte; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

6.55 — Bom dia; 7.00 — O dia começa; 7.30 — Ritmos alegres; 8.00 — «Souvenir»; 8.30 — Manhã da saudade; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro, 12.45 — Você gosta de jazz, 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.35 — Domingo alegre; 15.15 — Tarde dansante; 17.30 — Tangos e nada mais...; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Programa de moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Boia ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Agencia Paty & Chuly; 21.00 — Dona Pinoia e seus brotinhos; 21.30 — O tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.40 — A noite e criança; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Aula de ginastica; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Transmissão do jogo entre as equipes da Associação A. das Vovozinha e Penarol; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Sambas e outras coisas; 8.25 — Nos bastidores do mundo, 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — Vozes do Brasil; 10.00 — A alegria chega cêdo; 11.00 — Melodias imortais; 11.35 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Ritmos de Portugal; 12.10 — Cinema em revista; 12.25 — O baião do dia; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; 13.45 — Revista da cidade; 15.20 — Indicador profissional; 15.25 — Transmissão diretamente da Assembléia Legislativa; 15.30 — Radio-novela; 16.00 — Em tempo de bolero; 16.30 — Desfile musical; 17.[illegible] — Ainda resta uma esperança; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Uma novela por dia; 17.45 — Ritmos variados; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Boia ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Curiosidades musicais; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Radio-novela; 21.00 — Serenata; 21.30 — Buraco de espadadura; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Grande jornal falado; 22.40 — Clube do Ritmo; 23.00 — Festival á meia luz; 24.00 — Despedida.

INCEND'OU-SE O O ONIBUS

SALVADOR, 11 (Meridional) — Um ônibus do ramal Senhor do Bonfim incendiou-se, totalmente, ficando reduzido a cinzas. Milagrosamente, não obstante o panico, todos seus passageiros, em numero de 49, conseguiram escapar pela porta de emergência, sem qualquer ferimento.

ILEGÍVEL

Decide-se hoje o "Quadrangular" de Salvador

Na preliminar intervirão America x Esporte, do Recife, e na principal Bahia x Vitoria, de Salvador — Juizes sorteados momentos antes dos jogos

Hoje, á tarde, no estadio da Fonte Nova, será realizada mais uma rodada pelo Torneio Quadrangular Pernambuco-Bahia. O certame que conseguiu alcançar exito sem precedente nas disputas entre os dois centros esportivos, chega á sua fase final, podendo ser conhecido com os resultados dos jogos efetuados hoje, o campeão do Quadrangular.

AMERICA x ESPORTE

A partida numero 1 da rodada não é tão importante quanto á segunda. Isso porque o **Esporte**, justamnte pelo fato de ter perdido os dois encontros nos quais se empenhou, não mantem aspirações quanto á conquista do titulo. O **America**, entretanto, ainda não está invicto, pois empatou os dois jogos realizados com o **Vitoria** e com o **Bahia**, respectivamente. Assim, caso seja verificado um empate no encontro entre o "esquadrão de aço" e o rubro-negro de Salvador, o gremio pernambucano estará credenciado a disputar o titulo com um daqueles gremios baianos. Deste modo, para os alvi-verdes a peleja de hoje com o gremio da Ilha é de grande importancia, por isso que certamente os seus pebolistas envidarão todos os seus esforços para conseguir vencer ao **Esporte Clube do Recife**.

VITORIA x BAHIA

O Vitoria derrotou ao **Esporte** por 2x0 e empatou com o **America**, por 1x1. Hoje, frente ao tricolor baiano, o quadro da Rua Peri-Peri apresenta-se com possibilidades de vencê-los, conquistando, assim, o almejado titulo de campeão. Por outro lado, o "esquadrão de aço", que derrotou especialmente ao **Esporte**, por 4x1 e empatou com o **America** por 3x3, tudo fará no sentido de sobrepujar o seu antagonista na peleja principal que esta tarde será travada no estadio de Fonte Nova.

OS QUADROS PERNAMBUCANOS

Provavelmente os quadros pernambucanos para o cotejo de hoje serão os seguintes:

AMERICA: Borracha — Decadela — Dadá — Pedrinho — Geraldo — Mila — Fernando — Biu — Macsquinho — Arquimedes — Zezinho.

ESPORTE: Carijó — Bria — Pedro Matos — Zé Maria — Pinheirense — Carlinhos — Tonho — Dimas — Falcão — Zingoni.

OS JUIZES

Os juizes que apitarão os encontros desta tarde em Salvador, segundo comunicação que a respeito recebemos, serão escolhidos em campo, dentre os que foram previamente indicados.

GREAT WESTERN x ATLETICO CLUBE DO BARRO

Jogarão hoje, á tarde, os quadros do Great Western x Atletico Clube do Barro, disputando um Torneio Quadrangular, no campo do primeiro, em Ipiranga.

NOTOXYD *prolonga a vida da bateria*



Obtenha o máximo de sua bateria, evitando a sulfatagem e a consequente perda de potência do acumulador do seu carro. NOTOXYD protege os cabos, proporcionando rendimento integral

ARTIGO FRANCES, DE NOSSA IMPORTAÇÃO

Instale, o quanto antes, um jôgo de NOTOXYD em seu carro

Casa dos Acessórios

RUA JOSE DE ALENCAR, 130 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA

(205)

ABAETE-Prop.

A 5.a corrida Luiz Clericuzzi

O diretor do Departamento de Esportes do Atletico Clube de Amadores está avisando aos atletas inscritos para a 5.ª "Corrida Luiz Clericuzzi", a realizar-se amanhã, em homenagem ao saudoso desportista e jornalista pernambucano, que a prova está marcada impreterivelmente para as 20 horas e 30 minutos e será irradiada pela Radio Clube.

TORNEIO INTER-CLUBES

BASQUETEBOL

Facil foi a vitoria da equipe do Santa Cruz Futebol Clube sobre o quinteto do America Futebol Clube, na quadra do Atletico, dando prosseguimento ao seu programa comemorativo ao 10.º aniversario de fundação, o qual foi realizado na noite de ontem, perante grande assistencia que ali se movimentou. Mostrando melhores conhecimentos tecnicos da Bola ao Cesto, os rapazes da camisa coral sobrepujaram os seus adversarios pelo escore de 23x16, resultado que demonstrou para o publico entusiasta, apenas, a fibra dos integrantes do alvi-verde pernambucano da Estrada do Arraial.

Noticias da F.P.D.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DA CAPITAL

Esse Departamento está convidando os representantes dos clubes abaixo, na proxima segunda-feira, dia 13, ás 20 horas, afim de escolherem juizes e campo, para os jogos a serem programados para o dia 19, domingo, do mês em curso:

Misto: **Santa Cruz Futebol Clube e Ibis Esporte Clube.**

Juvenis: **Auto Esporte, Great Western, Ibis e Flamengo.**

2.ª categoria: **Botafogo, Locomoção, Estudantes e Guanabara.**

SUBSTITUIÇÃO DE ARBITRO

De comum acordo com os representantes do Esporte e do **Santa Cruz**, ficou designado o sr. Amadeu Boumann para figurar no sorteio do jogo entre aqueles clubes, domingo proximo, no campo do **Nautico**, em substituição ao sr. Milton Farias, anteriormente escalado por esse Departamento.

ATO N. 46

O vice-presidente da **Federação Pernambucana de Desportos**, tomando conhecimento do falecimento, hoje, do dr. Lourival Pessoa de Campos, que foi diretor do Departamento Medico dessa entidade e destacado desportista, ex-conselheiro do **Santa Cruz Futebol Clube**, resolve:

a) fazer hastear o pavilhão, na sede, a meio pau, durante três dias; b) enviar condolencias á familia enlutada e ao **Santa Cruz**; c) designar uma comissão composta dos drs. Alvaro Ramos Lesl, diretor do Dep. Medico, Boanerges Costa, diretor do Departamento de Desportos, e Addisan Pacheco de Oliveira, secretario geral, para representarem a entidade nas exequias.

Elixir de Jacaúna

TONICO NERVINO

Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso

ELIXIR DE JACAUNA, é um poderoso tonico nervino, cuja formula foi estudada pelos drs. By Hun Nad Kado e I. Drogendorff sendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo Calcio e Mangarês.

Suas indicações principais são: — Neurastenia, exgotamento nervoso, cansaço fisico e mental, e falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post gripes, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.

De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.

A' venda em todas as drogarias e farmácias.

(856)

2 Capas em 1

DOUBLE-FACE

shantung

Cada Face Cr$ 224,10

Pague por uma excelente capa apenas Cr$ 448,20

O menor preço do comércio

ISTO SIM... É LIQUIDAÇÃO

A PRIMAVERA

RUA NOVA, 378

(210)

ABAETE'-Prop.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife



FUTEBOL PELO BRASIL

Frente a frente Treze e Botafogo

Decidirão hoje o Quadrangular Pernambuco-Paraiba — No Paccembú, esta tarde o Torneio Inicio da entidade paulista

Na rodada final do Torneio Quadrangular Mineiro, jogarão, hoje, á tarde, em Belo Horizonte, **Cruzeiro** e **Atletico**.

—o—

Jogando ante-ontem, á noite, em prelio amistoso, em Vila Belmiro, o **São Paulo** empatou com o **Santos** por 0x0. Dirigiu o embate o juiz Mario Garaeli e a renda do encontro atingiu a importancia de cento e quarenta e três mil cruzeiros.

—o—

Informam do Rio que a **Confederação Brasileira de Desportos** está vivamente interessada em trazer ao Brasil a seleção da Hungria, considerada a melhor da Europa.

—o—

Estão bem adiantados os entendimentos encetados entre o **Fluminense** e o **Penarol**, do Uruguai, acerca da troca dos pebolistas Abadi e Didi, pelo prazo de um ano.

—o—

Será realizado hoje, á tarde, no estadio do Pacaembu, o torneio Inicio patrocinado pela **Federação Paulista de Futebol**.

As partidas terão a duração de 15 minutos, num só tempo. O jogo final durará 30 minutos. Se a partida terminar empatada, será considerado vencedor o quadro que tiver a seu favor o maior numero de escanteios. Sendo igual, tambem, o numero de escanteios, haverá imediata troca de campo, prorrogando-se o jogo até que um dos quadros obtenha um tento ou escanteio.

—o—

O **America Futebol Clube** pagou ao **Fluminense** a quantia de cinquenta mil cruzeiros pelo emprestimo do meia esquerda João Carlos.

—o—

Completando a primeira rodada do campeonato carioca, ontem iniciado, o **Bangu** enfrentara, na proxima quinta-feira, á tarde, no estadio Proletario, a **equipe** do **Canto do Rio**.

A' noite do mesmo dia, jogarão nas Laranjeiras, as representações do **Fluminense** e do **Bonsucesso**. Como parte das festividades comemorativas á passagem do 51.º aniversario dos tricolores cariocas, será inaugurado, nesse dia, o novo gerador de energia da praça de desportos do **Fluminense**.

—o—

Hoje, á tarde, no estadio do **Cabo Branco**, em João Pessoa, tambem será decidido o Quadrangular Pernambuco-Paraiba, com a realização do importante prelio entre os quadros do **Botafogo**, daquela cidade, e do **Treze**, de Campina Grande.

Dado o perfeito equilibrio de forças dos dois adversarios, o referido encontro esta sendo aguardado com real interesse pelo publico esportivo da capital paraibana.

O conhecido arbitro pernambucano Argemiro Felix (Sherlock), especialmente convidado, dirigirá o prelio entre os dois alvi-negros paraibanos.

Festa na "AABA"

Homenagem ao sr. Furtado de Souza

A Associação Atletica Brasil Açucareiro, sediada nos armazens do I.A.A. na Cabanga, organizou e fará cumprir, hoje, movimentado programa de festas em homenagem ao delegado regional do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Antonio Martins Furtado de Souza, por motivo de seu aniversario natalicio.

Pela manhã, ás 8.30, haverá jogos de volei entre as equipes femininas, e ás 9 horas, uma partida entre a AABA e o Ada Vieira Clube.

Em seguida, os funcionarios do I.A.A. reunir-se-ão no salão nobre do clube para prestar uma homenagem ao delegado regional do I.A.A., devendo, na ocasião, falar varios oradores.

Após haverá u'a manhã de sol dansante, ao som da Jazz Band Academica.

As festas se encerrarão á noite, quando o sr. Antonio Martins Furtado de Souza receberá em sua residencia seus companheiros de trabalho e pessoas amigas.

BOITE NO MOINHO RECIFE

Dando sequencia ao seu programa social, o **Moinho Recife Esporte Clube** fará funcionar mais uma vêz a sua boite no próximo dia 15, a partir das 22 horas.

Diante do sucesso sempre alcançado e no afã de oferecer aos seus associados e familias uma grande festa, os dirigentes do querido clube da Eucruzilhada contrataram o conjunto **Swing Boy's**, que tem a direção de Gaucho e Inaldo Vilarim, e apresentarão o **dancing** originalmente decorado.

Para maior facilidade no portão de entrada, a secretaria do clube está funcionando diariamente para atender aos interessados, das 20 ás 22 horas, uma vez que será solicitada, sem exceção, a exibição da Carteira Social com o recibo numero 7, assim como a Carteira de Frequencia.

CLUBE ESPORTIVO ALMIRANTE BARROSO

Os dirigentes do Clube Esportivo Almirante Barroso acabam de iniciar a campanha para aquisição de um novo **outrigger** a oito rêmos cujo nome será **Almirante Barroso** com este titulo prestarão os responsáveis pelo clube alvi-marron uma justa homenagem ao Patrono do seu clube.

A comissão designada para esse fim tem como presidente o sr. Manoel Luiz Maia, elemento da velha guarda do clube branco-marron, tendo como seus auxiliares imediatos Antonio Carvalho Lages e Ugo Laprovitera.

Estes esperam o apoio de todos os desportistas e especialmente dos amigos e admiradores do Barroso.

A PRIMEIRA RODADA DO CERTAME CARIOCA

Vitoria do "America" frente ao "Olaria"

3 x 0, o resultado do embate de ontem, no Maracanã — Ferreira (2) e Camolinho, os goleadores — Os jogos de hoje

Iniciando a primeira rodada do campeonato carioca de futebol, estiveram frente a frente, ontem, á tarde, no Maracanã, as falanges do **America** e do **Olaria**.

O primeiro tempo, que foi bastante disputado, terminou com a vitoria parcial dos rubros, pela contagem de 2x0.

O tento numero 1 da tarde surgiu de uma penalidade maxima, justamente assinalada pelo arbitro do embate. Cobrada a infração, por intermedio do extrema esquerda Ferreira, este converteu a falta no 1.º **gol** do **America**.

O segundo ponto dos americanos foi marcado por Camolinho, aos 45 minutos da fase inicial, com Moacir no arco, de vez que Celso se encontrava fóra do gramado, contundido.

No tempo complementar, apesar do dominio absoluto dos rubros cariocas, somente um tento foi assinalado, novamente por Ferreira, aos 13 minutos do jogo.

Os quadros formaram assim:

AMERICA: Osni — Osmar — Joel — Rubens — Osvaldinho — Helio — Camolinho — Vassil — Leonidas — João Carlos — Ferreira.

OLARIA: Celso (depois Moacir) — Osvaldo — Jó — Moacir — Olavo — Ananias — Geraldo — Washington — Jaburu — Jorge — J. Alves.

O arbitro Mario Viana dirigiu a peleja com um esplendido trabalho. A renda atingiu á soma de Cr$ 140 656.10.

O prelio entre os aspirantes dos mesmos clubes terminou com a vitoria do **America** por 6x1. No jogo entre os juvenis do **Fluminense** e do **Bonsucesso**, o clube das Laranjeiras levou a melhor por 4x0. Marcaram: Helvio (2), Nelson e Darci.

— O Campeonato Carioca de Futebol terá prosseguimento, hoje, á tarde, com a realização de mais três encontros:

No campo de São Januario, o **Vasco da Gama** terá pela frente o mais concorrente ao referido certame, a **Portuguesa**.

O **Clube de Regatas Flamengo** estará empenhado em interessante peleja contra équipe do **Madureira Futebol Clube**, no Maracanã.

E por fim, o **Botafogo** preliará, em seus proprios dominios, com a representação do **São Cristovão Futebol Clube**.

SERA' MANTIDO O ACORDO

RIO, 11 (Meridional) — O diretor do Loide reconsiderou sua decisão, resolvendo cumprir o acordo firmado entre o govêrno e os maritimos, na recente greve destes. O sr. Lemos Bastos declarou: «Reexaminei o assunto, convencendo-me de que a razão está do lado dos oficiais. Todos têm direito á percepção dos quinquênios, nas folhas de janeiro a agosto de 1952. Determinei o imediato levantamento da situação, comunicando ao sr. João Goulart essa resolução para dar o caso como encerrados.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Às 3as., 5as. e sábados, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo

Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e de ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sabino Pinho

NOTICIAS DA PARAIBA

Livres do imposto de vendas e consignações os agentes e representantes de firmas comerciais — Recital do pianista Arnaldo Estrela — Homenagem ao governador — Prosseguem com brilhantismo os tradicionais festejos de N. S. do Carmo — Terá inicio, ainda neste mês, a construção do Hospital Napoleão Laureano — Diversas

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 11 — IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — Em memorial datado de 28 de fevereiro de corrente ano, a Associação Comercial de João Pessoa dirigiu-se ao Governo do Estado solicitando a revogação do Decreto n. 182, de 15 de setembro de 1949, que dispunha sobre a cobrança do imposto de vendas e consignações de agente ou representante de estabelecimento comercial.

O processo foi distribuido á Secretaria das Finanças, que se pronunciou favoravelmente ao atendimento da pretensão, tendo o Governador José Américo de Almeida, em despacho de 8 de junho ultimo concedido o deferimento, determinando que o processo voltasse á Secretaria das Finanças para lavrar o decreto revogatório. Esta providencia vem de ser tomada, nas vendo o Governador João Fernandes de Lima assinado em data de ontem o Decreto respectivo.

RECITAL DE PIANO NO TEATRO SANTA ROSA — Vem despertando grande interesse o concerto que, na proxima segunda-feira, vai realizar, no Teatro Santa Rosa, o famoso pianista Arnaldo Estreta.

Trata-se de uma iniciativa da Sociedade dos Amigos da Música, neste Estado, esperando-se que o grande público acorra á velha casa de espetáculos.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR — Conforme vimos noticiando, estão os membros da Associação Comercial de João Pessoa juntamente com a Federação do Comercio do Estado da Paraiba, vivamente empenhados em prestar ao Governador João Fernandes de Lima expressiva homenagem, na proxima segunda-feira, em sessão solene que se revestirá do maior brilhantismo.

A' solenidade, que terá inicio ás 16 horas, comparecerão elementos de maior projeção dos circulos economicos e sociais paraibanos, afora parlamentares e auxiliares imediatos da administração bem como representantes das classes produtoras do Estado.

FESTA DO CARMO — Tiveram inicio, ante-ontem, os atos preparatórios da tradicional festa de N. S. do Carmo, cujo encerramento se verificará no dia 19 do corrente.

Sobre o assunto, escreveu o Monsenhor José Coutinho o seguinte comentário:

«Começou quinta-feira passada, com o levantamento da Bandeira, o tradicional novenário de Nossa Senhora do Carmo.

A função inicial deixou a melhor impressão possivel, com os vivas e palmas de inumeros devotos, com a enorme quantidade de pétalas de flores jogadas sobre a bandeira, das tribunas do côro, do alto do frontispicio e até das janelas das tôrres, junto aos sinos.

O comparecimento de fieis tem sido enorme.

A fachada principal da Igreja, com uma instalação extraordinária, apresenta belissimos efeitos de luz.

A Praça D. Adauto, que lhe fica fronteiriça, está tambem com a iluminação reforçada, por ordem do sr. Arsênio Rolim Araruna, diretor dos nossos Serviços Elétricos, a pedido de uma Comissão de Irmãos Terceiros.

Um conjunto de cem vozes femininas interpreta antiquissima «Novena do Carmo», a duas vozes, muito bem ensaiada, respondendo todo o povo ao «Pai Nosso», «Santa Maria», «Assim Como Era», os «Ora Pro Nobis» da Ladainha e, também no fim, as estrofes «Senhora do Carmo» e «No Transe Horrendo da Morte».

Os diversos noitários enfeitam diariamente o altar da Virgem, com novas flores naturais, de primeira qualidade, sobressaindo cravos, lirios angélicas, rosas, saudades e crisantemos, algumas vindas do interior do Estado, da zona do brejo e até do Recife.

A banda do Regimento Policial abrilhantou, sexta-feira passada, a primeira novena.

Hoje á noite, o senhor João Córdolo, competente e dedicado, encarregado da Secção Cinematografica do Departamento do Serviço Social, apresentará, em primeira mão, na Ordem 3.ª do Carmo, depois da novena, o filme «Romaria de Esperança», a grande manifestação de Fé, de dezesseis de novembro passado, quando uma belissima imagem da Virgem Peregrina, igualzinha á que voou pelos céus do Brasil, saiu desta capital, a uma hora da madrugada, acompanhada por mais de quinhentos devotos, inclusive numerosa representação da Ordem Terceira do Carmo do Recife, recebeu extraordinárias ovações, em todas as cidades e vilas, por onde passou, sendo finalmente, esperada, em minha terra Natal, por mais de trinta pessoas, onde chegou a uma hora da tarde.

No proximo dia quinze, ao meio dia, começa o «Jubileu do Carmo», que terminará no dia dezesseis, á meia noite, havendo pela manhã, a comunhão geral de todos os Terceiros Carmelitas e outros devotos, em honra de sua Celestial Patrona.

A entrada de candidatos terá lugar, também no dia quinze, antes da Novena e a profissão de noviços, no dia dezesseis.

A festa terminará no dia dezenove, com bem organizado programa, que oportunamente mandarei publicar.

Desde já, porém, posso garantir, que as solenidades do ultimo dia serão irradiadas pela Rádio Tabajara, de ordem do exmo. sr. Governador João Fernandes, a quem uma Comissão de Terceiros se prontificou, para evitar toda e qualquer dificuldade técnica ou financeira, se entender, com firmas patrocinadoras de programas, no horario dezoito-dezenove e meia, se houver, comprometendo-se a anunciar, por intermédio do locutor, que estiver de serviço, na Igreja, os nomes dos que deram tão cativante prova de devoção.

As partituras cantadas, no ultimo dia, serão tambem gravadas, para que músicas, tão antigas e tão belas, já conhecidas de nossos tretavós, há mais de duzentos anos, possam ser apreciadas, em discos, pelos devotos que não puderam tomar parte nas novenas».

DR. CLOVIS LIMA — Seguiu ante-ontem, para o Rio de Janeiro, o professor Clovis Santos Lima, diretor da Faculdade de Ciencias Economicas e figura de relevo nos meios culturais desta cidade.

Tratará, na Metropole, de assuntos relacionados com o referido estabelecimento de ensino superior e ali se demorará até o fim do corrente mês.

HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO — A respeito do inicio, dentro de poucos dias, dos serviços de construção do Hospital Napoleão Laureano, inseriu «A União» o comentário abaixo:

Já foram tomadas todas as providencias afim de que, dentro de poucos dias, tenham inicio os trabalhos de construção do Hospital «Napoleão Laureano», empreendimento que constitui uma homenagem postuma que a Paraiba tributa ao seu abnegado filho, cujos ultimos momentos foram absorvidos menos pela propria doença do que pelo desejo de contribuir para que fossem amenizados os padecimentos das pessoas acometidas de cancer.

O abnegado médico paraibano como que continuou, após a sua morte, a exercer a sua missão de curar, pois o exemplo da resignação que assinalou o fim de sua existencia fez com que todas as camadas sociais do país se dispuzessem a cooperar para a realização da sua ultima vontade, que era a construção de um hospital para tratamento das pessoas atacadas pelo terrivel mal que lhe roubou a vida.

Estarão, brevemente, nesta Capital os representantes da firma encarregada de edificar o grande e moderno nosocomio, que será um dos melhores da América do Sul, no gênero. Assistirão ao inicio das obras o senador Rui Carneiro e demais membros da Fundação «Napoleão Laureano». Será um acontecimento de marcante significação para a nossa cidade que, além de resgatar uma divida para com o saudoso médico, receberá um melhoramento que se destina a prestar inestimáveis beneficios á Paraiba e ao Brasil, no que se refere á tarefa de combate ao cancer.

Entre os nomes que se distinguiram no movimento em prol da realização daquele objetivo, figuram os do Ministro José Américo, senador Rui Carneiro e dona Darcy Vargas, que se interessaram vivamente afim de que o Hospital «Napoleão Laureano» se transformasse, o mais breve, numa realidade, afim de cumprir a sua missão humanitaria, e duma tocante significação pelo motivo que lhe deu origem. Os que se virem na contingencia de recorrer aos seus serviços terão na lembrança a figura do médico mártir, que pode, desse modo, ser considerado um benfeitor.

GARBO

VEM AI!

(1370)

O DOMINGO NO JOQUEI

"Kell" está credenciada a obter uma vitoria espetacular

Dia consagrado á memória do grande turfman e criador dr. Lineu de Paula Machado — Justa e merecida homenagem do Joquei Clube de Pernambuco — Três «cracks» inscritos na prova máxima da reunião

Em nosso turfe, o dia de hoje é consagrado á memória do saudoso turfman dr. Lineu de Paula Machado. E, por isso, a nossa entidade carreirista presta justa e merecida homenagem a esse inesquecivel paulista que, em vida, foi um dos maximos propulsores do progresso da criação nacional. Surgem, assim, ante nossos olhos os nomes de **Tarey, El Faro, Santarem, Quati e Albatroz**, quinteto de cracks que tamanha soma de glorias arrebataram para a famosa jaqueta ouro e costuras azues; Haras São José e Expedictus, as duas formidaveis cabanas que ha tantos anos vêm contribuindo, com o elevado potencial de seus produtos, para o desenvolvimento dos dois mais importantes centros turfisticos do país, e o **Grande Premio Dr. Lineu de Paula Machado**, que é a carreira basica do conjunto e vale por expressiva consagração do **Joquei Clube de Pernambuco** ao homem que, até hoje, mais fez pela criação e pelo turfe brasileiro. Esta homenagem que presta anualmente ao grande criador é merecidissima, pois a sua obra foi mais do que admiravel, foi soberba.

Logo após o subito falecimento do dr. Lineu, muitos acreditavam que sua obra não ia ser continuada, ficando assim afastada das importantes competições as duas tradicionais fardas que defendiam galhardamente os notaveis estabelecimentos de criação. Muito ao contrario. O seu filho, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, desenvolveu grande atividade no sentido de não desaparecer o que seu pai construiu com tanta abnegação. Foi, e está conservando tudo quanto ele deixou. E para melhor provar o que vêm realizando como criador, basta citarmos **Helisco**, o bi-campeão do **Grande Premio**, de 1947 e 1948, alem de outros pareIheiros de indiscutivel valor.

Os melhores animais do turfe pernambucano estão inscritos na competição de logo mais no majestoso hipodromo da Madalena. **Kell, Cobiçado e Fuzil** são os três **cracks** que tomarão parte no empolgante cotejo. Os turfistas aguardam com indescritivel ansiedade o encontro dos dois primeiros, esperando que venha a se realizar um duelo dos mais eletrizantes que já tivemos oportunidade de presenciar.

Damos, a seguir, o programa geral das corridas.

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Cacifa".

Neste pareo somente montarão aprendizes.

	kg.
1—Raia Nete	52
2—Britanico	46
3—Clodomiro	56
4—Bem Que Presta	46
5—Ciume	50
6—Ministro	56

2.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Voga".

	kg.
1—Visionaire	52
2—Preconceito	52
3—Dom Lindo	56
4—Papudo	46
5—Garbosa	52
6—Babaré	46

3.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Kanela".

	kg.
1—Tatuzinho	50
2—Vadinho	56
3—Pronche	50
4—Colombina	50
5—Imperio	52

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00, Cr$ 600,00 e Cr$ 200,00 — Premio "Cigana".

	kg.
1—Puerrydon	54
2—Aly Khan	54
3—Boemia	44
4—Carlos Magno	56
5—Rio Una	50
6—Huytanahá	56
7—Nagô	46

5.º PAREO — 1.300 metros — **Classico Professor Antonio Coelho de Almeida** — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00.

	kg.
1—Dominó	50
2—Rosa Linda	54
3—Roseta	52
4—Cigana	46

6.º PAREO — 1.600 metros — **Grande Premio Dr. Lineu de Paula Machado** — Dotações de Cr$ 8.000,00 e Cr$ 800,00.

	kg.
1—Kell	46
2—Cobiçado	59
3—Fuzil	47
4—Itu	47

7.º PAREO — 1.200 metros — **Classico Afonso Ferreira da Costa Leal** — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00.

	kg.
1—Voga	46
2—Fuxico	46
3—Nagô	50
4—Preconceito	46
5—Maringá	46
6—Senorino	56

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

Prof. da F. de Ciencias Médicas. Prof. livre da F. de Medicina

cursos de especialização em Paris e Londres

Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos craneanos, epilepsia.

Cons: Av. Guararapes, Edf. Santo Albino. Salas 717/18 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. às 16 horas

(232)

ESTATISTICA DA TEMPORADA!

Retornou o Nautico da Europa com cinco vitorias, um empate e seis derrotas em doze jogos disputados na França e na Alemanha

Os alvi-rubros foram roubados no ultimo jogo, frente ao Saar 05 — Djalma foi o artilheiro da temporada com 9 goals, colocando-se Ivanildo em seguida com 6 — Detalhes técnicos dos 12 jogos disputados no Velho Mundo

Reportagem de Helio PINTO
(Cronista junto á Delegação do Nautico)

Eis o retrospecto da longa temporada realizada pelo esquadrão de profissionais do Nautico, na Europa:

NAUTICO, 3 x OLIMPIQUE, 1
Marselha (França)

Data: 27-5-53.
Juiz — Monsieur Removini (Otimo).
1.º TEMPO — Empate de 1x1.
Goals de Gilberto e Anderson.
FINAL — Nautico, 3x1. Goals de Ivanildo e Wilton.
Quadros
NAUTICO: Manuelzinho — Caiçara — Lula — Irani — Gilberto — Jaminho (Alheiros) — Wilton (Helio depois Zeca) — Ivanildo — Ivson (Djalma) — Marcos — Helio (Wilton).
OLIMPIQUE: Gil — Gransart — Salem — Johonson — Rossi — Scotti — Rustichelli — Mesas — Anderson — Alarcon — Moreel.

TOULOUSE, 2 x NAUTICO, 0
Toulonse (França)

Data: 28-5-53.
Juiz. Monsieur Pertout (Bom).
1.º TEMPO — Empate de 0x0. Caiçara perdeu um penalty.
FINAL — Toulouse, 2x0. Goals de Melberg e Grillet.
Quadros:

TOULOUSE — Kautzman — Broccolicchi — Abderamane — (Bovissieres) — Rossi (Merseman) — Pleimelding (Mioubi) — Grillet (Alpsteg) — Daniel — Brodd — Melberg — Antonio — Fontaine.
NAUTICO: Manuelzinho — Caiçara — Genaro (Dico) — Gilberto — Irani (Alheiros) — Jaminho — Wilton — Ivanildo — (Alcidesio) — Djalma — Marcos — Zeca.

STADE DE REIMS, 3 x NAUTICO, 2
Vichy (França)

Data — 31-5-53.
Juiz, Monsieur Mourat (Bom).
1.º TEMPO — Nautico, 2x1.
Goals de Templin. Appel. Giovachi e Meano.
Quadros:
NAUTICO — Manuelzinho — Caiçara — Lula — Dico — Gilberto — Jaminho (Alheiros) — Djalma (Zeca) — Ivanildo — Ivson (Djalma) — Marcos — Wilton.
REIMS: Sinibaldi Paul — Zimny — Marche — Penverne — Jouquete — Cicci — Appel — Sinibaldi Pierre — Coppa — Templin (Giovachi) — Meano.

NAUTICO, 2 x ANGERS, 1
Angers (França)

Data: 2-6-53.
Juiz. Monsieur Poirer (Bom).
1.º TEMPO — Empate: 1x1.
Goals de Ivanildo e Goglia.
FINAL — Nautico, 2x1. Goal de Wilton.
Quadros:
NAUTICO: Manuelzinho — Caiçara — Lula — Dico — Gilberto — Jaminho — Wilton — Ivanildo — Ivson (Djalma) — Marcos — Zeca.
ANGERS: Moureau — Krupski — Pasquini — Cabrita — Borkowski — Gaulon — Bahl — Vondoren — Fava — Goglia — Nillson.

NAUTICO, 3 x SAAR 05, 3
Saarbrucken (Sarre)

Data — 4-6-53.
Juiz — Herr Dinger (Fraco).
1.º TEMPO — Nautico, 3x2.
Goals de Ivanildo. Honecker, Djalma, Marcos e Lebefromm.
FINAL — Empate: 3x3. Goals de Urnau
Quadros:
NAUTICO: Vicente — Caiçara — Lula — Eloi — Gilberto — Jaminho (Alheiros depois Genaro) — Wilton — Ivanildo — Djalma (Ivson) — Marcos (Alcidesio) — Zeca (Djalma).
SAAR 05: Borcherding — Schussig — Monter — Niederkirchner — Miedreich — Horsen — Altmeyer — Honecker — Lebefromm — Fottner — Urnau.

F. C. FURTH, 3 x NAUTICO, 2
Furth (Alemanha)

Data — 7-6-53.
Juiz — Herr Neumeier (Pessimo).
1.º TEMPO — Furth, 2x0. — Goals de Ivanildo. Djalma e Gottinger.
Quadros:
FURTH: Hoger — Knoll — Erhardt — Helbig — Vorlaufer — Gottinger — Frosah — Hoffman — Haeffner — Appis — Osterhornn.
NAUTICO: Manuelzinho — Caiçara — Lula — Eloi (Dico) — Gilberto — Jaminho (Alheiros) — Djalma — Ivanildo — Ivson — Marcos — Wilton.

SCHALKE 0-4, 6 x NAUTICO, 2

Data — 10-6-53.
Juiz — Stenzel (Fraco).
1.º TEMPO — Schalke: 3x0. Goals de Laszig. Kuzniewski e Eppendoff.
FINAL — Schalke: 6x2. Goals de Laszig. Ingielski, Djalma, Marcos e Piontek.
Quadros:
SCHALKE 0-4: Kersting — Garten (Klimmek) — Brocker — Eppenhoff — Mazkowski — Zwickhofer — Wilmowius — Laszig — Piontek — Iagielski — Kuzniewski.
NAUTICO: Vicente — Caiçara — Lula (Genaro) — Dico (Eloi) — Gilberto — Jaminho (Alheiros) — Djalma — Ivanildo — Ivson (Zeca) — Marcos — Wilton.

NAUTICO, 3 x HAMBORN 07, 0
Duisburg (Alemanha)

Data — 14-6-53.
Juiz — Herr Kurth (Regular).
1.º TEMPO — Nautico, 3x0.
Goals de Ivanildo. Djalma e Marcos.
FINAL — Nautico, 3x0.
Quadros:
NAUTICO: Manuelzinho — Caiçara — Lula — Gilberto — Eloi — Jaminho (Alheiros) — Zeca — Ivanildo (Ivson) — Djalma — Marcos — Wilton.
HAMBORN 07: Budweg — Orth — Rodloff — Frohberg — Dongmann — Auerhaam — Tiede — Hneva — Sadlowsk I — Schenborn — Weiss.

ALTONA 97, 3 x NAUTICO, 1
Hamburgo (Alemanha)

Data — 17-6-53.
Juiz — Herr Weiss (Regular).
1.º TEMPO — Empate de 1x1.
Goals de Hinsch e Djalma.
FINAL — Altona 97 — 3x1.
Goals de Reich e Hinsch.
Quadros:
ALTONA 97: Lorkowski — Warnke — Keil — Feldmann — Gorska — Braasch — Seeler — Reich — Hinsh — Spundflasche — Munch.
NAUTICO: Manuelzinho (Vicente) — Ciaçara — Lula — Gilberto — Eloi — Jaminho (Alheiros) — Zeca — Ivanildo — Djalma — Marcos — Wilton (H. Mota e Ivson).

NAUTICO, 3 x HAVRE, 0
Le Havre (França)

Data — 24-6-53.
Juiz — Monsieur Berrot (Regular).
1.º TEMPO — Nautico, 1x0. Goal de Djalma.
FINAL — Nautico, 3x0. Goals de Ivson e Gilberto.
Quadros:
NAUTICO: Vicente — Caiçara — Lula — Gilberto — Eloi — Alheiros — Ivanildo (Zeca) — Ivson (Ivanildo) — Djalma — Marcos (Alcidesio) — Wilton.
HAVRE A. C.: Thuan — Albanesi — Bihel — Hassauna — Grimonpon — Spieet — Novo — Walter — Saunier — Berodo — Lombardini.

NAUTICO, 3 x PIRMASENS, 1
Pirmasens (Alemanha)

Data — 28-6-53.
Juiz — Herr Perming.
1.º TEMPO — Empate de 1x1.
Goals de Kaffer e Djalma.
FINAL — Nautico, 3x1. Goals de Djalma e Ivson.
Quadros:
NAUTICO: Vicente — Caiçara — Lula (Ivanildo) — Gilberto — Eloi — Alheiros — Ivanildo (Wilton) — Ivson — Djalma — Marcos (Alcidesio) — Zeca.
PIRMASENS: Nickel — Schmied — Pfeiffer — Lenk — Laag — Frey — Znottka — Kaffer — Grewenig — Zollner — Schmitt.

SAAR 05, 3 x NAUTICO, 2
Saarbrucken (Sarre)

Data — 30-6-53.
Juiz — Kiem (Regular).
1.º TEMPO — Saar 05, 3x0.
Goals de Altmeyer (2) e Fottner.
FINAL — Saar 05, 3x2. Goals de Ivson e Djalma.
Quadros:
SAAR 05: Schaer — Schussig — Riedschy — Miedreich — Niederkircher — Horch — Altmeyer — Honnecker — Lebefromm — Fottner — Urnau.
NAUTICO: Vicente (Manuelzinho) — Genaro (Ivanildo) — Caiçara — Gilberto — Eloi (Dico) — Alheiros — Ivanildo — (Wilton) — Ivson — Djalma — Alcidesio — Zeca.

IRREGULARIDADES — Este jogo foi suspenso aos 41 minutos do 2.º tempo, quando o juiz deixou de punir o Saar com um penalty aplicado em Zeca, quando o ponteiro alvi-rubro fatalmente conquistaria o goal do empate.

DJALMA FOI O ARTILHEIRO

Disputando 12 jogos na Europa, retornou o Nautico com 5 vitorias, 1 empate e 6 derrotas, balanço realmente explicavel, levando-se em conta os fatores adversos que enconirou, especialmente no ultimo compromisso, no Sarre.

Os alvi-rubros tiveram um deficit de 2 goals, pois marcaram 26 contra 28. Os artilheiros do Nautico foram os seguintes: Djalma (9), Ivanildo (6), Ivson (3), Marcos (3), Wilton (2), Gilberto (2) e Caiçara (1).

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo D. Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia
(40

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Colchão de Molas
E' muito MELHOR
"STRATUS"
Hospicio 120 — Recife

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram as vitimas envolvidas em casos de acidentes de veiculos e em cenas de sangue — Uma sexagenária, com o braço esmagad entre o omnibus e o bonde, est á internada, gravemente, no P.S. — Movimento do 1.' Distrito — Assaltado o «Grupo Escolar Maciel Pinheiro» — Outras ocorrencias policiais

Ontem, no Pronto Socorro, comolino da Hora, casado, de 23 anos, resultado dos acidentes de veiculos e das agressões de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

A's 4 horas, Maria José Ximenes, solteira, de 18 anos, domestica e residente á Travessa da Esperança n. 82, em Afogados (ferimentos contusos, produzidos por projetil de arma de fogo, no braço esquerdo, alem de contusões e escoriações generalizadas). A agressão de que foi vitima, perpetrada pelo individuo apelidado por Aviador e ora evadido, ocorreu no domicilio da vitima.

— A's 9 horas, Regina Maria da Conceição, casada, de 18 anos, domestica e com domicilio á rua da Floresta n. 24, em Santo Amaro (contusão e escoriações na coxa esquerda). Foi vitima de um atropelamento de carro verificado á avenida Cruz Cabugá, em Santo Amaro.

— A's 14,10 horas, Jandson Nunes, casado, de 30 anos, viajante comercial e morador á rua Floriano Peixoto n. 85, no bairro de São José (ferimentos contusos na cabeça, alem de escoriações generalizadas). O acidente de veiculos de que foi vitima ocorreu á avenida José Rufino, em Areias.

— A's 16,15 horas, Francisco Antero de Farias Santos, casado, de 66 anos, agricultor e com domicilio á rua dos Reavos s|n, em Casa Forte (contusões da região malecular externa esquerda, alem de ferida cotusa infetada da mesma região). Esse sexagenario, que permanece internado no P.S., sofreu que foi vitima de uma agressão praticada no Morro da Conceição, em Casa Amarela.

— A's 16,50 horas, Cicero Araujo da Silva, de 18 anos, solteiro, ajudante de mecanico e com residencia em Carangueja (contusões e escoriações generalizadas). Foi vitima de um acidente de veiculos ocorrido na Largo da Paz.

— A's 19,15 horas, Delauite José do Nascimento, solteira, de 24 anos, domestica e domiciliada á rua do Rio n. 302, em Campo Grande (contusões do cotovelo direito; hematoma da região parietal do mesmo lado; alem de contusões e escoriações generalizadas). Referiu que foi vitima de um atropelamento de automovel ocorrido na ponte da Boa Vista. Finalmente:

— A's 20,45 horas, Manoel Paulino da Hora, casado, de 23 anos, ajudante de motorista e morador á rua 15 de Novembro n. 78, em Jaboatão (ferimentos incisos, praticados por arma branca, na face externa da coxa direita, com lesão de musculos). Narrou esse paciente que foi envolvido em uma cena de sangue registrada no recinto de uma padaria localizada em Jaboatão.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões Dirceu Veloso, Abimael Cruz, Almir Couto e José Carlos de Andrade Lima, auxiliados pelos drs. Assis Holanda, Vilde Monteiro e Celio Cabral.

Vitima de sério acidente sexagenaria

A's 13 horas de ontem, a domestica Ana Maria de Oliveira, viuva, de 60 anos e domiciliada na Linha de Tiro s|n, em Beberibe, quando viajava no omnibus placa n. 17266, daquela linha, e dirigido pelo motorista Manoel Pereira Filho, foi vitima de serio acidente.

Viajando com o braço do lado de fora, por ocasião de uma manobra infeliz do profissional acima referido, ao cruzar com um bonde de Beberibe, na avenida João de Barros, a anciã acabou ficando com o membro esmagado entre as carrocerias dos dois veiculos.

Como resultado, Ana Maria sofreu fratura exposta e cominutiva do olecrania e da extremidade do humero direitos, com abertura da articulação do cotovelo do mesmo lado.

Foi atendida no Pronto Socorro pelos cirurgiões Dirceu Veloso e Almir Couto que contaram com os auxilios dos drs. Assis Holanda e Vilde Monteiro, permanecendo internada em estado grave no Hospital de Fernandes Vieira.

Com referencia ao profissional culpado, esse foi conduzido preso em flagrante, á presença do delegado de plantão na Secretaria de Segurança Publica, onde o sr. Paulo do Couto Malta mandou autuá-lo e recolhê-lo ao xadrez.

Assalto ao "Grupo Escolar Maciel Pinheiro"

A's 19 horas de ontem, a diretora do Grupo Escolar Maciel Pinheiro, localizado á Estrada de Belem, na Encruzilhada, procurou o delegado Antonio Correia de Oliveira Andrade, de plantão na Segurança Publica, para dar-lhe conhecimento de uma grave ocorrencia.

Comunicou-lhe que, á tarde, individuos desconhecidos assaltaram aquele estabelecimento de ensino publico e ateiaram fogo ao piano ali existente.

Esclareceu a queixosa que, todos os dias, uma turma de desordeiros se reune ás imediações do Grupo Escolar para promover arruaças, atirando pedras no interior do estabelecimento, em risco de ferir algum dos alunos.

A autoridade mandou tomar termo as declarações da diretora do Grupo Escolar Maciel Pinheiro, devendo o caso ser entregue, para a devida solução, ao delegado de Vigilancia Geral e Costumes.

Movimento policial do 1.º distrito

Pela manhã de ontem, o comissario de Afogados fez apresentar, sob oficio, ao delegado Paulo do Couto Malta, do 1º. distrito, a domestica Maria José Ximenes, residente á Travessa da Esperança n. 89, naquele arrabalde.

Foi vitima de uma agressão perpetrada pelo individuo Wellington Gomes Alves, vulgo Aviador e com domicilio no Espinheiro, tendo aquela ocorrido da seguinte maneira:

Encontrava-se Maria José em sua residencia quando, ás 2 horas de ontem, armado de revolver, após ser injuriada por Aviador, este detonou uma bala contra ela. O projetil produziu-lhe ferimentos no braço esquerdo e na perna do mesmo lado.

Consumado o delito, o criminoso tratou de evadir-se, enquanto eram tomadas providencias sobre a remoção da vitima para o Pronto Socorro, afim de submeter-se aos curativos de urgencia.

Com o rol de testemunhas, o delegado mandou Maria José Ximenes a exame medico-legal e determinou ao escrivão Nicomedes Hartmann que prosseguisse com o inquerito já iniciado contra Wellington.

(Conclue na 15.ª página)

BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 25 DE MAIO DE 1937

Autorizado a funcionar pela Carta-Patente n. 2443, de 23 de julho de 1941

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 600.000,00
FUNDOS DE RESERVA: CR$ 453.210,00
OUTRAS RESERVAS CR$ 27.968,50
LUCROS SUSPENSOS: CR$ 4.738,90

SÉDE: Rua do Imperador Pedro II n. 382 — Telefones (Gerência 6920
Enderêço Telegrafico —MERCANTIL — (Contadoria 6134
CAIXA POSTAL N. 225

DIRETORIA	SUPLENTES	CONSELHO FISCAL	SUPLENTES
Diretor-Presidente: Snr. Alberto Pires de Castro	Snr. Antônio Dias Júnior	Snr. Constantino Carneiro Maranhão	Dr. Antônio de Novais Filho
Diretor-Vice-Presidente: Snr. José Luiz Barreira	Dr. João Carneiro Vieira da Cunha	Snr. Oséas de Oliveira	Snr. Aristoteles de Azevedo
Diretor-Secretário: Snr. Antônio Augusto de Souza	Dr. Elder Nunes Gonçalves de Oliveira	Dr. Mauricio Coutinho	Snr. Florentino de Melo Ferraz
Diretor-Tesoureiro: Dr. Hersilio de Souza Canto	Snr. Apolônio Eduardo Bezerra e Silva Júnior		ADVOGADO: Dr. Carlos Martins Moreira

MOVIMENTO

	DEPÓSITOS	BALANCETES
Em Julho de 1951	Cr$ 4.886.024,30	Cr$ 8.221.748,60
" Dezembro de 1951	" 12.659.031,50	" 27.526.932,80
" Junho de 1952	" 16.652.326,90	" 35.857.397,00
" Dezembro de 1952	" 20.178.280,60	" 41.513.216,10
" Junho de 1953	" 26.412.634,90	" 51.323.132,40

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1953

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			**NAO EXIGIVEL**		
CAIXA			Capital	600.000,00	
Em moeda corrente	1.842.891,30		Aumento de Capital	2.400.000,00	3.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	1.664.599,90		Fundo de Reserva Legal		453.210,00
Em depósito á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	933.905,70		Outras Reservas		27.968,50 — 3.481.178,50
Em outras espécies	641.045,50	5.082.442,40	**EXIGIVEL**		
REALIZAVEL			DEPÓSITOS		
Empréstimos em C/Correntes	5.768.541,50		Á vista e a curto prazo:		
Empréstimos Hipotecários	150.000,00		de Poderes Públicos	200.988,70	
Títulos Descontados	13.412.266,40		em C/C Sem Limite	9.338.644,30	
Correspondentes no País	28.103,60		em C/C Limitadas	3.654.519,30	
Capital a Realizar	2.400.000,00		em C/C Populares	5.911.889,00	18.106.041,30
Outros Créditos	2.123.372,10	23.882.283,60	a prazo de diversos:		
Imóveis	1.995.986,50		a Prazo Fixo	6.649.115,70	
Títulos e Valores Mobiliários: Apólices e Obrigações Federais	27.800,00	27.800,00 — 25.906.070,10	Depósitos de Aviso Prévio	1.657.477,90	8.306.593,60 — 26.412.634,90
IMOBILIZADO			**OUTRAS RESPONSABILIDADES**		
Móveis & Utensílios	272.142,10		Obrigações Diversas	1.285.558,40	
Material de Expediente	119.591,80		Ordens de Pagamento e outros créditos	11.252,90	
Instalações	6.101,50	397.835,40	Correspondentes no País	268,80	
RESULTADOS PENDENTES			Dividendos a Pagar	56.272,00	1.353.352,10 — 27.765.987,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			**RESULTADOS PENDENTES**		
Valores em Garantia	7.673.115,20		Contas de Resultado		139.182,40
Valores em Custódia	2.221.500,00		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a Receber de C/Alheia	8.527.163,40		Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	9.894.615,20	
Outras Contas	1.515.005,90	19.936.784,50	Depositantes de Títulos á Cobrança no País	8.527.163,40	
		Cr$ 51.323.132,40	Outras Contas	1.515.005,90	19.936.784,50
					Cr$ 51.323.132,40

Recife, 11 de julho de 1953

Alberto Pires de Castro — Diretor-Presidente
Evaldo Fragoso Selva — Gerente
José Gomes de Menezes — Contador
Reg. no CRC sob n.º 820-Pe.

DEPOSITANDO, V. S. ESTA' ECONOMIZANDO
O Banco Mercantil de Pernambuco S/A garante a sua economia

(212)

Em todo o mundo



PARA O BOM FUNCIONAMENTO DE QUALQUER MOTOR DIESEL!

De cinco anos a esta parte, a Companhia Brasileira de Maquinaria, mantém em suas oficinas, um completo Laboratório AMERICAN BOSCH, com grande e sempre renovado estoque de peças para testar e restaurar injetores de motores de qualquer tipo.

Seu funcionamento com óleo á temperatura ambiênte, é no mundo inteiro o mais perfeito e conhecido.

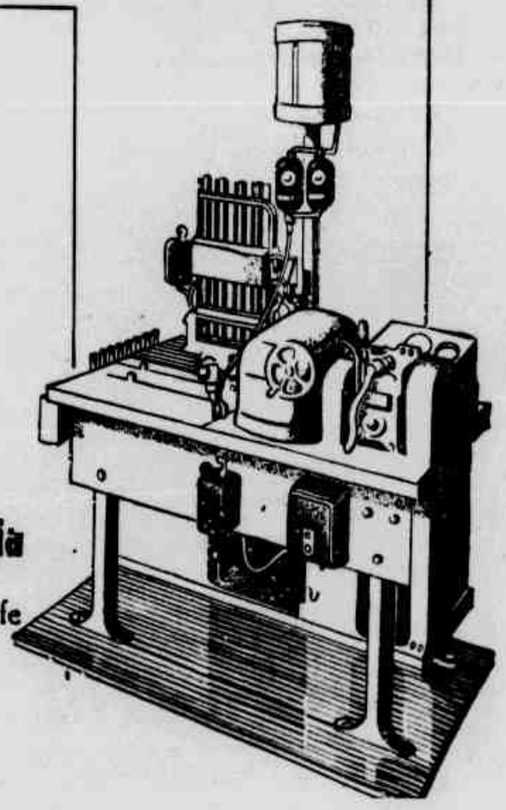
Com injetores testados em Laboratório AMERICAN BOSCH, já não haverá:

Motor sem fôrça.

Motor sem a velocidade prevista.

Motor que estanca e não pega.

Motor que faz fumaça, envenenando e sujando o ambiente.



Companhia Brasileira de Maquinaria

Rua da Moeda, 129 — Fones: 9186-9218 — Recife

COBRAMA

MAGNUS - Publicidade

TIRE HOJE PARA VER (*)

terrenos, em Boa Viagem, com todos os benefícios da urbanização moderna - prontos para construir!!!

TUDO PRONTO

COMPLETA URBANIZAÇÃO

* Água — Meio-fio e área calçada — Luz elétrica — Ajardinamento — Ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal — Parques Infantis — Quadras Infantis — Quadras de "volley" e de "basket" — Todas as comodidades, enfim, inclusive fáceis e abundantes meios de transporte.

5% de abatimento sôbre o valôr Bruto do lote – E' o que oferecemos ao promitente COMPRADOR que construir no prazo de 6 mêses a contar da data da compra. Logo no pagamento da 1.ª prestação V. toma posse do seu lote.

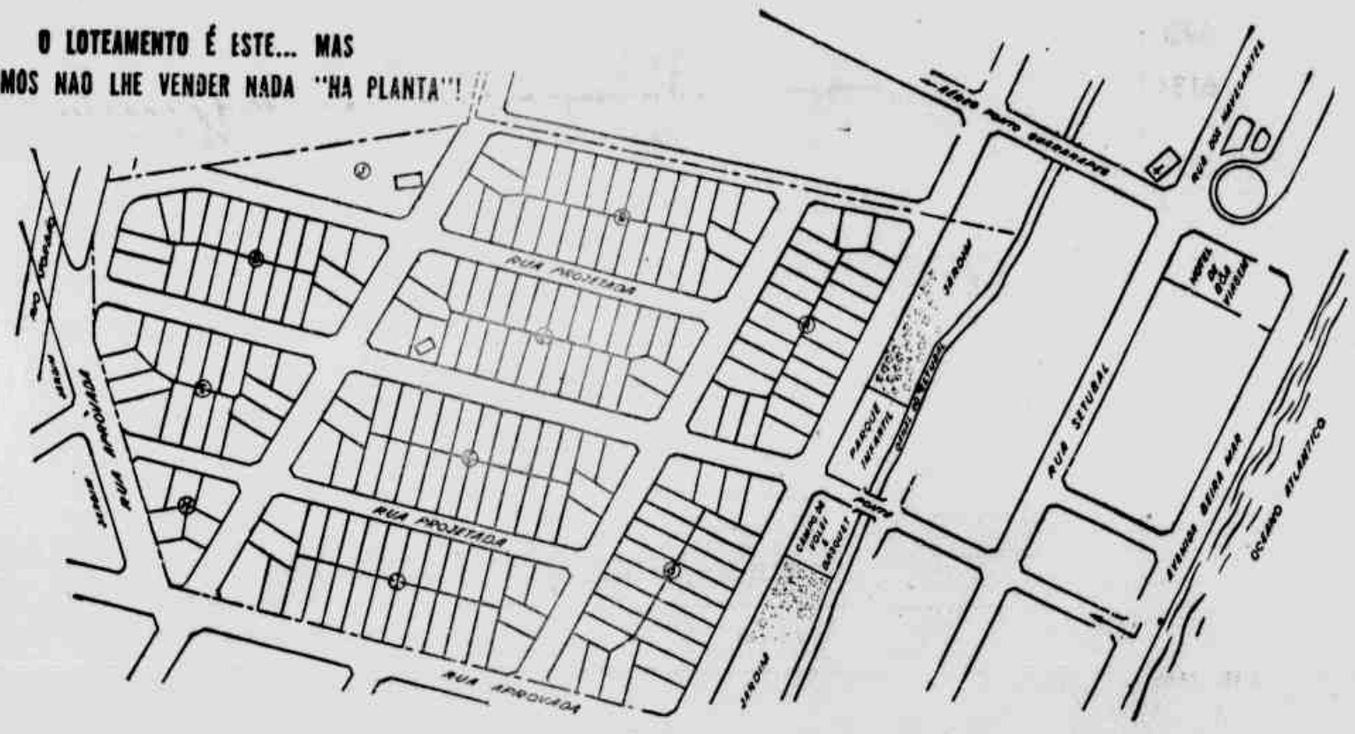
Novas areas à venda no Novo Jardim Boa Viagem

Para construir imediatamente sua casa num

LOTEAMENTO MODÊLO

onde a seleção dos nossos clientes é uma garantia da valorização certa da propriedade!

O LOTEAMENTO É ESTE... MAS PREFERIMOS NAO LHE VENDER NADA "NA PLANTA"!



COMO SE CHEGA AO NOVO JARDIM BOA VIAGEM — É muito fácil. Não há meio de errar. Depois do terminal de Boa Viagem, e, a partir do local onde se está construindo o HOTEL BOA VIAGEM, entre na 2.ª transversal da Avenida Beira-Mar, na altura do n.º 5720, numa esquina, e 5740, na outra. Corte a Rua do Setubal e verá logo a ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal. Bem em frente, fica o loteamento.

ISTO PODE SER DITO EM QUALQUER IDIOMA!

ESPERANTO — Estu vi mem la jughonto! Trakuru aliajn parcelojn che "Boa Viagem" kaj konstatu, ke neniu alia estas, kompare, tiel profitdona kiel la nia.

ITALIANO — Siate voi stesso il giudice! Per correte tutti gli altri Lotti di "Boa Viagem" e vedrete che nessun altro, al confronto, offre i vantaggi del nostro.

INGLÊS — See and judge it by yourself! Many are the plants of land to sell at "Boa Viagem"! None, however, can be compared with ours, considering the advantages it offers you.

ALEMAO — Sei du selbst das Gericht! Sehe die Grundverteilungen in "Boa Viagem" und sehe selbst, dass sich keiner mit uns vergleichen kann, von den Vorzuegun die wir anbienten koennen.

PORTUGUÊS — Seja V. mesmo o juiz! Corra outros loteamentos de Boa Viagem e veja que nada se compara ás vantagens oferecidas pelo nosso.

Informes mais detalhados e vendas:

Imobiliária Sta. Lucia Ltda.

Escritório á Rua do Imperador, 239 - 1.' andar - FONE: 6878

Eis aqui os nomes dos que já se anteciparam a você!

Comendador Affonso de Albuquerque	4 lotes	Senhor Odilon Masur	1 lote
Comendador Arnaldo A. Alves de Brito	5 lotes	Senhor Simon Masur	1 lote
Comendador Fernando F. G. de Maia	1 lote	Senhor Charles Schwartz	1 lote
Banqueiro Eduardo Maia Franco	1 lote	Senhor José Lôbo Braga	1 lote
Industrial Dr. Mário de V. e Silva	1 lote	Senhor Francisco de Paula B. Chaves	1 lote
Industrial Alvaro Lôbo Braga	1 lote	Senhor Salomão Guz	1 lote
Industrial Ismael Ferreira da Silva	1 lote	Senhor Abrahão Rissin	5 lotes
Doutor João Asfora	1 lote	Senhor Israel Rissin	5 lotes
Doutor Alfrêdo A. de Carvalho Lages	1 lote	Senhor Lúcio Alves da Silva	1 lote
Doutor Antônio Pessoa Cavalcanti	1 lote	Senhor Cassimiro Ferreira Pinto	2 lotes
Doutor Elder Gonçalves de Oliveira	3 lotes	Senhor Marcos Crispim	2 lotes
Doutor Alcides B. Correia de Melo	1 lote	Senhor Moysés Lederman	1 lote
Doutor Ragnar Hjorth	1 lote	Senhor Antônio Mongestern	1 lote
Doutor Ernani Bergamo	1 lote	Senhor Isaac Posternack	1 lote
Doutor Marcilio Dias Beltrão	1 lote	Senhor Artur Fleischaman	1 lote
Capitão Geraldo Monteiro Pais Leme	1 lote	Senhor Carlos Alberto Gonçalves	1 lote
Tenente Ivaldo Figueirêdo da C. Ribeiro	1 lote	Senhor Antônio Ferreira Pinto	3 lotes
Senhora Manoel Albuquerque	1 lote	Senhor Sancho Apuichro P. de Carvalho	1 lote
Senhora Maria Tereza Gioia de Assis	1 lote	Senhor Otoniel da Silva Pimentel	1 lote
Senhora Joaquim Ferreira Pinto	4 lotes	Senhor Antônio Maria de C. Lages	1 lote
Senhora José Martins da Cunha	1 lote	Senhor Romeu de Souza Barros	1 lote
Senhora Amaro Alves Dias	2 lotes	Senhor Albino José de Azevedo	1 lote
Senhora Comendador Antônio Alves de Carvalho Lages	4 lotes	Senhor Alfrêdo Alves Machado	1 lote
Senhorita Antonieta Cavalcanti Lima	1 lote	Senhor José Viana Martins da Cunha	1 lote
Senhora Yolanda Lages Farias	1 lote	Senhor Alvaro Lôbo Braga	1 lote
Senhora Maria Amélia Lages Lins	1 lote	Senhor José Ferreira Pinto	2 lotes
Senhora Maica Palatinik Kleiman	1 lote	Senhor Antônio de Souza Leão	1 lote
Senhorita Haydée de Morais Coutinho	1 lote	Senhor Paulo de Souza Leão	1 lote
Senhorita Maria Dolores Cruz Coêlho	1 lote	Senhor Rildo Porto Santiago	2 lotes
Senhorita Maria Julieta Rodrigues	1 lote	Senhor Fernando Viana M. da Cunha	1 lote
Senhorita Nydia Viana M. da Cunha	1 lote	Senhor Arlindo Viana M. da Cunha	1 lote
Senhorita Adeilde Nogueira	1 lote	Senhor José Tavares de Sousa	1 lote
Senhores Antônio e Paulo de S. Leão	1 lote	Senhor Nelson Martins	3 lotes
Senhor Leão Masur	2 lotes	Senhor Raul Soares	1 lote
Senhor Abram Fleiser	1 lote	Senhor Asdrubal Amaro de Assis	1 lote
Senhor Iran Inojosa	1 lote	Senhor Leon Mandel	1 lote
Senhor Antônio Gomes de Araújo	1 lote	Senhor Felippe Mandel	1 lote
		Menor Joaquim Moreira Coêlho Neto	1 lote

VALORIZE A SUA ECONOMIA

comprando terrenos na praia de Boa Viagem — hoje e sempre, a mais segura inversão que se pode fazer, no Recife. Não perca tempo!

(*) NO LOCAL — Aos domingos, um funcionário encontra-se à disposição para fornecer todas as informações. E, então, teremos todo prazer de proporcionar a V. e aos seus convidados a melhor acolhida, oferecendo-lhes uma ótima água de côco.

ABAETE'-Prop. (70)

MUTILADO

Sua cidade cresce planificada

...E A PARTE ELETRICA TAMBEM?



Os serviços de distribuição de luz, força e telefones das cidades não devem continuar a mercê de improvisações, com prejuizo evidente do melhor aproveitamento das possibilidades dos geradores, por parte das industrias, do comércio ou particulares.

Urge planejar os trabalhos sob base técnica, possibilitando destarte um seguro e constante melhoramento nos serviços em qualquer ocasião, no que concerne ao aumento de capacidade da usina geradora ou das necessidades locais.

Nosso Departamento Técnico em Eletricidade está capacitado a prestar o mais eficiente concurso aos senhores prefeitos de cidades do interior do nordeste no levantamento técnico dos serviços de luz força e telefones, inclusive renovando os já existentes.

Eng. Nuria Brasileiro

LUBORBA, LTDA

Engenharia · Comércio · Indústria

Agua - luz - Esgotos - Gaz - Telefones

Rua da Aurora, 463 - Tel. 2354 - Recife - Pernambuco

ATA

da 1.ª reunião da Assembléia Geral Extraordinaria da Usina Central Olho d'Agua S. A.

Aos treze (13) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cincoenta e três (1953), na séde social, neste Engenho Olho d'Agua, municipio de També Estado de Pernambuco, ai ás quatorze (14) horas reuniram-se em assembléia geral, extraordinária os acionistas da Usina Central Olho d'Agua Sociedade Anônima. Na conformidade dos estatutos assumiu a presidencia dos trabalhos o diretor-presidente doutor Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque que convidou para secretariar e reunião ao acionista doutor Vergilio Tavares de Melo. Constituida assim, a mêsa, feita a chamada e verificada a presença de acionistas representando a totalidade do capital social e, portanto, a de votos declarou o presidente instalada a assembléia regularmente convocada de acordo com o edital publicado no Diário Oficial do Estado, edições de sete (7) e 10 (dez) do andante e desta data e no Diário de Pernambuco, da capital, edições de sete (7), nove (9) e doze (12), tambem do corrente. Encerrando o "Livro de Presença" esclareceu o presidente que a presente assembléia, reunida em segunda convocação, tinha por fim deliberar sobre o aumento do capital social e alteração dos estatutos sociais, nos termos da lei numero mil e quatrocentos e setenta e quatro (1.474), de vinte e seis (26) de novembro de mil novecentos e cincoenta e um (1951), podendo ainda resolver e deliberar sobre qualquer assunto direta ou indiretamente ligado aos aludidos fins. Informou, então, que se achavam sobre a mêsa a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, cuja leitura solicitou ao secretario. Terminada a leitura, o presidente declarou que, como constante da referida proposta, o aumento do capital a ser deliberado o era nos termos da citada lei, com base na reavalização do ativo imobilizado, utilizando-se Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) do valor dessa reavalização, devendo cada acionista receber ações proporcionalmente ás que possuem e da mesma natureza das atuais. Declarou, mais, o presidente que ia pôr em discussão a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, e, não havendo quem fizesse uso da palavra, as pôs em votação, destacando na proposta da Diretoria, á disposição estatutaria alterada, artigo quinto (5.º) relativo ao capital social, sendo tudo unanimemente aprovado, com abstenção de voto dos diretores. Declarou então, o presidente que, em face da aprovação dada pela assembléia á proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, ficava elevado o capital social de 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), sendo o aumento realizado nos termos da referida lei numero mil e quatrocentos e setenta e quatro (1.474), como acima referido pelo que conforme já constante da proposta da Diretoria, as ações resultantes do dito aumento deveriam observar todas as formalidades e exigencias da já citada lei numero mil e quatrocentos e setenta e quatro e regulamento respectivo, não só em relação ao pagamento de imposto devido, como no tocante á forma das ações e sua transferencia, observadas, assim, quanto a tal transferencia os limites postos naquela lei, sendo de notar que o aumento ora realizado foi aprovado por despacho de 5 (cinco) do corrente da Delegacia Regional do Imposto de Renda, no Estado, exarado no processo numero cinco mil e trezentos e oitenta e oito e cincoenta e três (3.388/53). Informou o presidente, ainda, que estava sobre a mêsa a relação dos acionistas com a indicação do numero de ações de cada um e bem assim o das ações que competem aos mesmos acionistas no aumento ora aprovado, pela qual se verá que o acionista doutor Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque, possuia 10.000 (dez mil) ações preferenciais e 1.497 (mil quatrocentas e noventa e sete) ordinarias ou comuns, passou a possuir 20.000 (vinte mil) preferenciais e 2.994 (duas mil novecentas e noventa e quatro) comuns; o acionista Artur Tavares de Melo que possuia 11.500 (onze mil e quinhentas) ações ordinarias ou comuns, passou a possuir 23.000 (vinte e três mil) da mesma natureza; o acionista doutor Eloi Hardman Cavalcanti de Albuquerque, que possuia 3.400 (três mil e quatrocentas) ações ordinarias ou comuns, passou a possuir 6.800 (seis mil e oitocentas) da mesma natureza; o acionista doutor Clovis Hardman Cavalcanti de Albuquerque, que possuia 3.400 (três mil e quatrocentas) ações ordinarias ou comuns, passou a possuir 6.800 (seis mil e oitocentas) da mesma natureza; o acionista doutor Vinicio Tavares de Melo, que possuia 3.400 (três mil e quatrocentas) ações ordinarias ou comuns, passou a possuir 6.800 (seis mil e oitocentas) da mesma natureza; o acionista doutor Virgilio Tavares de Melo, que possuia 3.400 (três mil e quatrocentas) ações ordinarias ou comuns, passou a possuir 6.800 (seis mil e oitocentas) da mesma natureza; o acionista doutor Murilo Tavares de Melo, que possuia 3.400 (três mil e quatrocentas) ações ordinarias ou comuns, passou a possuir ... 6.800 (seis mil e oitocentas) da mesma natureza; o acionista doutor José Urbano da Costa Carvalho, que possuia 1 (uma) ação ordinaria ou comum, passou a possuir 2 (duas) da mesma natureza; o acionista Francisco Gomes Vieira de Melo, que possuia 1 (uma) ação ordinaria ou comum, passou a possuir 2 (duas) da mesma natureza e o acionista Lauro Barreto Cavalcanti, que possuia 1 (uma) ação ordinaria ou comum, passou a possuir 2 (duas) da mesma natureza. Disse finalmente o presidente que estavam satisfeitos os fins da convocação; podia, porém, qualquer acionista fazer uso da palavra em assunto de interesse da sociedade, relacionado aos mesmos fins. Ninguem se utilizando da palavra, o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario á lavratura da presente ata, o que foi feito, determinando que nela fossem transcritos a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, dos teôres seguintes: — "Usina Central Olho d'Agua S. A. — Proposta da Diretoria — Senhores Membros do Conselho Fiscal: Em face do que dispõem a Lei numero 1.474 (mil e quatrocentos e setenta e quatro) o regulamento respectivo, oferece-se oportunidade ás sociedades em geral para aumentarem o seu capital social, mediante reavaliação do seu patrimonio. Afigura-se-nos util aproveitar essa oportunidade e, assim, submetemos a este Conselho e, oportunamente o faremos á assembléia geral extraordinaria, a proposta de aumento do capital social, de Cr$ .. 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) que é o atual, já realizado, para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros). As ações correspondentes ao dito aumento serão nominativas, como as atuais, sendo que, obrigatoriamente, por força do exigido na citada Lei numero 1.474, as ações resultantes deste aumento assim devem permanecer pelo prazo minimo de 2 (dois) anos. Dtas ações serão preferenciais e comuns, mantida, quanto ás ações recebidas no aumento, a mesma natureza das atuais, ou seja, os detentôres das ações preferenciais receberão o aumento também ações preferenciais e os de ações comuns receberão as suas ações desta natureza. As ações preferenciais terão as vantagens previstas nos estatutos. Admitido o aumento, ter-se-á de alterar o artigo quinto dos estatutos sociais, que fica tendo a seguinte redação: — "Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), dividido em 80.000 (oitenta mil) ações, do valor nominal de Cr$ 250,00 (duzentos e cincoenta cruzeiros) cada uma, sendo 20.000 (vinte mil) preferenciais e as restantes ordinarias ou comuns, todas nominativas. Aguardamos o pronunciamento desse Conselho a respeito, para decisão final da assembléia geral desta sociedade, a ser oportunamente convocada. També, 29 (vinte e nove) de Novembro de 1952 (mil e novecentos e cincoenta e dois), aa) Dr. Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque — Arthur Tavares de Melo — Vinicio Tavares de Melo — Virgilio Tavares de Melo — Murilo Tavares de Melo". — "Parecer do Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal da Usina Central Olho D'Agua S. A., apreciando a proposta de aumento do capital social, pela reavalisção do ativo imobilizado, que foi apresentada pela Diretoria, opina que a mesma proposta está em condições de merecer a aprovação da assembléia geral extraordinaria. També, 4 (quatro) de Dezembro de 1952 (mil e novecentos e cincoenta e dois), aa) Nelson da Costa Carvalho — João Teófilo de Oliveira — Clovis Nobrega Lima". Reaberta a sessão, lida a presente e submetida á discussão e, por não ter havido impugnação, á votação, foi ela unanimemente aprovada. Eu, Virgilio Tavares de Melo, secretario da assembléia, fiz escrever e subscrevi. Tavares de Melo, secretario da assembléia, fiz escrever e subscrevi. Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque — Virgilio Tavares de Melo — Francisco Gomes Vieira de Melo — Lauro Barreto Cavalcanti — José Urbano da Costa Carvalho — Arthur Tavares de Melo — pp. Clovis Hardman Cavalcanti de Albuquerque e Eloy Hardman Cavalcanti de Albuquerque — José Urbano da Costa Carvalho — Vinicio Tavares de Melo — Murilo Tavares de Melo". Conforme o original, ás fls. 2 a 6, do livro respectivo.

També, 15 de Junho de 1953

USINA CENTRAL OLHO D'AGUA S. A

Virgilio Tavares de Melo
Diretor

Pagou por guia Cr$ 60.000,00 em estampilhas federais que foram inutilizadas com a data de 23 de 6/953. Verba n.º 4511. Petição 13159 de 1953. Alfandega, 26/6/1953. (Assinatura ilegivel).

Reconheço a firma Virgilio Tavares de Melo. Recife, 3 de Julho de 1953. Em testemunho (sinal) de verdade. O Substituto. Ascendino Neves Neto

CERTIFICO que um exemplar de iguar teor ao qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 101,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 636, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9-7-953. Junta Comercial do Estado de Pernambuco. 10 de Julho de 1953. Adaucto Pessôa Guedes — pelo Diretor-Secretario.

SEGUNDOS DE IMPORTANCIA VITAL

— «Acertemos nossos relogios» — disse o Chefe do Estado Maior. «Quando disser três serão, exatamente, sete e vinte e cinco. Um... dois... três!»

Os cliques de todos os relogios, ao serem acertados, soaram ao mesmo tempo.

— «Bôa sorte, amigos» — acrescentou o Chefe. E todos sairam da tenda de campanha e se dirigiram aos seus postos de combate.

As manobras avançaram com a precisão indispensavel ao êxito. Com essa precisão comparavel somente á de um relogio suiço fino. O Estado Maior seguiu o desenrolar da operação, em constante contacto com todos os setores da frente de batalha simulada.

Mas... algo falhou!... No lado esquerdo, a companhia B entrou em ação alguns minutos antes da hora precisa, projetada pelo Estado Maior e... essa companhia foi aniquilada, teoricamente, por uma enuva de projetis de sua propria artilharia que procurava proteger o avanço.

Horas depois, o comandante da companhia descobriu que o seu relogio se adiantara nos minutos fatais que causaram a morte teorica de seus homens. E o comandante atirou seu relogio «pechincha» no chão, após ouvir, do Chefe do Estado Maior, estas humilhantes observações:

— «Na guerra, como em todas as atividades do homem, o valor de um segundo é incalculavel. Uma diferença de segundos significa vida ou morte, progresso ou fracasso, êxito ou derrota. O Tempo não é um elemento com o qual se possa jogar. E tão pouco se pode jogar com a medição desse tempo precioso. Um relogio que se atrasa ou se adianta, não serve para nada; não merece o nome de relogio. Para salvação de todos, somente usem relogios suiços de qualidade que são os unicos nos quais podemos confiar.»

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermodiarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

CURSO DE PALESTRAS SOBRE A LINGUA PORTUGUESA

O inspetor escolar do 5.º distrito está avisando ao professorado de sua circunscrição e a quem mais interessar, que o curso de palestras sobre vernaculo a cargo do prof. Pereira da Costa, que vem funcionando no Grupo Historiador Pereira da Costa, no Cordeiro, na proxima semana funcionará na segunda e sexta-feiras, ás 16 horas.

Essa iniciativa que veio preencher uma grande lacuna, pois habilita a quem não sabe escrever, redigir com acerto, tem despertado vivo interesse no seio do magisterio.

O prof. Carlos Pereira da Costa, que aceitou de bom grado o convite do inspetor Arnaldo Constantino para ministrar o curso, no final de sua palestra, diariamente, atende ás consultas das alunas, esclarecendo as dificuldades que lhe forem apresentadas.

Esse curso, homologado pelas Divisões do Ensino Primario e Supletivo da Secretaria de Educação e Cultura, é gratuito e obedece ao plano de elevação cultural do professorado do seu distrito, adotado pelo seu organizador.

CONGRESSO DE ENFERMEIRAS

Afim de participar do X Congresso Internacional de Enfermeiras que se instalará, hoje, em Petropolis, seguiram, ontem, para o Rio de Janeiro as enfermeiras Anita Alvarenga, diretora da Escola de Enfermagem do Recife; Margaret Mein, vice-diretora da mesma Escola; Lidia Damasceno, chefe do Serviço de Enfermagem do SESP, Programa do Nordeste, e Magde Morais, enfermeira do SESP. Hoje, seguirão outras enfermeiras de Pernambuco afim de participar do conclave.

COOPERATIVA

BANCO DO COMERCIO E DA PRODUÇÃO LIMITADA

Fundado em 28-6-1945 — SEDE: — Capital e Reservas: Cr$ 10.430.525,80

Rua da Palma, 272-278 — Edificios proprios — Fones 6390-7501 — Telegrama: "Produban" — Caixa Postal, 919

ESCRITORIOS:

ENCRUZILHADA
Avenida João da Barros, 1925 — Fone 28498

CASA AMARELA:
Estrada do Arraial, 3923 — Fone 28181

JABOATÃO
Rua Barão de Lucena, 227

DIRETORIA
Diretor-Presidente: Sr. EWERTON VIEIRA
Diretor Vice-Presidente: Dr. MANOEL CAVALCANTI
Diretor-Secretario: Sr. JOSE' FERREIRA DE MELO

CONSELHO FISCAL
Sr. CARLOS OERTLI
Sr. EPAMINONDAS M. SANTOS
Dr. FELIPE C. VIEIRA DA CUNHA

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Dra. JAYME NOYA e ALBERTO MARTINS MOREIRA

CONSULTOR JURIDICO E ADVOGADO
Dr. VICENTE DE PAULA FAELANTE DA CAMARA

SUPLENTES
Sr. FERRER ADDOBBATTI
Dr. JORGE MARTINS
Dr. RUI DA ROSA BOGES
Sub-Gerente
Dr. CICERO DUARTE DINIZ

GERENTE
Dr. HERSILIO DE SOUZA CANTO

MOVIMENTO

BALANCETES		DEPOSITOS	CAPITAL E RESERVAS
Em 31/12/1948	Cr$ 7.988.557,80	Cr$ 5.105.486,30	Cr$ 981.130,10
Em 30/12/1950	Cr$ 80.185.279,40	Cr$ 51.998.638,10	Cr$ 5.568.284,20
Em 30/6/1953	Cr$ 129.876.629,80	Cr$ 73.435.577,90	Cr$ 10.430.525,80

Balanço Geral em 30 de junho de 1953

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			NÃO EXIGIVEL		
Caixa:			Capital		8.188.000,00
Em moeda corrente	2.845.650,10		Fundo de Reserva Legal		1.039.742,30
A n/disposição em diversos Bancos	10.191.857,60	13.037.507,70	Fundo de Previsão		950.000,00
			Outras Reservas		302.783,50 — 10.430.525,80
REALIZAVEL			EXIGIVEL		
Titulos Descontados	58.109.037,30		Depositos:		
Emprestimos em C/Correntes	18.566.057,90		A Prazo:		
Correspondentes no País	190.298,30		Depositos a Prazo fixo	19.604.130,30	
Outros Creditos	103.854,40		Depositos de Previo Aviso	9.092.370,30	28.696.500,60
Imoveis	263.048,80	77.232.297,20	A' Vista:		
			C/C Familiares	38.818,30	
IMOBILIZADO			C/C Populares	31.420.595,20	
Edificios de Uso do Banco	746.255,30		C/C Movimento	12.790.357,90	
Moveis & Utensilios	917.961,80		Outros Depositos	489.305,90	44.739.077,30
Material de Expediente	200.000,00				
Instalações	269.257,20	2.133.474,30	Outras Responsabilidades:		
			Correspondentes no País		731.675,20
RESULTADO PENDENTE			Ordens de Pagamento e Outros Creditos		6.712.150,00
Juros & Descontos		835.753,70	Juros s/o Capital		664.949,80 — 81.544.352,50
C/S DE COMPENSAÇÃO			RESULTADO PENDENTE		
Valores em Garantia e em Custodia	15.630.027,60		Lucros em Suspenso		175.898,90
Titulos a Receber de C/Alheia	18.444.244,90		Contas de Resultado		738.255,30 — 914.154,20
Outras Contas	2.863.324,40	36.937.596,90	C/S DE COMPENSAÇÃO		
			Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		15.630.027,60
	Cr$	129.876.629,80	Depositantes de Titulos em Cobrança no País		18.444.244,90
			Outras Contas		2.863.324,40 — 36.937.596,90
				Cr$	129.876.629,80

Recife, 10 de julho de 1953

(ass.) EWERTON VIEIRA — Diretor-presidente
DR. HERSILIO DE SOUZA CANTO — Gerente
ARMANDO CAVANI DE ALBUQUERQUE — Contador-C. R. C. n.º 422

Oficina de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Os filmes GEVAERT revelam tudo o que os olhos vêem

no sensacional programa

"SETE DIAS EM 30 MINUTOS"



Os fatos mais interessantes de cada semana em seus aspectos mais curiosos, divertidos e dramáticos! Grandioso desempenho de um grande cast de rádio-teatro!

TODOS OS DOMINGOS, Às 20 horas pela

Rádio Club de Pernambuco

em ondas curtas e médias

Patrocinio dos filmes de qualidade GEVAERT

Record 14015

ARTES E ARTISTAS

Ainda o Quarteto Loewenguth

O quarteto op. posth. A morte e a Donzela, de Franz Schubert, tem seu nome da canção (Lied) cujo tema é utilizado pelo compositor no Andante com Moto, movimento de variações sobre essa bela melodia.

Trata-se d'uma obra extensa, como diria Schumann «maravilhosamente compridas», composta por Schubert quatro anos ante a morte. A madureza, que na obra de Schubert não sempre se reconhece pela graça e facilidade que caraterizam suas composições, é bem reconhecivel na quarteto em apreço. Os primeiros compassos aquele tema rigido, nú, vaticinam que problemas serios preocupam ao compositor. E, de fato, com excepção de alguma frase amavel, o primeiro movimento desenvolve-se em ambiente de luta até chegar, na coda, a um impressionante climax, seguido por uma curta passagem muito expressiva, onde em transfiguração espiritual parece resumir-se todo o conteudo do movimento. Desejamos destacar que precisamente estes compasses foram executadas pelo Quarteto Loewenguth com uma ternura, como poucas vezes tivemos oportunidade de ouvilos. Nas variações do segundo tema, o primeiro violino atuou com uma discreção que deveria servir de exemplo para grande número de violinistas que encabeçam quartetos. Esses arabescos caprichosos que Schubert escreveu para o instrumento, para dar, em forma de acompanhamento, um diferente carater a várias das variações, apenas se destacaram da melodia, dando assim um fundo sonoro sem molestar a linha melodica. O Schuerzo e o Presto final receberam igualmente interpretação brilhante, especialmente aquele ultimo, muito dificil de realizar, e que, tocado em forma menos satisfatoria, chega facilmente a cansar. Nas mãos do Quarteto Loewenguth, pelo contrario, frescura e brilho deram grande vida a este movimento, o que novamente comprovou o fato de estarmos ante um grande conjunto de camara.

Em cada um dos dois programas, incluiu-se uma obra moderna francesa, o famoso Quarteto de Ravel, e o menos conhecido de Jacques Ibert. No referente ao primeiro nomeado, não ha dúvida que se trata d'uma das obras mais perfeitas escritas para quarteto por compositor contemporaneo. Ravel abriou novos horizontes na música de camara pela revolucionária instrumentação que introduziu nesta obra, com a qual obtem sonoridades até então não conhecidas. As dificuldades técnicas para cada instrumento, individualmente, e para o conjunto todo, são imensas. De efeitos de fundo ou persussão, passa-se a melodia, d'um contraponto ritmico a arpegios sonoros, todo individualmente complexo mais absolutamente logico em conjunto. O Quarteto Loewenguth tocou o quarteto com muita sobriedade e discreção. Para nosso gosto, Ravel é um pouco mais livre, desenfreiado, mas compreendemos e apreciamos a intenção de traduzir a obra precisamente com economia de liberdade, para demonstrar sua fatura magistral. Foi uma versão em certo modo academica, intelectual, e assim diferente das que estavamos acostumados a ouvir. Não por isso deixou de ser plenamente satisfatoria, e outra mostra da capacidade do conjunto que nos visitou.

Não queremos dizer muito do quarteto de Jacques Ibert, porque não nos pareceu uma obra de grande valor. O movimento lento contém um belo clima, bem escrito, mas bastante pesado na sua preparação, e o Scherzo, executado por completo em «pizzicatos» e habilmente composto, e oferece aos instrumentos a oportunidade de luzir-se nesta dificil especialidade. O ultimo movimento, uma fuga, parece d'um academismo cansado — carece de linha e, quase diriamos, de musicalidade.

Antes o aplauso insistente do público presente ao segundo concerto, o Quarteto Loewenguth agregou um número do Arte da Fuga, de Johann Sebastian Bach Trata-se d'uma dupla fuga, de complicações contrapontisticas incriveis, que foi muito bem executada pelo Quarteto.

Quando poderemos ouvir esta obra monumental no Recife na sua integridade?

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Nos dias 18, ás 17.30 e 20, á noite, no Teatro Santa Isabel, será apresentado pela «Cultura», o violinista Ruggiere Ricci para quem os criticos só têm encontrado palavras do mais entusiastico elogio. E' um artista assim famoso e das mais altas qualidades que os socios da Sociedade de Cultura Musical vão ter oportunidade de ouvir, nos dias 18 e 20 do corrente mês.

Para os concertos de Ruggiere Ricci os socios serão divididos em dois grupos. O grupo A, isto é, os de ns. 1 a 600, poderão retirar as suas localidades gratuitas no dia 15, apresentando o recibo do mês corrente, para cuja entrega o cobrador se acha na Otica Universal, nos dois turnos.

JOAO VILLARET

Será realizado no Santa Isabel, no proximo dia 14, ás 20.30 horas o recital do ator português João Villaret, sob o patrocinio do Gabinete Português de Leitura e de toda a colonia lusa aqui domiciliada.

O recital fará parte integrante do programa estabelecido pelo prefeito José Maciel para a temporada oficial da nossa Prefeitura no corrente exercicio, pelo seu Departamento de Documentação e Cultura.

O ator João Villaret será apresentado ao público do Recife, da ribalta do Santa Isabel, pelo prof. Valdemar de Oliveira.

Os ingressos para o recital já estão sendo reservados pelo bilheteiro Lisboa, no deposito da Faisca, á rua da Palma.



ABAETE'-Pr.p.

MUTILADO

Pelos Municipios

IGARASSÚ

PONTE SÔBRE O RIO «CANHOTO»

Por intermédio do jornalista Costa Porto que fez, recentemente, um comentário a respeito, tomamos conhecimento de que vão ser reiniciados, muito em breve, os trabalhos de construção da ponte sôbre o rio «Canhoto», na estrada de rodagem que liga as cidades de Angelim e Canhotinho.

Essa construção que foi começada há vários anos, ficou suspensa quando o mais difícil e o mais caro, que era o levantamento dos pilares, já se encontrava feito. Faltavam apenas o lastro da ponte e o revestimento final com os serviços chamados de acabamento, nada justificando, por isso mesmo, aquela suspensão.

Temos dito várias vezes, com apôio no que conhecemos, de certo, sôbre as condições da zona em que aquele serviço foi iniciado, que somente a ligação entre os dois referidos municípios bastaria para indicar a necessidade imperiosa de uma ponte. Figuram eles como grandes produtores e com uma população densa que carece de meios fáceis de comunicação e de transporte.

Contudo, é de ver que a ligação entre as duas sedes municipais beneficia, igualmente, diversas outras comunas da mesma zona e resolve, em grande parte, a questão de um permanente contacto entre Pernambuco e Alagoas, através de regiões importantes.

A intercessão prestada pelo valoroso jornalista Costa Porto gira em tôrno da promessa de que a administração estadual se dispõe, agora, a concluir a construção da ponte, o que êle faz com ares de triunfo pela vitoria de uma causa por que tão ardorosamente se há batido, uma vez que também conhece, de perto, a utilidade do benefício.

Vale alentar mesmo em que o abandono do que estava realizado e em que já se havia empregado metade ou mais do quanto se destinara ao serviço, representava um prejuízo vultoso para o Estado, porisso que sem nenhuma aplicação útil para o povo. Daí, a oportunidade dêsse aproveitamento que ainda será quase integral, para a conclusão de um serviço que importará, sem dúvida, em grande melhoramento para um importante região do agreste pernambucano.

Nunca será ocasião de propósito mencionar a necessidade de o Estado olhar, com maior interêsse — ou diremos melhor — com algum interêsse para certos municípios como os de Canhotinho, Angelim e outros que lhes são adjacentes, propiciando-lhes meios para o aproveitamento das suas possibilidades naturais e, consequentemente, para o seu progresso.

Esta é uma tese que temos sustentado e que procuraremos desenvolver sempre, em função do abandono em que, até agora, têm permanecido aquelas comunas, a despeito das vantagens que podem oferecer à economia do próprio Estado.

IGARASSÚ

Grande safra — Rodagem — Situação financeira — Notas

Walfrido Uchôa CAVALCANTI

(Para o «D. P.»)

GRANDE SAFRA: — Ao contrario do que se presumia, a safra de cereais, neste município, está muito boa. Toda plantação de inhame, que é base da nossa economia, foi aproveitada milagrosamente. Reina satisfação em todos os ciclos da agricultura. O Serviço de Fomento Agrícola Federal, entregue em boa hora ao dr. Fernando Borba, fez o que estava dentro das suas possibilidades para ajudar aos agricultores.

O povo quer trabalhar o que se faz preciso é a atenção dos poderes públicos no sentido de ajudá-lo. Aqui, pelo menos, não temos sequer uma pequena Cooperativa de crédito que possa facilitar aos plantadores de inhame durante a época do plantio.

Em breve será inaugurada uma cooperativa mas, pelo que tudo indica, será de pequena possibilidades. O Banco do Brasil, ensaiou o ano passado um sistema de financiamento muito interessante, mas ficou no ensaio. Seria oportuno executar o programa traçado pelo Banco do Brasil e assim teríamos no proximo ano uma excelente safra.

ESTRADA DE RODAGEM: E' impossível continuar o terrível despreso devotado às estradas pelos seus responsaveis. De Igarassú a Recife, nas partes onde não existe calçamento, estão intransitaveis. Não existe nem uma pequena turma de conserva. Os buracos são grandes e muitos. A nova rodagem foi construida deixando a cidade e passando a distancia de dois quilometros, mas o ramal que liga Igarassú a nova estrada ficou sem dono, pois nem o municipio nem o Estado o conserva. Enquanto isso nossos automoveis estão levando a breca.

OTIMA SITUAÇÃO FINANCEIRA: — A Prefeitura municipal nunca esteve em tão boa situação financeira. Segundo os «palacianos», o municipio está com muito dinheiro. A verdade é que o prefeito está em dias com todos seus pagamentos e trabalhando continuadamente. Acreditamos que em breve o sr. prefeito irá fazer inauguração dos serviços de esgoto de Itapissuma e de grandes melhoramentos na Casa da Camara.

GRUPO ESCOLAR SS. COSME E DAMIÃO: — O Estado construiu nesta cidade um otimo predio para fazer funcionar todas as escolas da cidade. O predio é confortavel e satisfaz as exigencias pedagogicas, mas até hoje não foi inaugurado, apesar de estar pronto desde janeiro. Enquanto isso as escolas estão funcionando em lugares impropios e sem utensilios escolares. Urge providencias para a inauguração, pois até os moveis já estão aqui. Falta somente o protocolo da inauguração indispensavel neste velho Brasil.

ANIVERSARIO DA BANDA DE MUSICA: — Itapissuma viveu momentos de alegria, no domingo ultimo por motivo da passagem de mais um aniversario da sua Banda de Música, aliás a única existente no municipio. Tomou posse a nova diretoria que está confiada a presidencia de João Batista Ribeiro de Albuquerque, auxiliado pelas senhoritas Dalila Vera-Cruz, Euridice Cadaval, e outros.

Houve sessão solene, discursos, leitura de relatorios, e terminou com um animado baile até alta madrugada.

GINASIO DE IGARASSU: — O deputado Paulo Guerra, está mesmo disposto a fundar um ginásio aqui. Tudo é muito facil a começar pelo mais dificil, que é o predio. Temos excelentes predios, semi-abandonados e que poderão ser aproveitados para instituições como colegios, Bancos, etc.

Pelo que parece no proximo ano terão inicio as aulas no Ginasio de Igarassú, depende é da ajuda que o povo fizer ao deputado Paulo Guerra.

GUARDA-NOTURNA: — Fundou-se, nesta cidade, o corpo de Guarda-Noturna. A diretoria é composta de várias pessoas da nossa sociedade, sendo presidente o sr. Guilherme Jorge paes Barreto. O serviço vai muito bem organizado.

Ainda Camocituba

José LOURENÇO

(Para o «D. P.»)

Estou voltando a novos comentarios sobre minha terra, desta vez, porém, para apreciar, mais objetivamente a questão de suas possibilidades quanto á autonomia a que aspira.

Não é simples velaidade o desejo de autonomia, como seria, caso não estivesse em condições e formasse, apenas por simples imitação, ao lado daqueles distritos aos quais se pode aplicar a fábula da "rã estourada e o boi", muito cêdo lançados á falencia e arrependidos do "estouro" a que se condenaram. Arrependidos por certo, de se terem declarado "maiores", embora lhes faltasse o senso que garante o equilibrio e assegura a estabilidade das maioridades. Camocituba pode caser-se com suas proprias linhas, mantida a divisão territorial que a comissão escolhida *legal e juridicamente* pelo sr. prefeito de Bezerros, determinara. Quem conhece Camocituba lhe dá, sem favoritismo, o atestado de grandes possibilidades, para ser digno da autonomia a que aspira. Situado em zona fertilissima que assegura produção abundante de cereais, sem falar na sua maior fonte de riqueza, o café, é o distrito mais prospero do municipio pelo seu progresso, embora não seja o maior em extensão territorial. A séde do distrito tem abastecimento de agua e luz agencia postal-telegrafica, cerca de 700 predios de alvenaria, além de uma feira semanal concorridissima, só inferior naquelas adjacencias á de Caruaru. A ela afluem comerciantes de Bezerros, Caruaru, Limoeiro, Brejão, São Joaquim do Monte e de lugares mais distantes, o que se demonstra pelo numero elevado de caminhões que ali chegam para abastecimento. E' séde de uma paroquia com intenso movimento religioso.

Vale lembrar aqui, confirmando um topico de meu artigo anterior a propositio do "destino" de sempre esperar a que vive condenada a minha terra, que o desejo da criação da paroquia sempre motivou óbices durante mais de 20 anos. Eu sei bem quantos memoriais se endereçaram ao então arcebispo D. Valverde, de saudosa memoria, quantas comissões foram aos Manguinhos, quantos obstaculos se ofereceram e quantos "esperam, "tenham paciencia" todos ouvimos. Sempre achei singular o empenho de meus conterraneos, nesse sentido: insistir para melhorar religiosamente! "Nunca vi tamanha fé em Israel", seria para repetir!

A digressão vem a proposito da *nova espera* com que nos acenam "os donos" do municipio de Bezerros. Dispenso-me de outras considerações nesse sentido, porque já as fez exaustivamente e com veemencia José Artur, no "Jornal do Comercio" de dia 7 do corrente, analisando e refutando de maneira irrespondivel os argumentos de Alipio Cavalcanti, o bezerrense de "quatrocentos anos", tamanho é o seu zêlo e seu amor por tudo o que de qualquer maneira possa interessar a Bezerros. Faz muito bem o sr. Alipio em querer tanto a Bezerros e faz muito mal em querer tão pouco, ou nada a Camocituba. Enfim, Alipio como bom advogado e homem inteligente, afeito ao trato do Direito e da Justiça, há de convir em que Camocituba sempre viveu para Bezerros e não faz mal que agora, pense em viver para si, em cuidar de si, e Bezerros lhe conceda um juro minimo, um salario minguado pelos longos anos de trabalho nos quais tudo deu: suas rendas, sua produção, canalizando-as enfim, para Bezerros, e recebendo o que os distritos desgraçadamente recebem: quase nada.

Pela jeremiada de Alipio Cavalcanti, se tem a impressão de que, desmembrado o distrito de Camocituba, e a ele anexada a minguada porção territorial do 4.º distrito, minguada em extensão e fontes de renda, Bezerros entrará em "colapso" e não sobreviverá...

Se assim fosse, seria uma injustiça que clamaria vingança aos céus. Bezerros ficaria parecido com aquele leão velho da fabula: sem forças, combalido, exausto, um trapo. Todo mundo dele mofaria e tomaria uma vingança...

Não! *Não é verdade* que Bezerros viverá miseravelmente, sem Camocituba.

Veiamos, argumentando com numeros, que são sempre convincentes:

A receita arrecadada pela Prefeitura no exercicio de 1952, por *distritos* foi a seguinte:

1º distrito (a sede) ..... Cr$ 1.599.562,80.

2º distrito (Camocituba ... Cr$ 134.206,20.

3º distrito (Sairé) ..... Cr$ 108.414,30.

4º distrito (Sapucarana) .... Cr$ 46.919,50.

Não há necessidade de melhores argumentos para pulverizar as conclusões sentimentais de Alipio Cavalcanti que os dados acima.

Somem-se as parcelas do 2º e 4º distritos e veja-se o que sobra a Bezerros, ficando com o 1º e o 3º. Diminuam-se os encargos de que se liberta com a autonomia e acrescente-se, como farta compensação, a quota federal assegurada aos municipios pela Constituição. Não é preciso mais nada de calculos. Mesmo, para usar a expressão tão conhecida entre os fereiros de minha terra, "com a conta de cabeça", uma conclusão salta a olhos vistos: Bezerros sairá lucrando!

Por que, então, tanta celeuma, tantos obstaculos, tanto entrave, tanta má vontade, tanta incompreensão, tanto egoismo da parte dos vereadores oposicionistas que instigam o povo de Bezerros contra o de Camocituba?

Bem ao contrario do leão velho que parece vislumbrar-se no perfil que lhe traça Alipio Cavalcanti, está-me parecendo que Bezerros se atribui o papel do leão-luiz, que surrupiou toda a pessa, porque, entre muitas considerações, apresentou a maior, a mais terrivel, a mais convincente: "eu me chamo leão", no caso, eu me chamo Bezerros!

Será que se pode aplicar a Bezerros a moral da fabula nesta questão da autonomia de Camocituba? Ficar-lhe-á honroso, digno de seu passado tão fervorosamente decantado pelo advogado e poeta Alipio Cavalcanti?

Tenho para mim que o termo com que o fabulista latino sintetiza seu pensamento, condensando a moral da fabula, é muito forte *"improbitas"*, quizesse eu aplica-lo ao caso.

Fiquemos mesmo, em face dos numeros apresentados, com uma expressão menos contundente, mais amena: *"má fé"*.

Sim, má fé é o que parece existir nos bezerrenses intransigentes que se insurgem contra o projeto de autonomia de Camocituba, como está previsto alegando razões e motivos que não convencem, ao contrario, iludem aos menos precavidos e a nós, os de Camocituba, irritam, porque os sabemos alicerçados na mé fé, filha da incomensuravel má vontade com que Bezerros sempre tratou a Camocituba.

Ainda bem que, para sua autonomia, Camocituba não pode, nem deve, esperar magnanimidade de Bezerros. "Outros poderes, mais altos se alevantam", com que contaremos, em que nos apoiaremos e com os quais venceremos.

Em tempo: já estava redigido este comentario, quando li o artigo de Fernando Souto Maior, no "Jornal do Comercio" do dia 8 deste. Não me convém aceitar o repto do ardoroso bezerrense, porque tudo o que tenho escrito se apóia nas informações que reputo *fidedignas*, do deputado Severino Mario, parente proximo do articulista, conhecido defensor dos altos interesses de Bezerros, desapaixonado, portanto. Deponho nas honradas mãos de sua excelencia, o senhor deputado Severino Mario, a luva do desafio.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

SURUBIM

Acerca da criação do Banco dos Municipios de Pernambuco — O Esporte Clube de Surubim tem nova diretoria — Notas

Waldemir Alves de Moura

(Para o «D. P.»)

BANCO DOS MUNICIPIOS — A proposito da criação do Banco dos Municipios de Pernambuco, sugerida pelo ilustrado municipalista Samuel Soares recebemos do dr. José Lourenço Rodrigues, presidente da Camara Municipal de Catende uma circular na qual o presidente da referida Camara solicita de nossa parte uma palvra acerca do assunto, em apreço.

A sugestão de Samuel Soares não poderia deixar de ecoar com simpatia em todo interior pernambucano, de vez que concretizada a idéia será um grande passo no que diz respeito ao emprego de verbas em beneficios de ordem rural. O Banco dos Municipios uma vez fundado será portador de inestimaveis proveitos para a vida municipal, sobretudo das zonas rurais de todo o Estado de Pernambuco, sob o ponto de vista economico-social.

A Camara Municipal de Catende foi feliz na escolha da Comissão que irá elaborar o ante-projeto dos estatutos do Banco dos Municipios. Samuel Soares, Costa Porto e Antonio Vilaça são de fato bem credenciados para a elaboração dos estatutos do Banco, cujo capital inicial seria de cem milhões de cruzeiros subscritos por todos os municipios pernambucanos, tirados de uma parcella da quota do Imposto de Renda.

Resta, pois, esperar com entusiasmo pela concretização da idéia lançada no DIARIO pelo jornalista Samuel Soares.

SOCIEDADE: — Foi eleita a nova diretoria do «Esporte Clube de Surubim» que ficou assim composta: presidente, J. Geraldo Barbosa; vice-dito, Alcides G. Guerra; tezoureiro: Antonio Barros; orador: J. Batista Queiroz.

Membros diretores: Sebastião Barbosa, dr. J. Gercino Cabral Valdomiro Amorim, Severino Pragana e Didino Guerra Filho.

— Não querendo desmerecer o eficente trabalho da diretoria que acaba de ceder o lugar a atual, achamos que novos horizontes serão descortinados para a sociedade local e confiamos na palavra do presidente Geraldo Barbosa que promete ao corpo social do E.C.S., pelo menos duas festas por mês. Já se encontrando em ação a atual diretoria não fossem tão desanimadas e promete para o proximo dia 18 a tradicional «Festa da Cangica» que tudo indica revestir-se-á de plenos exitos.

NOTAS — Está sendo continuada a obra de pavimentação da rua 7 de Setembro que há vários meses estava parada.

ARBORIZAÇÃO URBANA: — Foi começado o serviço de arborização urbana. Na rua Marechal Deodoro foram plantadas algumas mudas de uma especie arvores que virá por certo dar nova vida á paisagem urbanistica de Surubim.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JABOATÃO

A Camara Municipal de Catende patrocina um movimento de grande envergadura para as comunas — A idéia de um jornalista, em estudo

Elieser FIGUEIRÔA

(Para o «D. P.»)

Não podemos negar os nossos aplausos ás boas causas e esse é aliás, um dos deveres da imprensa.

Pedem-nos a nossa opinião a respeito da criação de um Banco dos Municipios de Pernambuco. A idéia do jornalista Samuel Soares, o municipalista numero um de Pernambuco, baseado nos 50% da quota do Imposto de Renda destinada pela Constituição Federal, que devem ser empregados em beneficio da ordem rural. E a patrocinadora da causa é a Camara Municipal de Catende, de quem recebemos, por intermedio do seu presidente, o dr. José Lourenço Rodrigues, uma circular sobre o assunto!

Admitimos que essa determinação constitucional venha sendo burlada por muitos municipios, que empregam essa quota federal em outros fins. E quando essa fins são do interesse direto para a comuna, ainda bem. Talvez, haja até, quem a empregue em obras de demagogia, para propaganda politica, de interesse pessoal.

Como diz a circular, «parece não restar nenhuma dúvida que com o emprego dessa verba em beneficio de ordem rural, teriam os municipios brasileiros uma contribuição decisiva para o seu progresso, provocando a elevação de suas proprias rendas, melhorando o abastecimento das cidades, barateando o custo de vida pela produção abundante de gêneros alimenticios, tornando mais facil a inter-comunicação municipal, pela construção de estradas, inclusive aliviando o indice de educação das populações rurais!

A sugestão do jornalista Samuel Soares é que 50% da quota fossem destinados para o Banco e, assim, cada municipio contribuiria com 200 mil cruzeiros anualmente, num espaço de cinco anos, para perfazer o capital de cerca de 100 milhões de cruzeiros.

Já se pensa em elaborar os Estatutos e, para isso, já estão indicados os nomes do jornalista Samuel Soares, do ex-deputado Costa Porto e do confrade Antonio Vilaça, de Limoeiro, que, sem nenhum favor, merecem a nossa integral aprovação e solidariedade, conhecidos batalhadores que são, em defesa das nossas comunas do interior.

Decerto, tanto o prefeito deste municipio, como, tambem, a Camara Municipal, devem ter recebido a mesma circular subscrita pelo presidente da Camara de Vereadores de Catende, no entanto, tomamos a liberdade de sugerir um estudo acurado, por parte dos mesmos, no sentido de não somente facilitar a tarefa dos patrocinadores da idéia de fundação do Banco dos Municipios, como, ainda, de incentivá-los, a fim de que possam prosseguir com entusiasmo e confiança na sua jornada.

Como se trata de um assunto de real interesse para o municipio e, consequentemente, para nós mesmos, aqui estamos á disposição dos nossos governantes, dos quais gostariamos de receber a opinião.

De nossa parte, não podemos deixar de parabenizar tanto ao idealizador e nosso prezado confrade Samuel Soares, como a Camara Municipal de Catende, por mais essa prova de amor ás comunas do interior.

GAMELEIRA

Paralizia infantil — Novo delegado — Notas diversas

João VILAÇA

(Para o «D. P.»)

VISITANTE: — Acompanhado dos engenheiros José Morato Filho e Americo de Siqueira Brito, esteve nesta cidade, no dia 30 de junho ultimo, o industrial pernambucano ,dr. Armando de Queiroz Monteiro, chefe politico local, que conferenciou demoradamente com o chefe do executivo municipal,i cel. João de Morais Monteiro, tratando assuntos de real interesse para o municipio, afim de dotá-lo de vários melhoramentos.

LEI SANCIONADA: — Pelo prefeito João de Morais Monteiro, foi sancionada a lei que dá a denominação de d. Maria José Dourado Monteiro, á escola municipal do engenho Anhumas, recentemente criada, pela Camara Municipal.

Foi autor daquela inicialiva o vereador Edgard do Rêgo Barros, 1º secretario da Camara.

PARALIZIA INFANTIL: — Podemos informar, com segurança, que já faleceram duas das quatros crianças que estavam atacadas de paralizia infantil, nesta cidade, fato que foi amplamente debatido na Camara Municipal.

Aliás, segundo soubemos, das duas restantes crianças filhas do sapateiro Raul Paulino Camara, uma delas já se encontra entre a vida e a morte, estando assistidas com medicamentos e alimentação, pela prefeitura Municipal.

CASAS INTERDITADAS: — Do Serviço Especial de Saúde Pública, (SESP) desta cidade, recebeu o sr. prefeito municipal a comunicação de que se acham interditadas, por aquele Departamento, as seguintes casas: rua Rodolfo Araujo, 137; rua Manoel Buarque Lins, 380; rua Benjamin Constant, 127; rua 11 de Agosto 80; rua do Lagedo, 451; rua da Prainha, 127; idem n. 94; idem no 62 e rua Doroteu Araujo, 925.

As citadas casas, em sua maioria, foram interditadas, pelo o fato de não serem dotadas de privadas e outras, por falta de caiação e lavagem do piso. Agora, somente poderão ser habitadas após a execução dos serviços exigidos pelo (SESP) e do «habite-se» do chefe da Unidade Sanitaria local.

— A delegacia de policia deste municipio, poz a disposição da Prefitura Municipal, para os devidos fins, um cavalo rudado, com a marca do ferro 11 do municipio de Barreiros, o qual foi encontrado no engenho José da Costa, deste municipio, sem que até esta data tenha aparecido o seu legitimo dono.

NOVO DELEGADO: — Para substituir o tenente Manoel Florentino de Lima, que foi transferido para a visinha cidade de Ribeirão, foi nomeado delegado de policia deste municipio, o sargento Braz Bezerra Lins, que já assumiu o referido cargo.

ENFERMOS: — Guarda o leito, há dias, o sr. Ferreirinha, do engenho Dona, pessoa que goza de geral conceito, em nossos circulo sociais.

— Vem obtendo grandes melhoras, no seu estado de saúde, o sr. Paulino Siqueira, que esteve bastante doente.

AVISO AOS ELEITORES: — O cartorio eleitoral, desta cidade, está avisando aos eleitores que votaram nas ultimas eleições e que deixaram seus titulos nas urnas, que os mesmos se acham naquele cartorio, devendo cada um requerer ao dr. Juiz Eleitoral, ou a sua substituição (quando estiver cheio) ou entrega (quando ainda houver espaço para anotação do voto).

ANIVERSARIO: — Aniversariou, no dia 20 de junho, a menina Jussara Diniz, filha do sr. José Diniz Neto e de sua esposa sra. Tereza Manso Diniz.



QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

As familias residentes á rua Vitoriano Palhares e prolongamento da rua Real da Torre apelam, por nosso intermedio, ao secretario da Segurança Pública no sentido de serem tomadas medidas repressivas contra uma agremiação que funciona no n. 246 da citada rua, a qual é frequentada por elementos dados á desordem.

Alegam os reclamantes que as reuniões dansantes da sociedade em questão terminam, via de regra, em barulho devido ás repetidas doses de aguardente ingeridas no buffet que funciona clandestinamente no interior do clube.

Os frequentadores, sem nenhum respeito para com as familias residentes nas proximidades, dirigem-se no uso de vocabulario incompativel com o ambiente familiar, criando, assim, serios vexames ás familias domiciliadas naquela artéria.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Nazaré da Mata

O TEMPO: — Parece que o inverno está se despedindo, pois, desde ontem, que têm imperado o sol e calor. Essa situação, se continuar, trará muito prejuizo para a lavoura canavieira, agora quando o plantio vai começar.

RETIRO DO CLERO: — Desde sábado, á tarde, que se acham nesta cidade todos os parocos da diocese para seu retiro, o que se vem fazendo no «Ginásio São José» sob a direção do bispo d. Carlos Coelho. E' pregador o revo. Frei Pedro Bandeira, provincial de S. Bento, de Olinda.

UMA ESTAÇÃO RADIOFUSORA: — Consta que, em breve, teremos, após a conclusão da de Olinda, nesta cidade, o serviço de instalação de uma radio-fusora. A cidade tem predios que, adaptado, servirão, como a do antigo Hospital Ermirio Coutinho, mas seria e será melhor que se edifique mais um proprio em lugar escolhido, onde se erigirá a torre dessa estação. A cidade vive nessa espectativa, aguardando tão util realisação. Falam que essa providencia parte da firma Armindo Moura, dessa capital.

DIVERSÕES: — Mal quase terminado o inverno e já começaram as festividades, entre nós. No domingo, ás 15 ½ horas, no palco do «Cine-Lux», o clube «Elefante em Folia», organizou uma feliz tarde diversional, reunindo elementos musicais, com sanfoneiros, violonistas, etc além da várias crianças «valores» desconhecidos» que enfrentaram o microfone com coragem. Depois da apresentação feita pelo sr. Cicero Pereira, teve lugar a parte de sanfona, da 3 elementos cabendo o 1º lugar ao de nome José de Tal, vulgo Dedé — que logrou um brinde concedido pelo «Elefante em Folia».

Diante o microfone, várias crianças cantaram, com aplausos, fazendo jús a premios dados pelas casas comerciais. As irmãs Peixoto, foram aplaudidas, em sua interpretação de «India», «Beija-me», etc. Foi, pois, de exito essa festinha de arte, que deverá ser repetida sempre, para alegria da petizada e dos «brotões».

CINE-LUX: — Regular programação, em sua tela, as 4ª, segundas, sábado e domigos. Estão programadas, para sábado e domingo proximo, «Afrontando a morte» e «Carnaval Atlantida» (Filme nacional). Brevemente: «Teu amor foi minha ruina» e «Joana Darc».

PELA PREFEITURA: — Deverá estar terminado o calçamento da travessa Bom Jesus, recontinuando a parte da ladeira do Culto rua Ermirio Coutinho. Urge breve providencia afim de que até o fim de Setembro esse trecho esteja completamente terminado.

DE REGRESSO: — Tendo ido gozar suas ferias, em Crate (Ceará) regressou a esta cidade o sr. Aderson A. de Carvalho Juiz de Direito local.

ANIVERSARIO: — Terá sua data aniversaria, no dia 20 a sra. Edite Cisneiros Nesromonte, esposa do sr. João de Barros Negromonte, contabilista e residente nesta cidade.

— Em sua residencia, na sexta-feira passada, foi acidentada, tendo fraturado o punho esquerdo, a sra. Maria C. Farias professora jubilada, aqui residente.

MERCADO E FEIRAS: — As feiras, dos sábados e quarta-feiras, estão muito melhoradas. Muito milho verde, feijão, batate (esta ainda cara), inhame, legumes, etc.

O milho está sendo vendido de Cr$ 10 a 15.00 as 50 espigas «batata doce» de Cr$ 2.00 a 2,50 o quilo. «Cará inhame», Cr$ 3,00 o quilo. «Farinha de mandioca» Cr$ 17a 20,00 os 5 litros. «Tomates» Cr$ 8 a 12,00 o quilo «Gerimum» Cr$ 4.00 o quilo «Carne Verde» Cr$ 13.00 o quilo «Porco» Cr$ 15.00 e 16.00. Lanigero ou caprino, Cr$ 12,00 o quilo «Figado fresco Cr$ 10,00 o quilo «Cebola inglesa», Cr$ 12,00 o quilo. «Alho», raro e caríssimo

BARREIROS

Tribunal do Juri — Sociais

Decio FRANÇA

(Para o «D. P.»)

BARREIROS, 8 de julho: — Realizou-se, ontem, a 1ª sessão do juri desta comarca, sendo os trabalhos presididos pelo dr Agripino F. da Nóbrega, que inicialmente, proferiu significativas palavras, rejubilando-se com a presença naquele tribunal, de todos os cidadãos convocados e pessoas gradas da cidade. Tambem o dr. Bráulio Didier de Morais, antes de entrar em apreciação do fato delituoso, pronunciou uma bela oração congratulatoria.

Logo mais, submeteu-se a julgamento o réu João Martinhano Ferreira, processado por crime de homicidio, sendo absolvido por unanimidade. A defesa do réu esteve a cargo do sr. José Luiz de Albuquerque. Da leitura do processo consta que resdia em terras do engenho Carassú o casal Maria do Carmo-João Martiniano Ferreira na mais perfeita harmonia.

No dia 31 de dezembro de 1952, vespera de Ano-Bom, João Martiniano convidou a sua espesa para irem a cidade assistir a festa de Ano Novo, ao que Maria do Carmo alegando um motivo qualquer, conseguiu ficar em sua casa com os filhos; indo o marido sosinho á festa, mas, antes de chegar ao local, ele pensou que apesar de toda sua resistencia, a mulher acostumada como era, há dez anos, a acompanhá-lo ás festas de Natal e Ano Novo e naquela noite recusara... Nisso, João Martiano resolveu voltar e ao transpor a porta de seu proprio domicilio, foi recebido por Amarino Juvencio da Silva, com o qual a sua mulher Maria do Carmo estava cometendo adulterio.

BODAS DE PRATA: O casal Maria de Lourdes-José Correia de Araujo, residente nesta cidade, festejou, ontem, a data de passagem dos seus vinte e cinco anos de casados, havendo missa gratulatória, na matriz de São Miguel, celebrada pelo vigario paroquial. O sr. José Correia e sua esposa que são pessoas bem relacionadas neste municipio, por esse motivo, receberam inumeras felicitações.

MISCELANEA

APENAS FATOS

Há uma semana o editorialista do DIARIO chamou a atenção para a circunstancia de que nossos correspondentes nos municipios não tem, ultimamente, enviado noticias. Limitam-se a remeter comentários, e as mais das vezes sôbre assuntos que fogem á finalidade da página municipalista de velho orgão, instituida e inspirada pelo jornalista Samuel Soares, pioneiro das reivindicações das comunas pernambucanas.

***

Sempre foi preocupação de Samuel Soares dar apoio e prestigiar os correspondentes. Uma preocupação e um prestigio que se procura manter ainda hoje, nesta página. O fato é que, por êste ou aquele motivo, verifica-se, realmente, que alguns dos nossos prezados correspondentes ou deixam de enviar noticias ou, então, preferem remeter comentários que «escapam ao programa de "Pelos Municipios"».

***

Em alguns casos, a não publicação dêsses comentários suscita interpretações infundadas sôbre o mérito do trabalho. Não os publicamos porque somos inclinados a sacrificá-los em proveito, por exemplo, de uma correspondência que, pela sua natureza, tenha urgencia na divulgação. Daí porque, inspirados naquela orientação de Samuel Soares, concitamos os correspondentes a continuar na batalha pela reabilitação das coisas e do interior, enviando fatos, que são mais sagrados do que comentários às vezes unilaterais. — WALDIMIR MAIA LEITE.

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

Dividendo n.º 17

Estão convidados os Srs. Acionistas deste Banco, a virem receber na sede social, á Rua 1.º de Março n. 106, nesta Cidade, o DIVIDENDO N.º 17, á razão de 10% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 21.260.250,00, relativo ao 1.º semestre de 1953.

Recife, 10 de julho de 1953.

(aa) Max Alberto Dietiker
Diretor Vice-Presidente no exercicio da Presidencia

Pedro Renda
Diretor-Secretario

T1933

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A «Cultura» recomenda, especialmente aos seus socios, os grandes concertos que realizará nos dias 18 (sabado) e 20 (2.a feira), no Santa Isabel, com RUGGERO RICCI, considerado um dos melores violinistas do mundo e, sem duvida, o maior da Italia de hoje.

Lembra, que o recibo n. 7 é exigido no momento da retirada dos ingressos, cuja distribuição terá começo 4a feira, prolongando-se o serviço na Ordem Universal, nos dois turnos, á disposição dos socios, para receber a mensalidade de julho.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.
TUBOS
DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE!
FONE 4242

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Auxiliar de Credito, Antonio Barbosa.
C — Constelação.
D — Dilson Santos (dr.)
G — Geraldo de Farias Seabra.

I — Ismael Ramos das Neves, Importador, Iranete, Imobil, Industrial dr. Isaac Gondim Filho.

J — Dr. João Domingos.
L — Lucia Melo.
N — Navegação.
O — Olivio Montenegro.
P — Pernambucano, Pontual, Paulista.

R — Raio X, Refrigerador, Regina L. Rocha Cavalcanti, Ruy, Ramon Neidenfeld.
S — Senhorinha Floripe da Silva, Severino Miguel de Oliveira, Salas, S. P. Q. R.

U — U. S., U. E.
V — Veloso, Valdemar Antonio da Silva.
W — W. D., W. F.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se á disposição dos seus respectivos donos, carteiras de identidade pertencentes á João Batista Simões, Francisco e João Astrogildo de Holanda.

ALFANDEGA DO RECIFE

Chama-se a atenção dos interessados para o leilão de um automovel «Plymouth», a ser realizado no proximo dia 14, ás 14 horas, no Armazem 4 das Docas, onde se encontra, e cujo edital de praça se acha afixado nesta repartição. (2886)

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

2.265 quilociclos

890 quilociclos

EMBARCAÇÕES A' VENDA

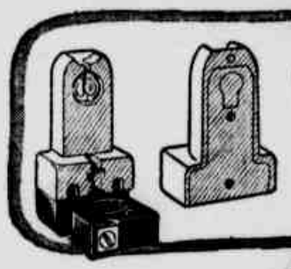
Dispomos para venda de dois rebocadores com maquinas a vapôr e quatro alvarengas de ferro com capacidade global de 500 toneladas. O material está em perfeitas condições e em funcionamento. Proprio para serviço de porto ou navegação fluvial. Um dos rebocadores é provido de condensador, dispondo ambos de tanques para agua doce. Outras informações com os proprietarios.

Empreza de Navegação do Rio Parnahyba Ltda.. — Caixa Postal n.º 12 — End. telegrafico "Vanguarda" — Parnahyba, Piauhy. (2670)

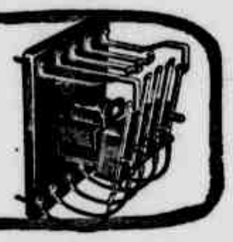


INTERRUPTORES
Em vários modêlos.
Material selecionado.

INTERRUPTORES AUTOMATICOS "QUICKLAG"
Desligam a corrente automàticamente, quando há sobrecarga. Basta apertar-se um botão para religá-la. Substituem vantajosamente os antiquados fusíveis



RECEPTÁCULOS P/ LÂMPADAS
Para instalações de luz fluorescente Nas côres branca e preta



RELÊS
Para controle dos circuitos de corrente alternada e continua

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36-2745

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 10.ª pág. do 2.º Caderno)

ça do Mercado, 66 — 1.º andar — fone: 7315. (2908)

VENDO excelente moto-motho Lilla, para café, especial para balcão. Preço especial. Tratar: rua Gervasio Pires, 265, com Hercilio. (2800)

VENDE-SE uma maquina Americana, com farol e motor, c|quatro gavetas, c|gabinete, nova, sem uso. A tratar na rua Imperial, 647. (2777)

VENDE-SE uma maquina para enrolar bobinas e transformadores, nova sem uso, marca Progresso, tipo D. S. Tratar: rua Quatro n.º 657 — Estancia. (2885)

VENDE-SE uma maquina Singer, 5 gavetas, semi-nova. Rua Claudino Santos, 123 — Vila dos Remedios — Afogados. (2586)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO Recife — Comercial pratico, pratica de escritorio (escriturações dos livros comerciais e fiscais). Preparam-se candidatos a concursos. Rua Nova, 145 — 1.º. F. Resende — Contador. (2634)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares. (Exercito, Marinha, Aeronáutica) do país. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel Hollanda — Rua do Hospicio, 382 (2345)

DATILOGRAFIA — Metodo rápido — 40 lições. Instituto D. Pedro II. Real da Torre, 375 — Madalena. (2906)

ESCOLA de Alemão — Aulas práticas de alemão, administradas pelo Prof. Wermuth, com longo tirocinio no sul do país. Aulas de primeiras letras e de aperfeiçoamento. O recorte deste anuncio valerá uma matricula gratuita. Informações: Edificio Trianon, 2.º andar — salas 209 e 212. (2866)

ESCOLA Prática de Comercio L. C. Smith — Este estabelecimento de ensino transferiu a sua séde para á rua da Concordia n.º 534. As matriculas para o curso comercial prático se acham abertas. Aulas diurnas e noturnas. Curso de datilografia praticado em máquinas novissimas. (2711)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 1.º Recife (Não tem filial). Diretora Chrysólitha Bittencourt. (559)

PIANOS

PIANO — Vende-se um do fabricante alemão "Dorner", em magnifico estado de conservação. Ver e tratar á rua do Futuro n.º 493 — Afflitos. (195)

PIANOS — Auto-Pianos, Saratinas etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leach-Tam, pelo ia credenciado profissional Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950 (93628)

PIANO — Piano alemão, sonoridade excelente, 2 pedais, cordas cruzadas, com vitrine, semi-novo, côr de nogueira. Tratar na rua do Hospicio, 194 — Recife (2723)

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

MOTORES
RENOVADOS
TROCAM-SE
E VENDEM-SE
Rua da Detenção, 181

ABAETÉ-Prop. (67)

DIVERSOS

ATENÇÃO — Venda vossa casa ou terreno por nosso intermédio, construa vosso imovel com melhores preços, fornecemos orçamentos sem compromisso. Edf. Saci — sala 416 — 4.º andar. (2891)

AVIARIO para alugar, aluga-se um, com um hectare de terras com boas pastagens, e pequena criação de galinhas de bôa linhagem, com boa casa de residencia. Avenida Beberibe n.º 1216. (190)

AOS visitantes — Para presentear vossos amigos, encontrareis finos artigos tipicos do norte, na rua Conde da Boa Vista, 106, unico vendedor que recebe diretamente das fábricas. (2509)

A' Nossa Senhora de Fátima, Maria Isabel agradece a sublime graça alcançada (2703)

ATENÇAO — Mudas de coqueiros anão ao preço de Cr$ .. 8,00, vende-se na Granja Pedacinho do Céu — Av. General Manoel Rabelo, 4942 — terminal de Sucupira. (2630)

BELHAS Vendem-se colmeias nucleos de italianas e uruçu á rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626)

AOS Pobres. Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas da cidade, a Cr$ 30,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços populares. Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 2 horas da manhã. (2307)

BOLOS de noiva, primeira comunhão, aniversario e novidades, para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso, Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (143)

CASAS — Construimos com melhor acabamento e preços especiais, a partir de Cr$ 35.000,00. Preços especiais para vilas. Tratar com Brennand, Edf. Santo Albino, salas 206 ou 207. (2915)

CAUTELAS perdidas, perderam-se as cautelas ns. 73.859 e .... 79.258, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vão ser fornecidas umas 2 vias das referidas cautelas, ficando as 1.as sem nenhum valor.

Recife, 10 de julho de 1953. (2901)

CHACARAS e Quintais — Compram-se os ns. de jan. a mar. e jul. e dez. de 1940, abril de 1946, jan., fev., jun. e ag. de 1948 e jan. de 1949. A tratar com Melquisedec pelo telefone .. 2713, ou por carta para á Caixa Postal, 1239. (2894)

CASA pelo I. A. P. C., vende-se urgente, tratar no Livramento, 106. (2703)

COMPRE a preço. Joias e relógios finos tecidos de linho p homens e senhoras, rádios e radiolas Mullard, enceradeiras e liquidificadores "Arno" carrilhões para móveis e parede, máquinas de escrever, etc. Prazo de 10 meses para funcionários publicos autarquicos bancários e militares. Vendas a vista para revendedores com 30% de desconto. Procure hoje mesmo a Proposta de Crédito e se habilite ao Crediário de N. Bezerra — Rua da Palma, 295 — 2.º — salas 210-211 — Fone 7680. (2640)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

CAES de caça "Shorthaired Pointer", perdigueiros de raça Pointer, alemão Kurzhaar, com um mês de idade. Seu dinheiro lhe será devolvido se estes especimens com oito meses de idade não mostrar o seu valor. Rua Corredor do Bispo n.º 90 — Boa Vista. (2779)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas massagem medica facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (2-340)

OLHOS. Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores Especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (2307)

PROJETOR Cinematografico, compra-se um usado. Informações: Real da Torre, 375 — Madalena. (2906)

PEDRA de britador, de todos os tipos pelos melhores preços. Paissandu, 286 — das 13 ás 15 horas. (1881)

SRS. Turistas, na Tartaruga Pernambucana, estabelecida á rua Nova, 163, encontrareis os mais finos artigos de tartaruga, em variado sortimento, artisticamente trabalhada. (2510)

TABELA Price, compram-se duas. Tratar na Grafica Leão — Rua Passo da Patria, 236. (2843)

VENDEM-SE dois bancos de marcineiro, 2 divisões envidraçadas para casa de jogo, igreja, etc. Cr$ 300,00 cada. Tratar: Imperatriz, 245 — 2.º andar. (2914)

BANCO DO POVO S. A.

AGÊNCIAS:

Garanhuns, Caruarú, Nazaré da Mata, Arcoverde (Pco.) e Guarabira (Pb.)

ESCRITORIOS:

Bezerros, Pesqueira e Sertania (Pco.)

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920
CARTA PATENTE N. 310 de 24 de Outubro de 1946
MATRIZ: — RUA DO IMPERADOR N. 494
Recife — Pernambuco

CAPITAL	Cr$	50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	50.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr$	11.731.746,80
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	Cr$	8.000.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE IMÓVEIS	Cr$	2.000.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSILIOS	Cr$	4.199.504,60
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS	Cr$	600.000,00
LUCROS SUSPENSOS	Cr$	208.202,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953.
(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

FILIAIS:

João Pessoa, Campina Grande, Natal, Cidade do Salvador e Maceió

— ATIVO —

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		18.119.420,80	
Em depósito no Banco do Brasil		96.836.368,70	
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		12.412.035,40	
Em outras espécies		5.072.615,90	132.440.440,80
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	168.511.449,40		
Empréstimos Hipotecários	8.514.127,80		
Titulos Descontados	302.601.404,00		
Letras a receber de C/Própria	786.485,80		
Agências no País	49.397.115,10		
Correspondentes no País	27.232.968,40		
Outros créditos	7.498.949,20	564.542.493,70	
Titulos e valores mobiliários:			
Apolices e obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr$ 5.853.400,00 depositadas no Banco do Brasil S/A., á ordem da Superintendência da Moéda e do Credito	6.142.761,90		
Apólices Estaduais	313.285,00		
Apólices Municipais	15.500,00		
Ações e Debentures	1.012.711,80	7.484.258,70	572.026.758,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de Uso do Banco	15.828.645,80		
Móveis e Utensilios	6.275.203,50		
Material de Expediente	1.131.514,70		23.235.364,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	———		
Impostos	———		
Despesas Gerais	———		———
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		191.251.669,20	
Valores em custódia		11.638.834,00	
Titulos a receber de C/Alheia		343.883.735,50	
Outras contas		99.490.380,20	646.264.618,90
			1.373.967.182,10

— PASSIVO —

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		11.731.746,80	
Fundo de previsão		8.000.000,00	
Outras reservas		6.799.504,60	76.531.251,40
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de poderes Publicos	6.440.482,40		
de Autarquias	36.203.970,60		
em C/C Sem Limite	79.946.958,40		
em C/C Limitadas	58.700.672,40		
em C/C Populares	145.614.960,90		
em C/C Sem Juros	3.283.123,90		
em C/C de Aviso	31.980.498,90		
Outros depósitos	13.385.958,90	375.556.626,40	
a prazo:			
de Poderes Públicos	6.000.000,00		
de Autarquias	20.000.000,00		
de diversos: a prazo fixo	125.951.153,30	151.951.153,30	
		527.507.779,70	
Outras Responsabilidades			
Agências no País	67.834.041,10		
Correspondentes no País	38.435.757,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	3.295.915,90		
Dividendos a pagar	2.726.569,60	112.292.284,50	639.800.064,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			11.371.247,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de val. em gar. e em custódia		202.890.503,30	
Depositantes de titulos em cobrança: do País		343.883.735,50	
Outras contas		99.490.380,20	646.264.618,90
			1.373.967.182,10

Recife, 7 de Julho de 1953
(a) AFFONSO DE ALBUQUERQUE — Presidente
(a) DR. RENATO PIRES FERREIRA — Gerente
(a) JOSE' DOMINGOS VAZ-CURADO — Contador-reg. no C. R. C. — Pe. — sob n.º 152.

Para O BRASIL cada minuto vale muito

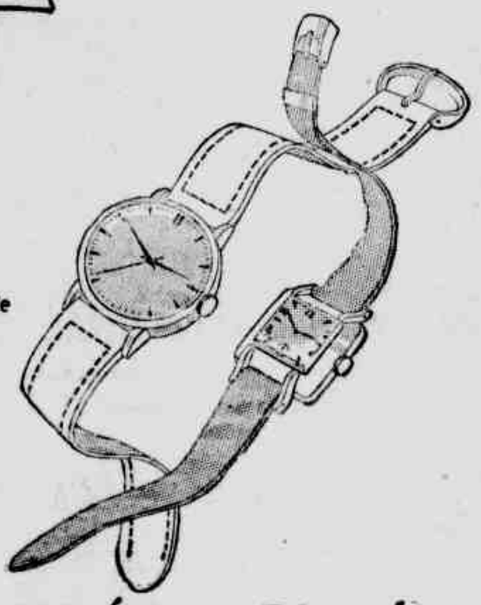




O Hospital do Ipase, que é um dos maiores e mais modernos hospitais do Brasil, atende diàriamente milhares de consultas externas e acolhe grande numero de pacientes que ali recebem os cuidados mais solicitos e eficazes, graças a seu horário exato - prova de que, na Medicina, como em tudo mais, para o Brasil, cada minuto vale muito...

Na Medicina... o tempo é tão essencial quanto a própria ciência. Da rapidez com que os médicos acodem ao doente; da pontualidade com que a enfermeira cuida do paciente; da presteza com que se atende a uma vida nova, depende - como da própria Medicina - a saúde, que é a primeira riqueza de um povo.

Ganhar tempo é indispensável na Medicina, como em tôdas as outras atividades. Para ganhar tempo é preciso medi-lo, e só o Relógio permite medir o Tempo.
E porque, na medição do Tempo, o relógio suiço de qualidade é tão indispensável quanto o próprio Tempo, o relógio suiço fino torna-se um *artigo essencial*.



SIGA O CONSELHO DE SEU RELOJOEIRO

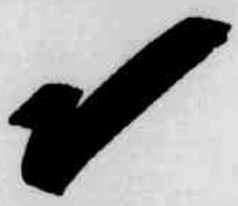
Sua melhor garantia reside no saber e integridade do relojoeiro, a única pessoa que sabe dizer se a máquina de um relógio é fina ou ordinária. Ao comprar um relógio, siga os conselhos dêle.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

P-1

MUTILADO

Revise os Freios cada 5.000 kms.



GRANDE PARTE de sua segurança está na eficiência dos freios! E para que êles funcionem no momento exato, traga-os sempre regulados e precisos!

Para ter os freios em ordem, perfeitamente regulados e com lonas originais, confie seu Ford ao SERVIÇO PREVENTIVO FORD — que o conhece melhor do que ninguém!

VEJA SÓ AS VANTAGENS DO

SERVIÇO PREVENTIVO Ford

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo, antes que se agravem.
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos.
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas.
4. Mantém-se o carro ou caminhão rodando.
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo.

SERVIÇO Ford

1657

Revendedores nesta praça:
FONSECA IRMÃOS IND. COM. S.A.
Rua Barão da Vitoria, 21 — Telefones: 6427 - 6753
Endereço Teleg. — CORSTINIANO
RECIFE
A. C. MOURA COMERCIO S.A.
Rua Imperial, 1069 a 1075 — Telefones: 7494 - 7079
Endereço Teleg. — CORTINIANO
RECIFE

(202)



Bronquites agudas ou crônicas

TRATE-AS COM O

Cognac de Alcatrão Xavier

Um composto de vegetais brasileiros famosos pelo seu valor terapêutico.

Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

J.V.

DE OLINDA

(Conclusão da 2.ª pag.)

do do futuro Governador — se êste fôr o venturoso cunhado do capitalista Armindo Moura, — sr. Raimundo Diniz, acolitado pelo vasilinoso — na expressiva classificação do sub-prefeito Pôrto da Silveira — diretor do SASO, o sr. Barreto Guimarães, candidato a deputado estadual

E não foi sem muito esforço e habilidade que o ditatorial Manoel Regueira e o industrial Pedro Braga aceitaram a inclusão de seus nomes na mesma chapa, ao lado do causidico Wilson Wanderley, ontem tachado pelos seus inimigos, de comunista, só pelo simples fato de haver conduzido em seu automovel o ex-senador Prestes, apesar de hoje exibir ele a credencial de advogado da Curia, o que lhe confere amplo e irrestrito passaporte...

Com o ex-prefeito, a quem defendeu na queixa-crime por esta movida contra os drs. Darci Gondim e Reinaldo Alves, o dr. Wilson se harmonizou com facilidade, — porque muito vale o segredo profissional, — mas com o industrial Pedro Braga, a coisa não foi tão fácil como esperavam os jarbistas, o que poderá ainda levar a coligação a novo colapso, dificultando o objetivo em vista: combater o triunvirato imperante na velha Marim, constituido do sergipano Benjamin, do prefeito Lopes e do vereador Nivaldo Machado

Afinal de contas, será ainda outra experiencia...»

III Torneio de Volei do Interior

Iniciando os seus preparativos para participar do III Torneio de Volei do Interior, a Liga Olindense de Desportos realizará, hoje, na quadra do Olinda Praia Clube, o primeiro apronto dos atletas convocados para a organização da representação desta cidade ao certame.

Figuram entre os voleibolistas que devem tomar parte nesse treino, os seguintes: Agulha, Carritel, Edir, Romulo, Fernandinho, Ricardo, Evandro, Sarmento, Bolão, Valdir, Frederico e varios elementos de comprovado valor nas disputas do fidalgo desporto.

O III Torneio de Volei do Interior será disputado em Moreno, no final do corrente ano.

Para servirem de orientador e tecnico da equipe olindense, a LOD designou os srs. Tomaz de Souza Leão e Airton Santa Rosa.

"Boite" do Atlantico

Realizará o Atlantico Olinda se na proxima quarta-feira, mais uma «Boite» dançante, com a participação do Sexteto Night and Day, de Evaldo Pessoa.

No dia 26 se realizará o bingo infantil, oferecido aos filhos dos associados.

Para a festa do dia 15, haverá reserva de mesas, ao preço de cem cruzeiros.

Festa dos Passos

A irmandade dos Passos, erecta na igreja de Nossa Senhora do Carmo, realizará no dia 27 de setembro proximo, o centenario da imagem do seu padroeiro No dia 23 de abril do ano de 1853, há um seculo, portanto, a imagem foi colocada no mesmo altar onde atualmente se encontra.

Não sendo possivel, em face do tempo quaresmal, levar a efeito solenidades, alusivas á data, a mesa regedora resolveu aguardar a festa do seu padroeiro para, em conjunto, solenizar o acontecimento com o maior explendor.

O programa constará de triduo em preparação á festa, missa resada com comunhão, ás 6 horas, por todos aqueles que contribuirem com donativos, ás 9,30, missa solene a grande orquestra, sermão e ás 19 horas, Te-Deum

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — «Tambores distantes», com Gary Cooper.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — Sempre cabe mais um», com Cary Grant.

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias São José, á rua do Sol, Santo Antonio, á praça João Lapa.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Vistorias de aeronaves administrativas — Aterrissagem forçada

O Parque de Aeronáutica de São Paulo e os Núcleos de Parque de Aeronáutica foram autorizados a proceder as vistorias das aeronaves, de Categoria Pública-Administrativas Federais, quando solicitadas, independente dos aeroportos de registros respectivos.

SEM ACIDENTES PESSOAIS

Quando realizava, ontem, vôo de instrução o avião PT-19, n 0236, da Escola de Aeronáutica, teve de fazer uma aterrissagem forçada, nas proximidades de Pavuna.

O acidente ocorreu pela manhã, sendo tripulantes do aparelho o tenente Oliveira, como instrutor e o aluno cadete Gandra, que sairam ilesos, verificando-se apenas prejuizos materiais.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

INSTALADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

Carta Patente n. 426 da Superintendência da Moeda e do Crédito

RECIFE — PERNAMBUCO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953

(Compreendendo Matriz e Filial em Caruarú)

CAPITAL Cr$ 20.000.000,00

RESERVAS Cr$ 7.123.800,00

Sendo:
Fundo de Reserva 4.873.800,00
Fundo de Previsão 2.250.000,00

— ATIVO —

		Cr$	Cr$.
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		3.307.568,50	
Em depósito no Banco do Brasil		14.607.125,00	
Em depósito à ordem da Sup. da moeda e do Crédito		3.100.000,00	
Em outras espécies		3.514.772,10	24.529.465,60
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente ..	28.862.100,80		
Titulos Descontados	102.401.850,00		
Agência no País (Caruarú) ..	327.498,40		
Correspondentes no País	7.253.269,10		
Outros créditos ..	1.974.664,80	140.819.383,10	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ .. .. .. 1.300.000,00) ..	910.000,00		
Idem, em carteira	568.400,00		
Apólices Estaduais	652.545,00		
Apólices Municipais	54.661,50		
Ações e Debêntures	201.350,00	2.386.956,50	143.206.339,60
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	2.000.000,00		
Móveis e Utensilios	640.000,00		
Material de Expediente	182.000,00		2.822.000,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		41.269.926,20	
Valores em custódia		20.200.500,00	
Títulos a receber de C/Alheia ..		51 139.877,80	
Outras contas		250.000,00	125.860.304,00
		Cr$	296.418.109,20

— PASSIVO —

		Cr$	Cr$.
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
Aumento de Capital	10.000.000,00	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal		4.873.800,00	
Fundo de Previsão		2.250.000,00	27.123.800,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	1.224.566,70		
de Autarquias ..	85.828,70		
em C/C Sem Limite	31.236.398,00		
em C/C Limitadas	19.648.865,70		
em C/C Populares	17.514.300,00		
em C/C Sem Juros	1.302.244,00		
em C/C de Aviso	5.364.767,60		
Outros depósitos	4.040.519,20	80.417.489,90	
a prazo:			
de Aviso Prévio - P. Públicos ..	65.387,20		
de diversos:			
a Prazo Fixo ..	33.033.998,30		
de Aviso Prévio .	5.161.414,20	38.260.799,70	
		118.678.289,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	10.450.350,40		
Agência no País (Caruarú) ..	726.096,00		
Correspondentes no País	8.729.658,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.106.845,40		
Dividendos a pagar — saldo ..	203.407,00		
Dividendo n.º 80 — a distribuir	800.000,00	22.016.357,30	140.694.646,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			2.739.358,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		71.470.426,20	
Depositantes de titulos em cobrança: no País		54.139.877,80	
Outras contas		250.000,00	125.860.304,00
		Cr$	296.418.109,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS"

MATRIZ E FILIAL

DEBITO

JUROS: — Pelos pagos, neste semestre, sobre contas correntes sem limite, limitadas, prévio aviso e a prazo fixo	Cr$	2.745.720,10	
DESPEZAS GERAIS: — Pelas ocorridas, neste semestre, com publicações, telegramas, portes, subscrições, honorarios de advogados, registro de livros, material de escritório, luz, força e telefone, viagens de inspeção á Filial, despezas do expediente e outras	Cr$	387.696,20	
IMPOSTOS: — Pelos pagos neste semestre .	Cr$	726.819,50	
ORDENADOS DO PESSOAL: — Pelos pagos neste semestre, á Gerencia e aos funcionários	Cr$	1.234.959,90	
GRATIFICAÇÕES: — Pelas distribuidas aos mesmos, neste semestre	Cr$	393.000,00	
INSTITUTO DOS BANCARIOS: — Nossa contribuição neste semestre	Cr$	77.411,40	
PENSÕES E BENEFICÊNCIAS: — Pelas concedidas neste semestre	Cr$	40.756,60	
DIVERSAS CONTAS: — Prejuizos verificados neste semestre	Cr$	8.369,70	
FUNDO DE RESERVA: — Transferido para esta conta	Cr$	816.150,00	
FUNDO DE PREVISÃO: — Idem, idem .. .	Cr$	500.000,00	
DIVIDENDO N.º 80: — De 8% ao ano sobre Cr$ 20.000.000,00 valor do capital social	Cr$	800.000,00	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA E GERENCIA: — 13% sobre o lucro liquido de Cr$ 2.432.356,50	Cr$	316.206,30	
	Cr$	8.047.089,70	

CREDITO

JUROS: — Pelos recebidos, neste semestre, sobre os seguintes:			
Letras Descontadas da praça ..	Cr$	3.628.001,00	
Letras Descontadas s/a Costa . .	Cr$	3.403.674,80	
Emprestimos . .	Cr$	3.051.767,30	
	Cr$	10.083.443,10	
MENOS: — os pertencentes ao semestre seguinte	Cr$	2.739.358,30	Cr$ 7.344.084,80
DIVERSAS CONTAS: — Pelo lucro verificado em comissões, agentes, titulos pertencentes ao Banco, renda do edificio, filial de Caruarú, etc. . . .			Cr$ 703.004,90
			Cr$ 8.047.089,70

RECIFE, 10 DE JULHO DE 1953

MARIO H. MARTINS
Diretor-Presidente

ARTHUR PIO DOS SANTOS
Diretor-Gerente

J. FEIJÓ DE AZEVEDO
Contador (Guarda-livros C. R. C. Pe. 344)

EMPREGO DE RESPONSABILIDADE

Importante firma americana, estabelecida no Brasil ha 40 anos, desejando abrir agência em Recife procura pessoa ativa, educada, bem relacionada, de instrução superior secundaria ou comercial completa, que fale fluentemente o inglês e que possa assumir cargo de responsabilidade. Respostas, indicando nacionalidade, idade, estado civil todos os cargos ocupados e ordenado pretendido, para a caixa postal 1663 — Rio de Janeiro.

(2855)

PREDIO COMERCIAL:

Aluga-se um otimo predio, recentemente construido, localizado á Rua da Concordia, 382, constando de espaçosa loja e deposito na parte posterior; 1.º e 2.º andares, com otimas salas, prestando-se para grandes organizações.

Trata-se á Rua da Concordia, 176-1.º.

(201)

HOJE

DIRETAMENTE DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE, A PRA-8 TRANSMITIRA' O PROGRAMA

MISCELANIA SONORA

numa justa homenagem aos ouvintes daquela encantadora cidade

JOSÈ EDSON

comandará a sensacional apresentação de "Miscelania Sonora", fazendo desfilar

ODETE CAÚ
ARLINDO SILVA
NISE BRITO
JOSELI BRITO

E OS CARTAZES DA RADIO BORBOREMA

culminando a irradiação com o desfile do FREVO PERNAMBUCANO

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

12 DE JULHO — VII Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (S. Mateus, 7, 15-21) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Acautelai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós sob peles de ovelhas, mas, por dentro são lobos vorazes. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas, de espinhos, ou figos, de cardo? Assim toda arvore boa dá bons frutos; e a arvore má dá frutos maus. Não pode a boa arvore dar maus frutos, nem a arvore má dar frutos bons. Toda arvore que não dá bons frutos, será cortada e lançada ao fogo. Portanto por seus frutos é que conhecereis os homens. Nem todo aquele que me diz: — Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, e sim, o que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus, esse é o que entrará no Reino dos céus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

A Sociedade de São Vicente de Paulo vai celebrar no proximo dia 19 a festa do seu patrono. Por iniciativa do Conselho Metropolitano e de acordo com o Regulamento da Sociedade, realizar-se-á uma assembléia geral para cuja presidente de honra foi convidado S. Excia. Revdma. o sr. arcebispo D. Antonio de Morais Junior.

Nessa reunião será apresentado o relatorio oficial dos trabalhos desenvolvidos pela sociedade através de seus nucleos na capital e no interior, em beneficio dos pobres.

Antes, haverá missa e comunhão geral, segundo horario a ser divulgado oportunamente.

Extensão de Indulgencia — O Conselho Geral foi — nos ultimos anos — induzido a pleitear que o prazo dado por Breves Pontificios, relativos ao ganho de Indulgencias outorgadas na ocasião das quatro festas estatutarias pudesse ser estendido. Para a festa de São Vicente de Paulo a 19 de julho em particular, em vista do periodo de ferias, a possibilidade de ganhar a Indulgencia, não apenas na Oitava da Festa, mas nos oito dias que a precedem, correspondia aos desejos de muitos. Este favor foi então, solicitado para as quatro festas á «Sagrada Penitenciaria» por intermedio do nosso Cardeal Protetor e a 21 de março nos foi concedido:

«Die 21 de Martii 1933 — **Sacra Penitenciaria Apostolica** vi facultatum a SS. D. N. Pio Pp. XII sibi tributarum, benigne annuit pro gratia iuxta preces. Contrarils quibuslibet non obstantibus. S. LUCIO Regens. S. de ANGELIS, Subst.»

FESTA DE SANT'ANNA

A mesa regedora da Confraria de Sant'Anna reunida em sessão do Conselho, deliberou realizar a tradicional festa da sua padroeira, gloriosa Sant'Anna, no dia 23 do proximo mês de agosto.

O hasteamento da bandeira será no dia 13, ás 19 horas, saindo da residencia da juiza, sra. Laura Moura, á rua do Rosario da Boa Vista, seguindo-se o novenario, do dia 14 ao dia 22, ás 19 horas.

Para maior brilhantismo da festa, aquela Confraria está avisando aos fieis que uma comissão percorrerá as ruas do bairro a partir do dia 17 do corrente mês, solicitando esportulas.

CONFRARIA DE SENHORA SANT'ANNA

Em sessão de assembléia geral ordinaria e em 1.ª convocação, reune-se, hoje, ás 9 horas, a Confraria de Senhora Sant'Anna, da Madre de Deus para eleição da mesa regedora para o ano compromissal de 1953-54.

— O provedor está avisando todo os confrades que a Confraria se reunirá no dia 16 do corrente, ás 15 horas, para acompanhar a procissão de N. Sra. do Carmo.

FESTA DE S. CRISTOVÃO

Realizar-se-á, nesta cidade, entre os dias 25 de julho e 1.º de agosto deste ano, a VIII Festa de São Cristovão, no bairro da Iputinga.

A comissão promotora das festividades está avisando aos motoristas que haverá benção dos automoveis, no dia 25 de julho, ás 16 horas, bem como no dia 26, no mesmo horario.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO, DA FREGUEZIA DE STO. ANTONIO

Essa corporação está avisando aos catolicos que, a partir de hoje, começarão as atividades para a coleta de obulos para a festa de sua padroeira, tendo até agora escalado comissões para os bairros de Boa Vista, Camaragibe, Afogados (até Areias), Campo Grande (até Sitio Novo), Torre, Madalena, Cordeiro (até a Varzea).

Os festejos na santa terão inicio a 9 de outubro, sendo o encerramento a 18 do mesmo mês.

BISPO COADJUTOR DA ARQUIDIOCESE

A Curia Metropolitana de Olinda e Recife está avisando aos fieis que o Santo Padre, Pio XII, se dignou aceitar a renuncia de d. João Portocarrero Costa, bispo de Mossoró e, a pedido do arcebispo metropolitano, acaba de nomeá-lo bispo coadjutor de Olinda e Recife e arcebispo titular de Serge, na Asia.

AVISO

Brederodes Costa & Cia. comunicam aos Bancos, Comercio em geral, fregueses e amigos, que retirou-se amigavelmente da firma, o sócio Amaury Ferreira Pires, pago e satisfeito de seus haveres, conforme distrato assinado em 2 de julho de 1953 e arquivado na Junta Comercial sob n.º 634 em 9 de julho de 1953.

RECIEF, 10 de julho de 1953.

Ass. Brederodes Costa & Cia.

(2853)

FERRAMENTAS

Manuais DE QUALIDADE



Secção Mecânica

MESBLA

R. DA PALMA, 251

TEATRO
"Região"

Foi um encontro casual que marcou o início de nossa aproximação com Mauritônio Meira. Daí uma conversa sôbre um assunto que naturalmente estava ocupando as suas melhores atenções literárias: a volta de «Região».

Sabemos todos que a história de «Região» começou em 1944 com Romeu Negromonte, quando apareceu esta revista para circular em nossa cidade. Mas, como tantas outras, a sua vida foi muito breve.

So depois de uma pausa de três anos é que apareceu «Região» na sua fase literária, graças ao esfôrço de Edson Regis — o poeta consagrado pelo seu livro já famoso, «O Deserto e Os Numeros». Nesta época apareceram regularmente mais de uma dezena de números publicados e, quando de seu desaparecimento, a lacuna deixada foi grandemente sentida e até bem pouco tempo ainda existia. A verdade é que «Região», mesmo depois de paralizada, era ainda lembrada, não só pela revista em si, como também pela contribuição prestada às letras provincianas com as publicações de: «Modernismo Brasileiro», ensáio de Antônio Franca; «O Rosto», poesias de Guerra de Holanda; e «Poemas do Nordeste», de Regis Velho. Assim, embora já tornada uma coisa do passado, "Região havia marcado um capitulo forte a favor da terra, a favor da cultura e da intelectualidade de nossa terra. Talvez por isso não fôsse esquecida.

A revista poderia ter desaparecido, a editora poderia ter passado, mas a idéia de fazerem voltar, uma e outra, às atividades, persistia ainda. E no ano passado Edmir Regis e Mauritônio Meira fizeram a editora ressurgir. Estava paralizada, mas não morta. Em menos de um ano publicaram vários livros: «Recife — introdução ás suas formas e suas cores», de Evaldo Cabral de Melo; «Fuga», contos de Souza Leão Neto; «Manifesto Regionalista de 1926», ensáio de Gilberto Freyre. Estas foram publicações da nova fase.

Faltava apenas reviver a revista.

A Edmir Regis e Mauritônio Meira juntou-se Flávio Guerra e, como novos mosqueteiros, realizaram com esfôrço e idealismo a realidade que está começando já grande, para alargar ainda mais os horizontes da literatura em nossas terras. «Região» renasce agora como editora independente, dispondo de oficinas próprias, na qual a revista será o seu mais eficiente veiculo de divulgação — uma revista moderna, semanal, ilustrada, de assuntos vários de interêsse geral.

Por isso tudo e, ainda também por várias outras razões, aceitámos o convite de Mauritônio Meira em tomarmos sôbre a nossa responsabilidade a página de Teatro da nova revista «Região». Seria mais um cantinho nosso, para nos batermos pela boa causa das coisas de cena, para divulgarmos ao resto do país um pouco do que se faz por estas bandas em matéria de arte teatral. Além do mais, a moderna orientação da revista pode paralizá-la ou assemelhá-la a tantas que conhecemos. E ainda, a companhia que desfrutariamos por estarmos ao lado de grandes nomes jornalisticos de nossa terra.

Por tudo isso, a nossa alegria em podermos colaborar também, embora modestamente, mais com a melhor das intenções e o mais alto de nosso entusiásmo na revista que estava faltando ao Recife. — ISAAC GONDIM FILHO.

TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

«Massacre» hoje em vesperal e sarau em ultimas representações

Despede-se, hoje, do palco do Santa Isabel, a notavel peça Massacre, cuja apresentação no Recife pelo Teatro de Amadores constituiu um legitimo triunfo e arrastou ao teatro verdadeiras enchentes. Despede-se ainda com casas cheias em virtude do novo cartaz a ser apresentado na proxima semana pelos "Amadores», quando o público teatral de nossa terra conhecerá um dos mais famosos originais de Pirandelo, já levado nos palcos do mundo inteiro: A verdade de cada um.

Massacre subirá hoje em vesperal e sarau em ultimas representações, estará a cargo dos mesmos elementos que tantos elogios vem merecendo da critica e do público que não lhes regateia aplausos.

Afim de evitar atropelos, como aconteceu nas vezes anteriores e que forçaram a direção dos «Amadores» a retardar o inicio das representações para que fossem atendidos todos os que em fila procuravam ingressos, as localidades foram postas á venda com varios dias de antecedencia. Hoje, desde cêdo, funcionarão as bilheterias do Santa Isabel, a cargo de Lisboa.

Massacre ficará na historia do Teatro de Amadores como um dos seus mais espetaculares êxitos, impondo-se mais uma vez como conjunto homogeneo e da mais absoluta consciencia artistica.



NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, no porto do Recife o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Fenris**, sueco, dos portos da Belgica, zarpou, hoje, pela manhã, para os portos do sul.

— **Joazeiro**, nacional, do sul, encontra-se ancorado no patio dos armazens 9 e 10. Amanhã, rumará para os portos do norte.

— **Araiaia**, nacional, dos portos do norte, acha-se atracado no armazem 14. Amanhã, zarpará para os portos do sul do país.

— **Itaguassu'**, nacional, dos portos do sul, encontra-se acostado no armazem 9. Amanhã, á tarde, rumará para os portos do norte.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Itatinga**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 12.

— **Mormaclark**, norte-americano, dos portos do sul, para o armazem 7.

— **Serpa Pinto**, português, le Lisboa e escalas, chegará, á tarde e ficará atracado no armazem 5.

— **Cabedelo**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 13.

— **Farrapo**, nacional, dos portos do norte, para a franquia.

— **Loide Haití**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 3.

— **Soya Christina**, norueguês, dos portos do norte, para o armazem 1.

Amanhã:

— **Tibagy**, nacional, dos portos do sul.

— **Rio Gurupi**, nacional, dos portos do norte.

— **Loide Peru'**, nacional, dos portos do sul.

— **Rio Amazonas**, nacional, dos portos do sul.

Dia 14:

— **Itaimbé**, nacional, dos portos do sul.

— **Itanagé**, nacional, dos portos do norte.

— **Campeiro**, nacional, dos portos do norte.

— **Liss**, norueguês, dos portos do norte.

Dia 15:

— **Loide América**, nacional, dos portos da Alemanha.

— **Barroso**, nacional, dos portos do sul.

— **Beresina**, inglês, dos portos da Inglaterra.

— **Dom Pedro II**, nacional, dos portos do sul.

— **Chile**, sueco, dos portos escandinavos.

Dia 17:

— **Generton**, inglês, dos portos do norte.

— **Daghestan**, francês, dos portos da França.

Dia 18:

— **Argentino**, argentino, dos portos do sul.

Dia 20:

— **Fredrika**, sueco, dos portos do norte.

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE SERVIDORES DO ESTADO
A. P. S. E.
NOTA OFICIAL

A Associação Pernambucana de Servidores do Estado (A. P. S. E.) tomando em consideração o apêlo que lhe foi transmitido por intermédio do Presidente da "Comissão — pró aumento de vencimentos do funcionalismo municipal", e dentro dos principios que norteiam a sua ação, resolveu dar integral apoio ao movimento, designando, para tal fim, uma comissão para auxiliar os estudos que vêm sendo efetuados.

Da mesma forma a A. P. S. E. leva ao conhecimento não só de seus associados, como do funcionalismo em geral, que está acompanhando, atentamente, o trabalho de reestruturação que se pretende dar ao quadro da Policia Civil, como também aos da Magistratura e da Secretaria de Educação e Cultura, pelo que orientou as suas comissões técnicas no sentido de serem realizados estudos para que essa reestruturação atinja aos demais quadros administrativos, não só pelas desigualdades ainda existentes nos mesmos, como também porque não compreende que diante da alarmante e angustiosa situação do momento presente continue em regime deficitário o orçamento familiar dos servidores do Estado.

Entretanto, para que a sua ação possa surtir os efeitos desejados, apela a A. P. S. E. para que o funcionalismo permaneça em atitude de calma e serenidade porquanto confia absolutamente no Poder Executivo que, compreendendo as ponderáveis razões que militam a favor da classe, saberá dar a devida, justa e legitima solução.

Recife, 11 de julho de 1953

LUIZ ANTONIO DE SOUZA GAYOSO
Presidente em exercicio

Globe Rangers
(Conclusão da 4ª pag.)

é que fomos ontem homenagear a Nelson, em Trafalgar Square, levando-lhe a corôa de J. Corrêa Matoso, e bracadas de flores que nusemos nos bracos da viscondessa de Abingdon e de lady Kelly — duas grã-finas de Londres — a primeira, uma cara amiga de varios anos, e a segunda escultora, artista, esposa de Sir David Kelly, ex-embaixador da Grã-Bretanha na Russia, e que conheci em Buenos Aires, quando o marido ali ocupava identico posto.

A's 10 horas da manhã de hoje, fomos com o embaixador Grace honrar o protagonista de estupendo drama naval de 1805, o autor da operação estrategica que até aqui teve consequencias mais decisivas sobre o destino politico do mar Atlantico. Sem a Royal Navy não se poderia explicar um grande numero de coisas que aconteceram no nosso lago interior, entre 1805 e 1917, inclusive a doutrina de Monroe. A cooperação direta do "british sea power" na defesa do oceano Atlantico é o fato capital do século que findou, e das primeiras duas décadas do atual.

Portugal e Brasil são ambos beneficiarios da estrategia nelsoniana.

Nelson era feio. Há inumeros retratos que tentam transformar o caôlho, que ele era, num exemplar humano atraente. Suas feições não tinham maior finura. Os traços eram espessos. Fisicamente nada deveria ter de seductor. Trepado na honrosa coluna de Trafalgar Square, ele se impõe aos vivos e recebe as homenagens, que todos lhe tributamos, com a alure de um personagem da realeza.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Esperado, etc.
(Conclusão da 1.ª pag.)

advogam a causa da colaboração com os Campos Elisios, que a UDN, tendo sido uma das responsaveis pelo rompimento de relações entre o governador Garcez e o sr. Adhemar de Barros, deve agora prestigiar o chefe do Executivo a fim de eliminar definitivamente o ex-governador do cenario politico brasileiro. A esse respeito o sr. André Pereira Filho comenta: "Colocar a UDN diante dessa situação para exigir o seu apoio politico, é transformar um problema altamente moral na mais mesquinha das situações.

Colchão de Molas
"STRATUS"
É muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

NOTICIAS DO FÔRO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
Reunião da 2.ª Camara Criminal

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniu-se, ontem, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença dos desembargadores Oscar Coutinho, Medeiros Correia, Renato Fonseca e Pedro Cabral de Vasconcelos e dos sub-procuradores gerais do Estado, srs. Otavio Amorim e José Henrique esse, em substituição do efetivo, sr. Arnaldo Duarte que está de férias.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, pelo presidente foram relatados pedidos de **habeas-corpus** dos pacientes: Alcides da Mota Silveira, com mandado de prisão preventiva, recolhido á Detenção, por haver o ano passado, em S. Lourenço, emitido um cheque sem fundo contra a Usina local.

Alega o paciente (este é o terceiro habeas-corpus que requer) que se encontra preso desde aquele mês, sem culpa formada. Foi denegado o pedido, de vez que o motivo do excesso de preso resulta dos constantes pedidos do paciente.

O seguinte recurso julgado foi requerido pelos pacientes Lauro Omena e Antonio Pereira da Silva, processados na comarca de Bom Conselho, como acusados do assassinato de João Antonio Lins, ocorrido no dia 24 de fevereiro ultimo, estando os mesmos ,apesar de sujeitos á prisão preventiva já decretada, foragidos.

Alegam como motivo da coação de que se dizem vitimas, excesso de prazo para conclusão da instrução e ausencia de fundamentação da prisão preventiva.

O **habeas-corpus** foi concedido pelo segundo motivo. Efetivamente, o juiz, decretando a custodia não fundamentou a medida como é de lei. Quanto ao segundo motivo a Camara desprezou por falta de cabimento.

Em seguida, a Camara passou a julgar os recursos ex-oficio de **habeas-corpus** das comarcas de São Bento de Una, relatado pelo des. Pedro Cabral; e de Rio Formoso, relatado pelo des. Medeiros Correia e por fim chamou a julgamento os seguintes feitos:

Desaforamento de processo requerido pelo réu Pedro Tavares de Lira, responsavel pelo homicidio de um chefe de serviço da Usina Cachoeira Lisa, em Gameleira, sob a alegação de não contar com a independencia dos jurados, dada a influencia dos senhores dessa usina no meio local.

O juiz da comarca informou contra e o requerimento foi indeferido por improcedente, desacompanhado de qualquer provar.

A apelação da comarca de Caruaru' em que figura como apelante Oldacino Bernardino da Silva, relatada pelo des. Oscar Coutinho, não teve provimento.

A mesma decisão foi proferida pela Camara no julgamento da apelação do promotor da Justiça Militar do Estado da decisão que absolveu o soldado Valdemiro Vicente Ferreira e outros, relatada pelo des. Medeiros Correia.

Em seguida foi levantada a sessão.

MANDADO DE SEGURANÇA

O juiz Adauto Maia, privativo dos feitos federais, denegou o mandado de segurança impetrado por João Estevão de Azevedo Sobrinho contra ato da administração da Rêde Ferroviaria do Nordeste que o transferiu para Paulo Afonso.

JUIZO DAS EXECUÇÕES CRIMINAIS — COMUTAÇÕES E LIVRAMENTO CONDICIONAL

O juiz das Execuções Criminais, atendendo a decretos de comutações do presidente da Republica, proferidos em varios processos, mandou reajustar as penas dos seguintes sentenciados:

João Benedito Lourenço, julgado na comarca de Olinda, desaforado de Limoeiro, onde assassinou José Pessoa Guerra, proprietario da Fazenda Espinho Preo, comutação de 12 para 6 anos.

— Arnobio José Sampaio, da comarca de També, condenado por crime de violencia contra uma menor de 10 anos, a 5 anos, que foi comutada para 3;

— João Celestino dos Santos, condenado em Rio Formoso, por haver assassinado com 29 facadas, José Belo, a sentença que foi comutada de 25 para 20 anos;

— Antonio Brito, processo desaforado de Salgueiros para esta capital, assassino da esposa, Raimunda Bezerra de Vasconcelos, sentença comutada de 18 para 13 anos;

— Severino Borges, condenado em També por haver assassinado Pedro Leitão, sentença comutada de 15 para 10 anos;

— Arcanjo Rufino de Medeiros, assassino, por motivo de ciúmes, do popular João Ferreira Campos, sentença comutada de 18 para 10 anos;

— José Severino da Silva, condenado por crime de furto em Catende, comutação de 2 anos e 4 meses para 2 anos;

— Otavio Pedro Gomes, vulgo **Batateira**, condenado em Limoeiro por haver assassinado seu irmão, Pedro Gomes da Silva, comutação de 22 para 12 anos,

— Tiago Felix da Silva, condenado pelo Juri de Pesqueira como autor da morte, a cacete de Tereza Ana, comutação de 6 anos e 6 meses para 4 anos; Josué do Egito, condenado pela comarca de Gravatá por haver assassinado João Batista Gonçalves, comutação de 18 para 13 anos.

O referido juiz, atendendo a pareceres do Conselho Penitenciario e da Promotoria Publica, concedeu livramento condicional aos seguintes sentenciados: Severino Antonio da Silva, condenado em Igarassu', a 5 anos de reclusão por crime de rapto e de violencia contra uma menor de 12 anos, ocorrido em 1949; Severino Cristovão de Sousa, autor do assassinato de José Bezerra dos Santos, condenado á pena de 6 anos de reclusão, fato ocorrido em Vitoria, no dia 19 de setembro de 1949; Antonio Vicente da Silva, vulgo **Antonio Velho**, condenado pela Justiça de Garanhuns, a pena de 12 anos por haver assassinado ao sogro José Antonio da Silva, no dia 15 de maio de 1948; Severino Antonio da Silva, autor da violencia sofrida pela menor de 12 anos, A. A., condenado a 5 anos pela Justiça de Igarassu', e denegando o pedido de livramento condicional do réu Terto Pereira de Sousa, condenado em Belmonte, atualmente Manissobal, por haver violentado a uma menina de 6 anos.

AUDITORIA DA 7.ª REGIÃO MILITAR — INIMIGOS DO REGIME DEMOCRATICO

Inquérito instaurado contra 42 civis e militares na Base Aérea de Natal. Os indiciados já estão sob a ação da Justiça.

Relação dos acusados:

Abdias Olimpio da Silva, Adauto Fernandes de Figueiredo, Adauto Rodrigues de Sales, Afonso Valentim de Oliveira, Antonio Soares Filho, Astrogildo Filgueira da Silva, Belchior Sales, Elder Toscano de Moura, Enedino Gregorio do Nascimento, Fernando Alves Pereira, Francisco Ferreira da Cunha, Geraldo Teixeira, Gilberto de Oliveira, Herminio Alves de Brito, João Batista Freire, João Felinto da Rocha, João Gomes Duarte, João Renovato dos Santos, Joaquim Miguel da Costa Filho, Joel Martins do Nascimento, José Cabral de Oliveira, José Costa, José Gomes da Silva, José Oliveira Galvão, José Trigueiro Filho, Luiz Faustino de Oliveira, Luiz Inacio Maranhão Filho, Luiz Semeão Ferreira, Manoel Cosme, Milton Soares dos Santos, Miltos Sobral Corrêa, Nazareno Rodrigues dos Anjos, Pedro Clementino Neves, Pery Ferreira, Petrarcha de Aquino, Poty Aurelio Ferreira, Servulo de Araujo Barbalho, Severino José de Santana, Severino Miranda Pinto, Simplicio Teixeira Peixoto, Tasso de Macêdo Wanderley, Tito Macêdo Barauna e Vulpiano Cavalcanti de Araujo.

'.eve a garotada
HOJE — A'S 11 HORAS
para assistir á
SENSACIONAL ESTREIA
— DO —
"CIRQUINHO DO GIGANTE"
o maior programa infantil do nordeste
Será realizado o
SORTEIO DO CONCURSO
"O TAMANHO DO GIGANTE"
Participação do grande ventriloquo
HUMBERTO SIMÕES
com os seus famosos bonecos
«CHIQUINHO» e «BENEDITO»
HOJE — DE 11 A'S 12 HORAS
— NO —
AUDITORIO TAMANDARE'
agora no
PALACIO DO RADIO

A Bahia, etc.
(Conclusão da 1ª página)

ticular. Em cada grupo de poços há um reservatorio maior, onde é recolhido o produto, que por suas vez, é remetido para o Parque S. Paulo, fusão geral de toda a produção, onde se acumula normalmente 160 mil barris de 159 litros cada um.

OS HOMENS

Quando se visita um campo de petroleo, quase que instintivamente se faz esta pergunta: Quantos americanos temos aqui trabalhando?

Com um sorriso malicioso de superioridade, deixando claro o orgulho da resposta, o engenheiro Bauer esclarece: «Nenhum». De fato, constatamos depois que não ha americanos naquela zona. O unico estrangeiro que trabalha nos campos da Bahia é um peruano jovem, formado em engenharia e que veio até o Brasil gozar os direitos de uma bolsa de estudos. E' conhecido Dom Pepito que, terminando o seu estágio, foi integrado ao corpo dos tecnicos de Pedro de Moura.

O trabalho no petroleo é uma verdadeira escola. O trabalhador começa cedo. Salario regular, casa e comida. Se demonstra habilidades, passa sucessivamente de trabalhador braçal a torrista sondador e até etool pusher, que é o homem que toma conta de uma perfuração, com a capacidade para resolver qualquer acidente ou problema. O exemplo do que asseveramos é um preto «meiões» conhecido pela alcunha de Mr. Jones, apelido que nasceu da dificuldade de um americano que passou por aqui, em pronunciar o seu nome Joras.

Como detalhe curioso e como demonstração da força do entusiasmo e do amor que gera o trabalho nos campos de petroleo, sentimos que o mesmo espirito domina engenheiros, tecnicos e operarios. Para eles, não ha domingos nem feriados. Trabalham sempre, de noite e de dia, no revesamento das turmas. E vezes ha que muitos dormem e descansam á sombra das torres, quando que sentem, pelos indicios, que esta prestes a jorrar o ouro negro. Tambem não domina qualquer credo ou influencia policial nos campos. Ali só domina uma razão, a do petroleo. Em verdade o homem do campo petrolifero ajusta-se de tal modo ao seu trabalho, sente de tal maneira a responsabilidade de sua função, que o podemos considerar como precuto da propria terra.

ILEGÍVEL

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

RUA 1.º DE MARÇO, 106
Caixa Postal, 18
End. Teleg. NACIBANCO
Telefones: 7141 - 7142 - 7458
RECIFE — PERNAMBUCO

Carta Patente n. 69 de 26-2-1945
Inicio das operações em 2-4-1945

CAPITAL .. .. Cr$ 30.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 21.260.250,00
RESERVAS .... Cr$ 15.286.471,00

FILIAIS: EM: LIMOEIRO, CARUARU', GARANHUNS, ARCOVERDE E JOÃO PESSOA

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1953

— ATIVO —				— PASSIVO —			
A — DISPONIVEL				**F — NAO EXIGIVEL**			
CAIXA		Cr$	Cr$		Cr$	Cr$	Cr$
Em moeda corrente		8.887.995,50		Capital..	30.000.000,00	30.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil		38.740.591,10		Fundo de reserva legal		1.671.621,10	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		6.934.023,70		Fundo de previsão		1.599.284,50	
Em outras espécies		11.694.446,80	66.257.057,10	Outras reservas		12.015.565,40	45.285.471,00
B — REALIZAVEL				**G — EXIGIVEL**			
	Cr$			DEPÓSITOS			
Emprestimos em C/Corrente ..	60.070.434,30			**à vista e a curto prazo:**			
Emprestimos Hipotecarios. ..	8.422,90			de Poderes Publicos	905.235,20		
Titulos Descontados	207.928.344,10			em C/Corrente Sem Limite ..	109.873.397,50		
Agencia no País .	16.987.118,80			em C/C Limitadas	79.721.689,70		
Correspondentes no País	10.477.347,90			em C/C Sem Juros	10.448.484,60		
Dep. no B. Brasil á ord. da Sup. da Moeda e do Credito. Dec. n. 24.038	5.039.710,90			em C/C de Aviso	8.360.592,20		
Correspondentes no Exterior ..	2.408.584,30			Outros depositos ..	6.030.880,90	215.940.087,20	
Capital a realizar	8.739.750,00			**a prazo:**			
Outros créditos .	5.319.199,90	316.973.913,10		de Poderes Públicos	114.256,90		
Titulos e valores mobiliários:				de Autarquias de diversos:			
Depósito no Bco. do Brasil S.A. á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ .. .. 2.700.000,00 ..	1.970.000,00			a prazo fixo. .	50.596.852,50		
Depósito na Delegacia Fiscal de Pernambuco, no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00 ..	760.000,00			de aviso prévio	14.035.151,20		
Em carteira	92.904,50			Outros depositos.	5.522,40	64.751.783,00	
Ações e Debentures	5.009.000,00	7.831.904,50	324.805.817,60			280.691.870,20	
C — IMOBILIZADO				OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Edificios de uso do Brasil	1.341.101,30			Obrigações diversas	21.771.291,90		
Móveis e Utensilios	3.096.089,00			Agências no País	19.771.237,10		
Instalações	394.642,00		4.834.832,30	Correspondentes no País	13.300.336,30		
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO				Correspondentes no Exterior ..	283.308,40		
Valores em garantia		52.310.969,10		Ordens de pagamento e outros créditos.	9.309.380,70		
Valores em custódia		157.456.381,20		Dividendos a pagar	1.333.761,40	65.769.315,80	316.461.186,00
Titulos a receber de C/Alheia .		103.122.125,50		**H — RESULTADOS PENDENTES**			
Outras contas		32.794.329,00	345.683.804,80	Contas de resultados			4.150.050,00
			Cr$ 741.581.511,80	**I — CONTAS DE COMPENSAÇAO**			
				Depositantes de valores em gar. e em custódia		209.767.350,30	
				Depositantes de titulos em cobrança:			
				do País	97.053.434,50		
				do Exterior ..	6.068.691,00	103.122.125,50	
				Outras contas		32.794.329,00	345.683.804,80
							Cr$ 741.581.511,80

MAX ALBERTO DIETIKER
Diretor Vice-Presidente no exercicio da Presidencia

SAUL DA CUNHA ANTUNES
Diretor-Gerente

ANTONIO RAMOS DE AZEVEDO
Contador
Reg. DEC n.º 37540 — CRC 118

CASA BANCARIA PERNAMBUCO LIMITADA

Autorizada a funcionar pela Carta Patente nº. 2829 de 12-2-1943

Sede — Rua do Imperador D. Pedro II nº. 446 — Telefone nº. 7247

Endereço Telegrafico CABANPER — Caixa Postal nº. 1510

DIRETORES

Dr. Hersilio de Souza Canto
Dr. José Vieira de Melo Filho
Sr. Jayme Arimá Carneiro de Albuquerque

MOVIMENTO

	BALANCETES	DEPOSITOS
Em maio de 1952	CR$ 8.592.822,60	CR$ 1.404.166,60
Em junho de 1952	CR$ 11.591.510,60	CR$ 2.434.980,90
Em dezembro de 1952	CR$ 23.210.612,10	CR$ 10.868.846,70
Em junho de 1953	CR$ 37.608.935,90	CR$ 19.478.098,60

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1953

ATIVO

DISPONIVEL

CAIXA

Em moeda corrente	1.112.969,30	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.	2.019.143,70	
Em deposito á ordem da Superintendencia da moeda e do credito	619.211,50	
Em outras especies	459.726,80	4.211.050,30

REALIZAVEL

Emprestimos em C/ Corrente	6.296.191,60	
Titulos Descontados	12.925.447,20	
Correspondentes no Paiz	39.555,10	
Outros Creditos	257.321,89	19.518.515,79

IMOBILIZADO

Moveis e Utensilios	357.615,70	
Material de Expediente	71.933,00	
Instalações	266.410,40	695.959,10

RESULTADOS PENDENTES

Juros a vencer	8.987,30

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia	2.400.000,00	
Valores em Custodia	2.000.000,00	
Titulos a receber de c/Alheia	8.550.379,80	
Outras Contas	224.043,70	13.174.423,50
		Cr$ 37.608.935,90

PASSIVO

NAO EXIGIVEL

Capital		5.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		25.462,80
Fundo de Previsão		82.646,70
Outras Reservas		49.896,40
		5.180.806,10

EXIGIVEL

DEPOSITOS:

á vista e a curto prazo:

Em C/C Sem Limite	5.142.016,30	
Em C/C Limitadas	4.547.271,80	
Em C/C Populares	5.224.377,20	14.913.665,00

a prazo:

de diversos a Prazo Fixo	2.527.052,60	
de Aviso Previo	2.038.075,20	4.565.127,80
		19.478.792,80

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Obrigações diversas	1.468.898,10		
Ordens de pagamentos e outros creditos	5.195,50	1.474.093,60	20.952.886,40

RESULTADOS PENDENTES

Contas de Resultados	861.126,40

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia	4.400.000,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança: do Paiz	8.550.379,80	
Outras Contas	224.043,70	13.174.423,00
		Cr$ 37.608.935,90

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO 1º. SEMESTRE DE 1953

DEBITO

DESPESAS GERAIS — Pelas dispendidas com alugueis, comissões, estampilhas, subscrições, portes, honorarios de advogado, conservação de moveis e utensilios e outras contas n/semestre	124.069,40	
ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES — Pelos pagos aos nn/funcionários n/semestre	162.785,00	
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES — Pelos pagos n/semestre	37.651,50	
MATERIAL DE EXPEDIENTE — Pelo material consumido n/semestre	17.983,20	
INSTALAÇÕES — Amortização procedida nesta conta á base de 10% n/semestre	14.021,60	
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS — Transferido para garantia da depreciação, sofrida pelos nn/moveis e utensilios, á base de 10% n/semestre	17.880,50	
JUROS — PELOS PAGOS ou creditados a diversos n/semestre	334.912,30	
MENOS — Os pertencentes ao semestre seguinte	8.987,30	325.925,00 700.316,50
PERCENTAGEM DA DIRETORIA — Percentagem atribuida aos srs. Diretores s/lucro liquido verificado n/semestre		25.720,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL — Transferido para esta conta de acordo com o nosso contrato		4.286,70
FUNDO DE PREVISÃO — Transferido para esta conta		4.286,70
LUCROS SUSPENSOS — Transferido para esta conta		8.574,00
	Cr$ 743.188,90	

CREDITO

JUROS — Pelos recebidos de diversos n/semestre, sobre letras descontadas, emprestimos em c/corrente, etc.	996.472,30	
Menos os pertencentes ao semestre seguinte	342.552,40	653.919,90
COMISSÕES — Pelas recebidas ou creditadas a diversos n/semestre		42.377,50
DIVERSAS CONTAS — Pelo lucro verificado n/semestre em outras contas	45.686,50	743.188,90
	Cr$ 743.188,90	

Recife, 11 de julho de 1953.

Dr. Hersilio de Souza Canto — Diretor
Abelardo de Souza Paraiso — Gerente.

Lincoln Peregrino Ferreira — Contador Reg. no CRC sob n. 884 — PE e no DEC sob n. 100189.

(213)

BANCO DO POVO S. A.

Dividendo n.º 65

Ficam convidados os acionistas deste Banco, a virem receber em nossa sede social á rua do Imperador Pedro II n. 494, o dividendo n.º 65, relativo ao primeiro semestre do corrente ano, na base de 10% ao ano, sobre Cr$ 50.000.000,00, nosso capital social.

Recife, 11 de julho de 1953
(a) Antonio Martins do Eirado
Diretor 1.º Secretario
(218)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

FOSFATO DE OSSOS
FOSFATO TOTAL EM (P2O5)% 38,60
Av. Cruz Cabugá, 981 — Fone 2247
H. Fontes & Cia.
(2811)

TRICENTENARIO DA RESTAURAÇAO PERNAMBUCANA

O presidente da comissão organizadora e executiva do Tricentenario da Restauração Pernambucana, prof. Gilberto Osorio de Andrade, secretario de Educação e Cultura, está convidando todos os membros da mesma para a proxima reunião ordinaria, a realizar-se no dia 15 do corrente, ás 15.30, no Arquivo Público Estadual.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OSVALDO LEILOEIRO OFICIAL
LUXUOSO E ENORME LEILÃO! — Terça-feira, 14 do corrente, ás 3 horas da tarde
Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!
Autêntico grupo francês, fabricação de «Kraiger», em luxuoso estilo «Luiz XV», Folha de ouro, com 18 peças, adquirido em Paris, no ano de 1892; — Primorosos conjuntos para dormitorio, sala de jantar e sala de visitas; — Santuario de jacarandá; — Artistica secretaria antiga, para senhora; — Mesa redonda, em rico estilo «Imperio»; — Importante maquina fotografica alemã; — Carro para chá; — Estôjo-faqueiro; — Geladeira; — Receptores de radio; — Divan; — Miudezas e grande variedade de moveis avulsos
Tudo verdadeiramente ao correr do Martelo!
(216)


PARQUE
Amanhã
,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
m espetaculo soberbo, empolgante e arrebatador! Um filme durante que entusiasma multidões
A UNITED apresenta:
Richard CONTE e Vanessa BROWN
em O VINGADOR
Imp. até 14 anos

HOJE — O PREÇO DE UMA VIDA

MODERNO
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
A United apresenta o super-film
SANTA
O DESTINO DE UMA PECADORA
com Esther FERNANDEZ
Imp. 18 anos

BOA VISTA
HOJE
2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
Tyrone POWER
— em —
O SOLDADO DA RAINHA
Imp. até 14 anos


SÃO LUIZ
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
A realização nacional apresentada pela Atlantida em co-produção com a Cinelandia Filmes. Direção de Eurides Ramos, responsavel por outros grandes sucessos. O cantor DICK FARNEY que desde «Somos Dois» estava afastado do cinema volta agora, mais disposto do que nunca, numa grande «performance», chefiando um grande elenco!
A U.C.B. apresenta:
Dick FARNEY — Fada SANTORO — SPINA — Terezinha AMAYO
— em —
PERDIDOS DE AMOR
Direção de Eurides RAMOS
4.á feira — Gregory PECK em
AS NEVES DE KILIMANJARO
HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRE-ESTREIA
AS CHAVES do REINO
GREGORY PECK em

AMANHÃ
13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30
ART-PALACIO

A FRATERNIDADE ENTRE CRIANÇAS APAGA A LINHA BRANCA QUE DIVIDE OS HOMENS!...
RAF VALLONE—GINA LOLLOBRIGIDA em
O drama da linha branca
Uma realização da Art Films
HOJE — A maior realização de DISNEY
ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS
AVANT-PREMIERE NO TRIANON
DOMINGO A'S 10 HORAS
RONALD REAGAN — em HONG KONG
Imp. 10 anos (Paramount)
AMANHÃ
30 - 17,30 - 19,30 - 21,30

TRIANON
UMA DAS MAIORES REALIZAÇÕES DO CINEMA! AVENTURA! AÇÃO!
Paul Luckas
Heathel Angel
— em —
OS TRES MOSQUETEIROS
Uma realização da R.K.O. Radio
HOJE
MISCHA AUER
OS MILHÕES DA VIUVA

TEATRO DE AMADORES
HOJE, ás 15,00 e ás 20,30
MASSACRE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Na proxima semana — ESTRÉIA
"A VERDADE DE CADA UM..."
de PIRANDELLO
PEÇA PARA RIR E PARA PENSAR
Ingressos á venda na bilheteria do Teatro

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 8.ª pag.)

ton Gomes, que será processado na forma da lei.

— Afim de instruir o inquerito contra Vicente Manta, está sendo convidada a apresentar-se á 1ª. delegacia da capital, com urgencia, a senhora Eunice Araujo Maia, que residiu á rua das Flores n. 47, 2º. andar e que se acha presentemente em lugar incerto e não sabido.

Prêso em flagrante o ciclista culpado

A's 20 horas de ontem, o inspetor de transito n. 157 conduziu preso em flagrante á presença do sr. Antonio Correia de Oliveira Andrade, o ciclista Leovigildo Santana Rosa, residente á avenida Norte n. 123, em Santo Amaro.

Narrou o fiscal de veiculos que, cerca de 19 horas, quando aquele popular dirigia a bicicleta chapa n. 302, pela ponte da Boa Vista, alcançou e feriu a domestica Deluzuita José do Nascimento, domiciliada á rua do Rio n. 302, em Campo Grande.

Sofreu contusões no cotovelo direito, alem de escoriações generalizadas e teve de submeter-se aos curativos de urgencia, no Pronto Socorro, aplicados pelos cirurgiões Abimael Cruz e José Carlos de Andrade Lima, que contaram com os auxilios dos drs. Vilde Monteiro e Celio Cabral.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNEBRES

JULIA DA SILVEIRA MARANHÃO

30.º DIA

João Themudo Gurjão e esposa, Edgar Gurjão Wanderley, esposa e filho, João Themudo Gurjão Filho, esposa e filho, Josepha da Mota Silveira, Lupecina da Silveira Pimentel e filha, viuva Cristiano Silveira e filhos, José Plinio Cavalcanti e familia, Marta dos Anjos Barreto, Severina Dulce Cavalcanti, Rita Barbosa, Viuva Lourenço Cavalcanti e filhos, José Carneiro Lins e familia (ausentes), Raul Carneiro Lins e familia, Nivaldo Cavalcanti Carneiro, ainda dolorosamente compungidos com o desaparecimento de sua nunca esquecida e sempre lembrada sogra, mãe, avó, bisavó, irmã e tia — JULIA — convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas do 30.º dia, terça-feira, 14 do corrente, que mandam celebrar pelo reposo eterno de sua alma, ás 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo.

Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (2851)

ELENA EVIN PERETTI

1.º ANIVERSARIO

Paulo Antonio Peretti Evin e esposa, Ernesto Evin Krumdieck, esposa e filhos, Carlos Evin Krumdieck, esposa e filhos, Pablo Adolfo Evin Krumdieck, esposa e filhos, Elisa Evin Krumdieck de Schmarsov e filhos, Inês Evin Krumdieck (ausente), Marcelle Evin Ehrmann e Adolphe Georges Ehrmann (ausentes), Pascal Evin e esposa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Capela do Colégio Coração Eucaristico, Avenida Oliveira Lima, 387, ás 7 e meia horas, no dia 13 de julho, amanhã, segunda-feira, primeiro aniversario do falecimento de sua querida tia e tia-avó — ELENA EVIN PERETTI.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (2951)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional
VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado hoje, sairá para: Cabedelo.
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Natal e Cabedelo.
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 9, sairá para: Natal e Cabedelo.
ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 11, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado no dia 6, sairá para: Rio, Paranaguá, Antonina e São Francisco.
ITAQUERA (Paquete) — Esperado no dia 8, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITATINGA (Paquete) — Esperado no dia 11, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado no dia 12, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 14, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 14, sairá para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. CUSTEIRA — Telefone 9214

NOVA ILUMINACÃO PARA BÔA VIAGEM

O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E OBRAS da Prefeitura Municipal do Recife, torna público que, atendendo ao pedido de algumas firmas, resolveu adiar para o dia 13 (quinze) de agosto próximo, o prazo de encerramento da concorrencia convocada pelo Edital n.º 11, de 23/6/953, que vem sendo publicado no "Diário Oficial", referente á nova iluminação da Avenida Beira-Mar, em Bôa Viagem.

Recife, 11 de julho de 1953.

Queixas registradas na policia

Pela manhã de ontem, esteve na Permanencia Unica da Secretaria da Segurança, o sr. Constantino Fernandes, domiciliado á rua 1º. de Março n. 61, 2º. andar, no bairro de Santo Antônio.

Foi queixar-se em nome da firma João Rodrigues Dias, estabelecida á rua das Fronteiras ns. 188 e 192, narrando que, pela madrugada, ns ladrões arrombaram pelo telhado a casa comercial pertencente áquela firma.

Uma vez dentro do armazem, roubaram diversos pacotes de cigarros, alem de caixas de charutos, achando-se os prejuizos calculados em mais de Cr$ 1.000,00.

— A' tarde, tambem procurou a autoridade, na Permanencia Unica, o sr. José Lacerda Seixas, residente á rua 13 de Maio n. 42, em Santo Amaro.

Queixou-se em nome da firma Manoel da Mota Vieira, localizada á rua Direita n. 70, declarando que o seu pracista, José de Carvalho, não prestou conta da importancia de Cr$ 3.628,00, recebida de alguns freguezes.

CAV. JOSE' VITA

7º. DIA

FRATELLI VITA, INDUSTRIA E COMERCIO S/A., bastante compungidos com o falecimento do seu sempre lembrado chefe e amigo, CAV. JOSE' VITA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º. dia que mandam celebrar na Matriz da Soledade, ás 7 1/2 horas do proximo dia 13 do corrente, em sufragio de sua alma.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (160)

CAV. JOSE' VITA

7º. DIA

Francisco Vita Sobrinho, esposa e filhos, Airton Correa Bezerra, esposa e filha, ainda dolorosamente compungidos com o falecimento do seu nunca esquecido pai, sogro, avô e bisavô JOSE', convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º. dia que farão celebrar segunda-feira proxima, dia 13, ás 7 1/2 horas, na Matriz da Soledade.

Desde já expressam seus agradecimentos a todos os que quizerem comparecer a este ato de piedade cristã. (160)

CAV. JOSE' VITA

7º. DIA

Viuva Francisco Vita e familia, Cav. Miguel Vita e familia e Candido Vita e familia, ainda bastante compungidos com o falecimento do seu inesquecivel cunhado e tio JOSE', convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º. dia que farão celebrar, na proxima segunda-feira, dia 13, ás 7 1/2 horas, na Matriz da Soledade, expressando desde já seus agradecimentos a todos aqueles que quizerem comparecer a este ato de piedade cristã. (160)

MUTILADO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Acôrdo entre Syngman Rhee e os Estados Unidos

Eisenhower oferece alimentos aos comunistas da Alemanha Oriental

ADLAI STEVENSON FOI DETIDO PELOS BOLCHEVISTAS

BERLIM, 11 (U. P.) — Um porta-voz do Exercito disse que sete soldados comunistas detiveram, durante 30 minutos, o sr. Adlai Stevenson e sua comitiva. Os visitantes estavam tirando fotografias das ruinas do ultimo refugio de Hitler. Segundo o major Edward K. Lumpkin, o oficial da escolta que acompanhava Stevenson, um capitão da policia vermelha, acercou-se do grupo que estava parado em frente ás ruinas e disse: "Vocês estão detidos". E apontando as armas, adiantou: "Se se moverem, disparamos". Então, outro policial comunista tomou um "jeep" e foi até ao local onde se achava o "Cadilac" em que Stevenson e sua comitiva faziam a sua viagem turistica pela cidade, afim de guardar o veiculo.

Adiantou que os policiais no conheciam a identidade de Stevenson que, depois, foi posto em liberdade, continuando seu passeio, sem que os vermelhos suspeitassem a quem haviam detido.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

DESPEDE-SE DA ARGENTINA O PRESIDENTE IBANEZ

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Uma cordial e afetuosa despedida foi tributada ao presidente da Republica do Chile, general Ibanez, que visitou, oficialmente, a Argentina. O avião que conduz o general Ibanez partiu ás 9 horas, devendo fazer escala em Mendoza, onde o presidente chileno será distinguido com o titulo de doutor honoris causa em ciencias politicas e sociais.

Ibanez chegou ao aeroporto em companhia do general Peron e outras autoridades.

QUEREM NOVA CONSTITUIÇÃO

DAMASCO, 11 (U. P.) — Os sirios expressaram nas urnas que desejam a nova Constituição. Tambem manifestaram claramente que queriam como chefe do governo o general Adib Shishfery. As eleições realizaram-se ontem.

As chapas continham apenas o nome de Shishfery e um espaço em branco para votar em favor ou contra a Constituição. O governo renunciará hoje e será substituido por um gabinete responsavel ante o presidente, segundo estabelece a nova Carta Magna.

CONFERENCIA DOS CHANCELERES AMERICANOS

MANAGUA, 11 (U.P.) — Começaram, hoje, as sessões da Conferencia dos Chanceleres dos paises centro-americanos. Apenas a Guatemala não participa do conclave, estando o Panamá representado apenas por observadores. A sessão se realiza na chancelaria, sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores da Nicaragua, sr. Oscar Sevilla.

REJEITADA A OFERTA PELOS RUSSOS COMO UM INSULTO OU "PROVOCAÇÃO"

Nota do primeiro ministro vermelho Grotewohl — Gesto humanitario e campanha inteligente

BERLIM, 11 (UP) — A oferta do presidente Eisenhower, de enviar alimentos, no valor de 15 milhões de dólares para a zona comunista da Alemanha, é, segundo os observadores politicos, não só um generoso gesto humanitário, mas, a primeira medida de grande importancia, após os recentes movimentos de rebelião ocorridos no setor dominado pelos vermelhos.

Os observadores politicos de Berlim e de Bonn, disseram, hoje, que a oferta do presidente norte-americano constitue elemento para contrastar com a campanha comunista de paz e conciliação que os soviéticos estão levando a efeito, na Alemanha, nesses ultimos dias.

Dizem, tambem, que essa medida elevará o prestigio do sr. Konrad Adenauer, o que será de grande importancia nas proximas eleições gerais na Alemanha.

PROVOCAÇÃO

BERLIM, 11 (U.P.) — O governo da Alemanha Oriental rejeitou, por considera-lo uma provocação e um insulto, o oferecimento do presidente Eisenhower de enviar, aos trabalhadores necessitados dessa parte da Alemanha, alimentos no valor de 15.000.000 d edolares.

O bureau de imprensa do primeiro ministro Otto Grotwohl declarou que o oferecimento feito, ontem, por Eisenhower, tinha cobjetivo de agitação».

As autoridades comunistas manifestaram que a atitude norte-americana é uma tentativa de «organisar bandos de espionagem ianque na zona sovietica.»

Acrescentaram que o oferecimento dos Estados Unidos estipulava que a distribuição dos alimentos seria decidida pelos altos comissarios norte-americano, britanico e francês.

Uma nota a respito diz:

«O fato mostra qual a politica que os Estados Unidos estão adotando. Não temos intenção alguma de mastigar goma ou de comprar outras coisas que estão sobrando nesse país.»

Mais adiante, expressa que o governo ianque se equivocou ao acreditar que a Alemanha Oriental tinha que depender dos alimentos norte-americanos.

Acrescenta que a Alemanha Oriental pertence ao bloco democratico mundial e tem bons convenios comerciais com a União Sovietica, China, Polonia, Tchecoslovaquia, Hungria, Bulgaria e Rumania.

«Se os Estados Unidos querem ajudar, realmente, o povo alemão, — frisa a nota — deveriam pôr fim ás restrições ao comercio entre o oeste e este da Alemanha, assinar o plano comum, tornar sem efeito os acordos contratuais com o governo da Alemanha ocidental e o pacto europeu de defesa e convocar uma conferencia quatripartite para a solução pacifica do problema alemão.

Os imperialistas norte-americanos, que tão repentinamente se interessam pela Republica Democratica da Alemanha, deviam preocupar-se mais com os 15.000.000 de desocupados existentes na Alemanha Ocidental, dando-lhes comida e trabalho.»

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Os observadores politicos de Berlim e de Bonn dizem, hoje, que a oferta de Eisenhower constitue um movimento inteligente (levado a efeito, aliás, no momento preciso), afim de fazer face á ofensiva de paz e conciliação que os sovieticos estão levando a cabo, na Alemanha, desde ha um mez.

ESTADO DE GUERRA

BERLIM, 11 (U.P.) — As autoridades sovieticas anunciaram que será adotado o «estado de guerra» a este de Berlim, a partir da meia noite de hoje.

Os sovieticos estabeleceram a lei marcial na tarde de 17 de junho, dia em que tanks e soldados de duas divisões do exercito vermelho abafaram a rebelião anti-comunista dos trabalhadores no setor oriental de Berlim.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes 147
(12)



BALANGANDANS DA BAHIA EXIBIDOS A BARONESA DE KERGAL — Foi a baronesa de Kergal integrante da comitiva que, a convite do sr. Clemente Mariani, presidente do Banco da Bahia, esteve em Salvador, a fim de assistir a inauguração do novo edificio-sede daquele importante estabelecimento bancário. Na capital baiana, a baronesa de Kergal foi alvo de significativas homenagens por parte da sociedade local, que não poupou esforços no sentido de pô-la em contacto com os usos e as tradições da "bôa terra". O sr. Clemente Mariani, com justificado orgulho, fez questão de exibir á baronesa de Kergal um dos ornamentos mais tipicos da Bahia, os balangandans, cuja fama já transpôs as fronteiras do país. E no flagrante acima vemos o ilustre homem publico mostrando a aristocrática convidada um valioso conjunto de autenticos balangandans baianos. (FOTO MERIDIONAL).

ELIMINADA A MAIOR AMEAÇA QUE PESAVA SOBRE A PAZ NA CORÉIA

Walter Robertson voltará a Washington — Concessão feita pelo governo norte-americano — No «front»

SEOUL, 11 (UP) — O presidente Syngman Rhee anunciou, hoje, que chegou a acordo amistosos com os Estados Unidos. O funcionário que o presidente Eisenhower enviou á Coréia, para acelerar a conclusão de trégua, está se preparando para regressar aos Estados Unidos. Graças a esse acordos, o sr. Rhee eliminou a maior ameaça contra o armistício ao ordenar, inesperadamente, que fossem postos em liberdade 27 mil prisioneiros de guerra anti-comunista.

Nos circulos oficiais norte-americanos se informa que o secretário adjunto de Estado, sr. Walter Robertson, a quem o presidente Eisenhower encarregou de obter a colaboração do sr. Rhee, seguirá, amanhã, para Washington. Esses circulos disseram que o sr. Robertson irá, de avião, a Pusan e demorará um pouco no Japão, antes de seguir para Washington.

1 700 CHINESES MORTOS

SEOUL, 11 (UP) — A artilharia norte-americana e a infantaria sul-coreana mataram 1.700 chineses, numa batalha verificada na frente central da Coréia. No setor ocidental, os norte-americanos combateram contra os comunistas, numa batalha que durou várias horas, nas cavernas do monte «Porkchop».

CONCESSÃO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Revelou-se, esta noite, que os Estados Unidos e a Coréia do Sul concordaram em considerar a rutura da conferência politica de após trégua com os comunistas, se estes opuserem obstáculos á união da Coréia. Fontes informadas locais disseram que o exposto acima era a essência do acordo a que haviam chegado o presidente sul-coreano, sr. Syngman Rhee, e o secretário de Estado Adjunto, sr. Walter Robertson.

Tal acôrdo aplana o caminho para o armistício que porá fim a guerra que dura 3 anos, na Coréia. O govêrno norte-americano conta em que o convênio de trégua seja firmado, dentro de uma semana, no máximo, pois se espera que os comunistas formulem novas objeções.

Durante suas negociações com o sr. Robertson, o presidente Syngman Rhee havia insistido em que se suspendessem as conversações entre as Nações Unidas e os comunistas se, no decorrer das mesmas, não se chegasse a acôrdo sôbre a unificação da Coréia, dentro de um prazo de 90 dias.

Altas fontes de Washington declararam que os Estados Unidos, com relação á conferencia politica, decidiram chegar a um acôrdo sôbre a união coreana e sôbre outros problemas da Coréia. Nesta capital, nada se disse sôbre se os aliados fixaram um periodo para a realização da conferência politica.

O acôrdo entre os srs. Rhee e Robertson contém uma cessão importante por parte dos Estados Unidos: a negociação de um pacto de ajuda mútua com a Coréia do Sul, o qual será firmará após o armistício entrar em vigor. Ao perguntar-se aos funcionários locais se o sr. Rhee havia concordado em firmar o convênio de armistício, responderam que o comando das Nações Unidas o firmará em nome dos aliados, de modo que tal questão não foi levantada.

Os funcionários acreditam que o sr. Rhee aceitará as condições do armistício. Assim mesmo êsses funcionários disseram ignorar se o presidente sul-coreano e o sr. Robertson haviam firmados compromissos secretos. Espera-se que o enviado do presidente Eisenhower regresse a Washington na próxima semana.

OTIMISMO

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O govêrno dos Estados Unidos confia em que possa firmar-se a trégua antes que transcorra uma semana, agora que a república sul-coreana decidiu, ao que parece, abandonar sua oposição ás Nações Unidas.

No Departamento de Estado reina um ambiente de otimismo e confiança no sentido de que não tardará a assinatura do tratado do armistício. Soube-se hoje, que o presidente Eisenhower autorizou esta semana, pela primeira vez, ao general Mark Clark a que firme o armistício. Eisenhower tomou essa decisão quarta-feira finda depois de conferenciar com os assessores diplomáticos e militares da Casa Branca.

VOLTARÃO A REUNIR-SE

TOQUIO, 11 (U.P.) — Hoje ás horas da manhã (tempo da Coréia) os negociadores aliados e comunistas voltarão a reunir-se, em Pan Mun Jom. Segundo se afirma, ambas as partes começarão a dar, de agora em diante, os toques finais no documento do armistício que deverá ser assinado, brevemente. Acredita-se que, dentro de uma semana, o importante documento será assinado, cessando, assim, o fogo na Coréia.

RETIRADA

TOQUIO, 11 (U.P.) — As tropas norte-americanas, esgotadas após 5 dias de sangrentas lutas, retiraram-se da importante colina de Porkchop nos momentos em que parece que estão sendo vencidos os últimos obstáculos para firmar a trégua na Coréia.

Os norte-americanos, na impossibilidade de reconquistarem êsse estratégico monte sôbre a linha de invasão de Seoul, foram retirados do campo de batalha por ordens superiores. Um porta-voz do 8.º Exército informou que os cansados soldados, desalojados do cimo do morro Porkchop, por 1.000 soldados chineses, ás 6 horas da tarde, receberam ordens para retirar-se duas horas depois.

Após um dia de sangrenta e confusa luta, num labirinto de curvas, trincheiras e cavernas, os norte-americanos foram obrigados pelos chineses a descer pela ladeira meridional do monte. Na frente oriental coreana, as forças aliadas tiveram melhor sorte. No setor de Bolson a artilharia norte-americana e a sul-coreana mataram 1.700 chineses, após violentos ataques a três posições avançadas da zona de Kumsong.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

Acredita-se que se pedirá para Lavrenti Beria a pena de morte

EXPECTATIVA SOBRE OS RUMOS DA FUTURA POLITICA DO "KREMLIN"

Insiste Churchill na conferencia dos «4 Grandes» — A queda de Beria, um acontecimento notavel

WASHINGTON, 11 (UP) — Os ministros das Relações Exteriores das três grandes potencias ocidentais trataram da grave possibilidade de que a eliminação de Beria signifique o inicio, por parte da União Soviética, de uma politica mais firme com relação ao Oéste e de maiores restrições aos paises satélites.

Isto não significa para os referidos ministros que a caida de Beria seja prejudicial para os ocidentais. Mas, consideram que uma das possiveis consequencias desse fato inesperado é que Moscou ponha ponto final á sua campanha de paz. Segundo os meios bem entendidos, os três chanceleres continuarão estudando, em suas proximas reuniões, os ultimos acontecimentos da União Soviética e suas provaveis consequencias.

Na reunião de hoje, entre outras coisas mais, foram discutidos os recentes motins, ocorridos na Alemanha Oriental. Quanto á realização de uma conferencia entre as potencias ocidentais e a Russia, nada ficou decidido, mas é possivel que tomem uma decisão, nas proximas reuniões. Os planos para incorporar as forças alemãs ás forças de defesa da Europa Ocidental devem ser levados avante, com a maior rapidez possivel.

O chanceler da França, sr. Georges Bidault declarou que o novo governo de seu país a apoia, firmemente, o projeto do exercito europeu, mas não deu indicios sobre a data em que o Parlamento da França ratificará tal projeto.

CONFERENCIA

LONDRES, 11 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill expediu, hoje, novas instruções ao ministro britanico do Exterior no sentido de que insista na conveniencia de ser realizada uma reunião entre as 4 grandes potencias, apesar dos ultimos acontecimentos de Moscou.

Adianta-se que Churchill fez ver a lord Salisbury, que participa da conferencia de Washington, que expresse êsse ponto de vista á França e aos Estados Unidos.

ACONTECIMENTO NOTAVEL

CASTELO DE BELVOIR (Inglaterra), 11 (U. P.) — O sr. Anthony Nutting, sub-secretário parlamentar do Ministério das Relações Exteriores britanico, declarou, hoje, que a destituição de Lavrenti Beria é um "acontecimento notavel" que talvez signifique o começo da luta pelo poder supremo, dentro do Kremlin. Acrescentou que é demasiado prematuro fazer-se qualquer suposição no sentido de que o fato signifique o fim ou o começo do fim do estado totalitário soviético.

As vidas dos ministros do setor de segurança, na Russia, nunca tiveram muita importancia na União Soviética — acrescentou Nutting, salientando: "Seriamos muito ingênuos se supuzessemos que a Russia está a ponto de converter-se em uma democracia parlamentar sómente porque destituiu Beria".

As declarações de Nutting constituem o primeiro comentário oficial britanico sôbre a queda de Lavrenti Beria.

POLITICA DESESPERADA DOS RUSSOS

BADEN-BADEN, 11 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, entregou, ontem, á noite, aos jornalistas uma declaração escrita em que se diz que os russos estão seguindo a mesma politica desesperada que puseram em prática, há três decadas, depois da morte de Lenine.

"A depuração de Beria faz lembrar o que ocorreu no Kremlin depois da morte de Lenine" — disse Adenauer. "Stalin necessitou de quatro anos para exterminar seus adversários, na batalha pelo poder. Todo o mundo sabe que a tirania reina de novo no Kremlin. Não obstante, parece impossivel fazer prognóstico algum do que ocorrerá no futuro. Devemos esperar e prosseguir no caminho que temos palmilhado" — concluiu Adenauer.

ESTABILIDADE DOS BALCANS

LONDRES, 11 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores da Grécia, Turquia e Iugoslávia anunciaram, hoje, que estão convencidos de que "a independencia da Albania constitue

(Conclue na 6ª pag.)

JOSEPH LANIEL NO PARLAMENTO

Aprovação do plano de reconstrução nacional

PARIS, 11 (U.P.) — O primeiro ministro Joseph Laniel obteve a maior vitoria de sua curta carreira, hoje, pouco depois de ameaçar, com a renuncia, se o Parlamento não aprovasse o seu plano de reconstrução nacional.

Os deputados da Assembléia Nacional decidiram restabelecer aquelas partes do plano que haviam sido eliminadas pelo Senado, e que se referiam ao aumento dos impostos, solicitada por Laniel.

A Câmara debateu artigo por artigo do projeto de lei no qual está contido o plano e decidiu restabelecer o aumento dos impostos, o que produzirá, para os cofres do Tesouro, 60 milhões de francos a mais, anualmente.

O Senado havia rejeitado esse aumento em uma sessão que durou varias horas.

O sr. Laniel pediu aos membros da Camara Baixa que restabelecessem a disposição suprimida pelo Senado, ameaçando com a renuncia, caso não fosse atendido em seu proposito.

NEGOCIAÇÕES A PORTAS FECHADAS

PARIS, 11 (U.P.) — O primeiro ministro Joseph Laniel obteve a vitoria maior de sua curta carreira, hoje, pouco depois de ameaçar renunciar se o parlamento não aprovasse o seu plano de reconstrução nacional.

Depois de prolongadas negociações a portas fechadas, foram aprovadas partes do plano de Laniel rejeitadas pelo Senado e que consistiam no aumento de impostos.

A Camara debateu artigo por artigo, o projeto de lei sobre o aumento de impostos que possibilitará ao Tesouro uma vantagem de 60 bilhões de francos.

A PRISÃO DO EX-CHEFE DE POLICIA TERIA OCORRIDO HÁ VARIAS SEMANAS

Não compareceu á abertura da temporada do Bolshoi — Um comentario que a censura deixou passar — Politica

MOSCOU, 11 (UP) — O sumario contra o ex-chefe da policia secreta, sr. Lavrenti Beria, está quase concluido e se acredita que o mesmo compareça, logo, ante o Tribunal Supremo, cujo conselho pedirá que seja condenado á ultima pena.

Isso é o que acredita a maioria dos diplomatas estrangeiros, em Moscou. Tais diplomatas acreditam, tambem, que Beria está detido desde algumas semanas, muito antes, provavelmente, desde a inauguração da temporada de ópera, a 26 de junho, no teatro «Bolshoi», pois o acusado não compareceu.

Observa-se que, durante várias semanas, os jornais locais fizeram reiterados comentários dizendo que nenhum dirigente comunista pode situar-se acima do Partido. Ao mesmo tempo, a imprensa focalizava o caracter coletivo do Partido e do governo.

NÃO MODIFICARA' A POLITICA

MOSCOU, 11 (U.P.) — A destituição de Beria dos cargos que ocupava na União Soviética não produzirá consequências de importância na politica externa e interna da Russia.

E' o que opinam os observadores de Moscou baseados nos comentários dos jornais sovieticos a respeito do assunto. Pravda, orgão oficial do Partido Comunista, diz que Beria cometeu atos criminosos contra a politica do govêrno de Georgi Malenkov.

ALIVIAR A TENSÃO

MOSCOU, 11 (Por Henry Shapiro, da U.P.) — O seguinte comentário foi aprovado pela censura de Moscou, depois de ser retido durante vinte horas:

Os observadores ocidentais opinam que o Kremlin, agora fara um esforço para realizar uma conferência com as 4 potencias, com o objetivo de buscar solução para os diferentes problemas que afligem o mundo. Opinam também que a saida do sr. Lavrenti Beria significa que a União Sovietica continuará sua politica presente e se esforçará ainda mais para aliviar a tensão que existe nas relações internacionais. O ex-vice primeiro ministro Beria, que era também chefe do sistema de segurança, foi deposto e expulso do Comitê Central do Partido Comunista por conspirar contra o Partido e contra o povo sovietico.

Será julgado ante a Côrte Suprema da U.R.S.S. e se acredita que o sumário deve estar pronto, pois, ao que parece, foi detido há várias semanas. Dizse nos meios ocidentais que o sr. Lavrenti Beria foi preso há vários dias, pois a sua ausência na inauguração da temporada da ópera, a 27 de junho passado, no Teatro Bolshoi, é um forte indício disso. Os outros membros do Presidium compareceram á função.

A imprensa local transcreveu a declaração que o sr. Malenkov fez, a 15 de março, quando disse que «não possa ser solucionado amistosamente». Os editoriais do Izvestia e do Pravda declaram que o govêrno soviético está disposto a seguir sua politica, que já recebeu a aprovação no exterior.

Todos os jornais, em seus editoriais, declaram-se a favor de uma unidade férrea. Existem indicios crescentes, também, de que o governo se propõe, primordialmente, a melhorar as condições de vida, aumentar a produção, reduzir os preços e diminuir o tempo do serviço militar. A julgar pelos artigos principais do Pravda e do Izvestia, o governo está decidido a seguir a politica introduzida após a morte de Joseph Stalin, com a subida ao cargo de primeiro ministro do sr. George Malenkov.

O Pravda, orgão do Partido Comunista, acusa Beria de transformar o Ministério do Interior em seu dominio privado. Acusa-o também de opôr-se aos esforços do govêrno para conseguir o respeito universal da ordem e da lei, insistindo no uso arbitrário da policia, fomentando a burguesia e sabotando o sistema de fazendas coletivas. «Os exemplos da União Sovietica — diz o Pravda — dirigidos e inspirados pelo Partido Comunista, dedicaram-se, totalmente, á construção pacifica, empenhando-se nas competências do povo para o êxito do plano quinquenal, fazendo tudo que está ao seu alcance para que aumente o poderio de sua pátria socialista».

INTERPOZ RECURSO AO S. T. M.

RIO, 11 (Meridional) — O promotor Silvio Sampaio interpôs recurso ao STM contra a decisão do Conselho Especial de Justiça que acolheu 31 oficiais e sargentos apontados como dirigentes da trama comunista nas forças armadas.

HOJE, A'S 21 HORAS e 30 MINUTOS
NO AUDITORIO DE BOLSO DO
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
MAIS UMA AUDIÇÃO DE
"O TEMPO PASSA"
Uma produção de
JOTA AUSTREGÉSILO
HOJE, A'S 21 HORAS e 30 MINUTOS

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

ULTIMAS INFORMAÇÕES

CONCLUIU O PARECER SOBRE O GESTO DE WAINER

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Frota Aguiar, relator da comissão parlamentar de inquerito que investiga os negocios de "Ultima Hora", já concluiu o parecer sobre a recusa do sr. Samuel Wainer em revelar os nomes das pessoas que lhe emprestaram cerca de 30 milhões de cruzeiros para aquisição da "Empresa Editora Erica".

Apesar do sigilo existente em torno da decisão, a reportagem soube que Wainer foi enquadrado no artigo 312 do Codigo do Processo Penal, por ter calado a verdade.

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Bocaiuva Cunha continuou, hoje a responder ás indagações da comissão parlamentar de inquerito que investiga as transações entre o Banco do Brasil e a empresa "Erica". Coube ao deputado Guilherme Machado interrogá-lo.

Inicialmente, o sr. Bocaiuva historiou suas relações com o sr. Samuel Wainer e os primeiros contactos com o Banco do Brasil. Interrogado sobre quanto dispendera para a aquisição dos 6 milhões de cruzeiros que a "Erica" possuia, negou-se a responder, dizendo, para tanto, tratar-se de fato referente á sua divida particular e a comissão tratar, apenas, de relações entre a "Erica" e o Banco do Brasil.

GRAVE DESASTRE EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (Meridional) — Grave desastre ocorreu, na madrugada de hoje, na localidade de Roseiras, municipio de Aparecida do Norte. A incompetencia ou irresponsabilidade do motorista que dirigia o auto-caminhão, com cerca de 50 passageiros, foi a causa do desastre.

Conduzia o veiculo romeiros, procedentes de Borda da Mata, em Minas Gerais, e quando tentava ultrapassar a passagem do nivel para Roseiras, que estava com sinal fechado, foi colhido por um trem da Central que vinha em toda velocidade. Colhido em cheio, o caminhão foi arrastado alguns metros, caindo, depois, num córrego. Sete pessoas tiveram morte imediata, ficando feridas 20 outras. Uma menina, que foi internada na Santa Casa de Aparecida, tambem morreu. O motorista responsavel fugiu.

Muitos passageiros do caminhão viram-se arrastados pela locomotiva, sofrendo mutilações e morrendo no proprio local. Outros ficaram presos ás ferragens do caminhão, clamando por socorro.

Rápida formação do novo govêrno italiano

De Gasperi não esperará a decisão dos socialistas da direita — Tentará uma coligação centrista

ROMA, 11 (U. P.) — O primeiro ministro De Gasperi está tratando de formar rapidamente o novo governo, sem esperar a decisão do pequeno, porém poderoso Partido Socialista da direita, do qual depende em grande parte a sorte do novo gabinete. Os socialistas da direita, cujos 19 votos podem ser decisivos no dividido Parlamento eleito pelo povo nas eleições de 7 e 8 de junho, estão celebrando uma assembléia nacional para decidir se prestarão ou negarão sua colaboração a De Gasperi.

Acredita-se que nesta reunião se travarão animados debates sobre o assunto.

Em fontes bem informadas se diz que o premier apresentará seu novo gabinete ao presidente Einaudi antes da próxima terça-feira. E' bem provável que o faça domingo á noite, ou segunda-feira, pela manhã. Este será o oitavo govêrno consecutivo formado por De Gasperi, devendo estar integrado exclusivamente por membros do seu partido, o Democrata Cristão.

Todavia, era partidário de formar o govêrno com uma coligação centrista. Entretanto, isso não foi possivel porque os três pequenos partidos moderados, aos quais ofereceu funções no ministério, não quiseram aceitá-las, se bem que dois deles, o Republicano e o liberal, prometessem colaboração no Parlamento.

ROMA, 11 (U. P.) — Calcula-se que será travada, na Assembléia, uma animada luta entre os socialistas moderados que querem colaborar com o sr. De Gasperi e o grupo que defende a atitude do chefe do Partido, sr. Giuseppe Saragat, que não quer prestar colaboração ao sr. De Gasperi.

Os observadores acreditam que prevalecerá o ponto de vista do sr. Saragat, em cujo caso o sr. De Gasperi encontra grandes dificuldades.

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1953

Os Prêmios da Academia Brasileira (*)

Rodrigo Otavio FILHO

Relendo, há dias, um excelente livro de Medeiros e Albuquerque — "Homens e Cousas da Academia" —, deparei com a observação do moralista La Rochefoucauld, de que certos agradecimentos muito rapidos são uma forma de ingratidão.

Isto seria verdade e natural em tempos que não os de hoje, onde os afazeres e os atropelos da vida exigem nenhuma perda de tempo.

Apresso-me, pois, em agradecer em nome da Academia Brasileira de Letras, aos poetas e aos escritores, que todos os anos, lhe trazem seus livros, para julgamento. E' este um simples ato de cortezia academica. E outro não teria sido o intuito do senhor Aloysio de Castro, — o mais cortez dos amigos — ao instituir, quando presidente da Academia, a incorporação ao ritual da sessão em que se homenageia a memoria do benemerito Francisco Alves, que o secretario geral, no encontro da Academia com os seus premiados, lhes agradeça a presença e faça referencias ás obras que mereceram o laurel Academico.

Mas a Academia, que muito preza a boa educação e se orgulha de jamais ter-se, desviado do iluminado caminho que lhe foi traçado por Machado de Assis, é de tempos a tempos alvo da chacota e da ofensa.

Mas, como seus gratuitos agressores em geral, são jovens e uma das delicias da mocidade é a imoderação de atitudes, é a liberdade de proclamar o que não pensa, confundindo, muito naturalmente, o que é bolorento ou mofado, com o que é eterno ou simplesmente sensato, iludidos — ai! de nós e ai! deles, de que a mocidade, não é, como tudo, passageira, — a Academia não lhes quer mal.

Muitos dos que aqui se acham, hão de estar lembrados de que certa vez, Afranio Peixoto, cuja pluralidade de conhecimento nunca lhe perturbou a expressão nitida com que definia o pensamento, desculpando certo jovem que atacara desabridamente a Academia, disse: — isso é muito natural, todos nós aos vinte anos somos incendiarios... Mas aos quarenta, somos bombeiros... E lembrou que dentro da propria Academia, existiam alguns bombeiros, que já haviam sido incriveis incendiarios...

Lauro Muller, — o fato que vou relatar é lembrado por muitos e foi registrado em uma pagina de Medeiros e Albuquerque — Lauro Muller zombando da morte que sentia proxima, troçou, amavelmente, com o que iria acontecer depois que ela viesse.

Todos sabem, que o momento crucial, martirizante de qualquer academico, é quando existe, na academia a que pertence, uma vaga a preencher. E um academico francês, cujo nome está para mim perdido no tempo e no espaço, lembrando-se de que a Academia Francesa, quando completa, era sempre ridicularizada, e ao contrario, louvada e solicitada quando existia alguma vaga, escreveu os seguintes versos:

Quand nous sommes 40, on se moque de nous
Sommes nous 30? On est d nos genoux..."

Pis bem, Lauro Muller, traduziu estes versos cheios de verdade, na seguinte quintilha:

"Se vivos somos quarenta
alvos somos da ironia.
Mas o riso não se aguenta,
ninguem mais nos torce a venta,
Se há vaga na Academia..."

Estes comentarios, que não fazem mal a ninguem, servem para ilustrar, que esta casa existe seriedade e bom humor.

O seu maior elogio foi feito por Graça Aranha, o grande escritor e academico, que certa feita procurou contra ela chefiar uma revolução.

E o elogio está em que ao receber Souza Bandeira, que aqui vinha substituir Martins Junior na cadeira hoje ocupada pelo senhor Helio Lobo, disse: "A Academia tem horror aos principios — principalmente áqueles que a privem da liberdade" — E mais adiante: "... são quarenta bocas que se contradizem".

Creio não ser possivel proclamar mais alto e melhor, o espirito da Academia. Bocas que se contradizem, são bocas que falam com absoluta liberdade. Dizem o que querem e como querem.

E' verdade que a serenidade irrita os nervos, os agitados e os ansiosos. Refiro-me, é claro, á serenidade dos que sabem o que fazem e, consequentemente, sabem cumprir o dever que lhes impõe o convivio humano, seja ele social ou simplesmente literario. Principalmente aquela serenidade que perdôa e que nem sempre é compreendida.

Assim, associando idéias, quero lembrar que no prefacio do livro de um dos autores hoje premiados, o senhor Barbosa Lima Sobrinho referindo-se á vida disciplinada de Dom Macedo Costa, escreve que o maior elogio feito ás suas virtudes, pelo superior do convento franciscano de Versalhes, consistiu em reconhecer sua paciencia e sua humildade, com estas palavras: "*Je vois qu'il ne m'est pas possible de vous faire mettre en colère*".

Talvez, por analogia e pelo mesmo motivo, muita gente anda irritada com a serenidade da Academia...

Mas, para louvar os poetas e os escritores por ela premiados, a Academia não usa a galanteria dos punhos de renda, nem pede aos seus membros que vistam o seu vistoso fardão; o que ela quer, é fazer-lhes o louvor, é agradecer a presença de seus livros nos concursos academicos, é dar-lhes um abraço fraternal e um aperto de mão, democratico e sincero.

—

Se é dificil a arte de julgar os homens, perigosa é a de julgar-lhes as obras

Qualquer julgamento é a manifestação acintosa e publica de uma preferencia; cria um fenomeno de destorção, um fatal movimento de ida e volta, que atin-

(Conclue na 2.ª pagina)



De Aprendiz a Artesão

José Augusto GUERRA

Quando se primava no romance social pela referência, nas raras vezes contundente, de episódios eroticos, o sr. Perminio Asfora construiu Sapé (Editora Guaira, Curitiba, 1940), seu primeiro romance. A época justificava a tendência à superestimação das fôrças instintivas. Ao retomar-se a tradição realista de Aluisio Azevedo, insistia-se, com frequência, em acentuar êsse aspecto, alcançando-se, não raro, a fronteira do afrodisiaco. Incluiu-se o erótico no romance de 30 com a mesma fôrça telúrica com que se narravam histórias nas regiões do açucar, do cacau, do agreste. Sapé é uma tentativa. E sòmente como tentativa pode ser interpretado, embora na época as opiniões divergissem, e o elogio fácil se encontrasse paralelo ao julgamento sóbrio de Mário de Andrade. Ainda assim, com Sapé nascia um romancista.

Da prosa tôsca, imatura de **Sapé** a êste **Fogo Verde** (Editora Brasiliense, São Paulo, 1952), em que o sr. Perminio Asfora se mostra romancista à altura dos que possuem esta qualidade, há uma diferença larga, a servir de exemplo a quantos se dedicam à arte de contar histórias. De permeio há **Noite Grande**. Editora Minerva, Rio, 1947), melhor que **Sapé**, embora carregado de mais defeitos que virtudes. Com essa trilogia escrita em pouco mais de dez anos, um romancista se desenvolveu como raro acontece. Sublinhamos esta observação, porque o contrário quase sempre ocorre, devido, em parte, ao louvor da critica — uma critica que procura ser amável, e quando não desce à analise permanece na revelação de trechos virtuosos. Se cômoda é essa maneira de tratar de livros, incorre-se no grave êrro de, ao presentear o autor com elogios, apagar-lhe o senso da autocritica. Alguns reagem. Vêem na referência unilateral antes um estimulo que uma referência positiva, e mais se aprimoram no estudo de sua arte. Destes — e são poucos — se encontra o sr. Perminio Asfora.

Trilogia, repetimos, com esta uniformidade a ser ressaltada: a da subordinação do homem às contingencias economicas, do individuo pequeno ao meio em que vive, exposto ás oscilações do fator determinante, do mesmo modo que, nessa região, a terra se encontra a merce do tempo adusto ou da pluviosidade ora prodiga, ora mesquinha e extemporanea. Com **Sapé**, pela primeira vez em nossa novelistica, o algodão entra para o romance. Torna-se, porem, menos o romance do algodão que o de uma familia de nordestinos, proprietários, com um dos irmãos pouco afeito ás transações comerciais, à vida de mando, do tratamento rude ao semelhante. Ao fim do livro é que surge o fato económico, de que tem conhecimento qualquer curioso da matéria a interferência do intermediário alienigena no descaroçamento e enfardamento do algodão, com prejuizo para os maquinistas locais, que não puderam reagir à concorrência dirigida por emprêsas internacionais, que se implantavam de acôrdo com a técnica monopolistica. Este é um episódio da decadência da cultura algodoeira no Nordeste. Pena o romancista não se ter firmado nos pormenores; ficou apenas no registro. Traçou um romance de costumes, de imaturidade visivel neste trecho que tomamos sem predileção: «O outro irmão, Gilberto, morava em Sapé.

Sapé é uma vila nova e bonitinha, com o trem de passageiros passando por dentro das ruas, duas vêzes por dia. Gilberto também possuia uma propriedade que lhe coube com a partilha que o coronel fizera há alguns anos. Mas sempre sem dinheiro para qualquer transação. Era considerado o mais pobre da familia (pág. 19). Nesta narração de aprendiz, o sr. Perminio Asfora desenvolveu tôda a história, alinhavou episodios, num estilo que era moda na época: frases curtissimas, rápidas, a que faltam a imaginação e o senso poético de que nos dá exemplos o sr. José Lins do Rêgo. Raro episódio toma vulto — a narração de uma festa na casa de Malaquias, na qual o romancista intercala um trecho de análise psicológica em que ressalta a importância daquêle acontecimento para as mulheres que «tinham a cara cinzenta de pó de arroz vagabundo cochichavam apontando para os caboclos» (pág. 176). Sentia-se, porém, como virtude principal nesse aprendiz de romancista um diálogo enxuto, real, confirmado mais tarde, e que em FOGO VERDE tomou relêvo de antologia.

Em NOITE GRANDE, obra intermédia, não se desvencilhou o romancista da maioria dos defeitos do primeiro romance. Escrito sete anos depois, o tema é inferior ao de Sapé. Narra a história de um imigrante que à custa de esforço, de muito trabalho, tenta fixar-se no Piauí. Empenha-se em negócios, mete-se em questões de terras, e ainda em consequencia do determinante económico, ao ver seus objetivos esmagados, sai-se com esta frase de otimismo um tanto mistico: a esperança é a única fôrça que leva o homem para frente. Há páginas de maior primor que as desconjuntadas de Sapé. Mas na fixação de tipos, prova real para o ficcionista, o Jorge de NOITE GRANDE não se firma como personagem de romance. Reincide na fragilidade de Sapé, em que encontramos o elemento humano esboçado ràpidamente, sem consistência nem vivacidade. Atem-se demasiado ao material novelistico — os acontecimentos que se sucedem — e não dá aos personagens, em tôrno de que desenvolve o enrêdo, calma e ponderação necessárias para refletir sôbre o que ocorre. E assim vivem, apressados, sob o pêso de uma angústia que vem de fóra, resultando em uma reação rápida, levando-a caricatamente.

Caro jornalista iniciante: não creia que a Pessoa Humana seja, impunemente, em sua pena um "assunto", ou "tema", como outro qualquer, de reportagem ou de cronica, escolhido, ao acaso, quando não se tem mais sôbre que escrever.

E você quer, agora, meu caro reporter, que minha vida se transforme em sua pena, graças aos "dados" que me pede e que eu lhe forneceria, num simples "assunto"?!

Meu caro, se é ela tão "pitoresca", "movimentada", "aventurosa", assim, como você diz, e se prestaria, às mil maravilhas, para o proximo lançamento de um reporter de brilhante futuro, quem, melhor do que eu, que alem de calejado no ofício, não apenas a conheço, nas tenho sofrido, quem, melhor, poderia "explorar esse assunto"?

No entanto, por que não o explorei? Por falsa modestia? Para que outros viessem a descobrir o tesouro escondido e exibissem a presa áquela que o ignoravam? Por orgulho, ocultando a minha moeda sob a areia movediça da vaidade usuraria, para que o primeiro aventureiro a arrebatasse?

Como reporter, quando nada, o jornalismo é boa escola senão da perfeita humildade, de aristocracia no orgulho que se faz de modesto porque é a atitude mais inteligente e elegante e tanto pode servir ao espirito matematico como ao espirito de finêza.

Vá lá que eu seja apenas um "falso modesto", como você insinua procurando "iluminar-me", desperiando-me das trevas do meu obscuro anonimato para a luz de uma publicidade que somente você faria brilhar, ao escrever sua reportagem sôbre a minha ignorada pessoa.

Pois, meu caro jornalista, se ha uma ambição que jamais alimentei, se ha uma vaidade que para com'go-la jamais precisei de utilizar os jogos florais do espirito de finêza, é a de aparecer. Se ha um orgulho para cuja fogueira jamais contribui com a menor lasca de lenha, é o orgulho literario.

Você sabe, na verdade, por que eu escrevo? Sabe por que tenho procurado, uma vez ou outra, os suplementos literarios ou as revistas? Pois, é muito simples responder: só escrevo quando tenho fome. E não é fome literaria (ou fome de escrever), mas privação fisica, ou, ao menos, perspectiva imediata de sua falta dai a uma semana. O trilho literario não me tenta; meu pão nosso de cada dia é o que não me tem sido muito pontual... Não o escrevo, amasso-o com minhas proprias mãos, trêmulas e humidas nas angustias e nos suores da fome.

Você me pede que lhe conte, entre tôda essa historia para que a romantize a seu modo, com as batalholas de sua cultura jornalistica, embandeiradas no confôrto de uma boa vida burguesa, doirando você a minha com metáforas e anedotas pitorescas, aureolando-a com os raios da luz fria de uma sentidade à moda romantica, com que você literariamente me canonizaria...

Você não recuou nem mesmo ante uma chantagem: a de afirmar que me comparam a um Leon Bloy sem coragem e nem genio e que você, de uma vez por todas, me rehabilitaria...

Mas, caro jornalista, nunca foi problema para mim ter ou não ter o genio de Leon Bloy, ou de quem quer que seja. Essa preocupação com a genialidade é um alcool como outro qualquer de sua romantica adolescencia; a minha mocidade bebeu pelas tabernas de todos os vinhos menos desse!...

Não é pois, o genio que invejo em Leon Bloy, ou em outros homens de letras ou de ciencias, que igualmente acate. Mas, como Leon Bloy, eu tambem tenho uma tristeza: não ser santo; e o que invejo é a santidade, não esse ou aquele santo, aquela que eu proprio seria, a meu modo, com a minha sequela pessoal e intransferivel do Cristo, se fosse santo.

E quanto á coragem de Leon Bloy. (Deus sabe que não me vanglorio, mas reconheço a Sua graça), a minha coragem não

(Conclue na 11.ª pagina)

A Um Jovem Repórter

Luiz SANTA CRUZ

Alguns escolheram a fortuna; outros, a vida em religião; a maioria, os belos olhos da criatura amada. E você me pergunta, caro jornalista, por que escolhi a pobreza.

Por que a escolhi em vez de uma vida de conforto e sossêgo, entre os meus (ou entre aqueles que seriam os meus), preferindo anos a fio de privações, de miseria e muitas vezes de fome? Recusar-me-ia, acaso, por masoquismo ou desajustamento, a partilhar com os demais entes humanos a alegria e a felicidade de viver?

Antes de tudo, devo-lhe dizer, caro reporter, que eu não escolhi propriamente a pobreza; mas não hesitei em aceitá-la como o salario da honra. Jamais a busquei por si mesma; a pobreza tem-me acontecido; jamais a persegui como ideal, embora mistico ou literario.

Bem poderia tê-la escolhido. Simone Weil não fez dela o ideal mistico e redentor de toda a sua vida? E que seria Simone Weil, mistica ou literariamente, sem a Pobreza?!

Mas, a cada um o talento que Deus lhe deu. Pequena embora, minima que seja a minha moeda, é o meu talento. Deus me deu.

Fique satisfeita então a sua curiosidade, caro jornalista debutante: não procurei a pobreza. Pelo menos, no sentido em que você julga que eu a tenha procurado: não a busquei!

Saberá você, porém, o que é para um homem que bate às portas dos quarenta aceitar a pobreza como o salario da honra? Saberá você o que pode ter significado, em sofrimentos de toda especie e heroismo secretos, sendo escritor embora, dos que menos falaram de si mesmo — saberá você o que quer dizer nunca haver esse homem transigido, mesmo ante as mais sombrias perspectivas de miseria, de fome, de doença, sem teto nem cama propria, sem outro alimento que sua inabalavel vontade de não ceder nunca?

Você muito mal começa sua carreira jornalistica, e só peço a Deus seja bela e, sobretudo, humana. Que nas entrelinhas de tudo que você escreva, ao menos nas entrelinhas, esteja sempre a Pessoa Humana. Que não minta, pois a mutilaria. Não seja leviano, pois lhe seria desonra. Nem injusto, para não desfigurar nela a semelhança divina.

E que, sobretudo, você não procure nunca a Pessoa Humana como objeto de pitoresco, pois estaria ela muito acima de todo e qualquer anedotario a que pretendesse reduzi-la e toda vez que você isso fizesse seria a si mesmo que humilharia, rebaixando-a.



Do Romance «Orquidea»

Oliveira e SILVA

E' um livro destinado a entrar fundo no espirito dos que o lerem, pelas qualidades de observação dos sentimentos e dos temperamentos, pela anotação delicada e sutil dos estados de alma. Oliveira e Silva representa, no momento atual da literatura brasileira, esta cousa rara: um romancista que vê para dentro, um romancista para o qual o mundo interior em verdade existe.

Todo o drama de ORQUIDEA é psicologico e nele, si a paisagem exterior existe, acha-se sempre em função dos sentimentos, da exaltação ou da melancolia do homem. Vejase, por exemplo, certa descrição de uma excursão a Teresopolis, em que a paisagem encantadora da serra se ilumina e fulgura, mas em que tudo se encontra posto não gratuitamente, mas por imposição do personagem que sofre e se atormenta.

Temos, pois, em Oliveira e Silva, um romancista de especie nova no Brasil, diferente de todos os que se movem no primeiro plano das nossas letras, para encontrar os seus parentes espirituais, teremos de refluir a um Machado de Assis, ou a um Lima Barreto, ou a um Graciliano Ramos.

Como a destes três autores, a humanidade de Oliveira e Silva (não esquecer que se trata de um juiz, dia a dia em contacto com todas as dores e todas as fraquezas dos homens), é pobre, fragil, contingente, miseravelmente conduzida pelos cordéis de uma divindade comica implacavel...

Mucio Leão

Uma semana depois, Eleonora lhe pede um encontro, no apartamento. Paulo André estranha o convite, com um máu pressentimento.

Estremece ao escutar o ruido da campainha. Ela estende-lhe a mão, sem uma palavra, hirta e longinqua.

Trás um vestido verde-claro, escançante, no dia de calor, com um bolero que lhe encorde os ombros nús. Olha um ponto remoto, despercebida, ali, da presença do outro, enquanto lágrimas correm-lhe na face

— Com angústia, Paulo André toma-lhe as mãos. A voz dela vem, desconhecida, quase rouca:

— E' melhor me esquecer. Vim para uma despedida.

Meio estrangulada, respiração opressa, o outro lhe exige:

— Mas, por que? por que? não compreendo nada. Que lhe fiz para isso?

Os olhos de Eleonora estão, longe, carregados de silêncio, a bôca, cerrada, contraida. Ele repete, em desespero:

— Por que? por que?

Dela parte uma voz cruel:

— Estou de novo, apaixonada pelo outro. Não me pergunte nada mais.

— Não é possivel! você fala sério?

Paulo André, lembrando as horas felizes de uma semana atrás, repele a revelação. Decerto, quer fazer, com êle, uma experiência absurda. Suplica lhe:

— Por favor! diga o que tem! você está sofrendo!

Afinal, explode

— Eu não mereço você! tenho horror à vida! não quero ver mais ninguem!

— Mas explique-se! poderei consolá-la! quem sabe si não tenho o remédio em minhas mãos? será que não lhe inspiro confiança, Eleonora?

— Por que você quer saber? por simples curiosidade?

— Não! seria incapaz disso! para lhe dar um apoio, evitar a sua queda.

Ainda, aquele olhar para longe e que não pede socorro, preso a um horizonte perdido.

Ela deixa cair a cabeça numa das almofadas, parecendo adormecer. Paulo André, com a desordem interior, sufocado, abre uma porta. Ao voltar, Eleonora se mantém na mesma posição. De repente, estremunhada, abre os olhos:

— Você está ai? não saiu?

— Que foi? um pesadêlo?

Fala, enrouquecida, com o rosto amarfanhado

— Deixe-me ir embora

Paulo André pressente que tudo está desfeito. Ela desaparecerá, pela última vez, por aquela porta familiar. Tem a visão

(Conclue na 2.ª pagina)

Sobre Artur Ramos

Valdemar CAVALCANTI

Vivo ainda, Artur Ramos estaria completando esta semana — precisamente no dia 7 — os seus cinquenta anos. Teria tido mais tempo então, o mestre da antropologia brasileira, para completar a obra imensa que planejara e que foi a paixão de sua vida de cientista. Já agora é possivel calcular bem o alcance da perda que sofremos com o seu desaparecimento inesperado, quando, no estrangeiro, a serviço da Unesco levava a cabo uma tarefa á altura de seus méritos e de seu renome internacional. A uma distancia de quatro anos de tal ocorrencia, pode-se dar um balanço no seu espolio cientifico e fixar em traços definitivos o seu perfil literario, tal como o fizeram amigos, discipulos e colegas, no «in memoriam» que acabam de publicar, por intermedio do Serviço de Documentação do Ministerio da Educação; e tal como o farão os que por iniciativa da Casa do Estudante do Brasil, realizarão na proxima terça-feira, um ato publico para reverenciar o cientista ausente.

Todas essas homenagens, bem as merece a memoria de Artur Ramos. Foi êle quem nos deu, sem duvida, a melhor contribuição para o estudo do negro brasileiro e da sua participação na vida da nação. Quem nos deixou um «text-book» de mestre sobre a antropologia brasileira. Quem escreveu paginas de pioneiro sobre assuntos de psicanálise. Quem preparou o unico compendio existente em lingua portuguesa sobre psicologia social. Quem realizou estudos os mais originais sobre a manifestação artistica dos loucos e sobre manifestações esquizoides em um ou outro poeta brasileiro. Quem iniciou um trabalho sistematico de vulgarização de preceitos de higiene mental em beneficio das novas gerações.

Falo nessas coisas e penso no curto prazo que o destino concedeu a Artur Ramos para levar a cabo sua tarefa. E o impressionante, no caso, é que ele não ignorava nada disso. Lembro-me daquele dia — foi em 1933 — em que êle, solteiro ainda, num pobre quarto de pensão do Catete, me dizia: «Preciso começar a realizar a minha obra, não tenho um minuto a perder». E nisso não havia um pressentimento atavico: como medico, êle se sabia condenado por uma tragica herança biológica.

Desde aquela época o meu inesquecivel amigo não parou de trabalhar: enfurnou-se no gabinete, donde só saia para dar aulas, meteu-se com os livros, dedicou-se de corpo e alma ás pesquisas, com médo de deixar em meio as tarefas em que se empenhava a fundo. Nesse particular, deu êle um exemplo admiravel de senso de responsabilidade e de superioridade intelectual. Uma lição de grandeza humana. Não foi de estranhar por isso mesmo, que a morte o fosse apanhar em meio ao trabalho e compondo ainda um programa de trabalhos.

Os que escreveram depoimentos sobre Artur Ramos no «in memoriam» — e são êles Anisio Teixeira, Arí da Mata, Egon Schaden,

(Conclue na 11.ª pagina)

"BLACK-OUT"

Deolindo TAVARES

Torcidos os comutadores

resta-nos ainda a luz das estrelas de Deus

e elas, decerto, não nos apontarão aos passaros da morte.

Torcidos os comutadores

façamos das paredes do nosso quarto

mata-borrão para enxugarmos nossas lágrimas amargas.

Agora nem siquer podemos mais fugir para o mais simples sonho.

E através das vidraças enlutadas não deixemos que nossos olhos vejam

que amaremos até a morte.

E se isto acontecer,

nosso quarto ou triste refúgio não será jamais, ó, jamais

o nosso túmulo.

Aspectos do Lirismo Camoniano (*)

Moacir de ALBUQUERQUE



Vinte minutos apenas para falar-vos de Camões, senhores rotarianos, é pouquissimo.

Só poderia dar-vos, em tão diminuto espaço de tempo, e ainda assim imperfeitamente, a síntese de uma síntese. Cairia, portanto, no laconismo, que os gramáticos apontam como defeito de estilo.

Perdoai-me, por consequência, se vos parecer confuso ou superficial. A vida e a obra de Camões, tão intimamente ligadas, pedem volumes e não minutos. Assim no-lo ensinam os melhores especialistas: desde o velho e apaixonado Faria e Sousa, comentador eruditissimo da épica e lirica, até José Maria Rodrigues, o incansável e argutissimo pesquisador, que levou a existencia inteira, como o alemão Guilherme Storck, debruçado sôbre o Poeta, a esculpir-lhe, com um amor inesgotável, os problemas fundamentais, investigando as «Fontes dos Lusiadas», comentando o poema genial, isto sem falar em outros mestres ilustres, Teófilo Braga, Epifânio Dias, Afrânio Peixoto e finalmente Hernani Cidade, o mais recente e autorizado dos camonistas.

Poucos de exato se sabe da existência de Camões: podia-se resumi-la, como observa Aubrey Bell, num simples talvez.

Tudo é hipotético ou quase tudo: data do nascimento e da morte, estudos, viagens, exilios, amores, muitas composições liricas, o ôlho perdido, os ultimos dias, a edição «princeps» dos «Lusiadas», a maioria das datas, o nome exato da genitora. Nota Fidelino de Figueiredo que os mais sensatos e rigidos biógrafos romanceiam mais do que seria de desejar, em assunto tão sério e grave. Uma das poucas datas rigorosamente comprovadas é a que ontem se celebrou: 10 de junho assinala o dia e mês da morte do Poeta. E o ano? .. 1580, declara a maioria. Mas, pelo menos, duas outras datas se apontam. Quando nasceu? Talvez em 1524. Ou 1521 ou ... 1525? Qual a edição «princeps»? A «E» ou a «E e»? Aqui o ano exato se impõe: 1572. Parece que o poeta foi um tecido de contradições. Daí ter pintado tão bem, pelo processo do paradoxo, o sentimento do amor.

A êste propósito, a estrofe 154 do canto X é expressiva: Eia:

Mas eu que falo humilde, baixo e rudo
De vós não conhecido nem sonhado?
Da bôca dos pequenos sei contudo
Que louvor sai ás vêzes acabado.
Nem me falta na vida honesta estudo,
Com longa experiência misturado,
Nem engenho, que aqui vereis presente,
Cousas que juntas se acham raramente.

Notai a humildade da primeira hemistrofe e o orgulho da segunda. Mas ao gênio do poeta perdoemos-lhe esta inocente e desabafadora vaidade, que se vê ainda no relato do naufrágio, sofrido de volta de Macau, em que alude ao Canto que o haverá de imortalizar. Talvez fôsse melhor para mim e para vos uma dissertação sôbre os «Lusiadas», inegàvelmente o veiculo que espalhou pelo mundo o nome de Camões. Prefiro, entretanto, falar-vos da lirica, em que o poeta ombreia, e ás vêzes supera, outros mestres da poesia universal. Antes, porém, de fazê-lo, convém lembrar-vos que Camões copiou muito.

A noção do plágio, naquela época, era muito mais ampla que hoje. Vinha da antiguidade clássica, onde os homens de gênio se imitavam, em sinal de admiração. Virgilio decalcou Homero tão abusivamente, na «Eneida», que alguns invejosos sairam a campo e o acusaram com violência e mordacidade. Camões fêz o mesmo a Virgilio e a Petrarca. A «Eneida» está nos «Lusiadas», assinala Afrânio Peixoto. Faria e Sousa declara, orgulhosamente, que o «Poeta imita em tudo a Virgilio», e o esclarece com uma abundância impressionante, e até hoje inexcedida, de confrontos pertinentes e até impertinentes.

Epifânio Dias não oculta o fato nos seus admiráveis comentários dos «Lusiadas». A própria estrutura do poema é a mesma da «Eneida», como a desta reproduz a da «Iliada». Se me sobrasse tempo, eu vo-lo mostraria á saciedade. Isto, entretanto, não diminui o valor da obra, da qual disse José Maria Rodrigues que era, ao mesmo tempo, «um poema e um museu».

E é aqui ocasião de recordar-vos, ainda, que todos os estrangeiros que se ocuparam do poeta se espantaram de sua erudição e de sua prodigiosa memória. Os «Lusiadas» não são apenas «um poema e um museu». São uma enciclopédia, tanto mais estupenda, quanto foi escrita longe das bibliotecas, com o auxilio exclusivo da memória de um homem de gênio, que conseguiu recopilar tôda a cultura de seu tempo. Creio que, neste particular, Camões é exemplo único. Deixemos, porém, êste ôpico. Falar-vos-ei do lirico, desde que, segundo Rosenkrantz, «um completa o outro». E Afrânio Peixoto quem nos assegura que «os Lusiadas» o fizeram, talvez injustamente, o «Parnaso» e que «nenhum lirico, em qualquer literatura, ainda o Dante da «Vita Nuova»,

(Conclue na 2.ª pagina)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

A GLORIOSA JORNADA DO SABIO DE VARSOVIA — NASCIMENTO DO ESPERANTO EM 14 DE JULHO DE 1887

Calinicio SILVEIRA

Quem pode negar a importancia do papel do Esperanto na comunidade internacional? Quem não vê nessa lingua o instrumento destinado a incrementar a cultura, dando-lhe um sentido ecumenico de magnifico esplendor? Ninguem, por certo.

Aliás o ideal inter-linguistico animou a numerosos sabios e filosofos. A tantos quantos encaravam com dignidade espiritual a suprema aspiração de entrelaçamento de povos e indivíduos das mais diversas regiões do globo.

A idéia de uma lingua internacional capaz de vincular compreensivamente os indivíduos de todas as patrias, entrara fervorosamente no corpo e no sangue de Zamenhof, dominara-lhe de tal maneira o espirito que pôde superar, com lances de esplendida bravura moral, as injunções preconceituosas de uma epoca.



Espirito profundamente perquiridor, devassando os segredos das linguas de cultura existentes. Zamenhof, a par dos projetos de inter-lingua anteriores, estava fortemente convencido de que um idioma comum a todos os povos, estruturado em bases firmes, poderia servi-los eficientemente, rompendo, assim, as fronteiras que separam as nacionalidades.

Zamenhof dedicara-se, então, a um trabalho paciente, desde ginasiano, para construir a obra que congrega milhões de indivíduos espalhados por todos os angulos do planeta.

Oferecera, assim, ao Mundo, a lingua cujo nome provém do pseudonimo que usara em seu primeiro livro — Dr. Esperanto, isto é, aquele que tem esperanças.

Honrando a tradição inter-linguistica, nascida do idealismo de ilustres pensadores da Humanidade, o Esperanto é uma realidade que se afirma potencialmente diante de inumeraveis projetos de lingua auxiliar.

Informa-nos o professor Roberto das Neves, no prefacio do seu excelente "Curso Completo de Esperanto", que "os projetos de Carpophorophilus e de Faguet, bem como os trabalhos de Herder e Soave, provaram que não era impossivel uma lingua auxiliar, neutra, derivada dos idiomas naturais, para as relações entre os povos. Carpophorophilus e Faguet podem, por isso, ser considerados, com justiça como os primeiros precursores do Esperanto".

Esse projeto apareceu na Alemanha, em 1732, reaparecendo, em latim, em 1734, com o pseudonimo de "Carpophorophilus".

Arrostando uma vida plena de dificuldades financeiras para manter-se, a si e à familia, exercendo, humanitariamente, a profissão de oculista em sua patria, o imortal polonês não olvidara, um só instante, o desejo sublime de concordia humana, ele que assistira, com a alma transida de dôres, a episodios terriveis de incompreensão entre os habitantes da pequena cidade de Bielstock, onde nascêra.

Ali, os homens se digladiavam como feras, alheios a qualquer sentimentos de fraternidade. Os conterraneos de Zamenhof serviam-se de varias linguas, cada qual procurando impor o idioma que falava. Daí, produzir-se tremenda confusão entre eles, apresentando um cenario realmente constrangedor para o coração bonissimo do excelso filho da Lituania.

Não medira, portanto, sacrificios o incomparavel idealista na execução do seu monumental trabalho. A todos os óbices pôde vencer, com inaudita determinação, custeando, com os seus parcos recursos monetarios, a edição do primeiro livro de Esperanto, vindo a publico a 14 de julho de 1887.

Conseguira, então, transpôr o Rubicão, ou seja, o rio que o levara à gloriosa jornada de sua vida, toda dedicada a generosos empreendimentos.

Sucumbiu o sabio de Varsovia; mas sua obra permanece imperecivel, gigantesca, aos olhos do mundo civilizado.

Saudemos, na fé que nos une, no ideal que defendemos, o 14 de julho, como o marco indelevel de uma das mais elevadas conquistas da civilização.

66º ANIVERSARIO DO APARECIMENTO DO 1º LIVRO DE ESPERANTO

COMEMORAÇÕES NESTA CIDADE, PROMOVIDAS PELA A. P. E.

Estão sendo realizadas nesta capital varias comemorações ao 66.º aniversario do aparecimento do primeiro compendio da lingua da Humanidade, ocorrido, a 14 de julho de 1887, em Varsovia.

Constam do programa comemorativo o seguinte: exposições de obras em e sobre o Esperanto nas vitrines das livrarias Alta e Moderna; palestras pelo Radio Clube de Pernambuco e Radio Tamandaré, a partir do dia 6 até o dia 13, a cargo de esperantistas conterraneos; colocação de faixas e cartazes nos pontos centrais da cidade; inauguração, amanhã, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife, de um curso de Esperanto, a iniciar-se às 18,30; instalação do Recifa Esperanto-Klubo, hoje, às 20 horas, à rua do Bom Conselho n. 248, no Arruda; sessão solene no dia 14, no Teatro do Derbi, sob a presidencia do dr. Gilberto Osorio de Andrada, secretario de Educação e Cultura, seguida de uma hora de arte, a cargo do Sexteto de Sôpro do Recife e do Coral Bach, do Recife.

— Amanhã, ocupará o microfone do Radio Clube, às 13 horas, o prof. Thomaz Villa Nova, delegado em Pernambuco da Associação Universal de Esperanto e presidente da Associação Pernambucana de Esperanto, esta ultima a promotora das aludidas comemorações.

— Ontem, no auditorio da Diretoria de Documentação e Cultura, foi oferecido um concerto de musicas polonesas, em homenagem a Zamenhof, criador do idioma auxiliar.

— Os esperantistas do municipio de Triunfo organizaram interessante programa em comemoração à efeméride.

ASPECTOS DO LIRISMO CAMONIANO

(Conclusão da 1.ª pag.)

ou o Petrarca, das «Rimas», excede os sonetos camonianos. Não só os sonetos, penso eu. As elegias e as canções, de tão extraordinário valor autobiografico.

Inegávelmente, Petrarca é a mais a melhor fonte camoniana, como mostrarei adiante. Convém salientar, de inicio, que um dos problemas fundamentais da lirica de Camões é o do apocrifismo que, desde a primeira edição, a de Soropita, publicada em 1595 enche as «Rimas». A responsabilidade de Faria e Sousa é enorme, neste particular. O apaixonado camonista desfalcou sobretudo a Diogo Bernardes, a quem injustamente acusou de furto, quando, rigorosamente, ele, Faria, é que era o ladrão. Mas o autor da «Silvia de Lisardo» não espoliou apenas a Bernardes, sua principal vitima: o saque atingiu Diogo Hurtado de Mendoza e também Fernando d'Acauna. Seu lema, demasiado simplista era: «Atribuo a Camões tudo o que me parece seu». Não admira, pois, que, das antigas, a edição de Faria e Sousa seja a mais rica... em contrafacções alheias.

As edições posteriores sempre acrescentaram alguma coisa: o intuito delas era aumentar o patrimônio do mestre dos «Lusiadas». As edições de Jurumenha e Braga, assim como a do Centenário, de 1880, continuaram o mesmo critério. Storck e Carolina Michaelis encetaram poderosa reação, que repercutiu nas duas melhores e mais recentes edições: a de José Maria Rodrigues, de parceria com Afonso Lopes Vieira, e a de Hernani Cidade, a primeira de 1932 e a segunda de 1946. A de Costa Pimpão, de 1944, contém ainda alguns defeitos graves.

Em que gênero teria o poeta se expandido mais alto? Para Fidelino de Figueiredo no soneto e na canção. Para Carolina Michaelis, na ode, na elegia e na canção. Mas, em outros gêneros, aparecem às vêzes maravilhas.

Basta lembrar a redondilha «Sobolos rios que vão», uma das mais belas composições da poesia universal, ainda hoje objeto de discussão quanto ao sentido simbólico, provavelmente de caráter mistico, que a envolve e [illegible] a capacidade indagadora.

Continuou Camões, como ninguem em seu tempo, dentro e fora de Portugal, a poesia culta e a popular, de tradição medieval, represada no Cancioneiro de Resende. A influência dêste livro em Camões foi extraordinária: certas particularidades de rima, de métrica e de linguagem, encontradiças no poeta, se explicam perfeitamente, como o demonstrou José Maria Rodrigues, que estudou a fundo êste assunto, através do referido Cancioneiro.

Sob o aspecto da idéia, porém, a influência número um é a de Petrarca. Aubrey Bell acha ocioso indagar qual dos dois foi maior: se o italiano ou o luso, afirmando que ambos foram grandes a seu modo. Isto não quer dizer que não se possa ou não se deva salientar, esclarecer e comentar as dívidas camonianas ao amante de Laura.

Camões imitou, traduziu, parafraseou Petrarca com uma constância, uma inteligência e uma maestria surpreendentes.

Raramente a literatura comparada registra tantas afinidades de gôsto e de idéias, como entre os dois gigantes da poesia mediterrânea. As aproximações com Virgilio não me parecem tão profundas. Camões imita-o mais na forma que na idéia. E esta imitação é quase nula na lirica, isto é, no gênero em que o poeta mais sincera e insistentemente se confessa, revelando-se tal qual o fêz o inexorável e contrário Destino, surdo a lágrimas e a rôgos.

(CANÇÃO XIII)

A pintura do amor por paradoxos e o retrato ideal da amada vêm de Petrarca. Algumas vêzes Camões excede o modêlo. Mas poucas. Geralmente se equivalem no vigor de expressão e na pureza da forma. O próprio soneto programa: «Eu cantarei de amor tão docemente» é paráfrase do poeta de Laura. Naquele outro que começa: «Tanto de meu estado me acho incerto», e que é dos mais altos da lirica, novamente se percebe imitação petrarquista. Esta composição, aliás, pertence ao grupo de sonetos em que o poeta, com «fôrça desusada», aponta as incoerências e contradições do sentimento amoroso, o que levou Fidelino de Figueiredo dizer que, com o cantor dos «Lusiadas», penetrou na poesia lusa o irracional e o alógico. A êste grupo, pertencem as duas admiráveis composições, cujos versos iniciais são:

«Amor é fogo que arde sem se ver» e «Tanto de meu estado me acho incerto», obras-primas de pensamento, emoção e expressão, singulares dentro da própria produção camoniana.

Voltando à influência de Petrarca, também o conhecido «Alma minha gentil que te partiste» é paráfrase do soneto 37 das «Rimas» do italiano. Mas não só ao devoto de Laura, que a Europa culta não cessou de admirar e copiar até o século XVIII, arrimou-se Camões: sua inspiração dessedenta-se igualmente em Bernardo Tasso, Sannazaro, Bembo, Boscan e Garcilaso. Aos liricos gregos pouco deve.

E' menor a influência de Platão e muito duvidosa a de Leão Hebreu, na doutrina do Amor, bebida em Petrarca pelo genial amante de Dinamene. Aliás, o proprio Poeta se confessou «feito de carne e de sentidos», declarando noutro soneto:

(Conclue na 10.ª pagina)

DO ROMANCE «ORQUIDEA»

(Conclusão da 1.ª pag.)

de um vermelho intenso, a que tonteia. Mal respira, desvairada:

— Você não vai embora, sem uma explicação!

— Por que não? (é um grito autoritario, de quem comanda). Fique um pouco, sinão se arrependerá!

O olhar dela flameja de cólera, como se punhos invisiveis tentassem detê-la, suprimindo-lhe a liberdade.

— Engana-se! eu vou!

Num segundo, faisca um revólver na mão de Paulo André. Ela recua, livida:

— Que é isso? está louco?

— Basta de humilhações! morreremos juntos!

Avança para êle, tentando tomar-lhe a arma que detona, duas vezes. Ele a vê cambalear, junto a uma poltrona. Paulo André, vacilante, procura apoio em alguns móveis, enquanto a arma lhe escapa das mãos.

Sucede-se uma confusão de vozes, fisionomias estranhas, passos repetidos. Vagamente percebe, no estupor, que retiram o corpo de Eleonora e seguram-no por um braço. Na sua consciência, começa uma pequena claridade que interroga: — Para onde?

Quando a consciência voltou a Eleonora, viu-se entre homens de avental branco, a sussurrar, e mulheres, de passo macio, num salão de pouca luz. Dentro em pouco, distingue a máscara taciturna do professor Belém.

Na mesa operatória, recebe anestesia e, pouco a pouco, a noite se distende nela. Um resto de lucidez ainda resiste até que se apaga, deixando-lhe a sensação de que é um cadáver a flutuar sôbre as ondas.

Duas horas depois, em seus sentidos, alonga-se estranha música. Está morta, decerto. Não poderia erguer um braço ou a cabeça. A nausea contrai-lhe o estomago. Mas a música vence a nausea e ei-la, de braços abertos, a deslizar num oceano, o corpo gelado, um frio agudo no crânio e nas mãos.

Reaparece com os móveis e os metais reluzentes, homens e mulheres, de branco, que murmuram e se afastam através de portas sem rumor.

Mais uma vez, tenta fixar a cena horrivel do apartamento. Ainda não sabe por que se dera, tamanha a rapidez. Continua a doer-lhe nas pupilas, o brilho metálico do revólver de Paulo André, cujo rosto, na sombra, se tornara irreconhecivel.

Na memória, morreram todos os gestos e palavras do dia sinistro. Impossivel recordar como chegára, o que haviam conversado e porque, num arrebatamento, aquele homem quisera destruí-la. Que lhe sucedera? ferido? morto? ou numa prisão?

Enervante, se espraia a estranha música. O corpo já não é cadáver ao léo das ondas. E' verdade que ainda boia, enquanto as dores arranham, dilaceram os seus nervos e qualquer movimento estalará em angústia. Salva ou perdida?

Eleonora busca romper a cerração das pálpebras. Sumiram-se os brancos fantasmas do salão de pouca luz. Uma voz lhe segreda qualquer cousa, ao ouvido, mas não entende. Se pudesse adormecer para sempre... A morte é a única resposta, a grande, a necessária solução.

Agora, dedos frios enxugam-lhe o suor da fronte. Recomeça a nausea. A música se aviva, faz-se desvairada como o delirio de um bando de indios festejando uma fogueira. O corpo submerge numa paisagem submarina, entre flores e cogumelos monstruosos.

De subito, volta à superficie e caminha numa praia deserta. Ela se vê, menina, graciosa, de grandes tranças, num bailado. Sensação de regresso à infância e de que o bailado é o derradeiro, da despedida, a que mistura lágrimas.

Ela está envolta em véus coloridos, que se sucedem, até que o vento os arrebata. Surpreende-se nua e dá um grito de horror, um grito que não cessa, sem acústica.

Mas o corpo da criança nua desvencilha-se dela, compondo uma companheira de curso que lhe sorri e enxuga as lágrimas. Depois, vai se afastando até perder-se como si fôsse sua alma que lhe acenasse, exprimindo-lhe, com um gesto, que não voltaria mais.

Como um passaro, Eleonora está leve, mal pisando o chão. Irrompe música estrepitosa, levando-a às chamas de uma enorme fogueira. Aí, o seu bailado é sôbre labaredas, num desespêro, com os movimentos da salamandra. As mãos irradiam fagulhas e, logo, as dores aculilantes a despertam.

OS PREMIOS DA ACADEMIA

(Conclusão da 1.ª página)

ge e envolve em grande responsabilidade o seu autor. E' o julgamento que faz julgar o julgador.

A Academia considera, pois, conscientemente, como uma de suas primordiais responsabilidades, a outorga anual dos premios que instituiu, ou lhe pediram que instituisse.

Este ano, em oposição ao que aconteceu o ano passado, não houve concorrentes para o premio *Julia Lopes de Almeida*, instituido pelo saudoso Filinto d'Almeida, e destinado, conforme o desejo do doador a livro inédito ou publicado, de autor feminino.

Depois do consciencioso estudo dos pareceres das respectivas comissões, onde se procura separar o joio do trigo, o plenario em sessões seguidas, resolveu não conceder, este ano, os seguintes premios: José Verissimo (ensaio e erudição); Afonso Arinos (conto e novela); Artur Azevedo (teatro); Silvio Romero (critica e historia literaria) e mais: os premios, Ramos Paz, destinado a obra original e inédita, de autor brasileiro ou português, de qualquer ramo de literatura em geral, especialmente do Brasil; e o premio Larragoiti Junior, destinado a uma obra de vivo interesse para a historia e a literatura de Portugal e do Brasil.

Assim é que de seus 13 premios, apenas conferiu, este ano, os seguintes:

Premio Joaquim Nabuco — Dois foram os concorrentes — Flavio Guerra, com o livro "A questão religiosa do segundo Imperio Brasileiro", e José de Beritiba (pseudonimo do sr. Joaquim Tomas), com o livro, "Anchieta". Por deliberação do plenario, que aprovou o parecer da comissão, foi o premio dividido entre os dois concorrentes.

O livro do sr. Flavio Guerra, traz um longo, substancioso e erudito prefacio do sr. Barbosa Lima Sobrinho, verdadeira monografia historica e critica sobre a questão religiosa que tanto abalou a vida e a politica do segundo imperio. Nesse prefacio, — que vale por uma consagração do livro premiado, — o seu autor, evocando a complexidade dos acontecimentos dos quais resultou a grande crise politica-religiosa da vida imperial brasileira, escreveu: "Tudo isso parece hoje simples e facil. Basta expor as teses em conflito, para que as conclusões apareçam, mostrando o absurdo ou os exageros da atitude do Imperio. O livro do sr. Flavio Guerra, reunindo fatos numa ordem natural, concorrerá para fortalecer a opinião dos que vêem na atitude dos dois bispos (Dom Macedo Costa e Dom Vital) uma defesa de prerrogativas espirituais e não uma intervenção nos dominios da autoridade civil". E acrescentando serem esses os aspectos essenciais do conflito que o sr. Flavio Guerra descreve "nas paginas vigorosas e bem informadas, que compõem seu excelente estudo", conclui que, como apreciação geral, não temos nada melhor em nossa historiografia.

Quando ao livro "Anchieta", inédito do sr. José de Beritiba, a comissão julgadora, depois de lembrar que o assunto já não tem estudado em trabalhos de conhecidos escritores, entre os quais se encontra o magnifico livro do senhor Celso Vieira, todavia o autor do estudo dá-nos um quadro completo e vivo dos lances principais da vida bemaventurada e criadora do grande sacerdote.

Premio João Ribeiro — Muito justamente foi concedido este premio ao livro do escritor e jornalista sr. Lincoln de Souza, "Entre os Xavantes do Roncador". Este livro é, sem duvida, um precioso documento sobre a vida em nossas selvas, o que justifica ter sido publicado pelo Serviço de Documentação, do Ministerio da Educação e que mereceu do sr. Roquette Pinto, relator do parecer que lhe concedeu o premio, as seguintes palavras: "Não há exagero nenhum em dizer que o livro é muito interessante e util. Foi composto com honestidade e clareza. O autor é dono de excelente estilo. Prestou bom serviço aos estudiosos".

Premio Carlos de Laet — Sete foram os concorrentes; e a comissão julgadora concluiu pela divisão do premio entre os livros, "João Gualberto", do sr. Conego Jorge O'Grady de Paiva, e "Problemas do Brasil", do Coronel Adalardo Fialho.

A diversidade dos generos torna dificil a escolha dos livros que concorrem ao premio Carlos de Laet. No entanto andou acertado o plenario, aprovando o parecer unanime da comissão. Trata-se de dois livros bem diversos, e que merecem, pelo que encerram, leitura atenta.

Em "João Gualberto", o autor historia a vida do famoso sacerdote e orador sacro, situando-o no quadro social da época, "interpretando a personalidade do sacerdote segundo as influencias do meio e o valor das suas obras apostolicas".

Nesse livro, seu autor, em paginas eruditas, historia a eloquencia sacra em nosso país e focaliza o merecimento literario e cientifico dos notaveis sermões do Padre João Gualberto.

O Coronel Adalardo Fialho, explorando seara bem diversa, em "Problemas do Brasil", estuda, documentadamente, aspectos da politica, da historia, da sociologia e da economia de nossa terra. Enfrenta com senso equilibrado, as realidades nacionais.

Premio Coelho Neto — Obteve o premio de romance, um grande romancista: o sr. Josué Montelo, autor de "O Labirinto de Espelhos". Sobre as qualidades literarias do sr. Josué Montelo lembro-me das palavras com que o sr. Alceu Amoroso Lima, recebeu um de seus romances anteriores, "A Luz da Estrada Morta" —: "O volume chega a constituir uma tal surpresa que, virada a ultima folha, estamos a nos perguntar se defrontamos uma expontanea criação literaria ou um caso de virtuosidade em que o exercicio se valeu de muitas e apuradas qualidades do oficio de escrever".

O escritor José Montelo escandalosamente moço, já possui uma bagagem literaria digna de uma longa vida dedicada aos afazeres de bem escrever. Além de três romances recebidos com justos aplausos pela critica, é tambem contista para crianças, teatrologo, autor que é das comédias, "Precisa-se de um anjo" e "Escola da Saudade", e historiador que se aprofundou em investigações sobre a vida dos holandeses no Maranhão. Autor de livros sobre educação e biblioteconomia, foi durante alguns anos eficiente e apaixonado diretor da Biblioteca Nacional, onde substituiu o inesquecivel Rodolfo Garcia.

No romance premiado, "Labirinto de Espelhos", o sr. Josué Montelo, que já foi anteriormente premiado pela Academia, reaparece com suas qualidades mestras de bom escritor, pintando paisagens e cenas de sua cidade natal, São Luis, do Maranhão, e agitando tipos e personagens os mais diversos, vivos e atuantes dentro do interessante enredo do romance.

Premio Olavio Bilac — Se a Academia premiou, este ano, um excelente romance, o mesmo criterio a inspirou ao premiar "Elegias", do poeta pernambucano Mauro Mota. Assinam o parecer que lhe concedeu a laurea, dois grandes poetas, representantes na Casa de Machado de Assis, de duas poeticas opostas, os senhores Olegario Mariano e Manoel Bandeira.

Lemos no parecer que o consagrou, que Mauro Mota é "um poeta perfeitamente realizado, de grande força de expressão não somente no trato do verso classico, de que dão mostra inequivoca os numerosos sonetos que constituem a parte mais bela e mais solida do livro, como tambem a parte mais rigorosamente modernista". E mais adiante, acentuando o alto e poderoso lirismo deste punhado de versos com que o poeta, segundo o conselho goetheano, faz de sua dor um poema, ressalta o parecer, que eles se revestem ainda de uma emoção quase desconhecida em nossas letras — "a exaltação da esposa morta, de que talvez só possamos citar, entre nós, o famoso soneto do velho Machado á sua Carolina".

Nesse parecer, Olegario Mariano, relator, chama a atenção para um outro livro de versos que lhe merece especial apreço: a "Musica proibida" de Judas Isgorogota. E Manuel Bandeira que o subscreveu, pediu venia para louvar, a par das admiraveis "Elegias" de Mauro Mota, o livro "Corôa de Sonetos", de Geir Campos, "primeiro trabalho do genero na poesia de lingua portuguesa".

A originalidade dos sonetos do sr. Geir Campos, vem nitidamente explicada no prefacio, pelo sr. Augusto Meyer. A originalidade é a seguinte: compõe-se a corôa de 15 sonetos, repetindo sempre obrigatoriamente o ultimo verso, que serve de verso inicial ao soneto seguinte; o ultimo da serie de coroação da palma, recapitulando as repetições, compõe-se dos versos que passaram de soneto a soneto, fechando assim, como legitima chave de ouro o encadeamento. E o senhor Augusto Meyer conclui: — trata-se de uma façanha, verdadeiro salto mortal encadeado.

Voltando, porém, ao livro premiado pela Academia, lemos no prefacio do sr. Alvaro Lins, que na verdade as 10 "Elegias", são a base, a substancia fundamental do livro de Mauro Mota. "Elas se desdobram e se completam num processo interior de unidade na variedade. A unidade no sentimento e a verdade na tecnica artistica, que faz das "Elegias" um só poema como impressão e um grupo de dez sonetos como expressão. Comovem pela funda humanidade do seu tema; fazem-se admirar pela mestria de sua arte poetica". E o ilustre e exigente critico informa que "estamos ante uma valorização do soneto como na época do parnasianismo e do simbolismo, sendo a obra de Mauro Mota, no entanto, essencialmente moderna".

Esse o poeta premiado pela Academia, do qual vos oferecerei á apreciação, as "Elegais numeros 2 e 8"

ELEGIA N.º 2

Eternizo os teus ultimos instantes:
quero esquivar-te ao derradeiro arquejo;
quero que, aos meus ouvidos, ainda cantes
nossa canção de amor, quero: desejo
ter-te ao meu lado como tinha dantes.
Na fronte exausta, do outro mundo um beijo
sinto. Foi de tua alma. Bem distante,
seus cabelos castanhos soltos vejo.
Tinha a certeza de que voltarias.
Ouviste a minha voz, e de mãos frias
chegas ansiosa! (Foi tão longa a viagem!)
Que palidez na face! Inutilmente
busco abraçar-te. Foges, que és somente
sombra, perfume, imagem.
sombra, perfume, ressonancia, imagem.

ELEGIA N.º 8

As mãos leves que amei. As mãos, beijei-as
nas alvas conchas e nos dêdos finos,
nas unhas e nas transparentes veias.
Mãos, passaros voando nos violinos.
Abertas sempre sobre os pequeninos,
mãos de gestos de amor e de perdão cheias.
Mas feitas para construir destinos
no céu, no mar, nas tepidas areias.
As mãos que amei em todos os instantes.
A caricia das mãos que iam colhê-las
eram as rosas que colhiam antes.
Se parecem dormir, não as despertes.
As mãos que amei, que desespêro vê-las
cruzadas, frias, languidas, inertes!

Premio Machado de Assis — O grande premio Academia de Letras, foi substituido, em 1943. E' a mais alta laurea conferida pelo premio Machado de Assis. Fazer-lhe o elogio, dizer quem é pela Academia. A ele já fez jus uma sequencia de nomes ilustres. E este ano a Academia escolheu um escritor conhecido e aplaudido em todo o Brasil e cujo nome tem, como poucos, ressonancia internacional, pela tradução em varias linguas, de seus principais romances: O senhor Erico Verissimo.

Creio que de tal escolha só poderão vir aplausos á Academia. Erico Verissimo, e quais as obras que publicou, seria ridiculo pleonasmo. A Academia votou, este ano, o premio Machado de Assis, consciente dos meritos excepcionais do romancista escolhido. Ressalta o parecer unanime e unanimemente aprovado pelo plenario, que o sr. Erico Verissimo, escritor em plena força criadora, tem aplicado o seu talento em varios planos literarios. Divulgador em nosso idioma de livros estrangeiros e divulgador, no estrangeiro de livros brasileiros. Escreve, encantadoramente, para crianças. E' um excepcional narrador de viagens; e sobre tudo isso é um dos mais gloriosos romancistas brasileiros de todos os tempos.

A Academia não os ilude sobre a repercussão que o premio Machado de Assis, conferido a Erico Verissimo, vai ter no cenario da literatura nacional. Ainda ontem, Dinah Silveira de Queiroz, flor que perfuma o matagal da literatura brasileira, em seu "Jornalzinho Pobre", com o qual aumenta todos os domingos o interesse cultural do "Jornal do Comercio", assim se manifestou:

"Erico Verissimo é um grande escritor brasileiro, profundamente amado pelo povo de nossa terra, conhecido em todos os rincões do Brasil. Ele é um extraordinario criador de vidas. Suas personagens têm movimento e aquele sopro do criador que lhes dá alento para que não pereçam no turbilhão das figuras esqueciveis que vêm a lume os anos em cada romance que se lê. Ele se notabiliza pela maneira com que acredita em suas historias".

E Dinah ainda escreveu:

"Costumam dizer que o escritor não precisa de premios e de recompensas desta ordem; que isto nada vale, porque, afinal, o publico é que é o seu grande juiz. Isto seria muito bonito, de certo, se ele não fosse um sêr humano, e não apreciasse profundamente as provas de estima e de apreço de seus colegas. O velho Machado de Assis, tão incomodamente sentado e apertado naquela prisãozinha que lhe fizeram diante de sua Casa, deve estar contente. Seu nome, que está no premio, se eleva, hoje, a uma gloria nacional".

Ai estão, minhas senhoras e meus senhores, o ligeiro relato e a pequena historia dos premios concedidos pela Academia, em 1953.

Pelo julgamento que fez, espera ser julgada.

(x) — Discurso na sessão solene da Academia Brasileira de Letras, por ocasião da entrega dos premios de 1953.

O sr. Barbosa Lima, depois de elogiosas referencias aos srs. Erico Verissimo, detentor do premio Machado de Assis, e Mauro Mota do premio Olavo Bilac, fez entrega dos diplomas aos contemplados no concurso literario de 1953:

Josué Montelo — Premio Coelho Neto, com o romance "Labirinto de Espelhos"; Flavio Guerra e Joaquim Thomaz, premio Joaquim Nabuco, com os livros, respectivamente "A questão religiosa do Segundo Imperio Brasileiro" e "Anchieta"; Lincoln de Souza, Premio João Ribeiro, com o livro "Entre os Xavantes do Roncador"; Conego Jorge O'Grady de Paiva e Coronel Adalardo Fialho, Premio Carlos de Laet, respectivamente com as obras "João Gualberto, cidadão da eternidade" e "Problemas do Brasil".

Em nome dos premiados, falou o sr. Josué Montelo.

DE APRENDIZ A ARTESÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

nal, com espontaneidade. Algum progresso em relação a Sapé, embora claudique na forma e nos faça pensar às vêzes que estamos relendo o aprendiz e nenhum avanço teria ocorrido em sua novelistica. E' que páginas de indecisão, bem frágeis, se justapõem a outras, de vigorosa firmeza. A um inicio débil, em que repontam trechos que não recomendam nenhum escritor — «Uma barata caminha em cima da malinha fechada a cadeado, depois vendo que atrás se acha embolada uma velha e suja roupa de casemira, vai passear sôbre a roupa» (pág. 25), «Gargalhadas espoucaram no ar como champagne, essa bebida que êles nunca viram» (pág. 220) — sucedem episódios bem traçados, num estilo ágil, em que a cena toma feição, não de um quadro morto, mas de homens reais que se agitam e se matam com a mesma naturalidade com que tiram o chapéu, soltam palavrão e fazem o pelo-sinal. Refiro-me à luta (págs. 267-274), de que não conhecemos outro exemplo em nossa literatura de região. Encontramos frequentemente, no romance regional, coiteiros que se aferram ao gatilho, disparam sem piedade e sentem alivio após cumprida a obrigação. Mas luta a faca, em meio a multidão de torcedores, sòmente em NOITE GRANDE temos exemplo. Não nos parece aprendiz nesse capitulo o sr. Perminio Asfora. Tampouco mestre consumado. Apenas um artesão que se compenetra de sua arte e consegue dar-lhe um vigor que toma feição de clareira, despertando a atenção de quem procura saber até onde poderá chegar o romancista.

Após cinco anos, outro romancista nos oferece o sr. Perminio Asfora. Ao invés do algodão e das terras plantadas de maniçoba, temos pedras de cobre que ao fôgo levantam labaredas verdes. Os personagens são idênticos: proprietários, pequenos comerciantes, vaqueiros. Um ou outro de ôlho azul não altera a marca regional de Fogo Verde — a presença de engenheiros de minas cavacando e demarcando a terra, com intérprete de lado e telegrafando em codigo. Não constituem figuras vivas nos episódios em que tomam parte, embora sejam peças essenciais ao conjunto. Mal apresentadas, é certo, o que revela debilidade do romancista, pouco afeito a personagens que não os do Nordeste.

A história de riquezas nacionais cobiçadas por estrangeiros, deu ao sr. José Lins do Rêgo a oportunidade de construir Riacho Dôce. A tese que o sr. Perminio Asfora apresenta não constitui motivo para que ante êste livro se tenha a impressão de que é um romance rigorosamente politico, sectário, escrito com segundas intenções. Não houvesse antecedido à história um prefácio de orientação partidária, que não se ajusta aos fatos históricos ocorridos antes da primeira guerra mundial, Fôgo Verde não teria assustado criticos e leitores. Tema vasto e dos mais curiosos — o do realismo poetico na ficção — do que se têm escrito ensaios, e para o qual se procura uma conciliação entre as correntes que o atacam e o defendem com intransigencia, êsse aspecto no romance — principalmente regional — tem dado lugar a uma série de controvérsias.

O que se procura no romance é a realidade literária, não torcida pelo escritor em beneficio de qualquer concepção politica ou religiosa, revolucionária ou mistica, subordinando a isso o rumo da história e os personagens. Ante Fogo Verde — romance de caracteristicos históricos — somos inclinados a êste raciocinio, se o sr. Perminio Asfora o tivesse concluido com um insurreição popular contra o govêrno ou um movimento visando a exploração das minas de cobre, estaria fugindo à realidade histórica, aos acontecimentos desenrolados em 1912-1914. Não há dúvida que os personagens logrados em seu objetivo de explorar a riqueza da Vereda da Onça, sentiram revolta, admitiram a interferência, estrangeira perderam a confiança nas autoridades da região. Mas não dispunham de fôrças para transformar a indignação, o protesto, num movimento coletivo. Se o romancista tivesse transformado o arreeiro Nequinho ou Valério, o vaqueiro, em homens de luta; se tivesse dado poderes revolucionários a Salustiano e sua familia de pequenos e ignorantes proprietários, estaria, ao desvirtuar a narrativa, destruindo a base ecológica de Fogo Verde. Mais: estaria em desacôrdo com o conceito de que o econômico é que determina a consciência. Sim — o econômico semifeudal, o latifúndio, o atraso, o analfabetismo, o respeito ao Estado representado por meia dúzia de autoridades municipais, não poderiam transformar pequenos comerciantes e vaqueiros, trabalhadores alugados, em homens de têmpera revolucionária. No máximo, admitem o sofrimento. Não conhecem a causa nem a solução. Resmungam: em Sapé, à pág. 157 — «Quem já viu coração duro prá dinheiro? Dinheiro compra tudo. Quem foi que comeu sarapatel de cachorro doente prá se meter com quem tem os cobres?», em Noite Grande — «Riqueza é uma coisa que só posso ver de longe» (página 350); em Fogo Verde — «Sem govêrno é que é bom. Só vejo atrapalhar. Onde chega pode dizer que começou a desgraça. Toma dinheiro, bota soldado atrás da gente. Minha raça tá virgem de receber favor dêsse freguês» (pág. 82).

E' necessário — diz-se — contrapor o novo ao velho. A um velho representado pelos senhores de terras, o latifúndio e a pobreza, o sr. Perminio Asfora revelou o novo (nos limites da época e da região) através da concepção mercantilista, do desejo pessoal de prosperidade. A um velho consciente de sua tradição e de sua fôrça — o velho Romão é um simbolo — se propôs um novo traduzido em ansiedade de riqueza face às pedras de cobre. Permitem as condições da época a continuidade do velho. Mas, como introduzir um novo revolucionário, se não havia condições para realizá-lo? A nosso ver, novo e velho se encontram no romance regional do nordeste, e não apenas no livro do sr. Perminio Asfora, mas no de outros romancistas. Por que se trata de assunto próprio a um ensaio, voltemos a outros aspectos, de Fogo Verde.

Difere dos primeiros livros do romancista em vários aspectos: caracterização de personagens mais solidas; narração mais fluente; diálogo mais firme. Já frisamos que em Sapé e Noite Grande os personagens não convencem, nem ao menos adquirem dimensão própria no evolver da trama. Os três irmãos no primeiro romance não passam de ligeiros esboços; Jorge, no segundo, afigura-se-nos um inadaptado, embora essa inadaptação se revele ao leitor de modo tênue. E' que ao lado de sua intensa luta pela conquista de terras, não nos apresenta o romancista o aspecto intimo dessa mesma luta, — seus reflexos no individuo. Refiro-me ao psicológico, que o sr. Perminio Asfora não desenvolveu convenientemente em sua trilogia. Daí a consistência rala dos personagens nos melhores transes, quando a história chega a um ponto em que os elementos objetivos tomam forma viva e os subjetivos se encobrem. O mesmo acontece em Fogo Verde. Assistimos ao comerciante Salustiano descobrir as minas, inverter nelas todo o seu capital, inimizar-se com a própria familia, viajar para o exterior, meter-se em altas transações e depois fracassar. Este é o Salu que se movimenta na superficie. Já o outro Salu, o que reage face aos acontecimentos, não encontramos. Aqui e ali uma referência subjetiva, uma reação ligeira, ponta de véu mostrando um aspecto intimo. Mas o homem real, o verdadeiro Salu, o romancista não se inclina a no-lo revelar em seus meandros, em suas lamentações, em suas conclusões sôbre o que se passa.

Há, na arte da ficção, uma fronteira entre o objetivo e o subjetivo. Não se pode cogitar, no romance moderno, de figurar apenas um ângulo, a não ser quando objetivo e subjetivo se identificam e constroem um tipo semelhante a Babbitt, para quem o carburador entupido de seu carro constitui problema de primeira categoria, tão importante como as obrigações religiosas, o casamento da filha ou os sonhos de riqueza contidos no simples aperfeiçoamento de uma maquina elétrica. E' que em Babbitt os aspectos subjetivo e objetivo se limitam à atividade das coisas que o cercam. Babbitt, longe de ser um desajustado, considera-se senhor de seu presente e luta por conquistar uma posição na sociedade em que vive, confiado na sua tática de vender melhor ou de fabricar mais barato. Nêle, ignorancia e sabedoria se ajustam e se acomodam face aos pequenos e grandes problemas da cidade de Zenith. Um pôço de petróleo que se perfure, e que os jornais noticiem, tem sua importancia principal aos olhos do personagem de Lewis, no que resultar para a sua vida burguesa. O fato de apegar-se a um pormenor objetivo — a necessidade de ampliar seu apartamento — já identifica o subjetivo de Babbitt. O mesmo não acontece quando se trata de personagens, estiolados, esmagados por uma realidade adversa. Nesse caso, o subjetivo é uma segunda natureza, superior à natureza real, a que o homem obedece taciturno, infeliz, interiormente vivo. E' o drama de Fabiano, de Carlos de Melo, dêsse Salustiano em Fogo Verde. Uma diferença a registar: Salustiano não alcança a dimensão dos primeiros. Por quê? Precisamente porque o sr. Perminio Asfora não realizou, paralelamente à sua atividade objetiva, a traça subjetiva.

Aumenta essa deficiência à proporção que nos encaminhamos para o desfêcho do livro. A rapidez dada à narração pelo romancista transforma certos trechos em páginas de reportagem — dessa reportagem que se costuma realizar em romances, bem diferente da reportagem que se faz para o jornalismo moderno.

Na maioria das vêzes, simples referencia a pessoas e coisas a conversas, a convites a engenheiros, a observações que não se fizeram. Podiam ser transformadas em paginas de excelente resultado, se o romancista tivesse conduzido a narrativa como no inicio e ainda em trechos inteiros da segunda parte. Apegou-se, porém, a vontade de concluir a historia e então assistimos a um registro rápido e inconsistente de fatos, sem a densidade, o esclarecimento, a riqueza do pormenor na elaboração do conjunto. Para ter-se uma idéia dessa última fase do romance, basta dizer que a parte principal — a revelação de todo o entrecho — está resumida nestas palavras: «Sabe duma coisa? — e bateu na testa — agora é que me lembro dumas palavras que ouvi ontem no Tribunal. Tavam dizendo que o Estado ia ganhar de agora em diante uma subvenção de dez contos por mês de uma companhia estrangeira. Não duvido que a estas horas suas terras (falava a Salustiano) estejam alugadinhas a Mr. Dergg» (pág. 256). Não houve preparo nenhum; e nenhuma referência ao que ocorria aos personagens do outro lado da história: os adversarios de Salustiano — homens do palacio do governo, autoridades graudas em conchavos com os estrangeiros. Tudo se resume naquela informação, sem outra consequência. A reação de Salustiano também se resumiu nisto: «Salustiano voltou, naquela mesma tarde, para Valença, pelo caminho quase não falou a Nequinho. De vez em quando perguntava a si próprio se aqueles dois anos não tinham sido um sonho». (pág. 359).

Estão melhor apresentados em seus planos secundários, o velho Romão e Ricardo, Anita e Miguel, Aizira e Mundico, Valério e Nequinho. Transporta-nos o romancista, através deles, à vida de uma cidadezinha do interior nordestino, com as suas conversas, as histórias da rua, o tipicamente regional a que não falta «o carneiro alvo, de fita vermelha», passeando ao meio dia.

E' no diálogo que o romancista se distingue. Há nêsse livro uma tendência particular em dar à linguagem falada a grandeza exigida em literatura. Já se observa antes em Sapé e Noite Grande, alcançando agora o máximo da trilogia, com a representação de conversas que traduzem a linguagem do nordeste — simples, rude e real. Há páginas de encanto raro, de uma observação aguda da terra e seus costumes, em que se podem colher autênticas preciosidades do vocabulário regional. Seria ocioso enumerá-las. Mas dentre os trechos de primeira categoria ressaltam-se as expressões do velho Romão e as páginas que nos transportam à Vereda da Onça, em companhia de Salu, Valério e Nequinho. (págs. 63 a 84).

Quando um escritor se afasta do que significa apenas rudeza de linguagem e erotismo — como se isto definisse o realismo — e procura fazer romance sem artificio, podemos considerá-lo a caminho de sua realização. E' o caso do sr. Perminio Asfora, que em Fogo Verde se aproxima da maturidade na arte de contar histórias. Refiro-me à maturidade integral, porquanto nêsse romance há páginas que se colocam entre as melhores da literatura de região. No entanto, a quem acompanha a ascensão iniciada em Sapé, a história dos homens e das pedras de fogo verde indica que o sr. Perminio Asfora está bem distante da fase de aprendiz; é, realmente, um artesão que realiza sua obra com firmeza e honestidade essenciais ao romance.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM

NOTAS

Dois encontros respectivamente com Julio Campanha e Gunther Roha e tenho noticias mais animadoras em relação aos programas escolhidos para os meses de julho, agosto e inicio de setembro. Os cinemas do sr. Severiano Ribeiro têm programado os filmes: Minas do Rei Salomão, Neves de Kilimandjaro, Ultimatum, Oito Vitimas, Vivo Jima, e outros cuja exibição não foi confirmada. A empreza Sorrentino apresentará «Chama de Fogo», «Amanhã é Outro Dia», «Primeira Comunhão», «A Cidade se Defende», e outros de menor importância. No fim da palestra o representante do senhor Sorrentino feita na possibilidade de instalar a terceira dimensão nos cines Art-Palacio e Trianon no proximo 1954.

* * *

Merece atenção o bom funcionamento do cinema São Luiz. Não apenas no que se refere aos cuidados dispensados á sua parte técnica (projetores e ar condicionado) mas na parte de administração da propria casa de espetaculos que utiliza, para este fim, nada menos de quarenta empregados. Concorre para isto o zêlo e a atividade do gerente Esmeraldino Barbosa.

* * *

A respeito da questão levantada em torno do cinema sonoro e do silencioso surgida pela decisão de certos produtores americanos em realizar filmes silenciosos (neste sentido já se expressaram alguns intendidos locais — Jota Soares, Luiz Vieira e Jorge Abrantes) citamos esta rápida e expressiva opinião de Robert Bresson, um dos mais acatados directores do moderno cinema francês: «O cinema sonoro inventou, sobretudo, o silêncio».

* * *

Voltando a questão de dois casos em que se evidência a negligência e receio dos distribuidores e exibidores em apresentá-los ao publico temendo um possivel fracasso de bilheteria. Trata-se de «Rasho Mon» pelicula japonesa consagrada unanimemente pela critica mundial e premiada em todos festivais de cinema onde foi apresentada. A este respeito um dos melhores criticos paulistas escreveu: «Nem sempre a consagração nos festivais internacionais de cinema constitue um titulo de valor indiscutivel. No caso de «Rasho Mon» porém, o prêmio distinguiu realmente uma pelicula excepcional, quer pelo conteudo, quer pela formula». Ora «Rasho Mon» já apresentada em São Paulo (e creio que no Rio) é distribuida pela R. K. O., no entanto esta companhia nada sabe a respeito da apresentação do filme nos cines Art ou Trianon, onde são exibidas as peliculas distribuidas por esta companhia. Outro filme interessante pertencente a R. K. O. é o documentário «Ken Tikis, uma palpitante reprodução cinematografica do que foi a aventura de Thor Heyerdahl e mais quatro companheiros que viajaram 4.000 milhas (do Perú á Polinesia) embarcados numa fragil e primitiva embarcação, denominada de Kon Tiki.

* * *

Eis como o corpo redatorial de «Filme», uma excelente publicação do Cine Universitario do Uruguai escolheu os melhores filmes exibidos neste pais em 1952: «Deus Necessita dos Homens» de Jean Dellanoy; «Froken Julie» (Senhorita Julia) filme succo de Alf Sjoberg inédito no Brasil; «Rasho Mon» filme japonez de Akira Kurosawa; «Somarieka» (Juventude, Divino Tesouro) outro filme succo inédito no Brasil; «Symphonie Eines Lebens» (Sinfonia de uma vida) filme alemão, tambem inédito para o nosso publico; «Umberto D» de Vittorio de Sica, inédito; «Sinfonia de Paris» de Gene Kelly; «Berliner Ballades» filme alemão, inédito no Brasil; «Bom Dia», Elefantes filme italiano, inédito; «Matar ou Morrer» de Fred Zinneman; «Oito Vitimas» de Robert Hamer, (a ser exibido no Recife); «Morning Departure» filme inglês de Roy Baker; «Ultimatum» (Seven Days to Noon) de Roy Boultinf, programado para o cinema Moderno, em agosto; e finalmente «A Justiça Injusta» (Sound of Fury) exibido no Moderno em começo de 1953. — J. S. ALENCAR.

FATOS E CURIOSIDADES DE HOLLYWOOD

Hollywood é todo elogios para Cyd Charisso, não só por seus dotes de bailarina, mas tambem pela maneira inteligente como ela e Toiy Martin têm fundido duas triunfais carreiras artisticas em um dos matrimonios mais felizes de Hollywood, já fazem quatro anos. Embora as peliculas de Cyd a tenham mantido ocupada em Hollywood ou em remotas regiões para a filmagem de cenas exteriores e o canto de Tony o tenha levado, frequentemente, para longe da Meca cinematografica, a separação, no caso deste jovem par, não faz senão avivar o reciproco amor de seus corações. Quando um deles fica livre de suas tarefas, vai imediatamente encontrar-se com o outro; testemunhos disso são o vôo que Cyd realizou a Nova York, para reunir-se a Tony, pouco antes de iniciar-se a produção em Technicolor da M-G-M, «Mexico de Meus Amores» e as duas viagens relâmpago que Tony efetuou ao Mexico para estar junto de sua esposa, durante a rodagem da referida pelicula.

Integrando o grupo de celebridades hollywoodianas com atividades comerciais que nada tem a ver com a industria cinematografica, tais como Esther Williams com seu restaurante «Thalia» e a lojalde aparelhos de tedevisão de Victor Mature, encontra-se a nova descoberta da M-G-M, Cara Williams. A jovem atriz, que apresentou-se recentemente aos estúdios para o seu papel ao lado de Red Skelton em «The Blue Goddess Diamond», a ser filmado brevemente, já fez projetos para a estreia de gala de sua casa de modas em Beverly Hills.

Rita Moreno retorna á M-G-M em «Latin Lovers», que está sendo produzido nos estudios por Joe Pasternak, o homem que a descobriu e que deu a Rita sua primeira oportunidade no cinema. A apimentada dansa de Miss Moreno com James Mitchell em «Quando Eu te Amei» iniciou-a na carreira cinematografica, em que ela agora figura como uma das atrizes mais promissoras. O trigueiro «brotinho» tambem apareceu como uma das «melindrosas» de «Cantando na Chuva» Em «Latin Lovers», Miss Moreno aparece como uma bailarina sul-americana, Christina. Fará um número coreografico e encarnará tambem uma rival romantica de Lena Turnor pelo amor de Ricardo Montalban. O romance em Technicolor está sendo dirigido por Mervyn Le Roy.

Ava Gardner viverá o papel de Guinevere em «O Rei Arthur e a Tavola Redonda». Esta pelicula dara sequencia a seu trabalho em «Mocambo», que está sendo levado a efeito na Africa e em que ela aparece ao lado de Clark Gable. Seu galã, no novo filme será Robert Taylor, que fará Lancelot. Maureen Swenson personificará Elaine na produção em Technicolor a ser filmada na Inglaterra.

A M-GM anuncia que em breve iniciará uma nova produção de Ben-Hur. Este espetacular drama de autoria de general Lew Wallace foi primeiramente produzido em 1924. Ramon Novarro foi o principal figura do elenco, fazendo o papel-titulo. Aquele filme ficou famoso por sua produção, que representou três anos de trabalho na Italia e Hollywood. Integrarão o elenco ainda: May McAvoy, Carmel Myers, Betty Bronson e Francis X. Bushman.

Com seu papel em «The Blue Goddess Diamond», James Whitmore tem a impressão de ser o mais inexperiente dos noivos. Dirigindo o novo filme encontra-se Robert Z. Leonard, que começou sua carreira cinematografica em 1907. Os colegas de Whitmome na aludida pelicula incluem Adolphe Menjou, hoje comemorando seu 40º ano de atividades no palco e na tela; Reginald Owen que começou sua carreira em 1914; Dorothy Stickeney que fez sua estreia em 1923; Cara Williams, que tem representado desde a idade de cinco anos; e Red Skiton que estreiou com dez anos. Whitomore fez sua estreia na Broadwak em «Command Decision» — em 1947!

Marlon Brando ainda não decidiu o que fazer a seguir-se um filme ou uma peça. Entretanto uma coisa foi resolvida: tirará umas boas ferias. Seu apartamento em Nova York encontra-se atulhado de literatura sobre os Mares do Sul e folhetos de Turismo que ele começou a juntar enquanto trabalhava no «Julius Caesar» da M-G-M...

RENÉ CLAIR E O SCRIPT

Em declaração feita a **Les Nouvelles Litteraires**, René Clair afirmou: "Não sou um diretor. Ou, mais exatamente, não me limito a esta tarefa. Para mim, o trabalho do diretor começa a partir do momento em que o autor terminou o seu. Sou o contrário de um improvisador. Durante algum tempo, considerei o argumento como um elemento secundário. Via nele — menosprezando-o — uma simples estaca da obra cinematográfica, indispensável, mas insignificante. Minha opinião mudou consideravelmente. Hoje, julgo primordial a questão da escolha do assunto. Os meus são preparados minuciosamente: tudo está previsto nêles, até o detalhe menos visivel. Não compreendo a teoria de que a inspiração só chega no estudio, na hora da filmagem."

"Para tornar magnifica" a festa da Primeira Comunhão da sua filha, não será preciso a leitera matar um boi: "oferecer dois lanches, um para as amiguinhas da menina, outro para as amizades minhas e de meu marido, e um almôço para os parentes". Tal aparato nos parece uma nota muito prolongada no aereo, intimo concerto dos sinos de prata que acompanham ao aliar a pequenina que comunga. Para tornar magnifico o dia da Comunhão, deve ser mantida intacta, sobretudo, esta cascata de sons argentinos, esta timida admiração, isto é, do primeiro contacto com Jesus.

Para a festa em casa poderá bastar depois um bom lanche (pela manhã mesmo ou á tarde) da menina com algumas companheiras, com os parentes e com os padrinhos de batismo, á base de chocolate quente (é tradicional para a ocasião), de doces e de balas que a menina distribuirá junto com as imagens-recordação. Ou um almoço com os parentes. Mas a preciosa experiencia espiritual da manhã, a festejada não deve acrescentar a mais terrestre de churrascos, bebidas, etc. Mais do que nunca, neste dia é necessário que em casa se respire um ar de presépio: os parentes vindos em visita com os presentes lembram as vezes de Reis Magos.

Não trarão ouro, incenso e mirra, nem brinquedes mecanicos, nem bonecas: á festa de Primeira Comunhão são próprios os presentes de outro genero. Clássica, mas pouco apreciada atualmente, a "piasinha" de agua benta para pendurar á cabeceira da cama; clássico o livro de reza branco, o rosario com o estojo; classico o quadrinho com a Santa trabalhada sôbre madreperola ou pintada sobre madeira dourada; pode ser de pouco valor, mas se é escolhido com bom gosto, a menina de hoje o pendurará daqui ha quinze anos á cabeceira do seu leito de esposa. Clássicos tambem os livros: a vida dos grandes navegadores, lendas da História, a vida dos insetos e das plantas, todos em belas edições, com muitas figuras coloridas e textos muito agradaveis.

Muitos usam dar a bicicleta, o relógio, a caneta-tinteiro, para a Primeira Comunhão, como festejando a passagem da infancia para a adolescencia.

O vestido será tanto mais de bom gôsto quando mais será simples: branco, longo, com a grinalda ou o toucado préso sobre o queixo, o véu curto, sapatinhos brancos e luvinhas brancas. Melhor se for feito em cambraia ou em outro tecido de aparencia modesta; se vaporoso de organza bordada ou de rendas, terá já passado o limite proibido entre a inocencia e a valdade, e isso não é conveniente porque não é bom que em uma cerimonia cristã uma menina ricamente vestida se sinta invejar por aquela que se viu forçada a conservar-se modesta.

THE GOLDEN BLADE

Em lugar de «The Black Gambles» (Ousadia de Valente), que estava programado para a nossa produção deste ano, Errol Flynn vai aparecer em «The Golden Blades», cuja filmagem já foi iniciada em Nápoles, sob a direção de Milton Krims.

Gina Lollobrigida, uma das mais famosas e mais belas estrelas italianas, tem o principal papel feminino. O elenco inclui ainda Nadia Gray, Paila Mort, Cesare Donova e Alberto Rabagliati.

Trata-se de um romance de aventuras, desenrolado na Italia, durante a Idade Média. O filme está sendo fotografado em côres, pelo processo Eastman, e produzido por J. Barrett Mahon e Vittorio Vassaretti.

A United Artists tem os direitos de distribuição mundial, exceto para a Italia.



Ava Gardner, uma das mais encantadoras estrêlas de Hollywood, intérprete de "Pandora" e que estará brevemente em nossas telas no filme "As Neves de Kilimandjaro"

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"O PREÇO DE UMA VIDA"

5 Pelo argumento e pelo realismo como foi realizado «O Preço de Uma Vida» lembra e assume quase que a mesma importância do «Ladrões de Bicicletas» o sempre lembrado filme de Vittorio de Sica. Sua história narra o drama de um simples operário na sua luta para conseguir trabalho. Partindo deste ponto a pelicula, fielmente baseada na novela de Pietro di Donato «Crist in Concrete», apresenta não somente um trabalho de grande ressonância social, mas atinge o plano das grandes realizações dramaticas ao focalizar o drama amoroso e conjugal de um jovem pedreiro — Geremia — e sua esposa — Anunziata. Temos assim uma comovente e sincera história de amor, auxiliada por um diálogo valioso de Ben Barzman, pela direção de Edward Dmytryck e pelos interpretes Sam Wanamaker e Lea Padovani. Para ilustrar toda beleza contida na historia destes dois personagens não teriamos de lembrar toda a cena das bodas, longa mas irrepreensivelmente realizada. Bastaria aquele pequeno trecho em que o casal segue para casa ao amanhecer e trocam o seguinte dialogo:

— Como chamam o lugar para onde vamos?
— O Paraiso.
— Não assim, como eles chamam?
— Oh, os outros, eles chamam Brooklyn.

Estes momentos de ternura sucedem-se no desenrolar do filme, cedendo lugar apenas a que o diretor focalize Geremio em sua angustiante procura de trabalho e de equilibrio financeiro que lhe permita adquirir um lar — um pequeno lar onde possa viver com sua Annunziata e filhos. Este desejo move sua vida, eleva-a ás culminancias de uma verdadeira tragedia, inelutavel; pressentida, como se acentua no climax da pelicula quando o nosso heroi é vitimado num desabamento. Cenas magnificas permitem a Dmytryck exceder-se um pouco na sua crueza de apresentação.

Para melhor compreender o estilo deste diretor teriamos de citar uma bem pensada frase de J. Doniol-Valcroze: «Dmytryck é bem a soma de suas origens. Do sangue eslavo conservou o fogo, a paixão, a angustia; do sangue anglo-saxão o gosto pela técnica, o senso de ritmo e uma inclinação pela moral e pelas inspirações bíblicas; a educação canadense, enfim, supera tudo isto a favor de uma placidez e de uma inclinação natural ao bom humor».

Todos estes aspectos podemos observar em «O Preço de uma Vida». Em primeiro lugar a sua paixão pelas questões sociais, a ferocidade, a angustia como procura apresentá-las. Dmytryck é impiedoso ao retratar o que foi a cidade de Nova York nos anos de depressão. Impiedoso ao objetivar a angustia e a tragedia de Geremio em meio aquela desolação de cimento que ela ajudara a construir. O sentido formal, a boa linguagem cinematografica, a boa utilização da técnica (o inicio do filme, o retrospecto e a maneira como este termina reproduzindo as cenas iniciais), o bom uso do detalhe, a originalidade de composição, e finalmente a ternura com que envolve o drama de amor, que poderia ser belo e poetico, mas que se transforma em amargura, não pelos dois amantes, mas pela propria vida e pela propria condição. Nestes três aspectos temos o Dmytryck filosofo, o técnico e o humanista. Por estas três condições foi este ilustre cineasta posto para fora dos Estados Unidos tal como Chaplin; por estas razões foi que se identificou com a história de Pietro di Donato, e conseguiu nos apresentar um dos filmes mais valiosos e sinceros deste ano.

Inegavelmente «O Preço de uma Vida» é um grande filme. Que a péssima cópia com que foi apresentado não desmereça o seu merito (técnico) perante o teigo. Além de todos os valores que procurei citar, ele tem ainda a seu favor um magnifico conjunto de interpretes: Lea Padovanni (Annunzinta), Sam Wanamaker (Geremio), Kathleen Ryen (Kathleen) e Charles Goldner (Julio).

"BECO DO CRIME"

3 Filme inglês produzido por Sir Michael Balcon e dirigido por Basil Dearden. Apresentado como um simples policial, o filme transcende esta categoria por alguns aspectos apresentados — os vários dramas sentimentais que se entrosam em meio a história e pelas nuances de ante-racismo existentes na personagem de um negro. Entretanto o grande valor do filme reside na direção de Basil Dearden que repete um trabalho formal tão importante como aquele de «A Lampada Azul». Dearden, como poucos diretores, sabe usar o corte e a montagem para criar sequencias palpitantes e originais. Neste ponto citariamos a primeira apresentação de um acrobata no palco de um teatro, ou a sua espetacular perseguição, pelos telhados e torres, culminando com a sua morte quando se desprende de um cabo e se espatifa diante das rodas de um carro. A captação do ambiente está excelente reproduzindo a zona do porto de Londres, assim como a apresentação de uma série de personagens, no que Dearden foi auxiliado pela atuação, sempre irreprecensivel, dos atores ingleses.

"ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS"

3 Este novo desenho de Walt Disney se baseia no conto de Lewis Carroll e tambem num relato do mesmo autor intitulado «Through the Looking Glass». Como o livro de Carroll se fundamenta mais nos dialogos — um brilhante jogo de palavras como os dialogos entre Alice e os outros personagens, não parecia, a principio, um bom tema para o cinema, mesmo para um desenho animado; sendo ainda um relato excessivamente longo e necessitado assim de uma drástica redução. Deste modo, se o filme não se ressente em sua essencia, perde todo o humorismo e caracter pessoal de Carroll sobretudo no dialogo, um pouco ilogico e gracioso no livro, sensato no filme. Quanto a Disney repete uma de suas costumeiras criações. Alice pouco difere de Branca de Neve, e a fantasia de Disney ao reproduzir a natureza e animais não difere. As flores continuam a bailar e cantar, os reflexos se transformam em fadas. Em síntese, Disney não tem progredido e renovado sua arte. Mesmo assim «Alice» é um belo espetaculo, tecnica e cuidadosamente elaborado pelos desenhistas de Disney. O melhor do programa porém é o documentario «Sinfonia da Primavera», de grande beleza e valor educacional.



Outra bela estrêla da "Universal" é Lucile Calbot, que fez o papel de india em "Revolta dos Peles Vermelhas"

REFLETOR

Paulo FRANÇA

FILMES FRANCESES

A «Art-Film S.A.» costuma jactar-se de ser a maior importadôra de filmes europeus. Mas isso é só p'ra ter certas. Um ridiculo certas.

De fato, nunca ou quase nunca em seus cinemas são lançados filmes franceses, os filmes de grande censo internacional que vão afirmando, sempre mais, sua superioridade sobre todas as outras produções, sejam americanas, inglêsas, italianas, etc.

Certa feita o boletim da «Art-Film S.A.» anunciara a aquisição do importante filme «Jour de fête», de Jacques Tati; mas ainda uma vez, os famosos boletins mentiram.

VERA CLOUZOT
VERA CRUZ

Vera é brasileira, espôsa de H. G. Clouzot diretor do filme «O salário do médo». Dizem as noticias que se trata da maior realização da cinematografia associada Italo-francêsa. E' a obra mais dramatica até agora produzida em todo o mundo.

Vera revela nesse polícial um temperamento artistico que lhe dá o direito de ser incluida entre as maiores atrizes da cinematografia internacional.

SENSUALIDADE

Esse filme italiano já foi lançado pela «Cadel S.A.» no sul do país. O sucesso foi enorme e se repetia por várias semanas a fio, em muitos cinemas paulistas.

E' um filme de censura, baseado nele documentado o tragico drama de criaturas humanas subjugadas por paixões proibidas. Deverá ser exibido tambem no Recife e esperamos que seja dentro em breve.

MARY PICKFORD

A loura, frágil, suave e inesquecivel Noiva da America completou a 8 de abril ultimo a idade de 60 anos.

A nova geração não a conhecerá. Começou no cinema como generica, interpretando papeis insignificantes; mas logo, com o seu olhar encantador e seu aspecto simples e sério conquistou rapidamente a popularidade.

Casou-se em segundas nupcias com Douglas Fairbanks (Senior), já falecido, e formaram o par mais famoso de todos os tempos.

Ela continua sempre vivendo na mesma residencia, construida ha tantos anos atraz, em Beverly Hills, rodeada pelas lembranças do seu esplendido passado.

O CINEMA, ESSE DECMONHECIDO!

O cinema é tido como a expressão da verdade ocular. Mas por estranho que pareça, as falsidades têm um agrande parte nessa verdade. Arthur Meyer, velho "expert" do cinema americano é quem relata:

— "Um grupo de operadores foi mandado pela "Paramunont" para surpreender a explosão das bombas atomicas em Las Vegas. Regressando a Hollywood e revelando a pelicula, verificaram que o espetaculo nada tinha de impressionante.

Foram chamados os tecnicos que produziram uma explosão em miniatura e esta deu resultados extraordinarios. E foi essa a explosão que o publico acreditou ser a original!"

"JOGOS PROIBIDOS"

"Jeux interdicts", de René Clement, continua em toda a Europa sendo disputado e obtendo um sucesso nunca igualado. O filme já obteve o primeiro premio da critica (Cannes 1952); o Grande Premio do Festival de Veneza (1952) o premio da critica americana (1953) e o "Oscar" (1953) para o melhor filme europeu.

Será que a humanidade permanente de filmes americanos em primeiro, como é comum encontrar, se verem com bons olhos pela cinematografia europeia?

PALAVRAS DE CARLITO

Durante a permanencia de Carlito em Roma, onde foi assistir a lançamento de seu famoso «Limelights», o ilustre artista quiz visitar o «Centro Experimental de Cinema», instituição unica no genero existente em todo o mundo. Aos alunos que ali se encontravam, Carlito dirigiu as seguinte palavras —:

«Vós, que sois a juventude de cultura e da arte cinematografica, tendes em vossas mãos o futuro do mundo. Podereis ser mais eloquentes do que a literatura; mais poderosos do que todos os politicos. Portanto, é muito importante que busqueis, sempre e sempre, a verdade, e nada mais que isto».

UM TRIO FORMIDAVEL

Orson Welles, Toto e Viviane Romance são os protagonistas do filme de produção italiana «O homem, a besta e a virtude», extraido da peça homonima de Luigi Pirandello.

Toto, o grande comico peninsular, encarna o «homem»; Orson, o extravagant-terrivel do cinema americano, com a sua violenta explosão, faz a «besta» e Viviane, a fascinante do cinema francês, a «virtude».

O filme está alcançando no velho mundo, segundo informações que dali recebemos, uma enorme sucesso e é todo colorido. Na Europa, a distribuição da pelicula está sendo feita pela «Paramounts».

«RASHO MON»

Continua ignorado o paradoxo de «Rasho-Mon» o estranho e vigoroso filme japonês exibido no sul na mais de 1 ano. Trata-se de uma obra excepcional, que em 1951 ganhou o 1º Premio dos criticos italianos; o 1º Prêmio do «National Board of Review of Motion Pictures» e a máxima menção honrosa no Festival de Punta del Este.

O filme deve ia ser lançado pela «Art-Film S.A.» e distribuido pela «R K O. Radio Pictures». Entretanto o distribuidor e exibidor não mostram, ao que tudo indica, nenhum interesse de bem servir o nosso publico.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Anna Magnani, a grande trágica do cinema Italiano, aparece numa cena de "Vulcano", ao lado de Rossano Brazi. "Vulcano" foi dirigido por William Dieterle

ILEGÍVEL

Para a Mulher no Lar

ECONOMIA, SIM, MAS...

DO RIO — Esta estação não parece própria para falar de economias. Já demos uma olhadela ao nosso guarda-roupa e, com um misto de medo e de satisfação, constatamos que absolutamente não podemos deixar de fazer um pequeno tailleur novo ou um casaco e um vestido de lã. O modo mais feminino de fazer economias é o que consiste em poupar (pouco em verdade) no necessário, para ter depois a consciencia tranquila e gastar alegremente quanto é preciso para adquirir o supérfluo. Ou pelo menos no que parece supérfluo ao marido.

Sendo mulher e falando a mulheres, e tendo também, como a leitora já deve ter compreendido, muita vaidade, queremos aconselhar-lhe algumas normas de sabia economia. Poupando cem cruzeiros de uma parte, eles lhe permitirão depois gastar mil ou outra sem remorsos de consciencia: queremos falar das economias que se podem e se devem fazer nos produtos de beleza.

Nunca será demais recomendar-lhe que escolha sempre os melhores produtos para o cuidado da sua epiderme e para a sua maquilage. Não se deve fazer economia na propria pele e se deve sempre considerar que os cruzeiros mais que pode custar um produto de beleza de grande marca, são largamente compensados pelos resultados que se obtem e pela duração do mesmo produto. A economia é feita n ouso dos produtos a cede limpeza, até a todos os cremes curativos, ao creme-base e ao pó.

Aprenda que, quando tiver de usar para o rosto um produto liquido qualquer, tonico, loção adstringente, loção-base para o po, nunca deve empregar um chumaço de algodão seco que absorveria muito liquido. E' necessario pegar a algodão, mergulha-lo na agua, espreme-lo e somente então usa-lo. Neste modo estará segura de ter consumido a quantidade estritamente necessaria do produto.

Para a limpeza do rosto, à noite, prepare o seu algodão molhado e espremido, ponha sobre ele tanto quanto uma avelã de creme de limpeza e passe-o sobre todo o rosto; passe-o ainda sobre os olhos fechados para tirar o cosmetico dos cilios. Prepare depois um outro chumaninho de algodão umido molhe-o no tonico e passe-o sobre o rosto para limpa-lo da untuosidade deixada pelo creme de limpeza.

Para nutrir a pele, para combater as rugas, a mulher usa todas as noites um creme e são muitissimas as mulheres que julgando agir bem, se untam com excessiva largueza. Basta no entanto sobre o rosto bem ur ou estender pouquissimo creme tapeando-o penetrar no melhor dos modos não com uma massagem que correria o risco de estirar demais o pele, mas com uma pressão insistente dos dedos que facilita a absorção. Todo excesso de creme é superfluo, tanto mais que deitando-se você é obrigada a tira-lo se não quer sujar o travesseiro. Se tiver usado o produto com parcimonia, fazendo-o penetrar bem, toda a quantidade usada será absorvida e realizará a sua obra durante a noite.

O mesmo se deve dizer dos cremes que servem para fixar a maquilage. Vemos mulheres que untam o rosto com os cremes mais pesados, com o resultado de obter uma maquillage vulgar e muito marcada, ou de ter que tirar imediatamente este supérfluo que vai acabar no lenço junto com o papel de limpeza que serviu para tira-lo. Para fixar o pó, basta uma quantidade incrivelmente pequena de creme. Tome um pouco de creme com um dêdo e apoie este dêdo sobre a testa, o nariz, as faces e o queixo, de modo a ter cinco manchas que estenderá depois com cuidado para cobrir todo o rosto. Tambem neste caso com um pouco de experiencia você se acostumará a usar só quanto é estritamente necessario, com grande vantagem da sua maquilage que será mais bela e durará mais.

Economia se pode fazer tambem no pó e uma caixa grande de boa marca deve durar pelo menos seis meses. Use para a bolsa o porta-po com penseirinha que evita desperdicio, e aplique tambem à caixa que tem em sua penteadeira, uma camada de creme que apoiará sempre sobre o proprio po, de maneira que a esponja apanhe cada vez somente o pó estritamente necessario.

Já que falamos de esponja recomendamos-lhe escolher para casa e para a bolsa, as esponjas de borracha, tão praticas e higienicas. Se tem tendencia às espinhas, prefira usar o tampão de algodão hidrofilo que renovara todos os dias; assim sempre tempo tornará menos provaveis as erupções da pele. E agora, vá depressa e de coração leve encomendar o tailleur. Sabe já como se faz para realizar certas economias.

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Existe um certo ingrediente que é universalmente conhecido e abençoado pelas donas de casa por ser o pau para fôda a obra da cozinha. Por certo você já descobriu que estamos falando do ovo. Mesmo antes do inicio da civilização êle já era conhecido e tem sido usado através da história, com tantas variações, que as receitas encheriam as páginas de um volume enciclopédico. Interessante notar que em nossos dias fazemos tanta questão de comer ovos de galinha puramente por uma questão de hábito, pois outrora, os ovos de outras aves, assim como os de tartaruga eram consumidos sem qualquer prevenção.

Embora uma dúzia de ovos já não possa ser considerada uma compra económica — nesta época em que o preço de um ovo é assunto de grandes discussões — tôdas as donas de casa lhe dão o máximo valor e concordam unanimemente que não existe outra forma mais rápida e mais prática de auxiliá-las no preparo das refeições. Entre os alimentos que fazem parte das necessidades diarias do homem adulto, o ovo desempenha papel importante, pois contêm elementos concentrados, como calorias, vitaminas, A, B, C, proteinas, gorduras, calcio, fósforo e ferro.

Além disso, os ovos operam maravilhas com as sobras transformando-as mágicamente em outros pratos deliciosos. Se no almôço sobrou um pouco de batata, presuntada ou viandada, nada mais fácil, com ajuda de alguns ovos, que preparar uns bolinhos fritos no azeite, dourados e apetitosos. As sobras de carnes em geral, legumes etc., serão muito bem aproveitados num soufflé, que além de oferecer combinações variadas, prima pela sua apresentação artistica, podendo ser oferecido nos mais elegantes jantares. As fritadas de todos os tipos, os ovos mexidos etc., continuam na ordem do dia. Panquecas e omeletes deliciarão sempre os mais variados paladares — quer preparadas com recheios salgados, quer servidas com recheios doces como a geléia de morango, por exemplo.

A refeição mais simples que eu conheço é sem dúvida a famosa dupla **ovos com presunto.** Tosta-se uma fatia grossa de presunto, coloca-se um ovo frito por cima, e serve-se com uma torrada amanteigada. Simples, não é?.

Mas se você não aprecia os ovos fritos, experimente prepará-los a moda pocnet da seguinte forma: Ferve-se um litro de água; numa panela rasa ou frigideira com água até uns 3 a 4 cms. deita-se nela sal e o suco de limão, à vontade. Abre-se, nesta água, a quantidade de ovos necessária, tendo cuidado para não quebrá-los. Quando a clara fica branca, pode-se retirar o ovo e servi-lo sôbre uma torrada.

Para o jantar de hoje, sugiro uma das receitas abaixo. Tenho a certeza de que a familia vai gostar.

TOMATES COM OVOS AO FORNO

6 tomates
6 ovos
1 colher (chá) de manteiga picada tomate
1 colher de (chá) de salsa picada tomate
sal e pimenta a gôsto.

Corte a parte superior dos tomates e tire-lhes a polpa. Leve-os ao forno por alguns minutos, com um pouquinho de sal. Ao tirá-los do forno, quebre um ovo em cada tomate, tempere-os com a salsa, pimenta e manteiga e leve ao forno novamente até cozinhar o ovo. Sirva com molho de seu gôsto.

«SOUFFLE'» DE ERVILHAS

1 ovo inteiro e 1 clara
1 colher (sopa) de farinha
1 xicara de ervilhas
½ xicara de presunto ou presuntada picados
½ xicara de leite morno
½ colher (sopa) de manteiga
sal e pimenta a gôsto.

Misture o sal, a gema do ovo, a manteiga e a farinha até formar uma pasta cremosa, à qual misture **lentamente** o leite morno. Junte depois as ervilhas e o presunto ou presuntada picados. Bata as claras em neve, misturando-as aos demais ingredientes. Coloque o soufflé num prato Pirex e leve-o ao forno moderado em banho maria.

QUINZE MINUTOS DE ANTECEDENCIA

O grande Nelson disse um dia: "Devo todos os meus sucessos na vida ao fato de ter sempre, e em todas as coisas, quinze minutos de antecedencia". A receita parece muito simples; portanto, pensemos em tudo o que poderemos fazer, em todos os campos, se adquirirmos tal habito.

Entrar quinze minutos antes dele. E' muito importante para a harmonia conjugal. Um homem fica sempre irritado ao não encontrar sua esposa em casa, quando volta do trabalho. Nesses quinze minutos você terá adquirido um encantador ar intimo e mudado já de roupa.

Quinze minutos de antecedencia no seu trabalho: esses alguns minutos suplementares simplificarão a sua vida. Você poderá refazer a sua pintura, retocar o seu penteado. Você estará a postos á chegada de seu chefe que apreciará isso e pensará em melhorar sua situação.

Quinze minutos de antecedencia para fazer suas compras: você fará uma lista do que precisa adquirir, agrupando as coisas segundo os fornecedores. Você terá o tempo de fazer um giro pelo mercado ou feira, para comparar os preços. Você evitará a grande afluencia, você não precisará pensar: "Demora muito para cozinhar".

Quinze minutos de antecedencia na partida para a estação (para quem mora nos suburbios, todos os dias) sem ter que correr e inquietar-se. Você terá tempo de comprar a sua passagem e escolher lugar, você evitará a despesa de um taxi. Se a vizinha ou o porteiro querem falar com você, isso não será um desastre.

Quinze minutos de antecedencia para ir ao medico. Parece que esses quinze minutos só servirão para se unirem aos minutos perdidos na sala de espera. E' um êrro, você poderá evitar que a pessoa da hora seguinte tome a sua vez. Você rememorará exatamente o que tem necessidade de perguntar ao medico.

Quinze minutos de antecedencia para chegar ao teatro. E' uma questão de boas maneiras. Você evitará de perturbar seus vizinhos, poderá acomodar-se tranquilamente, terá tempo de examinar o programa, não perderá as primeiras palavras do espetaculo e compreenderá melhor a peça.

Quinze minutos de antecedencia sobre ele para descobrir: a) que ele, a ama: você perguntará a si mesma se a ama, quanto e como. Você saberá o que deseja responder á declaração dele; b) Que você o ama: você se perguntará tambem se alguma coisa de serio pode estabelecer-se entre vocês. Se não, você evitara ser ridicula.

Quinze minutos de antecedencia ao convite de sua amiga. Você poderá conversar com ela intimamente antes da chegada das "outras". Você terá tido tempo de comprar-lhe umas flores ou um disco que você sabe que ela deseja. Voce poderá dar-lhe uma ajudazinha, pondo a mesa ou na terminação do jantar.

Quinze minutos de antecedencia para descobrir: a) que você já não o ama: evitará que ele descubra isso sozinho, com rancor. Você o preparara com delicadeza; b) que ele já não a ama: servirão para você preparar-se e ter coragem. Ou encontrará uma razão para a sua indiferença e talvez possa agir.

Quinze minutos de antecedencia ao encontro. Isso lhe permitira pensar na maneira pela qual vocês se deixaram na ultima vez e na maneira pela qual deverão reencontrar-se. Evitará que "esperando ele se impaciente e pense mal de você. Você lhe dará a impressão reconfortante de que o conhece...

Quinze minutos de antecedencia para levantar-se: o seu dia começará melhor. Você fará um pouco de ginastica, terá tempo para ler o jornal da manhã ou sua correspondencia, seus filhos poderão controlar se têm na pasta todos os livros, farão nova leitura, se necessario, de uma lição não ficarão nervosos com a necessidade de correr.

Quinze minutos de antecedencia para os seus filhos. Não de ouvidos aos seus protestos. Se eles sentem uma disciplina firme, eles se "dobrarão" e farão á noite uma toilette completa, aprenderão a dobrar cuidadosamente as suas roupas e terão assim o tempo de fazer com você, além da prece, um pequeno exame de consciencia.

COMER UM BOM FRANGO

Não é nada facil e, mais frequentemente do que desejariamos, o frango cozido, prato que parece facil entre todos, fica muito cozido, e o frango assado, muito seco. O melhor frango cozido, em geral, encontra-se nos bons restaurantes, ou é apresentado ao campo, onde é preparado ao espeto.

Em casa acontece quase sempre que um frango assado no forno fica insuficientemente preparado, e é por isto que aconselhamos, quase sempre, a preparação numa caçarola. Obtem-se assim então um belo frango macio e dourado, realmente saboroso. Imaginamos, todavia, que todas as nossas leitoras saibam apresentar frango cozido e frango assado no mais perfeito dos modos, e limitamo-nos então a constatar como em muitissimas familias, estas duas preparações elementares, sejam as unicas normalmente adotadas.

Ora, o frango pode ser preparado em mil modos, e tambem neste caso o molho pode ter uma importancia capital, naturalmente quando seja formado de elementos escolhidos e preparados segundo as regras da alta cozinha.

Antes de passar a estas receitas, queremos recomendar-lhe não esquecer entre as receitas mais simples, simplicissimas, a de

—(?)—

FRANGO FRITO

Corte o seu frango em pedaços, digamos oito pedaços e ponha-os em uma vasilha de louça onde os temperará com azeite, sal pimenta, um pouco de salsa bem picada e o suco de um limão. Deixe ficar por meia hora, no minimo. Enxugue depois os pedaços, passe-os em farinha de trigo, em ovo batido e frite-os em bastante azeite, até tomarem uma cor dourada.

FRANGO Á' CAÇADORA

E' mais saboroso e tambem para esta preparação deverá ser cortado em pedaços e passados em farinha levemente; depois doure-os em uma caçarola usando metade de azeite, metade de manteiga. Junte uma mistura de cebola, salsa, cenoura e alho e se lhe agrada, um dente de alho. Quando estiver tudo dourado, ponha na caçarola um copo de vinho tinto; assim que se evaporar o vinho, ponha sal, pimenta e por fim uma colher cheia de massa de tomate dissolvida em uma xicara de agua. Deixe cozinhar a fogo lento e acrescente, se for necessario, agua quente.

—(?)—

FRANGO AO CURRY

Corte como de costume o frango, passe os pedaços em farinha e doure-os em azeite e manteiga e, quando os pedaços estiverem dourados, polvilhe-os com um pouco de pó de curry, pimenta e sal. Acrescente então agua o bastante para cobrir quase os pedaços do frango e deixe cozinhar lentamente. Quando estiver cozido, tire-o da caçarola, junte ao molho meio copo de creme de leite bem denso; quando o molho estiver espesso, tire-o do fogo, passe-o num coador, espreme um pouco de suco de limão e derrame tudo sobre os pedaços de frango mantidos perto do fogo. O frango ao curry se serve com arroz simplesmente fervido.

—(?)—

CHIKEN PIE, é um prato inglês muito gostoso e tipico. Frite os pedaços de frango em manteiga; junte então seis bifes de vitela e faça-os dourar dos dois lados. Junte então alguns pedacinhos de presunto e de toucinho fumeiro, duas batatas grandes descascadas e cortadas como para fritar e meia cebola picada fina, um pouco de salsa.

Prepare uma massa com 150 gramas de farinha de trigo, 75 gramas de manteiga e agua quanto baste para amassar. Estenda-a numa altura de meio centimetro. Ponha então numa forma de vidro os pedaços de frango, alternados com os bifes, o presunto, o toucinho e a batata, e o molho que ficou. Molhe com quase um copo de caldo de carne e ponha aqui e ali pedacinhos de manteiga.

Cubra a forma com a massa, depois de ter molhado a borda da forma com agua, e aperte com os dedos para que a massa fique bem aderida. Corte a massa que sobra em volta e, com uma faquinha, faça no centro da forma um buraco de cerca de um centimetro, no qual enfiará um cartãozinho enrolado como funil para que o vapor possa sair.

Com as sobras da massa faça um enfeite em toda a volta e pequenos enfeites, deixando de parte uma rodelinha que porá a corar no forno. Ela lhe servirá para fechar o buraco que está no meio da preparação, depois de ter tirado o cartãozinho. Passe sobre a forma um pouco de leite e leve a forno moderado por 45 minutos mais ou menos.

Mais simples é o FRANGO AO CREME, que se prepara cortando o frango em pedaços e corando-os em manteiga, pondo na caçarola um copo de agua ou quanta for necessaria para que ele cozinhe. Por fim se adiciona um copo de creme de leite, deixa-se ainda cozinhar por alguns minutos, e serve-se com fatiazinhas de pão fritas na manteiga.

RECEITAS PARA VOCÊ

Não é sem razão que os americanos — povo prático por excelencia — elegeram a torta sobremesa n.º 1. E' rápida, fácil, gostosa e é passivel de inumeras variações, dependendo do recheio que você escolher.

Começaremos pela mais fácil das receitas da torta — a que chamaremos básica — e que você poderá transformar em prato salgado, cortando o açúcar, aumentando a quantidade de sal e fazendo um recheio com legumes ou camarões.

TORTA DE MAÇAS

Massa:

100 grs. de manteiga.
150 grs. de farinha de trigo.
1 colher (sôpa) de açúcar.
1 pitada de sal.

Peneire a farinha com o sal (se quiser), pode adicionar 1 colherinha de café Royal), junte à manteiga e ao açúcar, misture bem com as pontas dos dedos e vá forrando a fôrma própria para torta, convenientemente untada.

Recheio:

4 maçãs.
1 xicara de açúcar.
1/2 xicara de água.
2 cravos.

Parta as maçãs no sentido da altura, leve ao fogo com o açúcar e a água, junte os cravos, cozinhe rapidamente em fogo fraco, retire, arrume dentro da torta, dispondo as maçãs em grinalda. Polvilhe com açúcar e leve a assar no forno.

TORTA DE GELEIA

Faça a massa como na receita acima, mas leve a assar sem o recheio. Quando estiver assada, espalhe geléia sôbre o fundo (qualquer geléia serve) e cubra com suspiro feito com 4 claras, 4 colheres de açúcar e raspa de 1 limão. Polvilhe com açúcar e leve ao forno para tostar.

TORTA DE FRUTAS CRUAS

1 colhér (sopa) de manteiga.
1 colhér (sopa) de banha.
300 grs. de farinha.
2 colheres (sopa) de água.
1 colhér (sopa) de açúcar.
1 colher (chá) de Royal.

Com as pontas dos dedos faça uma massa lisa e divida em 2 partes. Com uma forre um prato Pirex, encha com fatias de frutas cruas — bananas, maçãs, peras, pêssegos, ameixas, etc. — e polvilhe com açúcar. Com a segunda parte da massa faça tiras e disponha-as em grade sôbre o prato; pincele com um ôvo batido, polvilhe novamente com açúcar e leve a assar no forno.

BÔLO DE VINHO

1 xicara de manteiga.
1 1/2 xicaras de açúcar.
5 gemas.
2 claras.
1/2 xicara de leite.
3 xicaras de farinha.
2 1/2 colhéres (chá) de Royal.
1/4 de colhér (chá) de sal.
4 colhéres de vinho Xerez.

Bata a manteiga até ficar cremosa; junte o açúcar e depois as gemas, continuando a bater. Mexendo sempre, acrescente as claras (não batidas), batendo, porém, a mistura durante 1 minuto. Depois de peneirar juntos a farinha, o sal e o fermento, acrescente-os aos poucos à mistura, alternando com pequenas doses de leite. Misture bem, sem bater, junte o vinho, mexendo mais um pouco. Despeje em fôrma de bôlo inglês bem untada e polvilhada com farinha, assando em forno brando durante 1 hora e 40 minutos.

QUADRADINHOS DE CAMARÃO

1 quilo de camarões.
5 colheres (sopa) de manteiga.
2 colhéres (sopa) de cebola ralada.
Cheiros verdes, tomates, sal.
3 xicaras de farinha.
1 xicara de leite.

Faça um refogado bem temperado, com 1 colhér de manteiga, cebola, sal, cheiros batidinhos e tomates; deite aí os camarões descascados e leve a cozinhar sem água, em fogo brando. Retire depois os camarões, passe na máquina e junte-os novamente ao môlho. Bata 4 gemas com 4 colhéres de manteiga, junte a farinha, o leite, os camarões e, por último, as claras em neve. Asse em tabuleiro untado. Retire do forno, corte em quadradinhos e sirva quentes em prato enfeitado com galhos de salsa ou sôbre torradinhas amanteigadas.

SOUFFLÉ DE ASPARGOS

1/2 lata de aspargos sem água.
60 grs. de manteiga.
40 grs. de farinha.
60 grs. de parmesão ralado.
3 ovos.
1/2 garrafa de leite.
Sal e pimenta do reino.

Leve ao fogo uma caçarola com a manteiga; quando estiver derretendo, junte a farinha e depois o leite; deixe cozinhar até despegar do fundo. Retire do fogo, junte as gemas, o sal e a pimenta. Bata bem, acrescente o queijo, os aspargos e as claras batidas em neve. Deite em fôrma Pyrex untada e leve a assar em banho-maria. Sirva imediatamente.

RECEPÇÃO DE NUPCIAS

Do simples brinde aos noivos ao «buffet» ou ao jantar

O casamento é por si mesmo uma grande preocupação, mas, depois das pequenas preocupações que cercam esta cerimonia importante e para nós definitiva, devemos dizer que, terminado o esforço da organização do enxoval, da procura e decoração da casa, fica uma ultima questão para resolver e não das menores. Falamos da recepção de nupcias que pode ter o estilo mais vario, e que pode ir desde o simples brinde aos noivos, ao "buffet" ou ao jantar.

Não falaremos do caso dos brindes aos noivos que é muito simples e consta apenas do bolo tradicional e de um vinho oferecido em casa da noiva após a ocasião de partir o bolo.

Passemos então ao lanche oferecido em casa da noiva após a cerimonia; e que deve ser organizado em uma sala suficientemente vasta. Esta sala será libertada de todos os moveis, inclusive das cadeiras; ao longo da parede maior será colocada uma mesa longa e estreita, sobre a qual serão dispostos copos, as garrafas com os aperitivos, os pratos com sanduiches, salgadinhos tudo quanto em suma se serve com os aperitivos, tendo em conta que para essa ocasião, a escolha deve ser bem variada.

Para essa especie de lanche, serão deixados absolutamente de lado os "cocktails". Este tipo de recepção não deverá ser muito prolongado. A um certo momento os noivos se ausentarão para mudar de roupa e partirem para a viagem de nupcias, sem a obrigação de saudar os convidados antes de partir. Em muitos casos, porém, os noivos desaparecem e pouco depois reaparecem já prontos para a partida e então trocam as despedidas com os convidados e os genitores.

Ainda para esta recepção que é uma das mais simples, não fica mal se não se dispõe de um pessoal de serviço bem instruido, fazer vir um garção extra que simplificará tudo, libertando a dona da casa de todas as preocupações. O mesmo vale para o caso de um grande "buffet" em casa, e então não bastará um garção extra, mas serão necessarios dois, se o numero dos convidados não vai além de trinta.

O "buffet" de nupcias será preparado nada mais nada menos como um normal "buffet" de festas: a mesa será guarnecida de flores, todas brancas; no centro ficará o bolo nupcial; em um "buffet" desse genero deverão comparecer além dos habituais salgadinhos, sanduiches, etc. verdadeiros pratos montados. O classico figado eh gelatina, as conchinhas de camarões e outros frios finos, montados com elegancia. No inicio poderá ser servido um consomê em xicara, quente ou gelado. Antes serão oferecidos aperitivos, mas para acompanhar as iguarias a conselha-se um vinho branco fino. No fim, com o bolo nupcial, será o momento do "champagne".

Quando se quer servir uma verdadeira refeição, é bem dificil que se possa oferece-la em casa quando o numero dos convidados é relevante; então, o convite será feito para um hotel ou um clube. Em ordem de elegancia, a refeição oferecida em um hotel é mais "chic" que a oferecida em um clube.

Se a noiva receber muitissimas flores, uma boa parte das "corbeilles" pode servir como decoração do salão, mas a mesa será decorada pelo florista com sobria elegancia.

A refeição pode ser servida numa grande mesa ou em pequenas mesas. Uma mesa maior acolherá os noivos, os seus pais, os padrinhos, e o convidado mais importante. As outras mesas serão de quatro ou seis pessoas; e, em cada uma se possivel, deve sentar-se um dos parentes dos noivos. Estas mesinhas serão ornamentadas de flores iguais as da mesa nupcial.

A lista da refeição será refinada e leve, e será, estudada antecipadamente com o "maitre d'hotel" que apresentará varias listas, diversas na constituição, e uma diversa gama de preços. Deverão ser servidos dois vinhos e no fim o "champagne". Tambem neste caso será preparado o bolo nupcial, cortado no habitual rito.

NÃO ATRAEM OS HOMENS

E chegou a vez de tocar neste palpitante assunto do qual se fala em voz baixa, com um pudor doloroso que torna ainda mais humilhadas e infelizes as pobres jovens que não atraem o interesse do sexo forte. No entanto, são moças como as outras, ou melhor que as outras: são, graciosos, inteligentes, bondosas. Qual, então, o motivo que indus os homens a não se interessarem por elas, a deixá-las esquecidas nas salas de baile, a preferir sempre a sua amiga, qualquer que esta seja? E os conselhos chovem: «Precisas encorajar um pouco os homens», «Mostre-se desembaraçada», «Leia, estude, frequente teatro e concertos, procure distrair-se, se quer que os homens, vendo-se desprezados, corram atrás de você».

Mas embora o procurar interessar-se por nobres coisas fóra de casamento, coisas de muita utilidade para a serenidade do espirito, temos de reconhecer que toda mulher normal achará a sua vida triste e injustamente mutilada, se não conseguir formar uma familia sua, ter filhos, e um marido.

Deus nos criou com um ato de amor; na sua lei está escrito que também nós podemos, em nome deste amor dar vida a outros seres e ter ao lado um companheiro que divida conosco alegrias e dores; e de todos os seus mandamentos, este é certamente o mais compreensivel e de acordo a todos os seres humanos, do mais humilde ao mais importante, do mais inteligente ao mais ignorante ao mais erudito...

Como pretender então que entre as tantas penas e sacrificios com que traçamos o sulco da nossa vida, seja possivel renunciar sem angustia e rebelião á esperança deste passo a dois? Deste passo que pelo menos por algum tempo tem a beleza de um vôo e nos revela um panorama novo e maravilhoso? O homem e o casamento não são sempre a felicidade, o extase do espirito e do corpo as moças sonham... mas toda mulher deseja ser amada ter um marido.

E quando acontece a uma mulher não atrair os homens, o que deve fazer? Arrancar os cabelos, chorar, dedicar aos homens pensamentos nefastos, desejar às mulheres fascinantes uma calvicie irreparavel? E o que adianta?

Jovem que se queixa de não ser atraente, se a levamos, com estas palavras, a encarar a verdade, foi somente para concluir que sim, que deve ser sem duvida inebriante agradar indistintamente a todos os homens; mas que para ter um companheiro, um marido e filhos, graças a Deus, somente se precisa agradar a um só homem.

Seu momento virá, pode estar tranquila. Ainda hoje recebemos uma carta de uma nossa querida amiga, que sofreu durante muito tempo a indiferença dos homens. Sabem o que esta carta nos comunicava? Isto, simplesmente isto: Nossa amiga completou quarenta e seis anos no dia 22 de fevereiro e neste mesmo dia 22 de fevereiro casou-se com um homem que muito a ama e a quem ela ama!

Fique tranquila, então, jovem, que não atrai os homens: muitas vezes, o mais belo casamento, o melhor, o mais bem sucedido, é justamente aquele de dois seres que nunca despertaram interesse amoroso, e se encontram justamente «eles dois». Estas são as uniões mais belas, boas e verdadeiramente duradouras. A união que desejo a todas vocês, queridas e doces jovens que não atraem os homens».

O QUE ELES DIZEM

O que lhe transmitimos, leitora, nesta coluna, é muito importante, porque ouvimo-la de um homem; e o que é mais importante ainda, de um homem encantador, tanto na inteligencia como no fisico

«Se eu tivesse que responder a uma pergunta sobre qual é a qualidade mais apreciavel da mulher para interessar aos homens, claro que hesitaria um momento; mas acabaria por responder — a personalidade.

«Porque a mulher que não é bonita, compensa-o sendo simpatica; a que tem pouca simpatia se arranja com muita feminilidade, o certo ar de misterio equilibra a escassês de «sex-appeal». Mas a falta de personalidade não pode ser compensada: é quase como não ser ninguem.

Isto o sabem e o intuem as mulheres, e conscientemente ou inconscientemente procuram mostrar-se pessoais em tudo; em suas inclinaçoes, em seus vestidos, em suas atitudes, em seus gestos, em sua linguagem, em seus habitos, e ainda em coisas miudas como a predileção por certa cor ou por determinado coquetel.

Assim deve ser. Na vida — e consequentemente no amor — o sentimento da personalidade é tão necessário como o instinto de conservação. Mas este empenho tem um perigo: o perigo de confundir o que é realmente pessoal com o que não é mais que teimosia.

O homem considerará e apreciará sempre os gostos mais particulares e até as pequenas extravagancias de uma mulher, sobretudo se é a que ama, porque tambem por isso ele a escolheu. Em compensação, sentirá desagrado e desapêgo no dia em que descobrir que ela se afirma ou se nega por puro afan de fazer-se valer. Contra este perigo, é preferivel fazer certas concessões da própria personalidade, em favor da alheia.

* * *

Para proteger-se das impertinencias da rua, há muitas mulheres que não encontram outro meio que compôr uma expressão de aborrecimento. Pelo menos não creio que seja outra a explicação dos cenhos franzidos, os olhares duros e os labios contraidos de muitos rostos femininos que encontramos a cada passo. Ora, com essa atitude de defesa, a mulher mostra que não se sente muito segura de si mesma. E pior ainda: esse gesto, a força de ser repetido, acaba por marcar o rosto e tornar-se permanente, convertendo um rosto gracioso em uma face que parece a representação do mais amargo da existencia. E então sim que afastará, mesmo quando mais deseje atrair.



A graça deste modelo está na combinação de duas fazendas diferentes. O vestido é em seda ou lã de listras e a pala e abinhas da saia em côr lisa, no mesmo tom das listras.

CRUEL ENIGMA...

E' domingo. Julio está sentado num banco do jardim público, aspirando o ar puro da manhã primaveril. Mas, desejaria conversar com alguem, sente-se um pouco só. De subito, avista seu amigo Casanova, que se aproxima.

— Olá, Julio, como vai?

— Bem, mas, você é que parece abatido, alguma preocupação?

— Nem me fale, se você soubesse o que me acontece!...

— Como posso saber? Fale, homem, que há de tão grave?

— Recebi uma carta dum sujeito que me ameaça de morte, se eu continuar a frequentar sua mulher!...

— Nada mais simples, deixe de a frequentar!

— Isso é fácil de dizer... mas, como vou adivinhar de quem se trata? A carta não está assinada!...

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.263 quilociclos

890 quilociclos

A TAMANDARE' no Palacio do Radio

Sucessão de Grandes Lançamentos — Cartazes-atrações absolutos no grande palco-auditoria, em Cruz Cabugá



NELIA PAULA, uma das mais lindas vedetes do teatro de revistas, é a mais perfeita plastica da ribalta... E fora da ribalta ambem é uma grande e linda estrela que merece aplausos. Sua estréia está marcada para 5.ª feira.

A RADIO TAMANDARE' agora no Grande Auditorio do Palacio do Radio, inicia a Temporada de Grandes Lançamentos e Grandes Cartazes-atrações numa sucessão magnifica de legitimos êxitos artisticos, êxitos certos, para gaudio dos ouvintes das emissoras ZYK-20 e ZYK-21 e para que os recifenses apreciem maravilhosos espetaculos, no mais belo auditorio-teatro do Brasil.

Iniciando, hoje, uma alegre e animada matinal infantil com o lançamento do «CIRQUINHO DO GIGANTE», em que este curioso artista tão vivamente recepcionado na cidade, apresentará alegres divertimentos para a criançada, das 11 ao 12 dia, teremos, logo mais à noite, mais uma apresentação dos bonecos de Humberto Simões, o notavel ventriloquo que volta para colher mais triunfos, e os colhe diariamente na RADIO TAMANDARE.

Amanhã, segunda-feira, a FESTA NA TABA estará em audição de gala, com o reaparecimento de Almeida Castro seu titular-animador, que acaba de regressar da Europa com o Nautico. Castro, o dinamico diretor artistico da lider associada terá, por certo, uma carinhosa recepção do público e poderá contar muitas novidades interessantes, além de vir dar novo brilho ao seu cartaz das segundas-feiras.

Ary Moreno, O VIOLÃO QUE FALA, extraordinario violinista que, com seu instrumento electrico arrebata multidões, fazendo-o até «falar», é a estrela de segunda-feira, às 22 horas, ao microfone da RADIO TAMANDARE'.



Almeida Castro reassumiu, ontem, a Direção Artistica da RADIO TAMANDARE', em sua volta da Europa. Amanhã, á noite, Almeida Castro fará a sua re-entrada artistica, animando o seu grande programa das 2as feiras A TABA SE DIVERTE! contará com Lana Bittencourt Humberto Simões e Ary Moreno, como atrações maiores e assinalará a nova fase de programação do veterano cartaz «Serões e Serestas». — Entregue, agora, a Otavio Augusto Vampré, o festejado produtor paulista, «Serões e Serestas» reviverá, de forma diferente, o Recife de outros tempos, através de entrevistas ilustradas, colhidas por um forasteiro que deseja conhecer a cidade-coração do nordeste.

Quinta-feira, numa estreia de temporada que marcará época, dois grandes elementos do Teatro de Revista, surgirão no palco do Palacio do Radio. São eles NELIA PAULA, a mais bela plastica do teatro brasileiro, e o incrivel, o gozadissimo COLE' comediante de primeira linha, um dos nomes de maior evidencia na ribalta nacional.

Finalmente, no sabado, como fecho de ouro desta semana que será festiva e brilhante, teremos FERNANDO CASTELÃO ao microfone «associados». O Rei dos auditorios, em toda a sua grande forma e classe estreará na RADIO TAMANDARE' em vesperal, prosseguindo a sua Grande festa até a programação noturna, toda ela especial.



O gozadissimo comediante COLE' é a grande atração humoristica da semana, na RADIO TAMANDARE'. Vindo da Televisão Tupi, carioca, COLE' vai divertir, e divertir muito, em sua temporada a se iniciar 5a. feira.

Comediantes A8-O mais perfeito conjunto do Radio nortista

O Radio Clube de Pernambuco orgulha-se de possuir o mais homogeneo grupo de comediantes do radio nordestino. E o mantem sempre afiado, sempre bem ensaiado, sempre em forma.

Os «Comediantes A-8» são verdadeiros artistas tanto do radio como do palco. Quando existe necessidade de se apresentarem caracterizados, fazem-no sempre com sucesso. Todos trabalham como uma equipe em que não se notam altos ou baixos. Sem estrelismo. O diretor do Departamento ou o simples radio-ator podem interpretar papeis no mesmo programa, que se equivalem em importancia e destaque. Esta politica sempre seguida por Tôrres Filho, diretor de radio-teatro, tem dado bons resultados. Ninguem se sente menor ou maior artista do que o companheiro. Todos são necessários igualmente.

Dai a segurança com que atuam os «Comediantes A8». Quem os vê trabalhar pela primeira vez, entusiasma-se. Pela centesima vez, tambem. Porque todos estão conscientes dos seus papeis e das suas responsabilidades. Todos sabem que necessitam agir harmoniosamente, para que tudo saia a contento.

E o resultado de tudo isto é o sucesso absoluto dos programas em que os «Comediantes A8» tomam parte. Porque eles são a viga mestra do «D. Pinoia e Seus Brotinhos», «Circo Catapulcas», «Buraco de Fechaduras», «A Noite é Nossa», «Revista da Cidade», e tantos outros.

O público frequentador de auditorio já os conhece e sabe do seu valor. Por isto não regateia aplausos francos e merecidos ao fim de cada audição dos programas citados.

Os «Comediantes A-8» são artistas completos, experientes, capazes dos maiores comedimentos. Isto modestamente, sem destaque de «vedetismo», todos agindo como um só corpo, sentindo como uma só alma, para gloria e sucesso do trabalho que oferecem ao seu publico ouvinte.

Aldemar Paiva Promete Novidades!

UM PROGRAMA ORIGINAL QUE VAI AGRADAR EM CHEIO — O QUE SERÁ «TEATRINHO DE OPERETAS» — UM «BROADCAST» INÉDITO NO RADIO BRASILEIRO

Renovar, renovar sempre, exige o radio. Os programas radiofonicos surgem e desaparecem com uma constancia assustadora. Alguns permanecem mais algum tempo, mas todos tendem sempre a ceder o lugar às novas produções que vão surgindo todos os dias.

Nessa onda de renovação surgem muitos «broadcasts» que se constituem em sucessos verdadeiros ou em fracassos redondos. Na primeira hipotese está por exemplo, esse infernalissimo programa que se intitula «D. Pinoia e seus Brotinhos». Seu criador é Aldemar Paiva. Pois bem, Aldemar Paiva está prometendo para breve um programa que fara tanto sucesso como «D. Pinoia e Seus Brotinhos». Trata-se de «Teatrinho de Operêtass», uma produção humoristica, original, até agora não explorada no radio brasileiro e destinada a monopolisar a atenção do radio-ouvinte, no horario em que fôr irradiado.

«Teatrinho de Operêtass» será armado sôbre temas de melodias populares e que já tenham entrado verdadeiramente para o repertório do publico. Serão historias interessantes, com enredos comicos, brilhantemente interpretados e desenvolvidos pela equipe dos «Comediantes A-8», a mais completa do radio nortista, sem favor algum.

Aldemar vem trabalhando intensamente no sentido de estreiar, o mais cêdo possivel, o seu novo original. O programa é trabalhoso pois versos terão que ser compostos e devidamente encatenados para as vozes dos «Comediantes». Mas Aldemar Paiva está certo de que «Teatrinho de Operêtass» irá agradar em cheio em cem por cento. Aguardemos a estrela.



Torres Filho

OUÇA, NA P.R.A.-8, ESTES PROGRAMAS DE JOSÉ SANTA CRUZ



PENSÃO PARAISO — Patrocinio das Baterias Heliar — O infernal Bombinha e o nervosissimo Seu Bifuso, sempre em novas aventuras. De segunda a sexta-feira, às 13,30.

O AMIGO DO BONIFACIO — Um tipo interessante, que faz rir a valer, todas as quintas-feiras no programa «A Noite é Nossa», às 20,30.

A VOZ DA SAUDADE — Programa evocativo, com musicas antigas na voz dos antigos cantores do Radio Clube de Pernambuco. Um lindo programa em homenagem aos idolos do passado quando a Pioneira era criança. E' apresentado às sextas-feiras, às 21,30.

SERENATA — Uma parada musical com os nossos melhores cantores — Programa romantico — Segundas-feiras às 21 horas.

"CLUBE DO DISCO", CAMPEÃO DE CORRESPONDENCIA

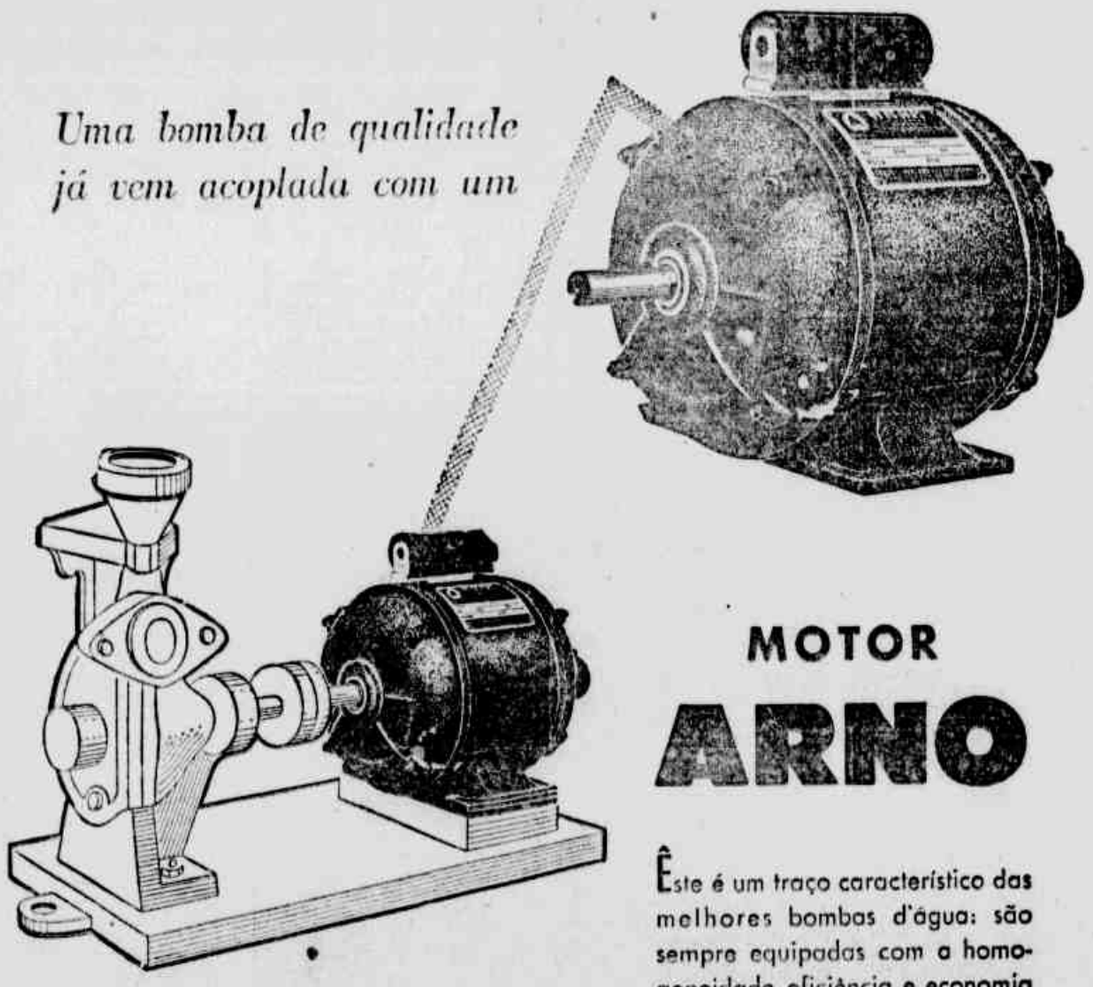
Uma sequencia verdadeiramente simpatica do programa A Alegria Chega Cêdo, é sem dúvida Clube do Disco.

E uma prova do que afirmamos é a enorme correspondencia que vem sendo diariamente dirigida para o escritorio do Radio Clube de Pernambuco. O programa é praticamente feito pelo ouvinte. Basta escrever uma carta para o Clube do Disco e dizer o que quer ouvir. E de segunda a sabado, às 10,45 está no ar Clube do Disco, atendendo aos ouvintes.

Como seria de esperar, a preferencia pública dos ouvintes do Clube do Disco, tem se inclinado sempre para o lado das melodias populares, especialmente as cantadas. Raramente uma melodia italiana ou um trecho de opera. Clube de Disco serve, como se vê, de roteiro para os organizadores dos programas de gravações. Pelos pedidos dos ouvintes no Clube do Disco, tira-se com facilidade uma média do que o radio-escuta gosta realmente de ouvir.

Os pedidos são muitos e estão sendo atendidos na medida do possivel. As cartas têm que entrar na fila, pela ordem de chegada a PRA-8. Mas todos são atendidos. E se as vezes não o são com a urgencia requerida é sempre por falta de espaço-tempo de que dispõe o programa e nunca por faltar a discoteca da PRA-8 a gravação solicitada.

Ninguem ignora que a discoteca do Radio Clube de Pernambuco é uma das mais fartas e perfeitas do radio brasileiro. Ali se encontra melodias de vinte e tantos anos atrás como tambem os mais recentes sucessos. Disso tem se beneficiado os ouvintes e socios do Clube do Disco. Porque os seus pedidos são sempre atendidos seja qual fôr a exigência ou preferência musical que o mesmo encerre.



Êste é um traço característico das melhores bombas d'água: são sempre equipadas com a homogeneidade, eficiência e economia dos Motores Elétricos ARNO. Durando mais, puxando maior volume de água sem prejudicar a quota de energia, os Motores Elétricos ARNO emprestam maior qualidade às bombas d'água. Verifique se sua bomba já vem acoplada com um Motor ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos - Motores de construção especial

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Caixa Postal 8.217 - SÃO PAULO
Estado de São Paulo
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE
RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO

Escritório em RECIFE: Rua do Palma, 445
Distribuidor Exclusivo no Estado da PARAIBA: H. MÁRIO
Rua Marquês do Herval, 36 - Caixa Postal 170 - CAMPINA GRANDE

O GIGANTE e o seu "CIRQUINHO"

O QUE SERÁ A GRANDE ATRAÇÃO DE HOJE, NA MATINAL DO PALACIO DO RADIO

«Gigante», o simpatico e alegre artista que a RADIO TAMANDARE' contratou em São Paulo para animar o «Maior programa Infantil do Nordeste» e para integrar o seu famoso elenco de comediantes, estará, hoje, às 11 horas da manhã alegrando a criançada do Recife, numa gentileza das BALAS FORTUNA no Palacio do Radio.

«O CIRQUINHO DO GIGANTE» será um programa de trinta minutos irradiados, das 11 ás 11,30 e, só para o auditorio, das 11,30 até ao meio dia. Será, esse grande programa de Otavio Augusto Vampré, animado pelo «GIGANTE», uma sucessão de atraentes e sadias apresentações de quadros, humorismo e brincadeiras, tudo se passando num ambiente tipico de Circo em miniatura. Aliás, deve-se destacar que o proprio palco será transformado em Picadeiro e que participarão desse programa os divertidos palhaços «Fubica» e «Carroções».

As balas FORTUNA, na sua campanha instrutiva de coleção de figurinhas que ensinam um pouco de tudo ás crianças, garantem o sucesso desta GIGANTESCA programação infantil isenta de qualquer comentario ou brincadeira menos proprio para o «pequeno-grande publico» a que se dirige.

O CIRQUINHO DO GIGANTE completará, com «Hora do Recreios e «Clube Papai Noel», a programação domingueira matinal da RADIO TAMANDARE'.

OUÇA TERÇA-FEIRA
ás 20,35 horas
na
RÁDIO TAMANDARÉ
mais uma audição de
"PAISAGEM SERTANEJA"
Patrocinio do
CAFÉ MUNDIAL



Fernando Maranhão é o «Carroção», parceiro de FUBICA, o Maranhão Filho, tão apreciado produtor quanto comediante. A dupla circense promete muito movimento no «Cirquinho do Gigante»

VIDA RURAL

Estação de Serra Taihada

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Em Serra Taihada, na Fazenda Saco, conforme o povo conhece, a Secretaria de Agricultura estabeleceu uma estação experimental. A principio houve criação de gado e mais tarde cultura de algodão mocó. A criação, em carater experimental, tomou outro rumo segundo o plano da D. P. A. Ficou a Estação reservada á rica malvacea. Estudos em torno do algodão mocó. Se não me engano, a primeira chefia da Estação coube ao agronomo Lauro Bezerra, tecnico de reconhecida capacidade no que se prende á cultura de algodão. Ele empreendeu acurados estudos, inclusive sobre a enxertia do algodoeiro.

A Diretoria da Produção Vegetal, reconhecendo as condições favoraveis da referida fazenda, apezar de suas minguadas verbas, fez executar um programa experimental de envergadura. Vencendo dificuldades de toda ordem, estabeleceu uma cultura de cunho cientifico, visando a obtenção de individuos portadores das melhores caracteristicas exigidas pela ciencia e pela industria. Graças aos trabalhos experimentais realizados — desde muitos anos e que ainda continuam, a Estação dispõe, atualmente de algodoeiros que são a real demonstração do tirocinio dos seus tecnicos e do papel da ciencia agronomica cultivada em Pernambuco, com esmero, num paciente trabalho dos agronomos encarregados desse estudo penoso e extraordinario.

Na Estação de Serra Taihada, vemos, atualmente, o produto e esforço congregados de tantos tecnicos. São campos de cultura geral com sementes obtidas in loco, campos que se destinam á produção de sementes de alta linhagem, portanto, portadores dos melhores requisitos.

Tais sementes consignarão á lavoura algodoeira de Pernambuco, na zona do Mocó, novas perspectivas, salvo se os homens da lavoura, por intermedio de processos mesquinhos, desmantelarem nossos trabalhos de seleção, como já aconteceu algumas vezes. Os campos de cultura geral da Estação, filhos de pequenos campos experimentais no mesmo local, já atingem uma área confortadora.

A safra atual, pode-se dizer, é a confirmação de estudos em campos menores, tambem de cultura geral. Enquanto isso, os experimentos crescem para que no ano vindouro possamos corresponder ás exigencias não só da Estação, como de certas zonas, onde as sementes estudadas passarão ao campo comum, abrindo novos horizontes, num primeiro ensaio de expansão de sementes puras.

O leigo desconhecedor da função de uma estação experimental, está longe de compreender o trabalho estafante por meticuloso que é, em curso normal em Serra Taihada, mediante estudos de toda ordem desde a analise da terra á entrega do produto ao consumidor. Nessa vigilancia sem treguas, diretamente no campo estão os drs. Luiz de Gois, chefe da Estação e Genival de França, chefe dos Campos Experimentais. Ambos ligados pelo mesmo interesse, interesse que cinge todos nós que atuamos na SAIC direta ou indiretamente em busca de sementes puras.

Aquele centro de estudos que é, sem duvida, o ponto numero um no Brasil, pela extensão e função, imprime a melhor impressão no visitante, quer seja leigo ou profundo estudioso dos assuntos agricolas. Conhecemos serviços importantes e extensos em estações experimentais, mas desconhecemos outra que se rivalise com a de Serra Taihada no vigor e resistencia das plantas, na produção e excelencia das qualidades intrinsecas e extrinsecas do produto, na disposição e nos metodos de trabalhos, na mecanização e erradicação das pragas e doenças, etc.

Somente o despeitado, o que obscurece a verdade e desconhece o sertão e suas condições climaticas, o que olvida a situação financeira do Estado e a abnegação do agronomo, a necessidade de produção de sementes puras, falará contra aquela Estação, onde tudo é grande, é surpreendente, é magnifico. Ja diversos visitantes de projeção na lavoura nacional e homens da agronomia pisaram o solo daquela Estação Experimental e percorreram os extensos algodoais novos e velhos. Todos voltaram maravilhados, é como podemos expressar, porque outra palavra diria pouco do muito que ali está sendo realizado sob sacrificios ingentes. Além dos estudos sobre o mocó a D. P. V. realiza observações sobre a mamona, arroz e milho, como ponto de partida para informações detalhadas que se destinam ao agricultor sertanejo, que tanto necessita de normas racionais para produzir o maximo, com menor esforço como ensina a ciencia agronomica.

Damos abaixo um quadro das atividades daquele departamento da SAIC.

CAMPOS DE MULTIPLICAÇÃO

12 hectares com algodoeiro de fibra 38-40 mm. já comprovada por todos os exames.

A produção deste campo cobrirá uma área de 300 hectares no proximo ano. As novas sementes destinar-se-ão aos campos de agricultores que possam cooperar, mantendo os cuidados indispensaveis, conforme nossas recomendações, a fim de que sejam evitados cruzamentos prejudiciais, como infelizmente ocorre.

CAMPOS DE PROGENIES

Ditos campos comportaram 24 matrizes e 720 plantas, que vêm sendo melhoradas através de estudos rigorosos, conforme a tecnica.

O leigo diante de pequeno numero de plantas nestes campos, abriria a boca para soltar asneiras de toda laia. Todavia o homem esclarecido compreende imediatamente que o numero menor de plantas permite rigor nas observações diarias. Doutra forma tornar-se-ia irreal um estudo realizado em grande massa de algodoeiros.

E' o caso de repetir "vale a qualidade e não a quantidade". Um experimentador é um escravo da profissão, da planta e dos caprichos da natureza e muitas vezes da malicia e incompreensão de certos homens.

Dessas 720 plantas sairão as sementes que cobrirão o solo adusto de Pernambuco e do Nordeste, onde só o algodoeiro mocó medrará economicamente. De poucas plantas o agronomo, esse elemento que tantas mentalidades condenam ou procuram arrefecer seu animo, já tirou sementes para centenas de hectares.

E' porque só ele sabe como realizar esses trabalhos sem ser por magica; fato é que longe está de tornar-se um Chang, um Sardio. Na agronomia não há ilusionismo; há serviço, ha ciencia pura, há resalmente apego á vida agricola do pais, livre de segunda intenção.

PODA

Prosseguem os estudos sobre poda do algodoeiro mocó, levando em consideração a melhor altura que o algodoeiro deve ter para produzir bem. Figuram entre outras: 60, 80, 100 e 120 centimetros de altura. A finalidade deste trabalho é determinar a melhor altura de poda no algodoeiro mocó na região.

Agricultores antigos, carranchistas e rotineiros diriam: "quanta bobagem", porque a mania dessa especie de gente é condenar o trabalho da mocidade. Eles entendem de tudo, a verdade reside neles. Coitados!... "Perdão, Senhor, para os que não sabem o que dizem".

E' lamentavel que nos meios oficiais reine ainda essa mentalidade, gerando os maiores entraves ao progresso dos estudos agronomicos. Dai a decadencia da nossa lavoura. Mas o trabalho do agronomo só Deus apagará!...

CULTURA GERAL

Falar em cultura geral, alguem pensará que abandonamos os serviços experimentais e ingressamos no sistema antigo e rotineiro. Jamais, nunca faremos tal, porque a agronomia investiga e dita para seus adeptos. Os "coiçaras" ficarão atraz pouco a pouco, enquanto os novos e destimidos abrirão caminhos amplos e maravilhosos. Depois dessa digressão dizemos que a cultura geral na mencionada Estação compreende o plantio das melhores sementes de algodão obtidas até o ano passado. Nesses campos gerais continuamos observando o comportamento da planta. Dessas culturas é entregue ao agricultor um produto digno de confiança, segundo as caracteristicas da lavoura.

O campo geral atual compreende 305 hectares assim distribuidos, segundo a idade:

130 hectares de um ano.
175 hectares do 2.º e 3.º anos.

CAMPOS DE AUMENTO

Há dois campos de aumento mantidos com as melhores plantas matrizes do campo de progenie, respectivamente com 81 e 340 individuos. Com estes campos a Estação consegue ampliar os campos e consequentemente o volume de sementes destinadas aos campos de cultura geral na Estação.

MAMONA — Como informei acima, há ensaios desta especie numa longa faixa, compreendendo ainda a cultura geral em 10 hectares.

MILHO — Algumas variedades de milho comportam-se bem, dentre as quais sobressai o catete, numa área de 10 hectares.

ARROZ — Novos ensaios de cultura desta graminea, num campo de 12 hectares, nas margens do açude. Os trabalhos serão realizados no periodo de chuvas normais e escassas; neste ultimo caso haverá irrigação com as indispensaveis anotações de interesse cientifico e do agricultor.

Uma palha não se move na Estação, que não ofereça oportunidade para estudo. Tudo é anotado em carater publico ou sigiloso porque a agronomia investiga denodadamente e os trabalhos da natureza para colher conclusões. Só depois proclama.

Pessoas há, julgando que a Secretaria de Agricultura inverte dinheiro sem resultados praticos e eficientes. Só fala assim o despojado de conhecimentos, os que pretendem criar embaraços ao curso normal dos serviços experimentais. Nas Estações Experimentais há um trabalho de pesquisa como procedem todos os centros de investigação de qualquer pais. Se em Pernambuco há quem ignore a função duma Estação Experimental, deve procurar inteirar-se direitinho para falar ou silenciar. Falar é facil, mais produzir é dificil. E produzir como a agronomia faz no seu árduo afan cotidiano, longe dos indispensaveis recursos, não é para muitos. Tudo quanto a SAIC inverte em favor do campo, visando o bem estar do lavrador e criador. Se o experimentador algodoeiro, estuda com tanto rigor, só um resultado espera. Produzir boas e grandes safras de modo a facultar bem estar no meio rural, por conseguinte, aumento de economia agraria com seguras bases para o Estado. Há o que ver de positivo e bom, visitando um centro de estudos e de produção, na especie da Estação Experimental de Serra Talhada.

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Os jornais falam de uma «Festa do Algodão», a realizar-se na segunda quinzena de agosto e nós achamos que já era tempo de fazermos alguma coisa nesse sentido. As mesas redondas são boas e ninguem lhes discute o merito.

Sujeitos entendidos e importantes no ramo discutem a materia e com experiencia e tirocinio traçam novos rumos, propõem medidas extras, criam ás vezes Bancos e outros orgão de auxilio á classe. Mas é uma campanha fria, e poucos tomam-lhe o gosto.

Agora os estudantes na Escola de Agricultura de Pernambuco querem fazer uma festa que terá o concurso de todo o Estado, e ninguem pode ficar alheio a movimento que tão sadios propositos e encerra.

Algodão é lavoura do pobre, todo nós sabemos. E' tambem cultura de Pernambuco por excelencia, a segunda, depois da cana de açucar, a nos dar as maiores rendas.

E veja-se a quantida de pessoas que nela trabalham. As do campo que se entregam á dura tarefa de plantar, adubar, limpar, combater pragas e finalmente colher. Em seguida vem o beneficiamento, o trabalho dos descaroçadores, o enfarmento, a classificação das fibras. Não para ai. O caroço é vendido e nessa operação o intermediario ganha comissão, o que ajuda a viver. O caroço vai para as fabricas onde se inicia novo ciclo.

O esmagamento da semente para a obtenção do oleo de caroço de algodão, que até bem pouco tempo era considerado comida de boi; mas que hoje já tem adptos, já figura em mesa de branco. O oleo é por sua vez processado para tirar-lhe a acidez excessiva, as materias albuminoides em suspensão o gosto e o cheiro. Pronto, é enlatado e depois de passar breve estagio nas prateleiras dos armazens, rega generosamente saladas e frituras, conferindo-lhes palatabilidade e exquiss, fornecendo nove calorias por grama depois de ingirido, o que o torna alimento energetico de primeira categoria; a todos os outros ultrapassando e deixando na retaguarda.

Ainda como sub produto de sub produto temos a borra, que se forma quando da refinação do oleo crú.

Quanta gente, neste mundo de Deus nosso Senhor, vive de vender borra às saboarias

Que se pronunciem os Jabacós da terra os Bernardos, os Emilictos, que do assunto tudo conhecem e entendem.

De borra vem o sabão, e conquanto seja algo escuro e de não mui agradavel odor, é sabão no duro; e lava tão bem quanto os mais delicados e alvos e bem cheirosos que no comercio se possa encontrar.

Sem o campo marcharemos para a ruina

Regis VELHO

Todos os nossos dirigentes municipais, os prefeitos, quando honestos e trabalhadores, são dominados pela idéia de embelezamento de sua cidade.

Proporcionar conforto ao citadino é a grande preocupação.

Gastar nisso o maximo possivel da arrecadação, é que demonstra capacidade administrativa.

Assim pensam muitos.

Quem quer que procure observar o que se fez e o que se faz em todas as nossas cidades, constatará logo esta assertiva.

Mesmo em regiões de limitada produção, portanto, de renda baixa, isto se verifica.

Cada Prefeito que procura melhorar o seu burgo, calçando as ruas, arborisando-as, ajardinando praças, canalizando agua, alinhando ruas, iluminando-as, construindo redes de esgotos, etc. etc.

Poder-se-á condenar tal procedimento?

Da forma como se tem agido, despresando o campo, de onde vêm os meios para a execução desses trabalhos, é um crime.

Os que residem na cidade, com raras excepções, julgam que ali, resume-se o municipio.

O seu progresso é o bastante não importa que a população rural viva na miseria, entregue a todo desconforto, abandonada a sua propria sorte.

Ninguem se lembra que da zona rural, do infeliz agricultor, é que vêm os recursos para o desenvolvimento da cidade, por intermedio dos impostos pagos por ele.

E que esses impostos resultam da produção.

Que a produção vem do trabalho do camponio.

Por isto, o imposto pago pela comunidade rural, deveria reverter tambem em seu beneficio.

A agricultura deveria merecer tanto carinho para o seu desenvolvimento, quanto a cidade para o seu progresso, porque este, depende dos recursos proporcionados pelas colheitas.

Arrecadar o imposto do agricultor para gastá-lo somente na cidade, é uma injustiça.

Não é somente de uma escola primária, dirigida por professora de conhecimento abaixo do rudimentar, como sucede muitas vezes, que precisa a gente do campo.

E' necessario que comecemos a pensar sobre esta situação.

Por falta de uma certa consideração nesse sentido, é que temos caminhado atravez do tempo, contribuindo para este desequilibrio entre a cidade e o campo, criando a situação ja quasi insustentavel em que nos encontramos.

A cidade reclamando mais e mais e o campo produzindo dia menos. E este estado só tende a se agravar, por que a cidade tratada, zelada, oferecendo conforto a todos qu encia vivem arrasta os do campo que vivem lá abandonados, sem forças, sem conforto, sem, pelo menos, poderem trabalhar, porque lhes falta o credito, a assistencia, a máquina.

Raciocinem e respondam os que devem se preocupar com esta situação, se estamos ou não cavando a nossa ruina, desprezando o campo e olhando só para a cidade.

NOTAS AGRÍCOLAS

2932—*Se você não tem capacidade para produzir não se meta a criticar quem produz, porque este trabalha para você e a coletividade.*

2933—*A sua má vontade para com o proximo é um mal. Este será tanto maior quanto mais você embaraçar as pessoas interessadas pela causa alheia.*

2934—*Só critique quando souber criticar. Nada mais degradante do que um critico "barato", desses tipos despeitados porque nada podem realizar.*

2935—*Criticos há em abundancia, mas quem possa realizar algo em beneficio de outrem, excasseia.*

2936—*A "orgagem realizada ao sol é pratica antiga e atualmente adotada pela maior parte dos criadores.*

2937—*A desidratação do feno por meios mecanicos está merecendo a preferencia de grande numero de pecuaristas modernos.*

2938—*O capim Guatemala comporta-se nos terrenos umidos e ricos a ponto de permitir varios cortes por ano.*

2939—*A cana produz boa ração, embora torne-se um pouco acida em virtude da conservação.*

2940—*A ensilagem de leguminosas tem sido pouco recomendada; todavia, ultimamente, vem alcançando muita aceitação.*

2941—*Esse a razão de muitos criadores quando condenam a cana forrageira.*

2942—*Cana, seja qual for, complementa a ração dada, pois se outro ingrediente não fornecesse tela regular volume de agua portadora de sais minerais.*

2943—*Evitar o plantio de milho puro nas proximidades de qualquer tipo de cana.*

2944—*O mau estado das velas acarreta sérios disturbios contra o funcionamento normal do motor.*

2945—*Tomando por base carvão e hidrogenio já methodos que permitem obter gasolina sintetica.*

2946—*O mel de cana é nutritivo porque além de acucar encerra sais minerais indispensaveis ao nosso organismo. — R. T.*

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

MAMOEIRO

Higino Barbosa LIMA

ORIGEM: — O mamoeiro teve sua origem na America Tropical. Seu fruto conhecido por mamão, é uma baga globosa, sub globosa ou piriforme .Isto de acordo com a variedade.

No nosso Estado o mamoeiro dá frutos de sabor excelente, sendo muito usado em nossas sobremesas. E largamentereconhecido seu valor terapeutico nas doenças estomais ou no seu uso como laxante. Do seu fruto ainda verde retiramos a papaina, substancia de grande valor medicinall.

CULTURA: — Ao mamoeiro precisamos oferecer terrenos frescos e profundos. Sua multiplicação pode ser feita por semente, por estaca e enxertia.

No mamoeiro temos duas especies de floramento, o macho e o femeo. — no primeiro quando as floires se une mao longo de um cumprido pedunculo e o segundo floramento quando as flores ficam juntas ao tronco, de Mamoeiro machos e mamoeiro femeo. Acompanhando as flores machos temos outras hermafroditas que nos dão os frutos. O mesmo acontece com as flores femeas, pelo que elas precindem do pelem das flores masculinas.

O plantio por semente deve ser feito em viveiro, até a planta atingir uns 5 cms. de alto, ai deve ser transplantado para o seu habitat definitivo, evitando ofender as raizes.

O cultivo do mamoeiro por semente traz o inconveniente de muitas vezes aparecer uma grande quantidade de mamoeiros machos, tipo de planta, de frutos escasso e de um paladar ruim.

Presentemente afim de solucionar interessante, segundo comunicado de cume fruticultor, é cortar com uma navalha afiada as flores masculinas que forem surgindo. (*) O desaparecimento gradual das flores masculinas exterminam o chamado mamoeiro macho.

(*) Chamadas e Quintais, maio de 1922.

ZAPUPE VINCENT

A. Elyseu VIANNA

Os zapupes pertencem a familia das agaves e o nome cientifico Agave Lespinassei, é exatamente dado ao zapupe verde que tomou o nome do seu primeiro explorador o sr. Mordelo L. Vincent que o cultivou no começo de seu empreendimento na Ilha Juana Ramirez no Mexico, isto data do ano de 1909 quando começou a primeira colheita.

Nesta mesma ocasião o sr. Bernardo Estopier y Franco, mexicano, procedia a mesma exploração do plantio de uma outra variedade denominada Agave Zapupe cognominada de Zapupe Azul ou Zapupe Estopier.

O sisal ou henequen de Yucatan, que entre nós, nordestinos, tomou o nome de agave é cultivado no Mexico ha seculos e só agora a cerca de uma decada de anos é que aqui chegou. Acreditamos que ainda não chegou a hora do Zapupe vincent nos visitar, proporcionando-nos as suas vantagens, descritas pelo professor Mario Calvino na sua Historia dos Zapupes.

Ha cerca de dez anos visitamos um prestimoso amigo de origem britanica que tinha a bossa de botanico e no seu jardim acolhia com o maior carinho todas as plantas e muito especialmente as exoticas e dentre estas existia uma bela touceira de uma amarylidacea em toda sua pujança vegetativa demonstrando mais de dois anos de existencia pelo grande numero de filhos em seu redor.

Aguçou-nos a curiosidade, tambem de botanico amador e baseado nas leituras que havíamos feito ha poucos dias sobre os zapupes, veio-nos a idéia do Zapupe Vincent.

Colhemos varios filhos que foram plantados em uma nossa propriedade no sertão.

Dois anos depois colhemos as primeiras folhas descorticaveis e iniciamos a nossa experiencia que a seguir foi sempre coroada de bons resultados comparados com os dados que tinhamos da exploração do Zapupe Vincent.

Falta-nos o conhecimento proprio para sabermos se estavamos em frente do verdadeiro Zapupe Vincent. Consultamos varios entendidos no assunto e ficamos dentro dos nossos conhecimentos. Vendemos a nossa propriedade depois do setimo ano do plantio sem que nenhuma só planta tivesse botado pendão ou flores, ponto este que mais interessa nesta nota. Certamente, quinhentas plantas deixadas por nós tiveram o mesmo fim que o belo vegetal do nosso amigo britanico, pois tendo embarcado para a Inglaterra o primeiro inquilino que ocupou a sua casa, encarregou-se de destruir tão bela amarylidacea. O principal fim que temos hoje é chamar a atenção dos tecnicos para o fato de plantas de agave botarem o pendão, até mesmo, antes do primeiro corte.

Não somos entendidos no assunto, mas afirmamos que esta caracteristica de em tão pouco tempo de vida da planta é um sinal de degenerecencia e grandemente prejudicial a exploração das agaves.

O Zapupe Estopier foi condenado e a Companhia Zapupeira de Tampico, não realisa a exploração pela razão desta agave só durar cinco anos vindo logo o pendão e consequente acabamento da planta.

O sr. Mordelo L. Vincent assim se expressa.

"Zapupe Vincent principia a produzir três anos depois de semeado. Uma planta produz 80 folhas por ano, cada folha dá 30 gramas de fibra. As plantas produzem quiote (pendão) 13 ou 14 anos, assim / que le uma das plantas de Zapupe Vincent, pode-se obter 2 quilos e 400 gramas de fibra anualmente, durante um periodo de 10 á 11 anos e como semeo 6.664 em um hectare de terreno tenho uma renda anual 15.993 quilos e 600 gramas de fibra para cada hectare em produção. Solamente em Yucutan semea-se 2.000 plantas de henequen e aqui outros têm semeado 2.500 a 3.333 plantas por hectare de zapupe.

Assim tambem o fiz no principio, mas hoje com a pratica consegui o numero de 6.664 que não é excessivo e é facil fazer-se a colheita das pencas (folhas) sem prejudica-las ou perda de tempo".

FILMES NO S.D.A.

Numa nova fase de suas atividade, o Serviço de Divulgação Agricola acaba de organizar, em sua sede, um programa semanal de projeção cinematograficas sobre assuntos especializados, ligados á lavoura e á criação, contando, de inicio, com a colaboração do Consulado Americano.

Filmes sobre Clubes agricolas, organização de granjas, administração rural, culturas diversas, erosão, criação, pasta gem, etc., constituem as principais projeções de natureza técnica que o S.D.A., incluiu em seu atual programa de Divulgação.

Ao registrar o acontecimento, fazemos um apelo a todos os agronomos, veterinarios estudantes e a quem possa interessar que não deixem de assistir, todas as quintas-feiras, ás 16,30 horas, a projeção desses filmes tecnicos especializados sobre a vida do campo, na sede do S.D.A., sita á avenida Marques de Olinda, 55 — 2º andar.

MOTOMECANIZAÇÃO DA LAVOURA EM NAZARÉ E ZONAS VIZINHAS

A segunda patrulha moto-mecanizada do Ministerio da Agricultura em Pernambuco, sediada em Nazaré e prestando serviços nos municipios de Aliança, Timbauba, Macaparana, Vicencia e Carpina, atenderá em breves aos seguintes lavradores inscritos:

Benedito José Veloso Cesar — Pedro Velho — João Antonio Gonçalves Guerra — Paulo Pessoa Guerra — Romeu de Morais Andrade Lima — João Pessoa Cavalcanti Petribú — Claudio de Brito Pereira — José Guerra — José Pedrosa de Oliveira Melo — Otavio Mariz de Albuquerque — Adauto Tavares de Melo — Metodio Barroso de Morais — Manoel Estelita Neto — Alcides Vieira de Azevedo — Antonio de Oliveira Mota — Jaime de Oliveira Mota — Jaime de Morais Pinho — Inacio Cabral Oliveira Melo — João Tenbaldo de Azevedo — Luiz Gomes Maranhão — Jaime Cisneiros — Manoel Bione de Araujo — Cicero Cavalcanti de Morais — Joaquim Mendes Andrade Lima — Joaquim Carreia Andrade — José Dias da Costa — Aderito Mariz de Morais — Jessé Pessoa de Vasconcelos — Arquimedes Rodrigues Pessoa — Jaime Coelho de M. Vasconcelos — Nelson Oliveira Lima — Modesto eGimes Morais — Antonio Germano Ribeiro — Eugenio Bandeira dos Santos — Luiz Guedes de Andrade — Torquato Ferreira Lima — Benjamin Barbosa Mariz — Sizino Ferreira Lima — José Pedro Bezerra Melo — Antonio Malta de A. Lira — Clovis Monteiro — Arlindo de Andrade Lima — Barbosa & Queiroz — João Gonçalves de Sousa — Zoé Barbosa — Leoncio Bezerra Cordeiro — Orestes de Andrade M. Pinheiro — José Correia de Azevedo — Tercilio de Souza Couto — Clovis Pereira de Melo — Moacir O. Estelita — Napoleão Xavier Filho — Francisco Xavier de Morais — José Correia de Oliveira — Ciotario de Barros Lima — Benjamin Azevedo Filho — Manoel Pacheco de Araujo — Antonio Neves Coutinho — Abelardo Peixoto de Oliveira — Edecimo Ramos — Antonio Tavares Melo — Dioclides de Andrade Lima — José Felix de Farias — Luiz Pessoa de Albuquerque — José de Andrade Medicis — José Benicio Xavier Andrade e Cristovão Cavalcanti.

Nos três ultimos meses a patrulha, que é dirigida pelo agronomo Ildefonso Lopes Filho, apresentou os seguintes serviços, 900 hectares de terra gradados, 95 destocados e 7 pequenos açudes abertos. Foram atendidos os seguintes agricultores inscritos:

Geminiano da Cunha Pedrosa — Antero de A. Azevedo — Antonio Pessoa Albuquerque — Prefeitura Municipal — Odilon Estevão da Paz — Mario Ramos de A. Lima — Helio Coutinho de Oliveira — José Gomes Maranhão — Diniz Pereira de Morais — Joaquim Correia Xavier Andrade — Manoel Nelson Vieira de Melo — Artur Tavares Vieira de Melo — Paulo Vieira Vasconcelos — Severino de Morais Pinho — Antonio Borba Maranhão — Pedro Pereira Guedes — José Higino Correia Oliveira

— Joaquim Mariz do Nascimento — João Paulo de Morais — Moacir Dourado Estelita — Epitacio Belem — Arquimedes Bandeira de Melo — Pedro Gonçalves Guerra — Barbosa & Queiroz e Manoel Alves de Amorim.

DO OLEO DE ALGODÃO

Natanael CORTEZ

FORTALEZA, julho — Tristano de Medeiros foi o pioneiro avançado da industria de oleo de algodão no Ceará, e quiçá no Nordeste.

Antonio Diogo e Teófilo Gurgel foram outros cearenses de visão larga e patriótica que se deram ao desenvolvimento industrial dessa riqueza básica para a vida econômica do Ceará.

Incipiente há quarenta anos, representa a industria cearense do oleo de algodão nas condições atuais da produção e do mercado, uma contribuição de Cr$ 130.000.000,00 para a riqueza particul .

Somente para o agricultor ou produtor da matéria prima, representa Cr$ 90.000.000,00.

Para o Erário Estadual, a contribuição da Indústria de óleo de algodão — caroço e sub-produtos — duas incidências sobre cada, é de Cr$ 13.118.000,00, aproximadamente.

A industria de óleos vegetais no Ceará tomou grande vulto nos últimos 10 anos. E esse crescimento da industria, como se vê, beneficiou visivelmente o produtor da matéria prima, e o Erário Estadual. A capacidade das fábricas de óleos vegetais do Ceará é, ao presente, de 100 mil toneladas de matéria prima, anuais.

E não só o agricultor e o Erário. Também a Pecuária, a agricultura em geral, e o consumidor.

O caroço de algodão industrializado nas fábricas dentro do Estado deixa cerca de 40 mil toneladas de tortas e residuos, precioso alimento para os rebanhos, e fertilizante para as terras. E dá emprego a algumas centenas de trabalhadores.

As indústrias representam modalidades da civilização. Modificam o meio ambiente, melhorando as condições de vida do homem: saúde, endumentária, alimentação.

A industrialização do caroço de algodão transforma as tortas e residuos dela resultantes, em leite e carne, e o óleo em gordura, tudo em proveito do homem, para sua alimentação.

Aí está o óleo Pajeú, que as industriais Siqueira, Gurgel & Cia. Ltda acabam de lançar ao mercado, com patriotismo e grande êxito, pela excelência do produto, e sua oportunidade em vista da carência de outras gorduras para a cozinha, especialmente do homem que planta o algodão.

O Oleo Pajeú significa mais uma vitória da nossa industria de óleo de algodão em proveito do consumidor, do Erário, e do fornecedor da matéria prima que a indústria reclama e valoriza na razão direta do seu desenvolvimento.

O produtor, o industrial e o consumidor são aliados inseparaveis no setor da Economia e fazem de arquitetos da riqueza pública e particular.

O Oleo Pajeú que os industriais Siqueira, Gurgel & Cia. Ltda. acabam de lançar no mercado se apresenta como uma conquista desses aliados da nossa civilização econômica.

REPRESENTANTES
PROCURAMOS À BASE DE COMISSÃO NAS CAPITAIS E INTERIOR
NEGÓCIO SÉRIO E LUCRATIVO
FÁBRICA DE FOLHINHAS • CAIXA POSTAL, 5253
SÃO PAULO



ECONOMIA-FINANÇAS

COM A PALAVRA, OS USINEIROS

Antonio Camelo da COSTA

As demarches que o procurador geral do Instituto do Açucar e do Alcool, dr. Francisco da Rosa Oiticica, vai manter esta semana no Recife têm grande importancia não apenas para a agro-industria canavieira, mas sobretudo para a economia do Estado. Porque visam a fundação da empresa que instalará a fabrica de celulose e papel, utilizando como materia prima o bagaço de cana. E esse empreendimento, além de abrir novos horizontes ao setor basico de nossa riqueza, proporcionará a Pernambuco a produção de artigos que podem ter influência decisiva na sua balança de comercio.

Em verdade, tudo se revela favoravel á criação da nova industria. O interesse do I. A. A. é um fato inconteste e resulta da urgencia com que o seu presidente aceitou a idéia do governador Etelvino Lins, transformando-a no plano que pretende agora executar. A Comissão Executiva da autarquia já aprovou o adiantamento dos recursos necessarios á despesa de constituição e registro da sociedade anônima e contratou serviços especializados do estrangeiro para os estudos locais e montagem da fabrica.

Quanto á parte tecnica, nenhuma sombra de duvida surge sobre a possibilidade da empresa. Não se trata de uma experiencia temeraria, de uma simples aventura. Já existem em diversas nações industrias de papel e celulose utilizando o bagaço como materia prima. No Brasil mesmo há o exemplo dos Morganti, que estão ultimando a montagem de uma fabrica desse genero em São Paulo. Pernambuco, sendo o maior centro açucareiro e um dos maiores produtores de cana do país, oferece vantagens excepcionais ao êxito da iniciativa.

E' certo que as usinas utilizam o bagaço como combustivel. Mas isso não constitue problema. A celulose e o papel são artigos de altos preços e justificam o uso daquela materia prima no seu fabrico. Justificam até mesmo que se amplie a lavoura canavieira para atendê-las. A proposito, um técnico no assunto, o dr. Brito Passos, baseado no confronto de dados numericos, declarou há poucos dias em entrevista ao DIARIO que essa forma de industrializar a cana é superior á produção de açucar.

Sim, porque a celulose e o papel são produtos escassos, de colocação garantida no mundo e sobretudo rendosos. Do primeiro, o Brasil importa cerca de metade e do segundo aproximadamente 25% do total que consome. Quanto ao papel de imprensa, as compras no exterior representam mais de 50% das necessidades brasileiras. Desse modo, a fábrica que se pretende instalar em Pernambuco, com a capacidade de produzir 8.000 toneladas de papel de tipos finos, tambem concorrerá para atenuar a tremenda crise de divisas em que se debate o país.

E' imprescindivel que os nossos usineiros meditem sobre esses aspectos do empreendimento e não vacilem em ratificar o apoio que deram ao plano do sr. Gileno de Carli. Assim fazendo, não estarão a defender apenas os seus interesses, mas os proprios interesses economicos de Pernambuco, que perderá excelente oportunidade de progredir se o Instituto do Açucar e do Alcool for forçado a levar para outra terra a importante iniciativa.

Considerações sôbre a situação econômica de Pernambuco

PELO FOMENTO DA CULTURA DO ARROZ — O PREÇO DO PRODUTO EM CASCA REPRESENTA DUAS VEZES O DO SACO DE AÇUCAR — ESBOÇO DE PROGRAMA — O CAFÉ

Apolonio SALES

V

ARROZ

Pelos indices de 1950 a produção em cruzeiros por hectare de arroz não é tentadora. E' superada pela mandioca que é mais tradicional e mais fácil. Há entretanto que considerar que os dados que aduzi se referem ao mercado nacional, tomados os preços médios.

Estes preços médios não vigoram em Pernambuco Estado importador. Aqui, num processo inverso, temos que aplicar o que se passa com o açúcar. Temos que nos considerar beneficiados pelo frete e impostos que pagamos adicionados aos preços que vigoram no Sul.

E se considerarmos o que acontece agora, nem bem é que se pensa no astronômico encarecimento do arroz cuja estabilidade comercial todos os poderes da Republica se esforçam por garantir.

E' para o abrigo desta sombra que devemos convocar os nossos agricultores.

UM PARENTESES...

Não estou sendo pessimista quanto ao trato dos produtos do norte. Reconheço o que deve Pernambuco á iniciativa do atual Presidente Getulio que, em dado tempo, criou o Instituto do Açúcar e do Alcool, autarquia que salvou a economia pernambucana açucareira do caos em que se imergia pela superprodução e desmantelo dos mercados nacionais.

De sua Excelência sempre tivemos apoio, dentro do que era possivel em vista dos poderes limitados do dito instituto.

A verdade entretanto impõe que se diga a finalidade precípua do Instituto, o amparo da sua economia, foi muitas vezes deixado à margem sob a pressão de fatores que não cabe agora analisar. A limitação da produção não se fez, nisto estava o fulcro do esquema Leonardo Truda. Os preços nunca foram fixados dentro dos mais comesinhos postulados da justiça e, largo tempo, todos os Estados nordestinos produtores de açucar se viram obrigados a pagar o alto preço do amparo da sua economia fornecendo açucar ao mercado carioca abaixo das próprias cotações nacionais autorizadas pelo mesmo Instituto.

PREÇOS MINIMOS E NÃO MAXIMOS PARA O AÇUCAR

Pernambuco deve se lembrar que a sadia, justa e elogiável politica do govêrno de marcar os preços minimos para os produtos da lavoura, é aplaudida em toda a parte e bem aplicada no sul do país. Para o produto principal do Estado o açucar, entretanto, nem ao menos se adota in lege a mesma politica, pois que enquanto para o milho, para o feijão, para o arroz, para o algodão se fixam os preços minimos, para o açucar se estipulam os preços máximos. E como a politica de limitação da produção não vigora, a superprodução avilta o já aviltado preço que se fixou, vendo-se os industriais pernambucanos da agro-indústria açucareira na contingência de trabalhar sem lucro proporcional ou de trabalhar sob a caridosa influência das injeções canforadas do crédito.

Não acredito que seja possivel esperar-se modificação de um estado de espirito que não deve ser ignorado pelos economistas de minha terra.

A pressão exercida pela chamada opinião pública sulina, notadamente da privilegiada Capital da República, terá sido o fator determinante dos erros cometidos na direção da economia açucareira. Não discuto. O que não ignora Pernambuco é que não se deve esperar modificação num estado de espirito que não se comove com a ruina para que marcha a economia tradicional de nosso Estado, enquanto tolera os preços astronômicos que temos que pagar por determinados produtos da zona meridional do país.

LAVOURAS DE ESTADOS RICOS

Aconselho portanto, que o Estado procure fomentar agora em suas terras, até quando o permitam as investigações ecológicas, lavouras que tiverem a seu favor o privilégio de serem consideradas esteio das atividades econômicas de Estados ricos e politicamente mais fortes.

O arroz teve recentemente cotado o seu preço em casca pelo valor de duas vezes um saco de açucar. Nisto está dito tudo.

Acredito que não perdurarão tais aberrações. Mas não concebo preços inferiores aos que reclamam os filiados ao Instituto do Arroz do Rio Grande, preços estes que, adicionados aos fretes que temos que pagar por importações coloca a rizicultura em Pernambuco em condições excepcionais quando limitada ao seu consumo interno.

E êste consumo interno exigirá vasta área desta lavoura lucrativa admitindo mesmo o recurso das adubações e despesas de irrigação, que forem necessárias.

Indico a região sanfranciscana como setor onde é possivel operar-se com êxito uma acelerada batalha pela autosuficiência arrozeira.

O que é preciso é que haja coragem para não se fazer fomento de canteiro ou de relatório, mas fomento de verdade, em escala grande, intensa, decidida, para que rápidos sejam os resultados e substanciais os rendimentos em mãos da coletividade agricola de nossa terra.

MAQUINISMOS BENEFICIADORES DO ARROZ

Quero lembrar que ha de regra um impecilho ao desenvolvimento rápido da cultura arrozeira: o beneficio do arroz.

Quando algum matuto se anima a cultivar a graminea, surpreende-se com a colheita que consome toda, nem a pode vender sem o beneficio, descasque e polimento. Basta pensar-se no que de despesas e desperdicios importa o primitivismo do pilão ainda vigorante ás margens do São Francisco. Lembre-se que em torno de cada uma das pequenas centrais beneficiadoras fundadas pelo Ministério, anos atraz, desenvolveu-se uma cultura rizicola em expansão. E' o caso da Secretaria instalar á margem do São Francisco centros de beneficiamento, diretamente ou, o que é melhor, subsidiando iniciativas particulares para êste fim.

Forneça a Secretaria ainda a semente boa, encaminhe junto ao Banco do Brasil os pedidos de financiamento nos moldes como é feito no Sul, e os preços elevados do arroz farão o restante para o êxito espetacular da campanha que urge ser iniciada sem demora.

Que área será necessário plantar-se em Pernambuco para que êle fique autosuficiente em arroz?

Consideremos primeiro que a área existe plantada em nosso Estado. As estatisticas mais recentes apontaram para o ano de 1951, 1.153 hectares.

Praticamente, portanto, não existe produção de arroz em Pernambuco. Em dolorosa contrapartida no ano de 1950 foram importadas 10.600 toneladas ou sejam 176.000 sacos de 60 quilos de arroz beneficiado. Não é demais que se calcule que em 1953 se realize uma importação de pelo menos 200 mil sacos, considerando o aumento crescente do consumo. Isto representará uma evasão de rendas num total de 120 milhões de cruzeiros, na hipótese que os preços médios não passem de 600 cruzeiros a saca. Se pretendessemos plantar nas proporções da quantidade importada precisariamos produzir 48% mais de arroz em casca ou sejam cerca de 300 mil sacos o que exigiria com os dados médios da produção no Estado uma área de plantio de 14 mil hectares, quase um décimo do que se planta de cana anualmente. Se porém tomarmos a média da produção do Rio Grande, (51) teremos necessidade de aproximadamente de 5 a 6 mil hectares de terra.

Esta média não me parece impossivel de atingir-se de vez que no Municipio de Manissobal foi ela em 1949 maior, assim como em Ouricuri (respectivamente 60 e 67 sacos de arroz em casca).

Ha que considerar, entretanto, que não será mais do que uma ilusão pensar-se que em pouco tempo se possa lançar uma lavoura de 5 mil hectares isto importa em organização e aparelhagem, que vão além do preparo, semeio e cultivo de tão avantajada área.

Urge, entretanto, começar. Começar logo para que, pelo menos, não aumentem as importações assim como aumentam os desastrados e escorchantes preços da vida em nossa terra.

Dois mil hectares para o primeiro ano, 3 mil para o segundo e 6 mil para o terceiro, prosseguindo-se em aumentos sucessivos, eis um plano a considerar, de acôrdo com as possibilidades da Secretaria da Agricultura.

CAFE'

Deixei para o final as duas lavouras, arroz e café.

Descubro nelas duas bandeiras a desfraldar como simbolos da recuperação economica de nossa terra. Uma a diminuir o pesado onus das importações nacionais, e outra para escorar a nossa desequilibrada balança comercial com o exterior.

Precisamos nos lembrar de que uma e outra se abrigam na segurança do amparo oficial poderoso das unidades federais influentes na politica econômica do país.

ORGANIZAÇÃO DO CREDITO QUE EXISTE

Uma e outra já tem organização financeira regulada, com os financiamentos previstos pela carteira agricola e industrial do Banco do Brasil.

No tocante á lavoura do café a primeira pergunta será sôbre se as condições ecológicas indicam tal lavoura como viável.

Antes de mais nada respondam as colheitas que tivemos em municipios como Garanhuns as colheitas fartas que temos em municipios como Bonito.

Respondam, ao final, os dados estatisticos que registram para o nosso Estado no ano de 1951, uma área total de 37.690 hectares com uma produção de café de primeira qualidade em surpreendente média de 455 kgs. por hectare.

Ressalta desde logo que menor (225 kgs. por 1.000 pés) é a nossa produção por arvore do que a do Estado lider (337/1.000) São Paulo. Maior porém é do que a deste no referente a área de cultivo de vez que em Pernambuco, o plantio é mais denso, abrigando maior número de arbustos em igual superficie.

São 15 os principais municipios produtores de Pernambuco e não hesito em dizer que pelo menos mais quinze se poderão incluir no plano de plantio da rubiácea.

A distribuição geográfica do café não exclue a área compreendida pelo Estado pernambucano. Conforme Sprecher, autor que compilou a apreciação sôbre a cultura do café em maior número de paises do mundo, a área cafeeira se estende para os dois hemisférios até a latitude de 27 graus, Norte e Sul.

Do outro lado do Atlântico na Africa equatorial quase todos os paises cultivam o café, e por coincidência que não é estranha, dilatando-se para o norte e para o sul, vê-se sempre a cultura do café acompanhando a da cana de açucar e a das fruteiras tropicais que caracterizam a flora tradicional, e não rara nativa, de Pernambuco.

Não se entende nisto que julgue eu compatíveis ás de São Paulo e do Paraná. Não.

VIABILIDADE DE UMA CULTURA

O que examino no caso é a viabilidade econômica de uma lavoura que está se espalhando no mundo, graças aos preços elevados que ora vigorantes e que estão cantalindo para outros continentes a centelha do entusiasmo pelo plantio que recompensa mesmo em terrenos menos apropriados.

Até quando será assim? E' dificil prever. Mas a verdade é que em nosso Estado no momento é lavoura mais rendosa e no Brasil é a mais protegida.

Nos 33 mil hectares de terra plantados com café em Pernambuco obteve-se um rendimento bruto em 1952 de 263 milhões de cruzeiros. Neste mesmo ano em milho plantaram-se 166 mil hectares e se apuraram 202 milhões (Estatistica do Boletim do Com. International do Banco do Brasil).

Isto demonstra muito bem como ha margem larga para que se aumente, por uma técnica mais apurada, o que falte de maior fertilidade das terras para a consecução de altas médias de produção por pé e por hectare.

E' evidente que para o levantamento de uma lavoura do café em grandes moldes em Pernambuco se faz preciso bem maior cuidado técnico. Vale a pena lembrar o primeiro congresso cafeeiro reunido em Garanhuns quando ainda era secretario da Agricultura o dr. Samuel Hardman (1928). Naquele tempo apresentei uma tese recomendando o sombreamento do café com o cajueiro em zonas menos altas. Foi nesse tempo um prazer a visita ás fazendas de café da redondeza cultivadas sob regime sem sombreamento algum.

O CLIMA E' O MESMO — A TERRA MUDOU

Não nos iludamos. O clima em Pernambuco não se modificou, assim como não se modificou no Estado do Rio e em Minas Gerais onde a lavoura cafeeira floresceu em tempos idos.

O que afugentou a rubiácea, acelerando-lhe a migração para outras plagas não foi o clima, pois que hoje se aventura ela em regiões bem mais incertas para uma planta nitidamente tropical.

O que afugentou o cafeeiro foi o depauperamento do solo de que ela pouca fertilidade retirou, mas de que os processos inconscientes da lavoura promoveram a mais destruidora e criminosa erosão.

Mesmo em São Paulo, quantos milhões de pés foram destruidos por se considerarem improdutivos? Hoje felizmente, é o café de novo convidado a povoar seus antigos lares, onde a massa de novo se farta, pela adubação que se pratica em extensão e intensidade graças a possivel remuneração aos preços dagora.

Esta é pois tambem uma hora de Pernambuco. (E' mais barato o plantio de 1 hectare de café do que 1 de cana). E' bem mais barato fundar um cafesal adubado e bem cuidado em Pernambuco, do que comprar terras a peso de ouro e pagar salário de empreitadas gigantes no norte do Paraná, expondo-se aos riscos das geadas.

Só uma coisa sorri naquelas plagas é a fertilidade espantosa dos terrenos. Mas, espantosa tambem é a incuria que em muitos casos está expondo as terras mais ricas do país á mais violenta erosão.

HORA SIGNIFICANTE

Soou mais uma vez uma hora significante para a economia pernambucana.

E' preciso que não tenhamos medo. O plantio do café em Pernambuco será uma ancora eficaz que evitará o desgarre a que se encaminha a nau de nossa economia.

Não se pode perder o ensejo destes preços astronômicos para a fundação de um patrimônio.

O SERTÃO PERNAMBUCANO

Sôbre o sertão pernambucano é preciso sem dúvida uma especial investigação. Deixo para outra feita um exame detalhado dos problemas sertanejos. Ao me referir as diversas lavouras toquei de relance sôbre possibilidades na área compreendida no sertão. Escreverei oportunamente apreciações mais amplas a respeito.

A economia sertaneja não é apenas joguete, nesta hora, do flagelo inclemente da estiagem já quase trienal. Toda uma estruturação econômica primitiva, se acha desmantelada. Estruturação econômica primitiva, pobre mesmo, porém tranquila e estável.

O advento das estradas, o progresso dos meios de comunicação, o conhecimento mais atual, por parte dos seus habitantes, do que se vai lá fora, tudo concorreu para que, no sertão o quadro socio-econômico se modificasse.

E agora se torna preciso um grande esforço para que, pela criação de riquezas locais, se imprima nova estabilidade á edificação social e econômica da mais extensa área de terras do nosso Pernambuco, já de tão apertadas fronteiras territoriais.

Estes problemas serão objeto de considerações a fazer.

OS BANCOS DO RECIFE

Encerrados os balanços do primeiro semestre — Excepcional posição financeira — Hora da recuperação econômica

Anthero OLIVEIRA

Praticamente acham-se ultimados os balanços dos bancos locais referentes ao primeiro semestre do ano em curso.

Se os lucros apresentados não foram acima dos limites normais, o que se justifica na conjuntura atual, as posições financeiras atingidas em 30 de junho último podem ser consideradas como as maiores dêsse triênio, refletindo beneficamente na economia do Estado em fase de franca recuperação.

• • •

A história econômica do Estado está pontilhada dos maiores e melhores serviços dos nossos bancos, quer no estimulo e amparo financeiro ás iniciativas da produção, quer na permanente ajuda e assistência de crédito, mesmo nas horas graves de depressão e de escassêz de numerário.

E' bem recente o esforço bancário privado em favor da indústria canavieira, até que fossem ultimados os estudos e as necessarias providencias pelo maior estabelecimento de crédito do país para o reajustamento financeiro daquele setor básicos de nossa economia.

Esse programa continua a ser uma norma de conduta. E, desse modo, compreendemos que ao comércio, a agricultura e a industria do Estado caberão as responsabilidades de seguir o ritmo do progresso bancario, cujos resultados praticamente negam crise financeira no ano de 1952.

E' preciso que os homens de negocios se apercebam dessa condição e analisem as vantagens atuais que possam obter desse setor econômico.

No ano em curso já se acham definidas novas perspectivas. O agreste do Estado, com a maior safra de cereais dos ultimos anos, e os Estados vizinhos em fase de recuperação.

Se os bancos no ultimo triênio, mesmo diante dos preços vis de açucar e da crise produzida pelo flagelo das sêcas, atenderam nos limites máximos ás necessidades da produção, possibilitando-a superar a angustia daquele periodo, nesta safra com maiores vantagens ajudarão o esforço de desenvolvimento econômico de Pernambuco.

O mau hábito de se argumentar como a retração bancario as dificuldades de expansão do comércio não pode ser alegado em nossa praça.

Os bancos acham-se capacitados a atender, na safra que se avizinha, de forma eficiente, todas as solicitações dos seus dignos clientes. E seria de dizer-se que no momento há falta de papeis comerciais de bôa qualidade para as operações bancarias. As caixas dos bancos resistiriam a uma solicitação bem maior do que a existente no mercado local.

• • •

São esses os indices que oferecem os recentes balanços dos estabelecimentos de credito. Mesmo diante da grave conjuntura nacional, notadamente no comercio exportador, podemos admitir que Pernambuco não será atingido em sua economia, seja porque a sua produção tem colocação no mercado interno.

E' bem verdade que o parque industrial do Estado sofre com a falta de divisas para atender á reaparelhagem de suas fabricas e aquisição de certas materias primas de origem estrangeira. Entretanto, tais dificuldades são bem menores do que as dominantes em outros Estados.

Restará que as forças produtoras orientem as suas transações com a mesma selectividade e a constancia adotada pelos bancos, para auferirem os melhores resultados no ano atual.

Pernambuco está aparelhado para recusar as especulações [illegible] ou as escusas [illegible]. Se houver o espirito criativo sem dispersão nem preocupações a interesses estranhos, o ano de 1953 poderá marcar um novo ciclo de desenvolvimento, cujo processo [illegible] definitivamente consolidado com o advento de Paulo A[illegible].



O engenheiro Orlando Muniz da Rocha, chefe do Departamento de Obras Novas da R. F. N., aparece no cliché quando falava á reportagem do DIARIO

A grandeza econômica dos Estados Unidos repousa sobretudo na perfeição de seu sistema ferroviário

Declarações do engenheiro Orlando Muniz da Rocha, chefe do Departamento de Obras Novas da R.F.N. — Fez um estagio de seis meses na America do Norte — Em cada três minutos um vagão é descarregado — O tipo de locomotiva preferido

Dos Estados Unidos, onde foi fazer um estagio em administração ferroviaria, regressou recentemente ao Recife o engenheiro Orlando Muniz da Rocha, chefe do Departamento de Obras Novas da RFN que, procurado pela nossa reportagem, fez as seguintes declarações sobre sua viagem:

"Realmente, estive seis meses nos Estados Unidos realizando um estagio em administração ferroviaria sob os auspicios da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e por indicação do dr. Gercino de Pontes, administrador da Rêde Ferroviaria do Nordeste e do dr. Vicente de Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Este estagio foi dividido em duas partes. Os primeiros três meses foram gastos em um treinamento intensivo abrangendo a supervisão de todos os Departamentos de uma grande estrada de ferro americana e me foi proporcionado pela Baltimore & Ohio Railroad — conhecida como a universidade ferroviaria dos Estados Unidos —. Os outros três meses foram empregados em um treinamento especializado em metodos de conservação da linha, edificios, obras de arte e instalações na Pennsylvania Railroad, Central of Georgia Railroad, "Gulf, Mobile & Ohio Railways", na Texas & Pacific Railroad, além de um estagio em "The Georgia Institute of Technology".

A organização deste estagio mostra o cuidado com que os americanos preparam estes programas de treinamentos. Tratando-se de estagio para administração, mostraram-me inicialmente tudo quanto se prende á operação e exploração comercial de uma estrada de ferro. Em seguida tive que examinar em detalhe a questão da conservação da linha e instalações, terminando com um periodo de estudo em uma das mais afamadas universidades tecnicas do país para não ficar esquecido o problema do projeto de pontes e instalações, uma das minhas atribuições aqui na Rede Ferroviaria do Nordeste.

Quero agora mostrar-lhe o relatorio que apresentei ao governo americano dando conta de minha passagem pelo Instituto de Tecnologia da Georgia, passando a ler o seguinte trecho:

"Considero ter sido do maior interesse o tempo que me foi dado para me pôr em contacto com os professores do "Georgia Tech", assistindo suas teoricas e praticas e trabalhando nos laboratorios, consultando livros da biblioteca e discutindo com estes professores os metodos, as leis e os conceitos que habilitam o engenheiro a atacar qualquer problema tecnico de maneira logica e a tirar conclusões de principios e fatos.

Depois de ter visto na Baltimore & Ohio e na Pennsylvania Railroad as instalações ferroviarias em pleno funcionamento, foi-me extremamente util receber dos professores do Curso de Engenharia Civil do "Georgia Tech" todas as informações a respeito do que os engenheiros americanos consideram basico ou pouco importante no projeto das estruturas para essas instalações".

TRANSPORTES NOS "STATES"

Segundo entendemos, a Baltimore & Ohio lhe proporcionou um treinamento em administração. Terá, pois, o sr. tido a oportunidade de considerar o papel da estrada de ferro dentro do quadro geral dos transportes na America do Norte?

"Certamente. As explanações dos tecnicos americanos e as visitas diretas aos grandes centros industriais situados no norte, ás zonas agricolas disseminadas por todo o país, ás regiões petroliferas do Texas e ás minas de carvão e minereos, deram-me a convicção de que a grandiosidade da economia americana repousa principalmente num sistema ferroviario de primeira ordem. E' a estrada de ferro que faz circular dentro do país a imensa produção de carvão que movimenta a industria de aço e as centrais termo-elétricas responsaveis pelo fornecimento de energia a tantos americanos ou que será exportado para outros países. Verduras e frutas vão da California para Washington ou outra cidade qualquer em carros frigorificos das estradas de ferro, e todo o tipo de mercadorias inclusive o tremendo "output" da industria americana, é transportado com regularidade em trens que não têm termo de comparação em nenhum outro país.

Por exemplo, as pequenas estradas de ferro, quero dizer, aquelas já abaixo da media geral, fazem trens de quatro a cinco mil toneladas. As maiores conseguem trens de 12 a 14 mil toneladas. Quanto á rapidez, cito um trem de carga de Baltimore & Ohio que saindo de Chicago chega a New York em 48 horas, percorrendo cerca de 1.100 quilometros. Se propuzessemos o emprego de caminhões de 7 toneladas trafegando a uma velocidade media de 30 quilometros por hora, não poderiamos esperar que cada veiculo realizasse mais de uma viagem nesse curto prazo. Seriam, então, necessarios 1.714 caminhões para transportar as 12.000 toneladas de um trem. Agora lembremo-nos que a Baltimore & Ohio transporta 130 milhões de toneladas de carga anualmente; que a Pennsylvania Railroad ou a New York Central transporta cada uma, o dobro, e que ha mais de mil estradas de ferro, aliás, centralizadas por cerca de 700 companhias e já podemos fazer uma idéia do que é o parque ferroviario americano e sua importancia em comparação com os outros meios de transporte. Não quero esquecer de dizer que a Chicago chegam 32 estradas de ferro diferentes e que pela estação de Newark, nos arredores de New York, passam cerca de 300 trens da Pennsylvania Railroad por dia.

Inegavelmente o sistema rodoviario é uma maravilha. Mas, que se poderia esperar de um país onde ha um automovel para cada 2,5 habitantes? Ouça bem, dois e meio habitantes. Mas as estradas de ferro são verdadeiras potencias. Elas possuem suas proprias instalações portuarias, silos, etc. O "coal dumper", da Baltimore & Ohio em Baltimore, ergue da linha um vagão carregado com 50 toneladas de carvão, virando-o de rodas para cima e despejando o carvão em um recipiente de onde é conduzido por esteiras para os navios. Cada 3 minutos um vagão é descarregado. A estrada possue tambem instalações do mesmo porte para movimentar minerio de ferro importado de varios paises, inclusive do Brasil. O trigo é transportado em vagões fechados de 50 toneladas que são erguidos da linha, inclinados para a direita, depois para a esquerda. De cada vez as duas extremidades são levantadas ou abaixadas. Esta operação dura 7 minutos, sendo o trigo elevado depois para gigantescos silos que podem carregar quatro navios simultaneamente por meio de esteiras.

Instalações deste porte, entretanto, não são privilegio da Baltimore & Ohio, nem da cidade de Baltimore. Estão espalhadas em muitos portos".

MAQUINA E MÃO DE OBRA

— Para realizar tão grandes performances, o que fazem os americanos?

"Nos Estados Unidos a mão de obra é carissima. Basta dizer que um simples operario de turma de conservação ganha 1 dolar e 60 cents por hora. Todos usufruem as vantagens do grande progresso material ali verificado. Refrigeradores, maquinas de lavar roupas, torradeiras elétricas para pão, são muito mais comuns que radios entre nós.

As fabricas e oficinas reservam áreas para o estacionamento dos automoveis dos seus operarios. Mas este "handicap" é superado pela grande eficiencia do homem e pela maquina empregada da maneira mais larga possivel.

Uma ocasião conduziram-me a um conjunto de quatro locomotivas diesel de 1.500 HP cada, associadas de forma que somente um maquinista e um ajudante eram necessarios. Disseram-me que um trem que estava chegando, puxado por três locomotivas identicas e igualmente associadas, deveria, auxiliado pelas outras quatro, subir sem redução de velocidade de 40 quilometros por hora a serra dos Alleghenys que estava diante de nós. E assim foi feito. No caminho cruzei com outros conjuntos de quatro locomotivas diesel que desciam a serra para auxiliarem outros trens.

Sete locomotivas com 10.500 HP acionadas por quatro homens. E' assim que eles conseguem os enormes trens, ás vezes com 180 carros, (todos, aliás, com engates automaticos). Ainda por não pouparem as maquinas, os trens de passageiros fazem grandes velocidades; alguns atingem 150 quilometros por hora".

— Parece-me que o uso da maquina nos outros ramos da atividade sendo o mesmo da estrada de ferro, o problema do desemprego deve estar se tornando cada vez mais grave.

"Não. Durante seis meses no país falei com muitas pessoas sendo minha impressão que a alta capacidade aquisitiva do povo está exigindo cada vez mais da industria americana pelo que ela deve aperfeiçoar ainda mais seus metodos de produção. Os fazendeiros devem utilizar cada vez mais as suas maquinas, pois toda a população está de se alimentar bem, consumindo o que melhor encontra. Em muitas partes do país existe mesmo uma campanha para que rapazes de quinze anos passem suas ferias escolares trabalhando. As americanas tambem colaboram por toda a parte, e trabalham ativamente. Em resumo o americano sente a responsabilidade que assume perante a nação e faz questão de desincumbir-se plenamente. Seu trabalho deve ser produtivo e ele não o deve parar nem mesmo para votar ou assistir as partidas de "baseball".

As eleições presidenciais do ano passado, quando a nação em peso compareceu às urnas, decorreram em um dia normal de trabalho. A ausencia de 25 minutos do local de suas atividades foi uma regra muito seguida entre os votantes. O campeonato de "baseball" levou os patrões a comunicarem o andamento das partidas aos operarios por meio de alto-falantes instalados nas fabricas e oficinas para outros fins. Entretanto não ouvia ninguem dizer que a produção tivesse sido prejudicada".

— E' verdade que o "baseball" desperta na America tanto interesse quanto o "foot-ball entre nós?

"Eu direi que desperta muito mais. O campeonato a que me referi, movimentou o país inteiro. Mas o interessante é que essas oportunidades justificam o desenvolvimento da tecnica. A televisão já hoje pode espalhar por todo o país acontecimentos como este, que interessam a opinião publica e, gastando grandes somas para satisfazer a ansia dos interessados, vão testando novos dispositivos que podem prestar serviços em outros campos.

Uma fabrica de material elétrico realizou, com otimos resultados, experiencias no patio de triagem da Baltimore & Ohio, em Chicago no sentido de aplicar a televisão para classificação de carros na formação de grandes trens de carga. E assim vão sendo aumentadas aquelas grandes performances a que o sr. se referiu atraz. Mais produção vai exigindo tambem mais segurança dos instrumentos de produção. Nas estradas de ferro, por exemplo, são montados laboratorios de pesquisas onde homens de grande saber e experiencia passam suas horas manejando relativos microscopicos metalurgicos, espectrografos e toda a aparelhagem que se tornar necessaria para economizar despezas de operação ou prevenir as causas de desastres coincidentes com as causas de colapso dos materiais ou dispositivos empregados na operação".

PADRONIZAÇÃO

— Uma cousa está me deixando

(Conclue na ..ª página)



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

VENDE-SE, aluga-se ou troca-se, um predio de alvenaria, com dois pavimentos, sito à rua Bernardes Vieira de Melo n.º 37 (antiga rua dos Guararapes), no bairro do Recife, prestando-se para um ótimo armazem. A tratar com Revorêdo, das 9 às 11, diariamente, na rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 2.º andar, sala 1. Preço de ocasião, sem intermediarios. (2577)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE o 2.º andar, na rua Cambôa do Carmo, 123 — Loja. Tratar com o sr. Benjamim. (2450)

ALUGA-SE um ótimo quarto de varanda, a rapazes ou a casal sem filho, com bastante agua. Rua Nova, 203 — 2.º andar. (2786)

VENDE-SE — Um bar à rua Cambôa do Carmo, 43, ou o ponto somente. Tratar no mesmo. (2346)

SAO JOSE

ALUGA-SE o prédio da rua Augusta n.º 754, com dois pavimentos, tendo no terreo, 2 grandes salas, 3 quartos, 2 saneamentos, saleta, sala de copa, cozinha, lavandaria, quintal som saida para rua do Alecrim. No pavimento superior, 2 salas, 7 quarto, todos com janelas, copa, cozinha com balcões de granito, 2 saneamentos, lavandaria, terraço, etc. Tratar: rua do Hospicio, 77. (2914)

ALUGA-SE um armazem à rua da Concordia, recentemente reconstruido, tratar a rua Conde da Boa Vista n.º 233, das 14 às 16 horas, aos sabados e segundas-feiras. (139)

ALUGA-SE uma casa na rua da Concordia n.º 384, a tratar na mesma rua n.º 850. (2818)

ALUGA-SE — Uma casa terrea, na rua do Alecrim n.º 280, com 4 quartos, duas salas, corredor, cozinha, WC, pequeno quintal, reservatorio de agua, piso de mosaico, tanque para lavar roupa e fogão de ferro, toda forrada, recentemente reconstruida. Chave no 1.º andar. A tratar à rua das Florentinas n.º 200, com Alfredo. (2340)

ALUGA-SE — Uma sala de frente, com varanda, servindo para um escritorio. Ver e tratar à rua Vidal de Negreiros n.º 109, 1.º andar, das 12 às 13.30 e aos domingos das 18 às 19 horas. (2726)

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia, 1 otimo quarto de frente, forrado, todo pintado a oleo. Rua Santa Rita n.º 216, terreo, bairro de São José. (2808)

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto de frente. Rua de São João n.º 374 — terreo. (2800)

ALUGA-SE, por 12 meses, a casa à rua dos Pescadores n.º 20, a tratar com Paula, na rua Nova n.º 233 1.º andar (sala de frente). Entrada pela rua das Flores 30. (2761)

ARMAZEM — Para qualquer ramo comercial ou deposito, aluga-se sem luvas, todo ou metade com comodo para um casal, ponto central. Trata-se no Cais de Santa Rita n.º 236. (2774)

ALUGA-SE uma casa sita à Av. Sul n.º 416, com duas salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, água encanada, luz, lavador, saneamento, a um minuto do onibus. Tratar com Osvaldo, na Livraria Colombo — Rua da Imperatriz, 254. (2636)

CONCORDIA — Aluga-se bôa casa, c| 3 quartos internos, 1 externo, cozinha ampla, mosaicada, taqueada, c|área, quintal, etc. Informações: rua do Peixoto, 320. (2757)

LOJA — Aluga-se uma, na Praça do Mercado n.º 101. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (473)

OTIMA oportunidade. Vende-se um ótimo ponto comercial, à rua Imperial, 203, tratar no mesmo. (2639)

OTIMOS pontos — Temos dois prédios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negócio. Precisa reforma. Não têm luvas. Tratar: Imobiliária Lopes Ltda. — Rua da Palma, 350. (2344)

PONTO comercial, transfere-se contrato casa comercial, na rua da Cambôa do Carmo, com todas as instalações novas. Predio novo, contrato 3 anos. Tratar com Farrapeira, pelo fone 7253 — Edf. Santo Albino — sala 924. (2411)

PONTO para negócio, próximo à Praça do Mercado de São José, traspassa-se grande salão medindo 100 metros quadrados, 5 portas, sendo 2 de ferro, na frente, com telefone, armações, vitrines, balcões, local excelente para qualquer negócio, aluguel barato, 1.800,00, contrato 6 anos. Tratar no local, das 9 às 11 horas. Telefone: 60-79 — Rua das Calçadas n.º 174. (2854)

RUA Imperial — Travessa do Tavares, 24, aluga-se, a tratar na Lourenço de Sá, 74 (transversal à rua Imperial). (2703)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 85 (409)

URGENTISSIMO — Por motivo de viagem, vende-se barato uma bôa casa, à rua Imperial, 3 quartos, taco, mosaico, estucada, banheiro e quintal grande. Outra à rua do Lima. A tratar com Dinamerico — Cartorio Prazana. (2634)

AFOGADOS

ALUGAM-SE a um casal sem filhos, uns quartos, a 300,00, com agua, luz e saneada, entrada livre, na rua do Ventura, 258. Estrada dos Remedios, a tratar com João Coêlho. (2919)

ALUGA-SE a casa n.º 237, sita à rua José Marcelino, 237 — transversal à Estrada dos Remedios. A tratar: Edf. Almare, 8.º andar — sala n.º 805. (2925)

ALUGA-SE uma casa na rua São Miguel, 1110 — Afogados, com 3 quartos, etc. Tratar com Irineu, no City Bank, às 16 horas, ou na rua Barão de Itamaracá, 62 — Espinheiro. Preço um mil e quinhentos cruzeiros. Fiador idoneo ou desconto em folha. Domingo e segunda, aberta durante o dia. (2902)

ALUGA-SE uma casa na 4.ª rua da Vila São Miguel n.º 14. A tratar pelo fone 7658, com Moscoso, aluguel 600,00. (2725)

ALUGA-SE uma casa na rua Bom Jardim, (antiga São João) n.º 906, na Mangueira (Afogados), por 300,00, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Tratar: Palma, 420 — Fone 7537. (2835)

ALUGA-SE a casa 113, agora reformada, à rua Santos Araujo, transversal à rua São Miguel em Afogados, com os comodos seguintes: jardim e terraço na frente, grande sala unica, 4 quartos, cozinha, 2 banheiros, 2 sanitarios, garage e quintal. A tratar na Praça da Casa Forte n.º 378. (2816)

ALUGA-SE uma magnifica casa, à Estrada dos Remedios n.º 162, com dois pavimentos, três saneamentos, quatro quartos internos e demais dependencias. Chaves na mesma. A tratar na Avenida Marquês de Olinda n.º 122.

CASA à rua S. Miguel aluga-se com sala grande, 3 quartos, quintal e muita agua. Junto ao Largo da Paz, mercado, feira, etc. Cr$ 1.000,00. Tratar à trav. Pedro Albuquerque, 31 (oitão do mercado da Boa Vista). (2824)

CASA em Afogados, aluga-se uma, à rua da Paz n.º 221, toda estucada, com três quartos, com piso de taco, três salas, WC e quintal. Otimo ponto para residencia, servindo tambem para um atelier ou dentista. Aluguel com contrato de dois anos, Cr$ 1.800,00, sem contrato Cr$ 2.000,00 mensais. A tratar pelo fone 7082, ou Cambôa do Carmo n.º 100. (2740)

ESTANCIA

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento, a casal sem filhos. Tratar à Av. Estancia, 308. (2325)

ESTANCIA — Vendem-se ou trocam-se por automovel Ford ou Chevrolet 46 a 48, duas casas, sitas à rua Dezesseis n.º 166, com agua e luz, sendo uma de alvenaria outra de taipa, terreno proprio, medindo mts. 80,00x15,00, frente para três ruas, bôa área desocupada para construir, a tratar diariamente com João Estrela, Cais José Mariano, 425 — Boa Vista. (2675)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma casa à rua 22 n.º 304, com terraço, sala unica, dois quartos, cozinha e WC, Cr$ 650,00, inclusive agua, tratar com Luiz Lira — Secção de Ponto da Administração das Docas. (2857)

ALUGA-SE no Jardim São Paulo, 1 casa, com 3 amplas salas, 2 saletas, 1 quarto externo, 2 gabinetes sanitários, com um extenso quintal. Mais informações na rua Vidal de Negreiros n.º 127. (2993)

EM aprazivel local, desse bairro, vende-se uma, casa, recem-construida, com bôas acomodações. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (2924)

BARRO

VENDE-SE ou aluga-se a casa sita à travessa Simão Travassos n.º 118, no Barro, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, jardim, murado, quintal grande, luz e agua encanada. Lavandaria. A tratar à rua 1.º de Março n.º 35 — 6.º andar — sala 60. Chave na rua da Esperança, 66. (2585)

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma casa pintada de novo, recuada, pequeno terraço de frente, um oitão livre, dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal, localizada, na rua Matoso Camara, 216, em Tigipió, informações no escritorio da Confeitaria Sertã — fone 7236. (2657)

PEQUENAS casas, de Cr$ 150,00 e 250,00. Alugam-se c|fiador. Avenida Liberdade, 461, a tratar à rua Padre Muniz, 342 — São José. (2874)

BOA VISTA

ALUGA-SE na Boa Vista, proximo à Praça Maciel Pinheiro, uma grande casa, com dois pavimentos, 19 quartos, 2 salas, saneamento, etc. Ótima para pensão. Aluguel Cr$ 7.000,00. Informações: rua da Imperatriz, 245 — 2.º andar. (2914)

ALUGAM-SE dois bons quartos, com refeições, em ambiente selecionado, com fino tratamento, à rua Visconde de Goiana, 160, juntinho à rua José de Alencar, Boa Vista, onibus de Coêlhos. (2933)

ALUGA-SE uma casa à rua dos Prazeres, 139, com os seguintes comodos: 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 1 WC, terraço, 1 oitão livre e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (2921)

ALUGA-SE na rua da União, 367, uma sala de frente, com entrada independente, para qualquer negocio e um ótimo quarto. (2868)

ALUGA-SE um quarto de frente. Imperatriz n.º 27 — 2.º. (2864)

APARTAMENTOS na Boa Vista. Vendem-se otimos apartamentos, ainda em construção, tendo sala unica, quatro quartos, dois sanitarios, terraços, cozinha, etc., com agua quente e gas, situados na rua das Ninfas. Preços desde Cr$ ... 290.000,00, com facilidade de 50% em 30 meses. Tratar diariamente no Edificio Almare, Anexo, sala 822 — 8.º andar, das 11.30 às 13 horas e das 17.30 às 19 horas. (2860)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com refeições. Ambiente selecionado, puramente familiar. Cozinha de 1.ª ordem. Tem telefone. Rua do Principe, 280 — Boa Vista. (2903)

ALUGA-SE um pequeno apartamento. Rua Bispo Cardoso Aires n.º 100 — Boa Vista. (2873)

ALUGA-SE um primeiro andar, a familia de todo respeito. Sito à rua Barão de São Borja, 246 — Boa Vista. Tratar na mesma. (2907)

ALUGA-SE parte de uma sala, para pequeno escritorio, no centro da cidade, com luz, telefone e moveis. Informações com H. Matos, fone 6887, das 15 às 19 horas. Praça da Independencia, 75, 1.º (altos da Joalheria Salatiel). (2911)

ALUGA-SE à rua do Sossego, confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, com aquecedor a gás, automovel, etc., aluguel 2.800,00. Tratar: Hospicio, 65. (2681)

ATENÇÃO — Aluga-se um quarto a rapaz ou senhora, em casa de familia. Rua do Hospicio, 59 — 1.º. (2836)

ALUGA-SE uma casa na rua Velha n.º 361, pintada a oleo, encerada, bem ventilada, com 2 salas, 3 quartos internos, 1 copa, cozinha, 1 quarto externo, pintada, recentemente. A tratar na mesma, das 8 às 12 e das 2 às 5 horas. (2700)

ALUGAM-SE quartos de paredes com janela, a solteiros e casais sem filhos, à rua do Lima n.º 280 — Boa Vista. (2688)

ALUGAM-SE ótimos quartos a rapazes de responsabilidade, por preços módicos. Barão S. Borja, 204 — Boa Vista. (2669)

ALUGA-SE a casa n.º 671, sita à rua do Riachuelo, com 2 pavimentos — 1.º andar: 2 quartos e sala de banho — terreo: 2 salas, terraço, cozinha com canalização de gás, sala de banho e pequeno quintal. Para tratar 120 rua Francisco Torres — Caxangá. (2604)

ALUGA-SE um magnifico apartamento terreo, no Edificio Jurity, sito à rua Gervasio Pires n.º 272, composto dos seguintes comodos: 4 quartos, espaçosa sala de jantar, terraço, 2 quartos sanitarios, sendo um completo, quintal, copa e cozinha. Obsequio tratar no mesmo, 1.º andar, apto. 201. (2609)

ALUGA-SE proprio para pensão, um formidavel 3.º andar, à rua da Imperatriz n.º 35, Edificio Imperatriz, composto dos seguintes comodos: 5 magnificos quartos, sala de jantar, 2 quartos sanitarios, sendo um completo, grande corredor, copa e cozinha. Tratar à rua da Imperatriz n.º 57, com o sr. Luiz. (2609)

ALUGA-SE uma casa sita à rua Dom Vital, 142, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, cozinha, saleta, 2 terraços, garage, oitões livres e recuada. A tratar à rua Bispo Cardoso Aires, 205 ou pelo telefone 4376. (2717)

ALUGA-SE ou vende-se, uma grande casa com 2 pavimentos, sita à rua Barão de São Borja n.º 246. Está aberta durante o dia. Tratar no Patio do Paraiso n.º 101 (Casa Sim ?). (2766)

ALUGA-SE grande sala e saleta de frente, c|saida independente, para negocio ou moradia, mais 2 quartos, sendo um externo, saida independente c|ou sem moveis. (Sem crianças). Rua da Soledade, 433. (2560)

ALUGAM-SE 2 quartos terreos, com direito à cozinha, ou vende-se a casa com moveis, etc. Tratar com sr. Castilho. Rua da Glória, 412. (2584)

ALUGAM-SE quartos e vagas, com ou sem refeição. Rua Barão de São Borja n.º 165 — terreo. (2810)

ALUGA-SE casa à rua Afonso Pena n.º 77, a tratar na rua do Livramento n.º 72 — 1.º andar. (2753)

ALUGA-SE a casa n.º 108, à rua S. Gonçalo, com bons comodos, cinco quartos, pintada e caiada de novo. Chaves e informações junto. (2847)

ALUGA-SE uma casa na rua do Jasmim. Tratar à rua do Sossego n.º 35 — fone 4305. (2804)

ALUGAM-SE ótimos quartos, ambiente puramente familiar, com ou sem refeições, todo mobiliado. Rua do Hospicio n.º 149. (2587)

ALUGA-SE uma casa à rua Afonso Pena n.º 475, nesta cidade, construida em terreno de 20m. de frente por 40m. de fundo, dois pavimentos, com os seguintes comodos: 8 quartos internos todos com basculantes e grades de ferro, dois externos, 3 salas sendo uma com 70m2; três saneamentos, sendo dois completos, copa, cozinha, instalação de agua quente, garage, 2 quartos para empregados, galinheiro e bons terraços. Chave na Av. João de Barros n.º 819, tratar no Banco Nacional de Crédito Cooperativo, à rua Dona Maria Cesar n.º 68. (2776)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos, em ambiente familiar para dois ou três rapazes, ou militares. Rua Barão de São Borja n.º 162. (2478)

ATENÇÃO! Passa-se uma casa de comodos, sita à rua Conde da Boa Vista, 1459. (2652)

BOA Vista — Aluga-se casa servindo para familia numerosa, à rua Santa Cruz n.º 100. Está aberta para ser corrida, das 8 às 11. Tratar à rua 1.º de Março, 7 — das 15 às 17 horas. (2870)

BOA Vista — Aluga-se uma garage, à rua Velha, 302, a tratar na mesma. (2897)

VENDE-SE a construção iniciada de uma casa, com alicerces para dois pavimentos, situada no Parque Capibaribe. Tratar à rua 7 de Setembro, 167 — "Edificio Unidos", apto. 34 — 3.º andar. (2601)

VENDE-SE uma casa, com 2 pavimentos, situada à rua 13 de Maio. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone: 9277, com Ernani Bezerra. (2849)

VENDE-SE a casa residencial, situada à rua Barão de São Borja, 97, devendo o interessado procurar o sr. Aluisio Vasconcelos proprietario da Farmacia Minerva — Praça Joaquim Nabuco, 81, nesta cidade ou com o gerente do Posto Esso das Areias, em Campina Grande — Paraiba do Norte. (2758)

VENDE-SE um predio, com dois pavimentos, na Av. Manoel Borba, de esquina, com frente para duas ruas, com grande quintal, etc., Cr$ 900,00. Informações: rua Imperatriz, 245 — 2.º andar. (2918)

CORDEIRO

ALUGA-SE ampla casa, na rua Padre Antonio Fernandes n.º 56, recuada, oitão livre, arborizada, pequeno alpendre, dispondo de 2 sanitarios e quarto externo. Dita casa fica a 50 metros da Avenida Caxangá. Tratar na mesma Avenida n.º 1319 — Cordeiro. (2802)

CORDEIRO — Aluga-se a casa 2105, na Av. Caxangá, nova, toda estucada, 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, grande terraço, com entrada para automovel e demais dependencias. Fone 3252. (2803)

EM um magnifico palacete, alugam-se a casais, rapazes e moças, quartos recentemente construidos de alvenaria, isolado, entrada independente, com instalação dagua, magnificamente instalados, para quem vive de emprego, necessitando de conforto, gastando pouco dinheiro. Ver e tratar à rua das Ninfas n.º 235 — Boa Vista. (2714)

IPUTINGA

ATENÇÃO! Aluga-se barato uma casa recem-construida, à rua Geraldo Gonçalves Pereira n.º 78 (transversal à São Mateus, na Iputinga), tratar à rua do Sossego n.º 410 — Fone 4317. (2840)

IPUTINGA — Aluga-se uma casa recem-construida, à rua Comendador Alvares de Carvalho, 28 (primeira transversal à esquerda da rua Bom Pastor). Tratar telefone 28.371. (2751)

VENDE-SE a casa n.º 115, à rua Aluizio Baltar, com 4 quartos, 2 terraços, 2 salas e quintal grande. Preço Cr$ 160.000,00. Tratar com Lacerda — Edificio Ouro Branco — 4.º andar — fone 7508. (2875)

CAXANGA

ALUGA-SE à Avenida Caxangá, 423, uma casa, com três quartos, sala de jantar, visita, banheiro e cozinha. Tratar à Avenida Manoel Borba, 822, pela parte da tarde. (2759)

VARZEA

VENDE-SE um belo palacete, no melhor trecho da Avenida Beira Mar, Boa Viagem. Organização Confiança — Cambôa do Carmo, 99 — 1.º andar — Fone 7862. (2839)

GRAÇA

APARTAMENTOS nas Graças, alugam-se magnificos à rua das Pernambucanas, junto ao n.º 419. Terraço, sala, 3 quartos internos e 1 externo, 2 sanitarios sendo 1 completo, cozinha com ligação para gás, lavandaria, etc., tratar à Praça do Mercado, 66 — 1.º andar. Fone: 7315. (2745)

CAPUNGA

A' rua da Amizade — Capunga, vende-se por Cr$ 130.000,00, uma casa com 3 quartos, sala de visita, terraço, cozinha e WC. A tratar com Joaquim Andrade — rua Princesa Isabel, 99, fone 4496, das 7 às 10 horas. (2731)

PRADO

ALUGA-SE uma ótima casa de residencia, à rua Pandiá Calogeras n.º 138, no Prado, com 3 quartos internos, oitão livre, quarto para empregados, garage e grande quintal. Tratar na rua do Aragão n.º 70. (2817)

ALUGA-SE — Uma casa sita à rua Pandiá Calogeras n.º 223, oitão livre, 3 quartos, 2 sanitarios, terraços, copa, cozinha, etc. A tratar à Avenida João de Barros n.º 860 — fone 3769. (2820)

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, duas salas, um terraço, WC, cozinha e lavandaria, sita à rua José Machado n.º 292, por traz do Joquei Clube — Prado, chave junto. (2778)

PRADO — Residencia, quatro quartos, dois saneamentos, dois terraços, sala, copa-cozinha, centro de terreno, murado, entrada para automovel, rua Gervasio Campelo, 102, Cr$ 2.200,00. Tratar: rua João Coimbra, 66, Madalena, fone 28.540. (2900)

DERBI

CASA no Derbi, aluga-se uma com 4 quartos internos, 2 externos, oitões livres, sala unica, 2 sanitarios, cozinha, terraço, quintal grande e arborizado. Tratar: rua dos Pires, 773, ou pelo fone 4373, aluguel Cr$ 2.200,00. (2937)

EDIFICIO Derby — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviços, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar pelo fone 6183. (2741)

MADALENA

ALUGA-SE uma ótima casa, na Avenida Visconde de Albuquerque, 223, Madalena. Tratar com Feijó, no Banco Auxiliar. (2916)

A tratar à rua Demócrito de Souza Filho, 293, Madalena, aluga-se, em lugar muito saudavel, casa nova, não habitada, belo estilo funcional, tipo apartamento. Três quartos, dois banheiros, jardim, grande área, entrada para automovel, etc. Transversal à Estrada dos Remedios. (2467)

ALUGA-SE um modesto e pequeno apartamento, proximo à Praça João Alfredo na Madalena. Para correr e tratar chaves a rua Carlos Gomes n.º 47 (Sorveteria). (2-240)

CASA nova, moderna, vende-se na Madalena, oitões livres, jardim, ampla garage, 2 terraços, 3 quartos internos, 2 quartos externos, 2 saneamentos, um completo, copa, cozinha, lavandaria e galinheiro. A tratar com Chapiro, à rua Barão de São Borja, 162 — das 7 às 9.30 e das 12 às 15 horas. (2683)

MADALENA — Aluga-se um confortavel 1.º andar, rodeado de janelas, com entrada para automovel e constando de 2 amplas salas, 3 quartos, cozinha, fogão a gás, etc., Cr$ 2.000,00. Rua Bemfica, 341. (2896)

RUA Menezes Drumond, vende-se um lote de 13x35, terreno proprio. Tratar na rua do Diario, 96, com Anizio. (2931)

TORRE

ALUGA-SE ótima residencia, no 1.º andar, do predio 395, à rua José Bonifacio, 4 quartos e demais dependencias. Chaves e informações, na Mercearia defronte. (2-412)

TORRE — Aluga-se confortavel casa, à rua Vitoriano Palhares, 45, com: sala, 2 terraços, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos e entrada para automovel. Tratar com Felipe — Edf. Ouro Branco, sala 712. (2735)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE ótimo apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, c|fogão a gás, ampla varanda, dois saneamentos, dependencias para empregada, garage, em predio novo, à rua Geraldo de Andrade, a tratar no 85. (2446)

ALUGA-SE confortavel casa ainda não habitada, c|2 pavimentos, 3 quartos, garage e demais dependencias. Rua 48 n.º 989, Espinheiro. Chaves na mesma. Tratar pelo fone 4270. (2823)

ALUGA-SE à rua Barão de Itamaracá, 385, confortavel residencia, com 2 salas, 2 terraços, 4 quartos internos, c|grades e 1 externo, copa, cozinha a gás, 2 saneamentos, lavandaria, garage, galinheiro de segurança e quintal. Tratar na mesma. (2837)

ALUGO — Uma casa à rua Carneiro Vilela n.º 57, recem-construida ainda não habitada, com os seguintes comodos: 2 terraços, sala unica, com 20m2, 4 quartos internos, 1 externo, 2 gabinetes sanitarios sendo um completo, copa e cozinha com fogão a gás. Tratar no n.º 89. (2573)

ALUGA-SE uma casa na rua da Hora — Espinheiro. Tratar com Eurico Monteiro — Rua do Diario n.º 38 — 1.º andar. (2830)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa na rua Frederico n.º 327, na Encruzilhada, por 700,00, com 2 quartos, sala unica, 2 terraços e quintal, 800,00, agua de bomba. Tratar: rua da Palma n.º 420 — Fone 7537. (2767)

CASA à venda, vende-se uma casa à rua Castro Alves n.º 394, Encruzilhada, com duas salas, três quartos, copa, cozinha, agua, luz e terreno proprio, a tratar na mesma, das 9 às 12 horas — diariamente. (2807)

CASA à venda, vende-se uma casa à rua Castro Alves n.º 394, Encruzilhada, com duas salas, três quartos, copa, cozinha, agua, luz e terreno proprio, a tratar na mesma, das 9 às 12 horas — diariamente. (2759)

HIPODROMO

VENDE-SE uma casa, à rua Prudente de Morais, 274 — Hipodromo. Tratar com Dr. Julio Jesum Carvalho, à rua Vicente Pinzon, 53 — Hipodromo. (2848)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE em Campo Grande, uma casa moderna, ainda não habitada, com três quartos, sala, cozinha, WC, lavandaria, toda murada, podendo correr a qualquer hora. Tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar — Fones 2127 e 4173. (2932)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa à rua Guaicurú', 316, em Campo Grande, com 2 quartos, sala unica, cozinha, WC e terraços, tendo a mesma um grande terreno e galpão, servindo para oficina ou um fabrico qualquer. Tratar à rua Gonçalves Dias, 180, no mesmo bairro. (3881)

ALUGA-SE à Estrada de Belém, 1114, uma confortavel residencia, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos internos, 1 sala para estudos, copa, cozinha, gabinete sanitário completo, 2 quartos e 1 WC externos, garage e lavandaria. Jardim e quintal. Chaves na mesma rua n.º 1090. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (2922)

ALUGA-SE uma casa recuada, com sala unica, 4 quartos internos, 1 externo e demais dependencias, sita à rua Tenente Fortuna, 239, Campo Grande. A tratar na rua Arnobio Marques, 139, onde se encontram as chaves. (2900)

CAMPO Grande — Vende-se uma casa, com agua, luz, 2 quartos e murada, à rua Dr. Machado, 337. Tratar na mesma. (2815)

VENDEM-SE — Na rua Pretextrato Maciel, uma casa, com três quartos, sala unica e terraço. Duas casas conjugadas na rua Oliveira Fonseca proxima a garage Santo Antonio, com dois quartos, sala unica, sendo uma com garage e quarto para empregado; e outra com dois quartos de empregados. Tratar com Aluisio, no Banco Com. Ind. de Pernambuco. (2588)

PEIXINHOS

PEIXINHOS — Vende-se ou aluga-se uma casa, sita à rua Professor João Fernando Soares, defronte ao n.º 90. Tratar à rua do Sossego n.º 432. (2923)

ARRUDA

VENDE-SE a casa situada na Avenida Beberibe n.º 1573, no Arruda, com 2 salas, 3 quartos internos, 2 externos, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, garage, lavandaria, 3 terraços, terreno 13x60, todo murado, frente para o nascente. Tratar pelos fones 7038 e 28.548. (2805)

CASA no Arruda, aluga-se à Av. Beberibe, oitão do 1.701, quatro quartos e oitão livre. Tratar Av. Rio Branco, 193 — 1.º — sala 120. (2843)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa semi-nova, com 3 quartos internos e um externo, 2 WC, entrada para automovel, etc., sita à Estrada da Agua Fria, 1194, chaves no n.º 1202. (2871)

PONTO comercial, passa-se no Largo de Agua Fria n.º 1995. Predio moderno, aluguel antigo. Informações no local. (2693)

VENDE-SE uma linda casa, em Agua Fria, construção nova, muito chic, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e jardim, pelo preço de Cr$ 22.000,00, não perca esta ótima oportunidade, negocio urgente, à rua Regeneração n.º 88, por traz do n.º 393, a tratar à Av. Beberibe n.º 2046, em Agua Fria. (2846)

VENDE-SE uma casa mista de telhas, terreno proprio, 38x54, 2 frentes, sita à rua da Regeneração, em Agua Fria, facil de ser transformada em 5 casas, sobrando ainda terreno para construção de uma vila, com 13 casas, tratar com Elmo, no Patio do Carmo, 132.

FUNDAO

VENDE-SE por Cr$ 45.000,00, a casa com o terreno, oitões livres, sita à rua da Alegria n.º 878, Fundão. A tratar na Av. Caxangá, 3094 (Iputinga). (2835)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE 3 lindas casas, em ótimo local, clima formidavel, água em abundancia e com jardim. Preços: Cr$ 800,00, 900,00 e 1.000,00, salões comerciais a partir de Cr$ 700,00. Tratar fone .. 28.187 ou terminal de Cajueiro. (2865)

BEBERIBE

ALUGA-SE — Na Avenida Beberibe n.º 3979, pequena e arejada, casa, com duas salas, dois quartos, etc., Cr$ 800,00 mensais e tambem ótimos quartos recem-construidos, por Cr$ 300,00 mensais, servindo para moradia de casal. Tratar no Edificio Almare Anexo — Avenida Guararapes, sala 822 — 8.º andar, das 11.30 às 12 horas e das 17.30 às 19 horas. (2859)

ALUGA-SE em Beberibe, uma casa, grande estabulo 430 argolas, por 1.600,00. Armazens em S. José. Pontos comerciais. Pensão e outros negocios. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (2929)

CR$ 250,00 — E' o aluguel de pequenas casas, com agua e luz, junto ao circular de Beberibe. Informações: rua da Detenção, 155, 1.º — sala 12, das 14 às 16 horas. (2791)

PONTO comercial, aluga-se à Av. Beberibe, 1701, proximo da feira do Arruda, dois salões, ... 150m2. Tratar: Av. Rio Branco, 193 — 1.º — sala 120. (2844)

VENDE-SE uma casa mista, sita à Estrada da Caixa Dágua, 452, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, WC e terraço, em terreno de 24x30, por Cr$ ...... 50.000,00, a tratar com Feijó, no Banco Auxiliar do Comércio (2883)

VENDE-SE — Na Linha do Tiro uma recem-construida, com três quartos de tacos, sala unica, cozinha, banheiro e terraço, todos mosaicados, com grande terreno, onibus e luz à porta. Tratar com Aluisio, no Banco Com. Ind. de Pernambuco. (2588)

VENDE-SE uma ótima casa, sita à Av. Central, 38, em Beberibe, com terreno medindo 21 1/2 metros de frente, por 50 de fundo. Os interessados queiram dirigir-se à Av. Ruy Barbosa, 963, ou pelo fone 28.462. (2773)

ROSARINHO

APARTAMENTO — Aluga-se um, à rua Dr. José Maria, com 2 quartos, sala unica, terraço e demais dependencias, com entrada independente. Aluguel: 1.330,00. No mesmo local, aluga-se um grande salão comercial. Tratar com Monteiro, na Casa Viana Leal. (2582)

ALUGA-SE o terreo do predio sito à rua Gomes de Matos Junior n.º 78. Construção moderna, confortavel e fino acabamento. Aluguel mensal Cr$ 2.500,00. Tratar à rua do Imperador n.º 39. (2872)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE na rua Gildo Neto, a casa n.º 135, de construção moderna, recuada, com jardim, na frente, quintal, comodos: 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, WC internamente. Externamente: pequeno terraço, para costura, engomado, etc., sanitario para empregada, lavandaria, etc. Na frente, grande terraço, podendo acomodar automovel, alpendre no plano livre, quarto para empregados. A tratar junto no n.º 127. Aluguel Cr$ .. 1.500,00. (2765)

TAMARINEIRA — Aluga-se ótima residencia para familia de fino trato, construção recente, com os seguintes comodos: internamente: ótimos terraços, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha com balcões de granito, dispensa, terraço para empregados. Externamente: garage, lavandaria, quarto e banheiro para empregadas. Oitões livres. Aluguel Cr$ .. 2.500,00. Tratar no Edificio Arnaldo Bastos, sala 44, à Av. Guararapes, 210. (2704)

AFLITOS

ALUGA-SE neste bairro à rua 12 de Outubro n.º 37, perto do Clube Nautico Capibaribe, uma casa, com 2 salas, 5 quartos (sendo um externo), saleta, cozinha, 3 terraços, 2 banheiros (sendo um completo), garage e lavandaria. Correr depois das 14 horas. Tratar com o sr. Jorge Costa, à mesma rua n.º 25. (2880)

ALUGA-SE nos Aflitos, à Avenida Rosa e Silva n.º 1729, uma ótima e confortavel residencia, com dois pavimentos, constando dos seguintes comodos: 2 halls, 2 amplas salas, 2 terraços, 4 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos sendo 1 completo, copa-cozinha c|fogão a gás, garage e um bom quintal. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (2401)

A' Avenida Rosa e Silva, aluga-se uma casa, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, 2 saneamentos, sendo um completo, cozinha, saleta, garage com apartamento, 2 terraços, lavandaria, quinta (arborizado). Preço Cr$ 3.200,00. Tratar com Joaquim de Andrade, à rua Princesa Isabel, 99, das 7 às 10 horas — Fone 4496. (2583)

MAGNIFICA residencia, vende-se proxima à Av. Rosa e Silva, uma casa recentemente construida, de 2 pavimentos, com 4 quartos, grande living, terraços, tendo um deles 28m2, 2 saneamentos, dependencias, etc. Terreno com 722m2. Preço módico, facilitando-se uma parte do pagamento por longo prazo. Tratar com Oliveira, diariamente, das 7 às 9 e das 12 às 14, pelo fone 28.337. (2885)

CASA AMARELA

ALUGA-SE ou vende-se, em Casa Amarela, na rua Joaquim Teixeira n.º 101, uma casa de taipa, com luz, agua de cacimba, com 3 quartos, 2 salas e cozinha. A tratar com Gentil ou Albenise na Padaria Automatica, à rua das Florentinas, 199, das 7 às 9 e das 17 às 19.30. (2739)

CASA FORTE

ALUGAM-SE à rua Visconde do Bom Conselho, 318, duas casas recem-construidas, com três quartos. Preço 1.200,00. A tratar nas mesmas ou à Praça da Casa Forte 365. (2887)

CASA nova, aluga-se uma, à rua Prof. Ageu Magalhães n.º 291, com 2 terraços, sala, 3 quartos, garage, 2 saneamentos e dependencias de empregados — Jardim Sulacap — Parnamirim. (2582)

VENDE-SE por Cr$ 150.000,00 ou aluga-se a casa, sita à Praça da Casa Forte n.º 482, a tratar na rua Fernandes Vieira n.º 318. (2720)

VENDE-SE em Apipucos, uma casa moderna, com três quartos, sala, cozinha, WC, lavandaria, toda murada, terraços, etc., a tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar — fones 2427 e 4173. (189)

OLINDA

ALUGA-SE uma casa na rua Guedes Alcoforado, 83, em Olinda, com os seguintes comodos: 2 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, oitões livres e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (2920)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, na rua Pereira Simões, 376, no Bairro Novo, em Olinda, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 1 externo, 2 banheiros, sendo um completo, sala grande, saleta, cozinha grande, estilo americano, fogão novo, estucada, com grande terraço, entrada para automovel e lavandaria. Facilita-se parte do pagamento. A tratar no Cais José Mariano, 104 — Recife com Carvalho. (2869)

ALUGA-SE quarto independente, com onibus à porta, fundo para o mar. Chave: Rua Dr. Manoel Borba, n.º 379, casa da esquerda. (2375)

ALUGA-SE em Olinda, à rua Bom Sucesso, 137, ótima casa, oitão livre, quartos com janela, quintal com fruteiras, a tratar à rua 27 de Janeiro, 166, Olinda, com Anita Beltrão, preço Cr$ 300,00. (2781)

ALUGA-SE na rua do Sol, em Olinda, uma casa para pequena familia. Tratar com Lourdinha, na rua do Bomfim n.º 320 — Olinda. (2669)

ALUGA-SE uma casa em Olinda, à rua Ambrosio Leite, 190, com 3 quartos, isolada, preço Cr$ 900,00 mensais, contrato de 1 ano. A tratar na mesma. (2666)

ALUGA-SE a casa n.º 30, à rua Vidal de Negreiros (Varadouro), com 2 quartos, sala unica, terraço, externo e interno e lavandaria, aluguel módico, a tratar: rua do Sol n.º 253 (Olinda). (2663)

CASA em Olinda, Bairro Novo, recentemente construida, em terreno de 12,00x30,00, toda murado, 3 quartos internos, 1 externo, sala grande, 3 terraços, 2 WC, sendo um completo, cozinha, garage, fino acabamento. Vende-se por Cr$ 250.000,00. Tratar com Joaquim Andrade — rua Princesa Isabel, 99, fone 4496 das 7 às 10 horas, diariamente. (2399)

CASA em Olinda, aluga-se a casa sita à Av. Professor Candido Pessoa, 123 — Bairro Novo, com 3 quartos internos, sala unica, copa, cozinha, dois terraços: um na frente da casa e outro atraz, além da garage e dependencia para empregados. A tratar à travessa José Soriano, 57 — Olinda. (2797)

CASA em Olinda, moderna, com 4 quartos, 2 banheiros, proxima à praia. Vende-se. Cr$ .... 320.000,00, com dois terços financiados. Av. Rio Branco, 127 — Fone 9104, com Soares de Brito. (203)

COMPRA-SE uma casa na cidade de Olinda. Tratar com Lourdinha, na rua do Bomfim, 320 — Olinda. (2806)

CASA em Olinda, aluga-se uma, à rua do Bom Sucesso n.º 297, com três quartos, duas salas, WC, cozinha e quintal. Aluguel Cr$ .. 500,00 mensais. Tratar pelo fone 7082 ou à rua Cambôa do Carmo n.º 100. (2740)

OLINDA — Aluga-se uma bôa casa sita à rua São Miguel, 173, com garage, quarto para empregada e um apartamento assobradado. (2826)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE em Boa Viagem, à rua Amazonas, 79, uma casa moderna, com três quartos, salas, terraços, garage, lavandaria, quarto externo, banheiro para empregada, etc. A tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar ou pelo fones 2427 e 4173. (189)

APARTAMENTO em Boa Viagem (circular) perto da praia, aluga-se à rua Petrolina n.º 23 — terreo. 3 quartos internos, sala unica, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraço, quarto para empregada, lavandaria, garage e jardim. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar rua José Holanda, 47 — Torre — Fone 28.289. (2764)

ALUGA-SE a casa n.º 208 — Travessa Herculano Bandeira (Pina), a tratar na mesma. (2795)

ALUGA-SE no Pina, uma casa, à rua Carneiro Pessoa n.º 194, moderna, com 3 quartos, sala unica, 2 saneamentos e um quarto externo para empregada. A tratar no n.º 162, na mesma rua. (2713)

ALUGA-SE magnifico e confortavel apartamento, à Av. Beira-Mar n.º 6470, bloco A (Boa Viagem), com instalações Ultra Gas. Informações com o zelador do edificio ou à rua do Riachuelo, 185. (174)

ALUGA-SE uma casa, com 2 pavimentos, mobiliada e com telefone, situada à Av. Beira-Mar. A tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone 9277 ou na Praça do Derbi, 165 — Fone 28775. (2849)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes, 783, Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6023 e 6977. (423)

BOA Viagem — 1.º Jardim — No Edificio Jardim, aluga-se magnifico apartamento, com vistas para o mar, composto de grande sala, Living envidraçado, 3 quartos, banheiro com box e armario, cozinha com armarios embutidos, amplo terraço de serviço, quarto e banheiro de empregadas, lavandaria e tubo para lixo. O edificio dista poucos metros do terminal do onibus de Pina. Rua Silva Lobato n.º 112, transversal à Av. Beira-Mar. Tratar no apartamento n.º 101. (2865)

BOA Viagem. Aluga-se à rua do Setubal n.º 186, à familia de fino trato, luxuosa casa recem-construida, de 2 pavimentos e oitões livres. (2917)

CASA nova, todo o conforto, luz, garage, vende-se ou aluga-se, perto do Hospital da Aeronautica. Tratar: rua do Futuro, 386. (2939)

(Conclue na 19.ª página)

NORDESTE

Ceará

FUNDAÇÃO JULIO PINTO

Otacílio COLLARES

FORTALEZA, julho — O governador Raul Barbosa está seriamente empenhado em obter recursos que permitam à "Fundação Julio Pinto" desenvolver em nossa terra um amplo programa social, como centro de um grupo de instituições hospitalares e de ensino medico.

Para isso, reuniu o chefe do Executivo no Palacio da Luz, em dia da semana passada, diversos representante das classes produtoras, de quem solicitou o apoio financeiro para a "Fundação", depois de explicar aos presentes a obra que será cometida a essa instituição.

Assim é que, ao lado do "Instituto Evandro Chagas", construido no bairro de Parangabassú por iniciativa do conhecido capitalista e filantropo cearense, sr. Fernando Pinto, que o dotou de um moderno laboratorio para pesquisas e preparo de vacinas, a "Fundação", de acordo com o projeto do governador Raul Barbosa, deverá ter a seu cargo a Faculdade de Medicina do Estado, o Hospital do Isolamento e o Hospital das Clinicas, este ultimo provido de uma Maternidade-Escola.

Pode-se perfeitamente calcular os beneficios que adviriam da efetivação dessa idéia, tendo-se em conta a eficiencia e o progresso que, sob a direção de uma entidade privada como a "Fundação Julio Pinto", haveriam de ter os estabelecimentos submetidos à sua administração. O Ceará, na pior das hipoteses, passaria a figurar entre os centros cientificos do pais, enquanto a população de Fortaleza entraria a dispor de uma assistencia hospitalar muito mais desenvolvida do que a que conhece atualmente.

Infelizmente ainda não conhecemos, na pratica, o funcionamento das fundações, que noutros Estados já mostram a sua eficacia como orgãos geralmente prepostos a fins de utilidade publica como se poderia argumentar, por exemplo, com o caso da "Fundação Casper Libero", que em São Paulo realiza um saliente papel na vida cultural do grande Estado da federação.

A tirar pelos resultados da reunião promovida pelo governador Raul Barbosa, não está havendo falta de compreensão para os alevantados objetivos que cercam a "Fundação Julio Pinto", cabendo a esse respeito salientar que diversas contribuições de vulto já foram prestadas à entidade.

Entre estas, destaca-se, além da contribuição de 5 milhões de cruzeiros do sr. Fernando Pinto, outra de igual valor prometida pelo governador Raul Barbosa em nome do Estado, e a da Associação Comercial do Ceará, que pela voz do seu presidente, sr. Julio Rodrigues, comprometeu-se por uma doação de 2 milhões de cruzeiros, a maior, porventura, já feita por uma instituição de classe em nossa terra, em favor de um serviço de utilidade publica.

Outras contribuições foram feitas durante a reunião do Palacio da Luz, por comerciantes e industriais que a ela se fizeram presentes, mas cumpre sempre acentuar que, por mais auspiciosos que tenham sido os resultados financeiros obtidos na citada reunião, ainda não se conseguiu o montante dos recursos de que a "Fundação" carece para a obra de que foi investida.

E' preciso, portanto, que as contribuições prossigam a ser oferecidas, por parte, sobretudo, das classes mais favorecidas de nossa sociedade, que não podem realmente deixar de estar ao lado do governador Raul Barbosa, numa iniciativa que tem o mais alto sentido publico, além de interferir diretamente com o desenvolvimento cientifico em nosso Estado.

Afinal de contas, uma cidade, como Fortaleza, que erigiu para o recreio de sua sociedade o mais rico plantel de clube diversionais do norte do pais, bem poderá criar outro plantel mais fecundo, à base da cooperação particular, reunindo hospitais e instituições de ensino medico, para o serviço de sua população.

ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Foi designada pelo secretario da Fazenda a comissão que deverá elaborar a proposta orçamentaria do Estado para o exercicio de 1954. Os trabalhos deverão ficar concluidos até o dia 25 de agosto proximo, quando serão encaminhados ao titular da pasta da Fazenda para a indispensavel aprovação.

A aludida comissão está composta da seguinte maneira: Raimundo Moura Teixeira, presidente; Jaime Chagas Avelino, Antonio Abdon Penaforte, Libania Ribeiro de Melo Nunes e José Nepomuceno, os quais já deram inicio aos trabalhos que lhes foram confiados.

A grandeza

(Conclusão na 7.ª pagina)

do confuso. Como podem as 1.000 estradas de ferro americanas movimentar com tanta eficiencia tão vultosa quantidade de mercadorias através do pais? Parece-me que as ponta de linha devem ser congestionadas e que grandes massas de trabalhadores e equipamentos devem ser utilizadas para a transferencia das mercadorias de uma estrada para outra encarecendo o transporte.

"Não. As estradas de ferro, todas operadas por companhias particulares e competindo fortemente umas com as outras, sabem muito bem quais são os seus interesses comuns. Assim padronizaram suas bitolas em 1 metro e 43 centimetros, padronizaram o material rodante e muitos métodos de operação, e interligaram todas as suas linhas de modo que um vagão carregado em São Francisco da California pode trafegar por varias estradas diferentes até chegar a New York, Miami ou outro ponto qualquer do pais. Vendo passar um trem, pode-se verificar talvez 20 ou mais de [illegible] pertencentes á estrada que o faz identificar uma dessas de estradas outras nos emblemas pintados nas paredes desses vagões. O trafego mutuo é realizado em alto grau. Cada estrada paga cerca de 2 dolares por dia pela utilização do carro de outra e tem uma contabilidade complicada, mas efetiva, para apurar os debitos e creditos das outras estradas quanto ao que cabe a cada uma no despacho de mercadorias ou passagens vendidas".

— Uma ultima pergunta. Qual é o tipo de locomotiva preferido na America: a locomotiva a vapor, a elétrica ou a diesel?

"Posso afirmar que, no momento, a tendencia é para as diesel-elétricas. O grande numero de locomotivas a vapor vai cedendo lugar ás diesel-elétricas, sendo mesmo tivo de orgulho para os empregados de uma estrada dizerem que estão proximos de 100 por cento diesel.

Quanto á eletrificação total os americanos não se dispuzeram ainda a realiza-la. Ha muitos problemas que eles querem resolver neste campo antes de dar um passo definitivo. As varias estradas eletrificadas, embora trabalhando magnificamente, são campos de observação. Eles sabem que devem escolher padrões para o pais inteiro. O caso da voltagem, por exemplo, deve ser fixado de forma a evitar prejuizos futuros para a economia do pais. Na Europa e na America ha sistemas onde se aplicam as mais diferentes voltagens, todas trabalhando satisfatoriamente, porém a inversão inicial de capital para a eletrificação é enorme. Portanto é preciso não recuar. Como este, outros problemas estão deixando a supremacia com as diesel-elétricas, nas quais poder-se-á substituir os motores diesel pelos dispositivos elétricos apropriados se si fizer a eletrificação total em prazo curto".

JUAZEIRO DO NORTE — PONTO DE ATRAÇÃO DE ROMARIAS

Homens de todos os Estados do Nordeste — O misticismo com raizes profundas no povo — Notas

Reportagem de J. Figueiredo FILHO

CRATO — CEARA' — Julho — Ao visitar, em principios de novembro de 1951, a cachoeira de Paulo Afonso, encontrei no percurso de volta, mais de duzentos caminhões que voltavam de Juazeiro do Norte, sobrecarregados de romeiros. Alguns dos veiculos tinham cobertura, como qualquer «Pau de Araras» que tanto se popularizou no Brasil.

Outros eram descobertos, com os passageiros a receberem em cheio os raios causticantes do sol nordestino. Vi aquela gente, muitas vezes, arranchada ao meio dia debaixo de arvore mais frondosa, a assar a carne ou a partir rapadura para o frugal quebra-jejum do dia. Em todos um ar de resignação, proprio das populações dominadas pelo misticismo. Na viagem de caminhão a mesma solenidade de quem está guiado por uma fé inquebrantável. O silencio daqueles passageiros, viajando em promiscuidade, só era interrompido por benditos lanquidos que, por algumas vezes, fizeram cessar a algazarra de nosso onibus, cheio de gente alegre, estudantes, empregados no comercio e negociantes de Crato.

No ano anterior, visitara eu Juazeiro do Norte em pleno dia de Finados. Mais de trezentos caminhões já haviam despejado sua carga humana nas principais ruas da cidade. O espocar de foguetes era continuo. Não atinei se aquele formigueiro de criaturas estava reunido para manifestação funebre propria do dia consagrado aos mortos, ou se era festa de regosijo por motivo religioso. Movido por curiosidade, desprezei o negocio que me levava a Juazeiro e fui conhecer, de perto, tudo aquilo, em seu âmago. Morava eu em cidade que distava poucos quilometros dali e no entanto, desconhecia aquela comemoração «sui-generis» do dia de Finados. Pessoas amigas que encontrei e conhecedoras de todos os meandros juazeirenses me serviram de otimos cicerones.

Chamou-me logo a atenção a casa de Santos, onde 30 ou 40 fregueses azucrinavam a dona da loja e numeros empregados, para «trocar» terços, rosários, estampas e medalhas, de preferencia as que tinham o efigie do «Padrim» Cicero.

A mulher, de olhar experiente notou logo que eu entrei, que minha aparencia nada me revelava romeiro de Alagoas ou do Sul de Pernambuco. Supôs que fosse empregado do fisco, uma vez que estava munido de caderneta e lapis. Acalmei-lhe as apreensões dizendo-lhe ser simples amador da imprensa a colher notas para os jornais em que colaborava.

— Tem feito a sra. muito negocio com essa enorme quantidade de gente a encher as ruas da cidade? Perguntei-lhe.

— Não fiz nadinha, meu senhor. De manhã os romeiros foram todos para o Horto e só agora de tarde é que estão comprando alguma coisinha.

Já ia sair daquela casa de Santos, quando fui interrompido por romeiro, recém-chegado e que se dirigiu diretamente a mim:

— Meu senhô, veja se arranja um ranchô prá eu e meu pessoá.

Gostei daquela confiança do estranho em minha pessoa.

— De onde vem você? Indaguei-lhe interessado.

— Vim de S. José do Amaragi, de bem pertinho do Recife.

Disse-me que se chamava Rubens de Oliveira e possuia mercearia naquela localidade pernambucana. Viajara 53 horas de sua terra ao Juazeiro, conduzindo, em «Pau de Araras», 26 pessoas, sob sua responsabilidade.

Em companhia de meus seleccionados e do meu novo conhecido sr. Rubens de Oliveira, dirigimo-nos á zona da cidade, onde se instalavam os diversos ranchos dos romeiros.

NAS HOSPEDARIAS DOS ROMEIROS

Em breve alcançámos rua estreita e nos encontrões com desconhecidos, chegámos a velho sobrado. Verdadeiro formigueiro humano. Procurei logo o dono do casarão, porque eu queria fazer qualquer coisa por aquele estranho que me procurara com tanta confiança. Encontrei o maioral da casa em estado lastimavel. Sentado no segundo batente da escada, mal podia falar, encharcado de cachaça. Levantou-se com dificuldade. Cambaleando e de fala trôpega, atendeu ao meu pedido, oferecendo-me o sotão para o sr. Rubens e seus 20 companheiros que o esperavam na Praça da Liberdade, ao pé do caminhão. Mas quando gorgeavamos de nossa rapida vitoria, fomos interrompidos por negro corpulento:

— Lá em riba tá tudo ocupado com os romêro que trave de Buique. Até o corredô já tá cheio.

Tratava-se do desempenado João Pedro, corretor de romeiros no Estado de Pernambuco. Conduz seu pessoal, contratado por cabeça, encarrega-se de arranjar transporte e hospedagens no percurso e em Juazeiro.

Não me dei, porém, por vencido com o primeiro insucesso. Entramos noutros pousos, cada qual o mais cheio e com a mesma azafama. Finalmente, depois de quase desengano de meu protegido, encontramos rancho, que mesmo com mais de duzentos hospedes, ainda conseguiu lugar para abrigar 2 romeiros. Aquela gente, como acontecia em todas as hospedarias contaneres, amontoava-se aos magotes e em verdadeira promiscuidade. Perguntei ao bondoso dono da hospedaria quanto cobrava por pessoa. Respondeu-me que qualquer um pagava como queria e assim mesmo se pudesse dar alguma coisa.

— E como essa gente se alimenta? Indaguei-lhes.

— Comendo chaguius nos tabuleiros ou farinha com rapadura.

Concluida nossa missão, por sugestão de meus companheiros juazeirenses, dirigimo-nos para o Bosque Monsenhor Esmeraldo. Rompendo ruas e ruelas superlotadas, rumámos em direção da Matriz de Nossa Senhora das Dores. De vez em quando, encontrávamos caminhão parado ou trafegando, com placa de Palmeira dos Indios, Feira de Santana, ou qualquer localidade de Sergipe, Alagoas ou Pernambuco. Quanto mais nos avizinhavamos da Igreja, mais densa era o ruido dos foguetões, comemorando a chegada de cada grupo de romeiros, na terra do «Padrim» bem amado.

NO ACAMPAMENTO DO BOSQUE

Ao lado direito da imponente Matriz de Juazeiro, fica o Bosque Monsenhor Esmeraldo, arborizado de frondosos Ficus Benjamins, cujas copas se unem tão intimamente, que parecem imensa moradia humana. Arrodiavam a praça, naquele dia, filas e mais filas de caminhões. No recinto, o vai-e-vem constante de homens, mulheres e crianças. A maior parte dos romeiros aboleta-se ali mesmo, naquele grande acompamento, á sombra acolhedora das árvores. Armam suas rêdes entre galhos de Benjamin e a carroceria do caminhão. Fazem fogo e assam carne do sol, tão despreocupadamente, como se estivessem na propria casa. Nas margens da vasta praça, alinham-se bancas de vendedores de comestiveis, quinquilharias e foguetes, á semelhança das caraterísticas feiras nordestinas.

O pior é que entre santos e rosários expostos nos fregueses, podiamos ver objetos nada devotos como peixeiras e balas de revolveres. Na Igreja entrava gente e saia por todas as portas. Não raramente, nos deparávamos também com resto de morena, revelando traços bonitos, desajeitada, porém, em seus trajes matutos, com chapéu de palha de carnaúba a cobrir-lhe desmazeladamente a cabeça. Numa esquina, vendedor de versos matutos declamava quadras referentes á vida do padre Cicero.

Ao abandonarmos o Bosque, enveredámos pela rua dos Ourives. Em Juazeiro mais de duzentas ourivesarias derramam adereços de ouro e prata pelo Brasil inteiro e muitas delas revelam verdadeira perfeição artistica. Naquele dia as bancas ficavam na porta de cada oficina. Mas o movimento ali não estava intenso. Explicaram-me que a cidade estava cheia de romeiros pobres que procuravam só as Casas de Santos, de medalhas e estampas mais acessiveis ás suas bolsas minguadas.

O espocar dos foguetes continuava e não sabiamos se estavamos em Juazeiro em dia de Finados ou da Padroeira. Havia até muita tristeza em certos olhos que exprimiam notas mais funebres do que no dobrar plangente dos sinos da Matriz.

Além da continua visita de romeiros á maior cidade do interior cearense, em população, há duas grandes romarias anualmente: a de 2 de Novembro e a da Festa da Padroeira, em 15 de Setembro. A's vezes Juazeiro recebe cerca de quinhentos veículos todos repletos de gente de todas as paragens nordestinas, excetuando apenas os Ceará. O comercio lucra com esses forasteiros. A cidade expande-se. Muitos artifices ficam ali mesmo aboletados e vão enriquecer o artesanato que é dos maiores do interior brasileiro. Cada visitante, por mais pobre que seja, deixa qualquer coisa na casa de Santos, nas lojas de tecidos ou nas hospedarias. Os pontos de visita principais são ao túmulo do padre Cicero, a casa onde residiu a bonita Igreja atriz e o Horto.

O desconforto do visitante pobre ainda continua. Agora é que os frades Capuchinhos estão a edificar abrigo para os romeiros. O comercio, a industria e as oficinas diversas não devem poupar esforços para auxiliar a grande obra emsejada da iniciativa dos Filhos de S. Francisco. Aquela gente humilde merece a cooperação e o amparo do bom povo juazeirense.

Paraíba

A TRADICIONAL FESTA DAS NEVES

Samuel SOARES

JOAO PESSOA, 9 — A festa de Nossa Senhora das Neves é uma das maiores e mais preciosas tradições da capital paraibana.

Realiza-se, todos os anos, no periodo de 27 de julho, dia em que começa o solene novenario, a 5 de agosto, dia do encerramento, quando se comemora, também, a fundação da cidade.

Desde agora, as atenções do povo estão voltadas para a celebração da festa, prevalecendo entre os elementos encarregados de organizá-la o desejo de que, neste ano, ela se revista do maior brilhantismo, superando mesmo o que se verificou nos anos anteriores.

Deu-se inicio, com fundamento em motivos de ordem estritamente religiosa, a uma campanha em favor da transferência dos festejos externos para o Parque Solon de Lucena, á margem da Lagoa que, como se sabe, é o ponto mais atraente e aprazivel da cidade. A idéia, no entanto, apesar de respeitável sob vários aspectos, inclusive pelo fato de ser reduzido o espaço em que ora se realizam as festas populares, não encontrou receptividade no seio da população pessoense, uma vez que o local antigo — o pátio da catedral e a rua Nova — assinala a fundação da cidade onde, desde o século XVIII se vêem realizando, anualmente, essas manifestações de fé religiosa e de civismo dos habitantes da terra.

EM VISITA A'S FAZENDAS EXPERIMENTAIS

Encontra-se neste Estado, desde vários dias, a serviço do Ministério da Agricultura, o dr. José Bifont, técnico em produção animal e que está realizando visitas aos serviços afetos á administração estadual em cooperação com aquele Ministério.

Em companhia do secretário da Agricultura, dr. José Fernandes de Lima, o referido técnico tem visitado algumas estações experimentais, inclusive a fazenda "Pendência", no municipio de Soledade.

Durante sua permanencia neste e noutros Estados que deverá percorrer, o dr. José Bifont promovera um levantamento das possibilidades da região nordestina a fim de que se possa intensificar a cooperação entre as administrações estaduais e o Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura, em prol do desenvolvimento e seleção dos nosso rebanhos.

MELHORAMENTOS EM PATOS

Sob este titulo, o jornal "A Gazeta" publicou, em sua ultima edição, o seguinte comentário: "A cidade de Patos, situada em pleno sertão paraibano, apresenta-se como uma das mais progressistas do interior do Estado, com um nivel de vida que bem fala da operosidade do seu povo. Cada dia se acentúa o seu desenvolvimento, apesar dos elementos adversos oriundos do fenômeno ciclico das estiagens.

Deixando de lado outros setores da vida daquela importante "urbs" sertaneja, queremos fazer referência ao seu aspecto urbanistico, por ser um dos que mais lentamente progridem nas cidades do interior.

Importantes melhoramentos têm contribuido, ultimamente, para imprimir á cidade de Patos uma feição condizente com o seu grau de progresso, criando-se novas condições de conforto, ao passo que são satisfeitas velhas aspirações dos seus habitantes.

Contam-se como realizações máximas nesse particular, a pavimentação e o Mercado público, cumprindo destacar a ação desenvolvida pelo prefeito, Darcylio Wanderley no sentido da objetivação daqueles inestimáveis melhoramentos. Graças ao empenho da administração municipal, as ruas principais da cidade se apresentam com um calçamento de primeira qualidade, sendo que se encontram em fase de conclusão os trabalhos de construção do mercado, que obedece ás exigencias da técnica e é um dos melhores do Nordeste.

Providencias estão sendo tomadas relativamente á arborização das ruas, o que, além de embelezar o aspecto urbanistico, oferece as naturais vantagens de amenização do clima, grande beneficio para uma cidade tida como das mais quentes do Estado. O serviço de esgotos vem sendo objeto de atenções especiais, estendendo-se a rede de canais, o que melhora as condições de higiene da cidade.

São indicios de progresso dignos de menção, pois uma cidade limpa e com um aspecto urbanistico que denote confôrto e bom gôsto depõe em favor da capacidade de trabalho de sua gente e de sua vocação para a conquista de novas condições de progresso".

SUSPENSÃO DAS CARTEIRAS DOS MOTORISTAS

Os promotores públicos locais, tendo em vista o grande número de acidentes de tráfego ultimamente verificados aqui, estão solicitando na própria denuncia criminal dos processos, a suspensão provisória da carteira profissional dos motoristas causadores de desastres, desde que fique claramente manifestada a culpa dos condutores de veiculos.

A medida, que tem fundamento no artigo 71 do Código Penal, está causando verdadeiro pânico entre os motoristas.

O primeiro promotor a requerer esta medida foi o dr. Hermes Pessoa de Oliveira, com exercicio na 3.ª Vara desta capital.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

R.G. do Norte

Alagoas

UM CURSO DE COOPERATIVISMO

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — As cooperativas alagoanas, espalhadas pela capital e interior do Estado, com raras exceções, nunca apresentaram sinais de uma existência progressista, á base de uma orientação disciplinada nos métodos rigorosos da própria doutrina.

Quando assumiu a direção do nosso Departamento de Assistência ao Cooperativismo, o dr. Roberto Bezerra de Menezes, técnico especializado, encontrou as nossas cooperativas em lamentavel estado de desorganização, funcionando algumas delas, sem atender ás minimas exigências das condições requeridas para o seu desenvolvimento, e necessárias á sua própria estabilidade, como organismo de defeza e auxilio mútuos.

Daí a necessidade que teve o referido técnico, nas suas viagens constantes ao interior do Estado, de promover reuniões e realizar sabatinas entre os dirigentes de cooperativas, ministrando-lhes os ensinamentos básicos, para um perfeito funcionamento dessas entidades. Em muitos casos, houve necessidade de reformas totais do sistema em vigor, pela errônea orientação que vinha sendo adotada em algumas delas.

Temos de reconhecer, nesse porticular, que tem sido enorme a atividade desenvolvida pelo diretor do nosso Departamento de Cooperativas, no sentido de imprimir ás nossas entidades, os principios salutares e as normas eficientes, para o bom andamento dessas organizações. E os frutos desse trabalho persistente já se podem observar, através de algumas entidades, cujo funcionamento obedece a rigor, a todos os principais e normas recomendados pela doutrina.

No momento, as atenções do diretor do nosso Departamento de Cooperativas estão voltadas para a realização do Curso Cooperativista, cujo objetivo é promover um trabalho educativo, visando elevar o baixo nivel de conhecimento dessa doutrina. O referido curso será ministrado em quatro meses e interessa principalmente ás pessoas ligadas a essa especialidade, por força da própria função.

Prestando declarações á imprensa sobre a organização e o programa desse Curso, o dr. Roberto Bezerra de Menezes, declarou: «Terá o caracter, tanto quanto possivel, elementar, o suficiente para a formação de individuos com uma noção mais ou menos exata da estruturação teórica e prática do sistema. Daí por que dividimos o programa em tres partes, assim distribuidas: 1.º — História do Cooperativismo no mundo, no Brasil e em Alagoas; 2.º — Principios elementares de doutrina e prática cooperativista; 3º — Legislação cooperativista nacional».

Considerando-se que o prazo estabelecido para a cobertura do Curso foi fixado em quatro meses, verifica-se que o programa não poderia aprofundar a matéria, mas abrange todas as noções preliminares proporcionando aos alunos um breve mas necessario conhecimento dos seus principios essenciais.

Acreditamos que esse Curso de Educação Cooperativista apresente resultados práticos, e o sistema possa, dentro em breve, ser encarado por um prisma mais objetivo, e venha a concorrer para um desenvolvimento mais intensivo dessas entidades em nosso território.

A tarefa a ser realizada nesse sentido é enorme, mas sem ela não chegaremos a um resultado eficiente e prático, capaz de proporcionar todas as vantagens que o sistema condiciona e oferece, quando praticado sob orientação segura e com a observância de todos os seus principios.

Há um sentido social bem definido na organização das cooperativas, mas esse sentido vem sendo posto á margem, e as entidades criadas entre nós, desvirtuadas da sua finalidade, e transformadas em estabelecimentos comerciais, para exploração de compra e venda.

Nas cooperativas — sabe-se — os beneficiários são os associados, somente eles, que formam o esteio e a base dessas entidades. E necessário, portanto, que se dê aos interessados um certo grau de conhecimento da doutrina, para que eles possam criar uma consciência cooperativista, e realizar um trabalho proveitoso de auxilio mútuo. Pensamos que essa é a tarefa do Curso de Educação Cooperativista, em bôa hora criado entre nós, por iniciativa do dr. Roberto Bezerra de Menezes.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS NO PORTO DE MACEIO'

O vapor «Farrapos», do Lloyd Brasileiro, descarregou em nossas docas 1.955 caixas de sabão, 1.234 fardos de charque, 1.176 caixas de conservas, 310 caixas de sardinha, 1.254 sacos de sementes de arroz, 741 sacos de superfosfato, 6.288 sacos de farinha de trigo, 765 sacos de arroz, 50 sacos de feijão, 435 sacos de painço, 60 sacos de alpista, 10 tambores de fixol, 1 orgão, 3 engradados com plantas e 1.411 volumes de mercadorias diversas.

O mesmo vapor carregou aqui 15 caixas de leite de côco, 22 tambores de óleo de côco e 8 fardos de tecidos.

O «Itahité», da Cia. Nacional de Navegação Costeira, levou os seguintes produtos alagoanos: 1.487 volumes, pesando 105.837 quilos: — 775 sacos de côco da praia, 384 caixas de produtos de côco e 328 fardos de tecidos.

O «Cuiabá», do Lloyd Brasileiro, descarregou 6 fardos de tecidos, 220 fardos de charque e 43 volumes de mercadorias diversas. O mesmo navio carregou em nossas docas 1.700 sacos de açucar, 250 fardos e 12 caixas de tecidos, 76 caixas de produtos farmaceuticos e 3 tambores de oleo lubrificante.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA DE ALAGOAS

Em continuação ao seu programa de arte, para a temporada de 1953, a Sociedade de Cultura Artistica de Alagoas apresentou o seu 3.º Festival com o pianista Arnaldo Estrela e a violinista Maruccia Iacovino.

TEATRO POPULAR DE ARTE

Foi encerrada a Temporada Oficial, realizada pelo Teatro Popular de Arte, á frente Maria Della Costa e Sandro. A temporada constou de cinco espetaculos e marcou enorme sucesso na vida artistica e cultural da cidade.

DEMONSTRAÇÃO DE PARAQUEDISMO EM MACEIO'

Conforme comunicação recebida pelo coronel Mario Lima, comandante da Guarnição Federal, virá provavelmente a Maceió, ainda este mês, uma turma de vinte e cinco (25) paraquedistas, da Escola de Paraquedismo do Exercito.

Se assim acontecer, os jovens militares que viajarão num avião-transporte da Força Aerea Brasileira, realizarão uma demonstração de Saltos no dia 22 do corrente.

Em Maceió, á semana passada, esteve uma comissão de oficiais da Divisão de Paraquedistas do Exercito, afim de proceder a escolha do local, para a sensacional exibição, a primeira no genero, de que será teatro a nossa capital.

REGRESSOU DO RIO O GOVERNADOR DO ESTADO

Do Rio de Janeiro aonde fôra tratar de assuntos ligados aos interesses da administração, regressou o Governador do Estado, dr. Arnon de Mello.

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

O atêrro das Rocas

Edilson VARELA

NATAL, julho — Velha aspiração dos moradores de um populoso bairro está em via de concretização. O engenheiro Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais acaba de autorizar o inicio imediato do atêrro de extensa área alagada do bairro das Rocas, recuperando, assim, uma grande faixa de terreno até agora completamente inutil, foco de mosquitos e, ainda mais, um lodaçal imenso que enfeia a cidade e que tem constituido motivo de acerbas criticas á ação administrativa dos poderes publicos.

O bairro das Rocas, nascido há pouco mais de duas decadas, foi, durante o tempo da guerra e quando estavam em uso os famosos hidro-aviões de dois andares, a porta de entrada da America do Sul. Por esse lodaçal, com casas de pau-a-pique, transitaram as mais importantes personalidades mundiais e até mesmo o presidente Roosevelt, quando aqui se encontrou com o sr. Getulio Vargas, em 1943. Eva Curie, a notavel jornalista francesa que por aqui passou, em seu famoso livro de reportagens sobre o começo da guerra, mencionou o lodaçal e quase que nada mais viu além dos pescadores, dos barcos a vela e dos mosquitos que infestavam a região.

O serviço agora a ser feito acabará com isso tudo e, pelas providencias já determinadas, chega-se á conclusão de que o mais tardar até o mês de setembro estará terminada a parte propriamente do aterro. Restará a urbanização do trecho e a construção de um canal moderno para prolongamento da Avenida Duque de Caxias até o bairro das Rocas.

E' este sem duvida um empreendimento de grande valia e na hora em que está sendo iniciado, vale salientar a ação decisiva do diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais que profundo conhecedor do problema desde os tempos em que aqui serviu, não teve duvida em atender aos insistentes apelos do chefe do governo estadual no sentido de transformar em realidade tão antiga aspiração.

Tão logo esteja concluido o aterro, a Prefeitura iniciará a pavimentação de todo trecho transformando-se assim o bairro das Rocas num recanto aprazivel e que não mais envergonhará os natalenses quando da visita de ilustres personalidades.

Ainda o desastre das Marias

Faleceu mais uma vitima, a quinta, do terrivel desastre das Marias na rodovia Natal-Santa Cruz. A senhorita Francisca Gomes de Assis não resistindo aos ferimentos, veiu a morrer no hospital Miguel Couto cercada dos membros de sua familia e de amigos do prefeito Assis Salustiano.

Com a morte de Francisquinha, parece que ficou encerrado o numero de mortes em consequencia do acidente. Sete feridas estão ainda recolhidos ao hospital não inspirando cuidados, porém o seu estado. Reunido ontem o Sindicato dos Motoristas Profissionais, resolveu pedir a cassação da carteira do motorista causador do desastre Manoel do Nascimento. O inspetor de transito por sua vez já tornou efetivo o pedido determinando a cassação da carteira.

Vão responder a juri em nisia Floresta

Está marcado para a proxima semana o juri a que responderão o sargento da Policia Militar Antonio Leonardo de Pontes e o cabo Manoel Rodrigues da Costa, autores do duplo fuzilamento do vice-prefeito daquele municipio, Americo de Oliveira e de seu filho, no dia cinco de janeiro do ano passado.

O Tribunal do Juri será presidido pelo juiz Paulo Pereira da Luz, titular da Comarca de São José de Mipibú e funcionará na residencia do bacharel José Nicodemos. O sr. Silvino Meira e Sá Becerra fará a defesa dos criminosos.

Apêlos ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

O sr. Manoel Gurgel, presidente da Associação Comercial, transmitiu ao engenheiro chefe do Decimo Terceiro distrito do DNER o seguinte telegrama a proposito de reconstrução de estradas:

No dia doze de junho a Associação Comercial com a devida venia apelou para Vossa Excelencia, no sentido de ser reparado o trecho da estrada Macaiba-Natal onde em face das chuvas fizeram fortes depressões ocasionando grandes depositos dagua com profundidades que prejudicam o transito no referido trecho. Tratando-se de serviços que poderão ser executados com brevidade e despezas de pouco vulto, confiamos nas providencias que essa Chefia determinar as quais virão melhorar o aludido transito. Certo das atenções, antecipamos agradecimentos, pois até o momento nenhuma providencia foi tomada.

Greves e disturbios em Mossoró

O engenheiro Edilson Fonseca, diretor da ferrovia Mossoró-Souza telegrafou ao governador Silvio Pedroza, informando que diversos funcionarios armados, inclusive elementos estranhos ao quadro funcional, orientados pelo deputado Mota Neto, reuniram-se em torno do escritorio central paralizando o trafego com a colocação de dormentes e postes no leito da linha, impedindo ainda a entrada de funcionarios no recinto da repartição além de distribuirem boletins insuflando os operarios á greve geral.

O governador recebeu tambem um telegrama do capitão Freire, delegado de policia de Mossoró, informando que um grupo de ferroviarios declararam-se em greve impedindo outros operarios de comparecerem ao trabalho. O governador telegrafou ao delegado ordenando que garantisse o patrimonio da estrada e acautelasse a ordem publica. O delegado do Trabalho recebeu telegrama do ministro ordenando que seguisse incontinente á cidade de Mossoró, afim de informar sobre os graves acontecimentos.

Inauguração do Serviço d'Agua de Caicó

Deverá ser inaugurado no proximo mês de agosto, o serviço de abastecimento dagua do municipio de Caicó, o qual acaba de ser concluido pelo escritorio tecnico Saturnino de Brito, mediante contrato com o governo do Estado.

Com esse novo serviço, fica atendida antiga aspiração dos caicoenses. A agua que abastecerá Caicó foi canalizada do açude Itans construido por ordem do ministro José Americo quando da séca de 1932.

Em agosto a inauguração do Banco do Estado de São Paulo

Está marcada para o proximo mês de agosto, a inauguração da filial do Banco do Estado de São Paulo. Deverão estar presentes ao ato inaugural ilustres personalidades, dentre essas o vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, o governador Lucas Garcez Nogueira e diretores do poderoso estabelecimento de credito.

Nenhum acôrdo ainda sobre a mesa de Assembléia

Apezar das conversações politicas iniciadas na capital da Republica entre o vice-presidente Café Filho, o governador Silvio Pedroza e lideres da UDN, até agora nenhum entendimento concreto veio a publico relativamente á eleição da mesa da Assembléia Legislativa. Até agora vem sendo eleito presidente o sr. Ezequiel Fonseca pertencente ao PSP. No corrente ano, porém, tendo em vista que o futuro presidente praticamente presidirá ao proximo pleito para deputados e senadores no caso de desejar desincompatibilizar-se o atual governador, a eleição da mesa vem sendo objeto de conversações e de disputas politicas.

ILEGÍVEL



(Conclusão da 8.ª pag.)

CASA — Vende-se uma na rua Comendador Morais n.º 243, no bairro do Pina, com 5 quartos internos, 2 externos, toda murada, possuindo coqueiros com frutos, com 19 metros de frente, 36 metros de fundos. Tratar no Cais Dr. José Mariano n.º 114 — fone n.º 2477. (2831)

EDIFICIO Guarujá — Apto. n.º 3. Aluga-se à rua do Setubal n.º 202, pela temporada. Tem 4 dormitorios, 2 saneamentos, sendo um de luxo, garage, etc. Chaves no local. Tambem pode tratar-se à rua das Creoulas n.º 135. (2917)

EM Boa Viagem, procura-se um quarto ou pequeno apartamente mobiliado para o mês de agosto, podendo ser prolongado o contrato se os comodos agradarem. Localização do 1.º Jardim até Piedade. Ofertas para "Costa" na redação deste jornal. (2739)

PALACETE em Boa Viagem, permuta-se ou vende-se uma confortavel e ampla residencia, no 2.º Jardim de Boa Viagem, por outra em iguais condições, situada na Boa Vista, Derby ou imediações. A tratar com Fragoso à Av. Marquês de Olinda, 151. (2666)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE duas casas, uma no Pina e outra em Agua Fria, com 3 quartos, sala, cozinha, saneamento, quintal murado e jardim. Preços Cr$ 850,00 e 950,00 mensais. Tratar: Av. Marquês de Olinda, 151, fone 9058, com D. Cecilia. (2905)

ALUGAM-SE casas no Prado e na Av. Cruz Cabugá. Tratar na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º — Fone 9004. (2658)

ALUGAM-SE ou vendem-se armazens, à rua do Brum, 107, fundos do Cais do Apolo; à venda casas na Estrada do Arraial, 2968; Ruy Barbosa, 2038 (Jaqueira); Rosa e Silva, 1407. Sobrado à rua dos Coelhos, 222, tratar com Eduardo Dubeux — 58 — Av. M. Olinda. (2391)

APARTAMENTO — Aluga-se por 3 meses, agosto a outubro, inclusive. Tratar no Edificio Duarte Coelho, apartamento n.º 505 — 5º andar — Bloco B. (2799)

ALUGAM-SE várias casas em Afogados, 1.000,00; Areias, 800,00; Estrada dos Remedios, 1.000,00; Agua Fria, 500,00; Tamarineira, .. 1.500,00; Pina, 700,00 e 250,00. Outros locais. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (2929)

BARATISSIMO — Vendem-se otimas casas em São José, Afogados, modernissima e desocupada, 70.000,00. Olinda tenho diversas casas e terrenos, a começar de .. 70.000,00. Terrenos diversos locais de 12.000,00. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (2929)

COMPRA-SE uma bôa casa, até Cr$ 400.000,00 nos seguintes bairros: Casa Amarela, Aflitos, Rosarinho, João de Barros, Espinheiro, Encruzilhada ou Boa Vista, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, salas de visita e jantar, copa, cozinha, dois sanitarios, quarto p/empregado e garage, em terreno de pelo menos 14x35. Tratar urgente com Batalha — Edf. Trianon — 1.º — sala 107. (2913)

CASAS — Vendemos em diversos bairros, à vista e com parte financiada. Edf. Trianon, 1.º — sala 107 — Batalha. (2904)

CASAS maravilhosas, construimos com melhor acabamento e preço, tambem melhor, fornecemos orçamento sem compromisso. Tratar com Brennand — Edf. Santo Albino, salas 206 ou 207, preços especiais para vilas. (2915)

COMPRA-SE uma pequena propriedade, perto da cidade. Negocio à vista, a tratar com R. Lima — Santo Albino — sala 622 — 6.º andar, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. (2910)

COQUEIRAL — Cr$ 750,00, aluga-se ótima casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e sanitario internos, terraço, agua encanada (gratis) e quintal. Situada entre à feira e à estação. Ver à travessa da Linha Nova n.º 25 (antigo triangulo). Chave junto. Tratar com Arruda, na rua da Palma, 328, terreo ou na Vila Assis Ribeiro, à rua João Figueira, 298, em Ipiranga. (2861)

COMPRA-SE urgente: uma propriedade rural pequena e bôa a uma distancia de 60 quilometros abaixo, onde haja trem e bôa rodovia, que tenha agua abundante e bôa, tambem casa de farinha se possivel movida a agua e residencia regular. Dirigir cartas a A. Marques, Avenida José Rufino, 3762, junto à Estação de Tigipió. Tambem dá-se em troca uma bôa casa bem localizada de preço equivalente inteirando-se o restante com dinheiro. (2841)

CASAS e terrenos, vendem-se urgente o seguinte: 2 lotes de terreno no Prado, 15x30; 2 lotes de terreno à margem da estrada Recife-Olinda, 12x30; 2 lotes nas proximidades da igreja da Piedade; 1 lote na rua Conde de Irajá; 1 casa na rua Abreu e Lima, lado nascente. Preço Cr$ 230.000,00. Vendem-se alguns lotes na rua Capitão Rebelinho — Pina. Telefonar para Lucas Filho — Fone .. 7854. (207)

CASA com terreno — Compra-se em qualquer bairro da cidade, uma casa que disponha de uma bôa área de quintal. Negócio sem intermediarios. Os interessados poderão dirigir-se a Luiz Correia pelo telefone 6221, das 7,30 às 11,30 e das 13,30 às 17,30, dias uteis. (2813)

GRATIFICA-SE a quem informar casa com urgencia até Cr$ .. 1.600,00, de preferencia Madalena, Torre ou Casa Amarela. Resposta M. F., esta redação. (2783)

NEGOCIOS — Vendem-se 2 casas na Estrada da Imbiribeira, alvenaria, terreno próprio, por ... 65.000,00 cada. Outra no Cordeiro, modernissima, por 200.000,00. Na rua João Teixeira, ótima por .... 130.000,00. Outros negócios bons. Hipotecas. Facilita-se pagamento. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (2929)

OTIMO ponto, traspassa-se no centro da cidade, c/comodos para familia pequena, uma porta para qualquer ramo de negocio, inclusive vitrines e prateleiras, abaixo de Cr$ 30.000,00. Faz-se qualquer negocio, inclusive troca com terreno desembaraçado. Motivo de viagem. Tratar c/Medeiros — Direita, 345. (2856)

PECHINCHA — Vende-se bôa casa, à rua Humberto de Campos 50.000,00, 15x29. Outra Tegipió, 50.000,00. Outra, em Casa Amarela, 75.000,00. Afogados, ... 50.000,00 e 100.000,00. Outra de 25.000,00, Iputinga e Beberibe. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (2929)

SO' vendo, para vender, comprar, e hipotecar. Alugar casas, terrenos, pensão e ponto de armazens comerciais, cidade e suburbios. Tenho casas e terrenos com facilidade, vá à trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (2929)

VENDE-SE extensa propriedade rural, situada à margem do rio Capibaribe, servida pela rodovia, com regular linha e onibus da estação de águas de Salgadinho, provida de terras fertilissimas, com 15 casas construidas em tijolos, 600 pés de laranjas, mimo do céu e Bahia, coqueiros, bananeiras, forragens (15 hectares de palma cana, etc)., apropriada para cultura e criação, medindo 300 braças de frente e 1.200 de comprimento. Tratar à Avenida Rio Branco, 76, 1.º, no Recife, ou em Limoeiro, na Casa Buregio. (2793)

TERRENOS

CANDEIAS — Terreno beira-mar, 15x30, vende-se ou troca-se por automovel. Tratar com Aurelio — Edf. Santo Albino — sala 301. (2884)

LOTES em Boa Viagem, Piedade, Jardim Copacabana, urgente com Cavalcanti. Livramento, 106. (2703)

LOTES — Temos varios locais, agua, luz, transporte — Boa Viagem, 60 prestações desde Cr$ 750,00; Afogados, Cr$ 400,00; Jaboatão, Cr$ 150,00. Tratar: Edificio Seguradora, sala 803, Recife — Barão Lucena, 166 — Jaboatão. (2529)

PATRIMONIO de familia, vende-se por preço razoavel, um ótimo terreno, na Torre, cabe 10 casinhas para renda (rua particular). A tratar com Dinamerico — Cartorio Pragana. (2936)

PASSA-SE um contrato de um terreno, em Afogados, Sitio da Imbiribeira, quadra 7, lote 8, valendo atualmente Cr$ 45.000,00, negocio urgente, a tratar na rua Augusta n.º 523, terreo. (2755)

TERRENO — Vende-se um magnifico lote, frente para o nascente, medindo 13,5x30, em Piedade, a 30 metros da praia. Tratar com Vanildo Antunes — Fones .. 9511-12 — Moeda, 63. (138)

TERRENOS — Vendem-se 3 magnificos lotes, frentes para o nascente, medindo 15x22, em Bôa Viagem, a 300 metros da praia, junto ao Lar Brasileiro. Tratar Vanildo Antunes — Moeda, 63, fones 9511-12. (138)

TERRENO — Vende-se um, em Monteiro, medindo 15 mil metros quadrados, na margem da linha, junto ao Grupo Silva Jardim, ótimo para montagem de uma industria, tratar Vanildo Antunes — Moeda, 63 — fones 9511-12. (138)

TERRENOS — Temos diversos lotes, à vista ou a prazo, com ou sem entrada, áreas bôas para industria e um bom lote à beira-mar, em Piedade, com 29x54, preço ótimo. Edf. Trianon — 1.º, sala 107 — Batalha. (2904)

TERRENOS à prestações, com ou sem entrada, em Cordeiro, Iputinga e na praia das Candeias. Procure R. Lima — Santo Albino, 6.º andar, sala 622, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. (2910)

TERRENO na rua Conde da Boa Vista, medindo aproximadamente 800m2, ótimo local para um edificio, etc. Vende-se por 950 mil cruzeiros. Av. Rio Branco, 127. Fone 9104. (203)

TERRENO na Capunga, com 35 por 55, ótimo local, etc. Vende-se a 25 mil, o metro de frente. Av. Rio Branco, 127. Fone 9104, com Soares de Brito. (203)

TERRENO na rua Imperial, para industria, medindo aproximadamente 3.000 metros quadrados, ótimo local etc. Av. Rio Branco, 127, fone 9104. (203)

TERRENO — Vende-se um no Barro, à rua Manoel Salvador, podendo o mesmo ser loteado, dando uma margem de 24 lotes. Tratar com Vanildo Antunes — Moeda, 63 — Fones 9511-12. (138)

TERRENOS — Vende-se um em Beberibe, ótimo para construções de casas comerciais. 10 lotes em Imbiribeira, medindo ..... 12x30. Tratar com Aluisio no Banco Comercio Industria de Pernambuco. (2588)

TERRENO — Vende-se um, na Av. Caxangá, medindo 19x35. Tratar com Vanildo Antunes — Moeda, 63 — fones 9511-12. (138)

TERRENO em Boa Viagem, vende-se um lote 15x28, a tratar pelo fone 2663. (2773)

TERRENO — Vende-se um na rua Adelino Filho, junto à casa n.º 51, na Estancia, todo murado, frente para o nascente, com 10x30, tratar no mesmo, sem intermediario. Cr$ 50.000,00. (2768)

TERRENOS — Dispomos de ótimos em bairros selectos com muita agua e luz. Tratar urgente com Brennand — Edf. Santo Albino, sala 206 — Vendas a longo prazo. (2915)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam atraz do Esporte e Internacional, Cr$ 200,00 e 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones 7426-7250. (211)

TERRENOS — Altos e enxutos, 60 prestações, ver e tratar à rua 21 de Abril, 942 — Jardim Ipiranga, Afogados. Escritorio: rua Diario de Pernambuco, 23, fone 6800. (2812)

TERRENOS — Vendo urgente áreas para industria ou loteamento: Afogados até 40 hectares, Barro, duas frentes, agua e luz. Edificio Seguradora, sala 803. (2529)

TERRENOS para industria, vendem-se, para instalação de fabricas, grandes e pequenos terrenos, cortados de rios, em Monjope, distando de Recife, 24 quilometros pavimentados. Tratar diretamente com Humberto Constantino, à Av. Cons. Aguiar, 1550 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (2269)

TERRENOS — Transfere-se contrato de 3 terrenos, em Piedade, perto da praia, frente para o nascente, pelo preço de Cr$ .... 20.000,00. Negocio sem intermediario. Tratar com Farrapeira, fone 7253, Edf. Santo Albino, sala 924. (2411)

VENDE-SE um terreno de 12x30, à rua Tomé Gibson, no Pina (entrada para o Aero Clube de Pernambuco), a rua é asfaltada, tem agua e luz. Tratar na rua Motocolombó n.º 174 — Afogados, ou pelo fone 6619. (2701)

VENDE-SE uma magnifica área para construção de edificio de apartamentos, com três frentes — rua do Dique — rua São João e Vidal de Negreiros. Tratar com Vanildo Antunes — Moeda, 63 — fones 9511-12. (138)

VENDEM-SE — Otimos terrenos, à vista ou a prazo. Rua Conselheiro Aguiar — Boa Viagem. Tambem uma magnifica casa na Vila dos Bancarios. Tratar c/Botelho — fone 9317. (2876)

VENDEM-SE dois terrenos na rua Ernesto Paulo Santos, medindo cada um 14x30. Tratar com Aluisio, no Banco Comercio Ind. de Pernambuco. (2588)

VENDE-SE urgente por motivo de viagem, um terreno em Agua Fria, na rua Nazaré — 1.ª ao n.º 168. Tratar na Av. Malaquias, 45 — Aflitos. (2770)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇAO — Vendem-se moveis semi-novos, na Pensão São José, 379 — 2.º andar, urgente e tabiques. Motivo da venda e desocupar o predio. (2838)

ATENÇAO — Vende-se no bairro do Recife, um Bar e Restaurante, fazendo ótimo negocio, facilita-se pagamento, a tratar com Manoel Queiroga. Rua do Apolo, 118. (2611)

BEBEDOURO — Vende-se um, em perfeito estado de funcionamento e conservação. Ver e tratar na rua Passo da Pátria n.º 226-B. (2737)

ESCRITORIO — Vendemos ótimo em local de 1.ª ordem, com telefone e demais pertences de utilidade, em escritorio, em 1.º andar, em predio magnifico, na Av. Guararapes. Tratar: Edf. Trianon, 1.º — sala 107 — Batalha. (2904)

FARMACIA — Vende-se uma farmacia em Olinda, centro comercial. O motivo explicar-se-á ao comprador. Facilita-se parte do pagamento. Tratar na rua 1.º de Março n.º 90 — 1.º andar. (2826)

MERCEARIA e Bar, terminal dos onibus do Vasco da Gama, 201, vendem-se moveis, utensilios e mercadorias no balanço e aluga-se a casa. Tratar com Carlos, pela manhã, diariamente. (2833)

NEGOCIO vantajoso! Vende-se, urgente, podendo apurar mais de Cr$ 100.000,00 num negocio que deixa 75% liquido, sem fiado. Tudo pelo valor das instalações, facilitando-se parte. Tudo novo: freguezia granfina; desenvolvimento ilimitado; facil de administrar; produção sob processos moderno; genero de utilidade certa. Motivo da venda: incapacidade administrativa do sócio-gerente. Tratar com Nilson, na "Otela", Sulacap, sala 118 — 1.º, fone: 7396. (2862)

PONTO na rua da Imperatriz, vende-se um antigo e afreguezado negocio, à rua da Imperatriz, nesta cidade, passando-se a chave do prédio ao comprador. Tratar à mesma rua n.º 94 — 1.º andar — Recife. (2827)

SERRARIA — Vende-se uma, no centro, em pleno funcionamento. Tratar: rua Padre Muniz n.º 180. (2916)

TRASPASSA-SE ótimo ponto comercial, no populoso bairro da Boa Vista, dispondo de moradia para pequena familia. Aluguel baratissimo. Ver e tratar à rua da Gloria, 180. (2381)

TECIDOS e Miudezas, por motivo de doença, vende-se uma Loja de Tecidos e Miudezas, em ótimo local, fazendo bom movimento, a casa tem comodos para familia, para facilitar o negcio (não vende-se o ponto). Moveis e utensilios baratissimos. Ver e tratar à Av. Caxangá, 3607 — Iputinga. (2899)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma maquina de cortar, Chandler, manual, usada com 52x92. Preço Cr$ 30.000,00. Ver e tratar na Grafica Leão — Rua Passo da Patria, 231. (2845)

VENDE-SE uma ótima Pensão, com 10 quartos, arejados, com os moveis e todos utensilios, sita à Av. Manoel Borba, 681, 1.º, a tratar no mesmo, terreo. Negocio urgente, sem intermediarios. (2926)

VENDE-SE — Otima pensão, em predio confortavel, com 18 quartos, num dos melhores bairros da cidade. Tratar à rua Joaquim Nabuco, 189 — fone: 4231 — Capunga. (2785)

VENDE-SE um Bar e Caldo de Cana, com uma pequena Fabrica de Gelo, situada à Av. Caxangá, 1005, Cordeiro. A casa tem comodos para familia. Aluguel barato. (2928)

VENDE-SE um ótimo negocio, ou ou sem mercadorias, ver e tratar à rua Tobias Barreto n.º 42 — Recife. (2930)

VENDE-SE uma Sorveteria bem afreguezada, ótimo local da cidade. Informações: Edificio Duarte Coelho, apto. n.º 601, das 15 às 17 horas. (2890)

VENDEM-SE 10 canos de ferro fundido de 4", com flanges e 6 canos a 25,00 o quilo, um injector para caldeira de 1/2 polegada, por 500,00; uma maquina de escrever usada por 650,00; uma maquina de arrolhar garrafa por 600,00, Av. Cruz Cabugá n.º 951. (2811)

VENDE-SE uma Pensão, c/14 quartos, todos mobiliados, 3 salas de visitas, 3 salões, para refeições, área, quintal, lavador para roupas, cozinha, com toda higiene, 3 banheiros, c/agua fria e quente, a casa tem capacidade para 30 hospedes. A tratar à Av. Guararapes, 203, com o sr. Cavalcanti. (2589)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma correspondente com prática de serviços gerais; uma senhorita diplomada em comércio e steno-datilografa, Cr$ 2.500,00; uma dati-faturista, Cr$ 1.500,00; um auxiliar de contador, Cr$ 1.800,00; uma datilografa ágil, Cr$ 1.000,00. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. (211)

ADMITEM-SE pessoas idoneas, para serviços externos e a comissão, com possibilidade de fazer no minimo Cr$ 3.000,00 mensais. Os interessados deverão comparecer com documentos e fotografias à Av. Guararapes, 131, 7.º andar, sala 704. Tratar com o sr. Sydney, das 9 às 11 horas. (2651)

AUXILIAR de escritório — Importante firma desta praça está necessitando de uma competente moça, com completos conhecimentos de contabilidade, que saiba escriturar corretamente os livros Diário, Razão e Caixa e que seja datilografa. Paga-se bom ordenado. Excusado apresentar-se quem não estiver em condições. Escrever com detalhes para "Escriturário", posta restante deste jornal. (171)

CONTADOR — Titulo registrado, modesto, longa prática no comércio e na industria e idoneidade comprovada. Procura firma idonea que necessite dos seus serviços profissionais. Informações c/Milton de Paula — Despachante — Edf. Sael — 5.º andar — sala 502 — Fone 7409. (2657)

CABELEIREIRAS — Com ordenado fixo para Instituto de Beleza, precisamos contratar. Rua da Imperatriz n.º 266 — 1.º. (2814)

DATILOGRAFA — Importante e conceituada Companhia precisa urgente de datilografa competente e hábil, com bastante prática de faturamento. Bom ordenado inicial. Indicar idade, estado civil, empregos ocupados e habilitações em carta dirigida à Companhia Nacional, posta restante do Diário de Pernambuco. (2934)

EMBALADOR-Limpador, precisa-se, com prática, para laboratório farmaceutico. Apresentar-se com documentos, à Avenida Guararapes, 86 — 6.º — sala 619 — das 8/9 e 14/15 horas. Favor só se apresentar quem já trabalhou como embalador. (2769)

MOÇA — Precisa-se de uma que tenha conhecimento dos serviços de escritorio, inclusive correspondncia. Tratar à rua Floriano Peixoto, 85 — 1.º — salas 101-2. (2863)

MOTORISTA-Pracista — A Fábrica Chá-Cola, está precisando de motoristas-vendedores, que tenham grande capacidade de trabalho. Ordenado e comissões. Tratar à rua do Aragão n.º 63. (181)

OFERECE-SE um desenhista de arquitetura, com 5 anos de pratica. Carta na portaria deste para Desenhista-arquiteto. (2321)

PINTOR — Precisa-se de um para trabalhar com pistola. Rua da Regeneração, 117 — Agua Fria. (2762)

PRECISA-SE — Empregado com conhecimentos gerais de escritorio para serviços de arquivo, quites com serviço militar, ofertas com indicação onde trabalhou e ordenado desejado, etc., para Caixa Postal, 1030. Não interessa oferta de pessoa sem pratica de arquivo. (2685)

TRABALHO divertido, precisam-se de dansarinas, ordenado Cr$ 2.000,00. Ambiente selecionado. A tratar no Taxi Dancing Pinguim — Patio do Paraiso, 306, das 16 às 17 horas. (2792)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma cozinheira, à rua Conde da Boa Vista n.º 1190. (2312)

BOA cozinheira, precisa-se de uma, à rua Conde da Boa Vista, 93. (2734)

COPEIRA-Arrumadeira, precisa-se de uma de meia idade e pratica neste serviço, a tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá n.º 257 — Torre. (2775)

COZINHEIRA que saiba cozinhar muito bem, para tambem arrumar apartamento de senhor de idade. Tratar com o zelador do Edificio Maciel Pinheiro, à Av. Manoel Borba, 23 — 6.º andar. (2852)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira, que durma no aluguel, à rua Rodrigues Sete, 101 — Casa Amarela. (2872)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma, na Lavandaria Luzitana, à rua Cambôa do Carmo, 73. (2567)

PRECISO moça ou senhora honesta para companhia, somente à noite, a uma senhora. Rua Capitão Rebelinho n.º 503 — Pina. (2376)

AUTOMÓVEIS

AUTO-LOTAÇÃO — Vende-se um, chapa 17-148, Chevrolet 50, trafegando na linha Alto José do Pinho. Tratar à Avenida Norte, 4456 — Tamarineira. (2927)

AUTOMOVEL — Vende-se. Otimo Austin A-70, modelo 49, particular, perfeito estado de conservação e funcionamento. Aceita-se troca por um imóvel ou por um Ford ou Jeep. Tratar com Wesp — Edf. Sael, sala 609 — 16 às 18 horas. (166)

AUTOMOVEL — Otima barata Chevrolet, modelo 41, pintura e forro novos, perfeito funcionamento. Tratar com Emidio — Edf. Sael, sala 609 — 16 às 18 horas. (166)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Vauxhall, 6 cils., 1950; Ford, 4 portas, 1949; Jeep Willys, 1951; Lotação Chevrolet 3.100, 1951; Studebaker conversivel, 1948; Studebaker, 4 portas, 1948; Mercury, 4 portas, 1949; Ford, 4 portas, 1946; Caminhonete GMC, 1948. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228-238. (2659)

AUTOMOVEIS — Não se preocupe em vender ou trocar, procure hoje mesmo Galvão, à rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (2789)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: 1 carro Chevrolet 1941; 1 carro Ford 1936, c/4 portas; 1 carro Ford 1934; 1 carro Studebaker 1948 e 1 caminhão Chevrolet 1946; 1 lotação Chevrolet 1952, p/16 passageiros, tratar: rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (2789)

AMORTECEDORES "Austin" — Tenho jogos completos de 4 amortecedores cada jogo, para Austin A-40 e A-70, de ferro da conhecida marca "Garling". Rua da Palma, 295 — 2.º, sala 207. Só vendo o jogo completo. Edificio Sael. (2763)

AUSTIN Conversivel 1953, vende-se pelo minimo preço de Cr$ 75.000,00, uma barata Austin 1952, conversivel, seminova. Negocio à vista. Rua da Palma, 295, 2.º sala 207 — Edificio Sael. (2763)

AUTOMOVEL Compramos vendemos trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia 228-238 — Recife (211)

CHEVROLET 1950 — Vende-se caprichosamente conservado, maquina, forro e pintura, tudo em perfeito estado. Ver e tratar com Armando, à rua da Penha n.º 57. (2935)

FORD 48 — Vende-se. Cuidadosamente conservado, boa pintura forro novo, rádio, faixa branca e rodagem nova. Tratar com Carvalho — Edf. Sael, sala 609 — 16 às 18 horas. (166)

JEEP Willys 1951 e 1948, vendem-se ou trocam-se 1 caminhonete Forp 1951 F-1; 2 caminhonetes Renault 1949; 1 carro Ford 1941, Super de Luxe; 1 carro Ford 1946. Ver e tratar à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (2789)

PREFECT 50 — Vende-se um, em perfeito estado. Tratar na rua da Concordia n.º 897. (2850)

STANDARD Vanguard, vende-se como novo, com radio e outros equipamentos de luxo. Motivo da venda viagem. Rua do Futuro, 386. (2939)

STUDEBAKER 51 — Vende-se um Champion, por motivo de viagem, em estado de novo, óleo 30. Tratar com Amaro, na rua da Concordia n.º 897. (2855)

TAUNUS 1951 — Vende-se um carro de passeio Taunus 51, pintura, forro, maquina em ótimo estado. Tratar diariamente. Edificio Sulacap — sala 404. (2842)

VENDE-SE um Chevrolet 1950, semi-novo, pouco rodado, em ótimo estado de conservação, o qual poderá ser visto das 8 às 18 horas, à rua de São Miguel, 404, Afogados. Informações pelo telefone 7171. (2290)

VENDE-SE um automovel "Pontiac, modelo 1939, 4 portas em perfeito estado. Tratar com Celso, Av. Marquês de Olinda, 199, pela tarde. (2574)

VENDE-SE um carro Hudson, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar com o motorista Faraól na Fabrica Peixe, à rua Imperial n.º 532. (2772)

VENDE-SE um Mercury 41, pintura e rodagem nova. Tratar na Padaria Nabuco — Olinda. (2750)

VENDE-SE um carro Baby-Ford, perfeito estado, queimando oleo 40, 12.000,00 (doze mil cruzeiros), a tratar: rua Artur Gonçalves, 59 (Madalena), com Jarbas Assis. (2877)

VENDE-SE ou troca-se por carro de passeio facilitando-se o pagamento de Cr$ 40.000,00, um auto-lotação da linha de Olinda, Ford 1950. Tratar com Protasio, à rua da Aurora n.º 437 — 1.º andar. ([illegible])

CAMINHÕES

CAMINHONETE GMC, vende-se uma modelo 1951, semi-nova. A tratar na Gerencia do Hotel Avenida. (2779)

CAMINHONETE Chevrolet, usando oleo 30, vende-se por preço de ocasião. Rua do Alecrim, 7. (2501)

PARA o sul e norte do pais, levando até 12 toneladas, em plena forma, um Mack Gigante, carrosserie de 6,00mts., reforçado, ao preço de pechincha de Cr$ ..... 140.000,00. Em 3 viagens para o sul tira metade do preço. Venha vê-lo em primeiro lugar na rua 13 de Maio junto do n.º 280. Tratar na rua José Mariano n.º 534. (2699)

VENDE-SE um caminhão modelo 1950, Austin, de 6 toneladas, em perfeito estado de conservação e pronto para trabalhar. Tratar à rua do Principe n.º 280 — Fone 2516. (2903)

VENDE-SE um ótimo caminhão Chevrolet, reduzido, chassis longo, modelo 1952, a tratar na Avenida José Rufino n.º 241 — Estancia, Recife. (2426)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca, salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia 780

ATENÇAO noivos: verdadeira pechincha, vendem-se dois dormitorios de casais, em perfeito estado, sendo um completo de Cr$ 15.000,00, por Cr$ 7.500,00 e outro moderno, poucas peças, por apenas Cr$ 3.500,00. Negocio urgente motivo viagem. Tratar à rua Imperial, 748. (2563)

ALUGUEL de moveis, Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204 aluga toda a variedade de moveis para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis exclusivamente novos para venda aos melhores preços da praça. (1738)

MOVEIS — Sala e quarto, vendem-se urgente, na rua Lourenço de Sá, 74 (transversal à rua Imperial). (2763)

MOVEIS semi-novos, por motivo de viagem, vendo sala de jantar e quarto, estilo Provençal, em sucupira clara. A tratar à rua Castro Alves n.º 424 — Encruzilhada. (2796)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4080. (401)

VENDE-SE — Familia que se retira para o sul do pais, vende todos os utencilios domesticos inclusive uma maquina Watts, com motor nova, cristaleiras, buffet, colchão de mola, camas, bem como já o consentimento do proprietario traspassa as chaves da casa n.º 401 na rua Tupininquins, em Santo Amaro, cujo aluguel é Cr$ 500,00 mensais. (2729)

VENDE-SE, baratissimo, uma radiola com radio americano e pick-up Thorens auto[illegible] para discos de 10 e 12". Tratar à rua do Triunfo, 271 — Areia. (2762)

VENDE-SE um rádio Philips holandês, 2 ondas, preço de ocasião. Tratar: Est. de Belem, 1421 — Campo Grande, das 15 às 17 horas. (2815)

VENDEM-SE, por motivo de viagem urgente, um dormitorio, uma sala de jantar e um fogão. A tratar à rua Regueira Costa, 162 — Rosarinho. (201)

VENDE-SE uma radiola, com 6 meses de uso, a tratar à rua do Giriquiti n.º 82. (2819)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR Cr$ 5.000,00, usado, marca Stewart-Warner, unidade aberta. Vende-se a tratar na rua São José n.º 114. (2392)

REFRIGERADORES — Vendem-se dois refrigeradores americanos, um da marca Crosley de luxo, de 10 pés, preço 22.000,00 e um General Electric (GE) de super luxo de 10 pés, sem uso, preço ... 28.000,00. Negocio urgente, tratar à rua Paissandu', 232 — 5.º andar — apto. 1. (2379)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 8 pés cubicos, americano, semi-novo. Ver e tratar: rua Conde da Boa Vista, 249. (2389)

VENDE-SE urgente um ótimo refrigerador, marca Crosley, moderno, uma maquina de lavar roupa marca Apex, uma maquina de escrever Underwood e mais alguns utensilios domesticos, em ótimo estado novo. Motivo de viagem. A tratar à rua Carlos Lira, 212 — Afogados. (2721)

MAQUINAS

COMPRESSOR — Vende-se um compressor de refrigerador usado, acionado com motor de 1/6 de cavalo, ótimo para adaptação de pistola para pintura. Preço de ocasião. Tratar pelo fone 7398. (2898)

MOTOR National, a gás pobre com gazogenio e extrator de pixe, retificado e em perfeito funcionamento. Preço de ocasião. Paissandu', 266 — das 13 às 15 horas. (1881)

MOTOCICLETA Norma, 125 c. c., perfeito funcionamento, rodagem nova, vende-se por Cr$ .... 6.000,00 (facilita-se), ver à rua Buique, 192 — Pina, das 13 às 15 horas. Fone 9191, até 13 horas, para Ten. Machado. (2888)

MAQUINA Remington, vende-se uma maquina de escrever, modelo antigo, porém funcionando perfeitamente. Cr$ 1.500,00. Pra-

(Conclue na 12.ª pág. do 1.º Caderno)

Aspectos, etc.

(Continuação da 2.ª pag.)

Metida tenho a mão na consciência
E não falo senão verdades puras
Que me ensinou a viva experiência.

Ora, estas declarações de absorvente realismo não se compadecem com o idealismo platónico. Há também, no «Filodemo» e nos «Lusíadas», afirmações de objetividade tão luminosas como as citadas. E ainda me parece lancinantemente realista êste grito patético da Canção IX:

Também da morte perco a esperança.

Ou êste da Canção XII:

Canção, se já não queres
Crer tanta crueldade,
Lá vai onde verás minha verdade.

Ou êste, da extraordinária Canção XIII, queixa suprema de um desgraçado para quem o mundo só teve prisões, exilios, perseguições, remoques, injustiças, desprêzo, infâmias e angústias mortais:

Nem eu delicadezas vou cantando
Co'o gôsto do louvor, mas explicando
Puras verdades já por mim passadas.
Oxalá foram fábulas sonhadas!

Daí observar o professor Hernani Cidade que a poesia de Camões é uma das sem que mais estremecem comoções pessoalmente vividas». José Maria Rodrigues vai mais longe e ensina que seu caráter essencial «consiste no sentido da realidade».

Quem teria sido a inspiradora do Poeta? A questão me parece ociosa diante da confissão camoniana de que em «chamas vários variamente ardia». Não houve pois, uma, mas diversas e se recuso crer no «mito de Natércia», repito também «o mito da Infanta», pelo qual ardentemente se bateu o professor José Maria Rodrigues. A beleza da lirica deve pôr-se acima de questiúnculas e bisantinismos. Não é essencial a presença de uma mulher para explicar a importância de um poema. O essencial é que o poema seja realmente grande.

Por isso, me parece muito mais louvável o afã crítico dos responsáveis pela edição de 1932, ao depurar o texto camoniano de erros de métrica e sentido e de limpá-lo dos numerosos apócrifos, que desde a «princeps» o inundavam, do que de ordená-lo de acôrdo com a hipótese da Infancia, como se esta hipótese fôsse imprescindível à compreensão ou ao valor da lírica.

Desta lírica admirável em que, aqui e ali, surgem exemplos da «poesia pura», no sentido de Brémond como no de Valéry, e em que a descrição é breve e impressiva e a anedota se dilui na música e no «encantamento» dos versos, de onde se evola a «magia» que Shelley e Mallarmé exigem ao poema para se realizar como tal.

E' o caso de muitos sonetos, canções e elegias e das redondilhas de «Babel e Sião», tão difíceis de interpretar com justeza, e em que o cristianismo do poeta se alteia na saudade e na esperança do céu.

Ditoso quem se partir
Para ti, terra excelente,
Tão justo e tão penitente
Que, depois de a ti subir
Lá descanse eternamente!

Idéia que lembra a declaração da Canção XIII:

Da fôrça soberana
Da Providência, enfim, divina pendo

Mas é nas queixas contra o Amor e a Sorte que o poeta encontra aquêles acentos perturbadores, a que se refere o professor Le Gentil.

Na Elegia V, deparamos esta confusão de sinceridade incomparável:

Mas na alma minha, triste e saudosa,
A saudade escreve, e eu traslado.

O Amor e o sofrimento, fundidos e confundidos numa só realidade, impregnam o lirismo de Camões de certo ar de fatalidade inexorável:

O' graves e insofríveis acidentes
Da Fortuna e do Amor! que penitência
Tão grave dais aos peitos inocentes!

(Elegia V)

Para êle o amor é eterno:

Porque, enfim, a alma vive eternamente,
E amor é afeito da alma e sempre dura.
(Idem).

A's vêzes, porém, duvida disso e declara:

Em amor não há senão enganos.
(Sonetos).

Responsabiliza o amor pelas desgraças que o perseguem:

Erros meus, má fortuna, amor ardente,
Em minha perdição se conjuraram;
Os erros e a fortuna sobejaram,
Que para mim bastava amor sòmente
(Idem).

Considera o sofrimento bem-aventurado e observa que
Crescendo
Vão com a vida os males cada hora.
(Elegia II).

Declara que sua dor «não acha igual» (Elegia IV) e que «o gôsto foge sempre, e a pena dura» (Elegia VII).

Não perde, porém, a fé em Deus e por isso exclama em versos de autêntico fervor religioso, que lembram as «orações» vicentinas:

Põe os olhos da fé pura e sincera
Nas altas cimas do Calvário monte,
Por donde irás á glória verdadeira:
Verás a cristalina e clara fonte
Da vida pura posta em um madeiro,
Por te livrar da barca de Aqueronte.
O' verdadeira Luz, justo Cordeiro,
Jesus benigno, manso e piedoso,
Filho do Padre Eterno verdadeiro!

(Elegia IX).

A elegia VIII é tôda ela um hino em louvor de Cristo e uma apóstrofe aos pecadores que desprezaram a palavra de

Aquêle único Ser, alto e divino,
Que tudo pode, manda, move e cria

o que o poeta assim define:

Um saber infinito, incompreensibil
Uma verdade que nas cousas anda,
Que mora no visíbil e invisíbil.

Estas transcrições mostram quão religiosa era a alma de Camões e como seu catolicismo sabia exprimir-se artisticamente.

As Canções estão cheias de passagens auto-biográficas. No número XI, define-se esplêndidamente o poeta como um

Pássaro solitário, humilde e escuro.

E, na mais bela de tôdas, a número XIII, da edição de 1932, que Juromenha dava como das mais admiráveis da poesia universal, resume com exatidão a existência tormentosa:

Enfim não houve transe da fortuna
Nem perigos, nem casos duvidosos,
Injustiças daqueles que o confuso
Regimento do mundo, antigo abuso,
Faz sôbre os outros homens poderosos,
Que eu não passasse, atado á fiel coluna
Do sofrimento meu, que a importuna
Perseguição de males em pedaços
Mil vêzes fêz, à fôrça de seus braços.

A mais pungente expressão de desespêro, entretanto, da obra camoniana, é aquêle extraordinário sonêto 171 da edição, tantas vêzes aqui citada, de 1932, e que termina com o grito de um novo Job, perdido entre o egoísmo e a dureza dos homens:

O' gente temerosa não te espantes
Que êste dia deitou ao mundo a vida
Mais desgraçada que jamais se viu.

* Palestra pronunciada a 11 de junho ultimo, no Rotary Club do Recife.



— AS COMPANHIAS DE PETROLEO E O PUBLICO

— O PROBLEMA DE ENERGIA ELETRICA NO BRASIL E EM SAO PAULO

— O GOVERNO ESTRANGULA A INICIATIVA PRIVADA

(declarações do Sr. Brasilio Machado Neto)

3 assuntos importantes da

PN

desta quinzena.

Leia PN — a revista dos que precisam estar bem informados.

Nas bancas — Cr$ 5.00. (33)

Hoje, ás 21.05 horas, na

RADIO TAMANDARÉ

Nova audição de

ALÔ TELEGRAFO!

Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.

Patrocinio da

AGUA RABELO

Uma produção de Silva Neto

— x —

ALÔ TELEGRAFO!

AGUA RABELO

O medicamento que não deve faltar em sua casa

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. EUNICE SOARES

ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA

DOENÇAS das SENHORAS PARTOS

Cons: Ouro Branco, 607 - 6 Das 14 às 18 horas Res.: Rua da Alegria 206 — Boa Vista

Dra. Conceição Lins

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Consultas das 16 às 18 horas diariamente

Cons.: Seguradora 6.º andar — Sala 606

Resid.: R. José Bonifacio 526 — Torre (8560)

Dr. Matheus de Lima

Laboratorio de Analises Rua Nova 462 Praça do Derby 211 Telefone — 5070

Exames de Laboratorio Exames de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc. NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X

DR. JOÃO RUFINO

Ed. Sloper — Sala 31

Fone 1587

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas às 2as., 4as. e 6as feiras das 16 às 19 horas.

Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331 (244)

Prof. Eduardo Wanderley

Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife

Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL

Cons.: Edif. IAPTEC, salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 às 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada (7857)

Dr. Galileu Figuerêdo

Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas

Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado Consultorio: Rua da Imperatriz 202 — 1.º andar — Fone 2572 Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves 7? Recife — Olinda

PROF. ZACARIAS MACIEL

(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife) CLINICA GERAL E NERVOSA

Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco" 5.º Salas 512 e 517 Telefone: 6188 Residencia: Rua da Hora 562 Telefone: [illegible]

DR. LAURENIO LIMA

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS

Rua Martins Junior 59 — Das 16 às 18 horas diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS

Assistente do Hospital Pedro II

Clinica Médica

Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição Sifilis

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 193 1.º and. Fone 4009

Diariamente das 16 às 19 horas (exceto aos sábados)

DR. VALDIR PESSOA

De volta da sua viagem de estudos aos Estados Unidos da America do Norte avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica especializada: Doença do Aparelho Digestivo e da Nutrição — Obesidade — Diabete. Cons.: Edificio Ouro Branco 6.º andar salas 604 605 às 2as 4as e 6as das 15 às 18 horas. Res. Av. Montevidéu 96. (366)

Dra. Eugenia Bortnik

Doenças de Senhoras Partos Ondas curtas Eletro-Coagulação Estudo de citologia vaginal Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo

Cons.: Ed. Seguradora 5.º andar Salas 510-511 Diariamente das 14 às 18 hs. Resid.: R. da Hora 593 — Espinheiro

Prof. Arsenio Tavares

CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO

Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes (3) — 6.º andar Sala 602 — Das 14 às 17 horas

Res. AV. BOA VIAGEM, 3336

Fone [illegible]

NEUROCIRURGIA

DR. MUSSA HAZIM

Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr. Ciáticas, nevralgias, dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis. Paralisias. Cons. Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. 2as, 4as e 6as de 16 às 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar 114 — Tamarineira (463)

DR. MEDEIROS DE BRITO

do Hospital Português

Doenças internas, [illegible] Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Medica. [illegible] Rua Nova 96, 2.º andar, [illegible] Fone 7102

Res. Av. Norte [illegible]

Dr. José Rêgo Vieira

Pele — Sifilis e Venereas

com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: «Ed. Almare» — Sala 111 — Av. Guararapes

Residencia: Visc. Albuquerque, 951 — Torre

Dr. Dourado de Azevedo

Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma 216 1.º andar Fone 4485, das 14 às 18 horas. Aos sabados das 8 às 12 horas

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER

CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO

Consultas: das 16 às 18 horas.

Cons. Edificio ALMARE Anexo 1.º andar — Sala 124 Res. Rua Afonso Celso 85 Fone 26597. TAMARINEIRA

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS

Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.

DR. JOSÉ RENDA

Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer da S. C. C. — Edif. TRIANON — 1.º andar Fone 7291 — RECIFE Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

Prof. J. de Andrade Médicis

Da Faculdade de Ciencias Médicas

Docente-livre na Universidade do Recife

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas Residencia: Rua Dom Bosco 821.

Dr. ALVARO VIEIRA

Cirurgia Geral

Doenças de Senhoras — Eletricidade Medica

(Ondas curtas — Eletro-coagulação — Bisturi Eletrico)

Consultorio: Rua da Concordia, 219 (Terreo)

Horario: das 15 às 18 horas

Residencia: Praça da Bandeira, 74 — Madalena (Proximo ao campo do «Esporte») — Fone 3886

Recife — Pernambuco (2098)

Dr. José Carlos Cavalcanti Borges

Especialista em doenças mentais e nervosas

Edificio Sulacap, sala 109, de 16 às 18 horas, nas segundas quartas e sextas. (384)

DOENÇAS DE SENHORAS

Operações — Vias Urinarias

DR. PAULO AMARAL

Ed. Ouro Branco — Sala 703

Das 10 às 12 — 16 às 18 horas (260)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia

Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira

Das 8 às 10 15 às 19 horas EDIFICIO STO ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514 Fones: 2308 — 25912 — 6858 RECIFE — PERNAMBUCO (227)

DR. J. COSTA ROCHA

Curso de especialização em São Paulo. Assistente da Faculdade de Medicina

CORAÇÃO VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA

Horario: Diariamente das 14 às 16 horas segundas e sextas, até 18.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Consultorio Edif. Sto. Albino, 7.º andar sala 721 Residencia Rua Conselheiro Portela 378 — Fone 4153

DR. SA LEITÃO

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS

Cons. Edificio SERTÃ — 6.º

Fone: 7196

Res.: R. Fronteiras, 223

Fone: 2381 (244)

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Edif. Seguradora, 3.º andar — fone 7994 (1-953)

Dr. J. BITTENCOURT

MOLESTIAS de SENHORAS

De volta de sua viagem à Europa transferiu seu consultorio para o Edificio Santo Albino - Sala 302 e 303. Das 10 1/2 às 11 1/2 e das 15 às 16 horas

Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 385

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA

Cirurgião Dentista

Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias. Cirurgia Prótese - Raios infra vermelhos e ultra violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro 147, Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar diariamente, das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto nas 3as a tarde e 5as pela manhã.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatório medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo. — Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2127 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios — Afogados.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edificio Acayaca - Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

A UM JOVEM REPORTER

(Conclusão da 1.ª pagina)

tem sido inferior à dele.

Sou um homem cuja saude está quase todo dia por um fio de cabelo. E a mim me basta viver o minuto que passa, sem o menor complexo de inferioridade por isso... Que me importa senão fazer desse fragil elo que me prende à vida a corda inquebrantavel de uma vontade férrea que não teme retesá-la ou torná-la mais tensa ainda?

No entanto, ninguem poderia me acusar de exibir em publico a minha doença. Jamais mendiguei, expondo minhas chagas. Se orgulho eu tenho — e espero em Deus que me orgulharei disso até o fim — ha de ser este: de não mendigar, sob qualquer modalidade com que poderia apresentar a mendicancia. Mendigaria de certo para os outros, não para mim: mas acontece que até pelos outros, tenho contraido dividas. Ser cristão não é tambem ser assim, como queria o Apostolo, "nada possuindo, tudo dar"?!

Tenho contraido dividas, isto sim, mas inumeras vezes, sempre que possivel, consegui saldá-las; e se não o faço com mais presteza é porque devo ser então meu proprio medico para melhor ser depois o ecônomo.

No entanto, não recrimino, como você a Leon Bloy, porque mendigou e foi mesmo, como antes de você ele proprio o disse, um "mendigo ingrato".

Nem sequer no que escrevo. Jamais mendiguei. Pelo contrario, sempre transcendi a minha dor, procurei ultrapassar minhas privações, tirando do tesouro de suas lições ensinamentos de felicidade e de bem-estar que semeei a mancheias por meus artigos. Ensinei a ser feliz quando nem tinha onde descansar um corpo combalido pelas dores fisicas e os sofrimentos morais mais duros. Fui até poeta e lirico, e quando mais ardia em minhas entranhas o fogo abrazador da fome.

Não podia então perseguir o ideal poetico dos romanticos; não seguia a Baudelaire, mas talvez, seguisse a Cristo... Faminto, encontrando cerradas as portas da vida, desde as do trabalho às de um teto onde dormir, celebrei, esquecido de mim, para alegrar aos outros, a felicidade e a ventura de viver. Escancarava, de par em par, para os outros, as portas que me eram fechadas. Injustiçado, caluniado, muitas vezes, sob mais humilhações que as que se impunha aos escravos, despedido do trabalho quando mais reconhecia que é bom para o homem obedecer, se tentavam lançar em meu rosto a poeira da injuria, cada vez mais vazio se fazia meu coração do menor resquicio de odio, de vingança ou de ressentimento.

Jamais me defendi de uma injustiça, usando como poderia e saberia usar as armas da Justiça que tantas vezes utilizei para defender meu proximo. Partia apenas para outro emprego ou profissão, nenhuma delas me parecendo humilhante, desde a de manter uma secção diaria num jornal à de bater o aço incandescente na bigorna. Com a alegria da criança que vai a descobrir outro brinquedo quando algum lhe foi negado, assim eu parti.

Porque, se alguma vez fui violento, Deus sabe que foi na defesa de Seus pobres e Seus oprimidos. E até me envergonho não ter usado de maior e mais frequente violencia neste santo mister de combater pelos que sofrem paixão de pobreza e miseria. Pois quantas vezes não me privei da bemaventurança dos que têm fome e sêde de justiça — quantas vezes não deixei de ver a Deus!

Na verdade, estando a muitas leguas da santidade, como sempre estive, devo ter feito tudo isso apenas como poeta. Não, porém, que buscasse a poesia por si mesma, senão por meus irmãos, pelos pobres. Não me vanglorio disso por mim, vanglorio-me por eles e para que tambem outros possam se vangloriar por causa deles.

E assim, meu caro jornalista, sofrendo sempre, sempre lutando, na doença ou na saude, na privação ou na vida remediada, jamais transigindo, sempre resistindo, jamais me acomodando, entesourei, juntando-o, de moeda em moeda, o meu tesouro de pobreza, graças apenas ao salario da honra.

Se outros conseguiram empregos publicos rendosos "pistolando-se" para as grandes "marmeladas", como não os conseguiria eu que por toda parte somente tenho amigos e inumeras e grandes amizades?! Com efeito, mais de uma vez foi-me apresentado o "prato de lentilhas" e com dignidade recusei muitos e valiosos

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

direitos de primogenitura sobre os bens do Estado...

Sou hoje apenas um homem que se aproxima da casa dos quarenta e não somente não possue ainda sua casa propria, mas, muitas vezes, não tem sequer onde dormir.

Nem me venha dizer que é um desajustado aquele que se ajustou tão bem a seus principios, tem-lhes sido tão fiel, que jamais recuou ante as perspectivas mais sombrias para não perdê-los. Não me acene com a psicoterapia, que você parece haver aprendido com esses passadores do "conto da psicanalise", que andam por aí, em certas colunas da imprensa diaria ou de revistas, à procura dos incautos. Estudei-a nos melhores centros em que é hoje ensinada e, a exemplo da corrente moderna e ortodoxa dos iniciados, tambem fui psicanalisado. Apenas, quando se tratou de escolher entre o bem-estar apontado pela psicanalise e a honradez, ou a pobreza honrada, como bom psicanalisado não hesitei um minuto em desprezar a bela ciencia.

Nem me venha argumentar tambem, meu caro jornalista, que outros colegas, cronistas e amigos meus, igualmente hajam explorado o bom "assunto" que você me diz que eu seja. Se tais amigos, novelescamente embora, não houvessem falado sobre mim com amizade e induzidos por um desses impulsos que nos levam algumas vezes a romantizar as vidas de nossos melhores amigos, de certo já lhes teria dito o que agora lhe estou dizendo, embora com outra magoa.

E, de proposito, deixei para o fim a resposta à sedutora proposta que me fez: meu caro repórter, não preciso da amizade que me oferece a trôco da dádiva que eu lhe faria de minha vida como "assunto" seu, caricato e "exclusivo". Repilo sua amizade. Não ha lugar para criaturas como você na vida de um homem que embora nada possua de seu, avaramente, procurará conservar até à morte aquilo que constitui sua riqueza incomparavel: a estima e a compreensão de seus amigos; não ousaria eu ser tão ingrato assim para com eles que me têm sido sempre solidarios e fieis.



SOBRE ARTHUR RAMOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

L. A. Costa Pinto, Lily Lages, Manoel Diégues Junior, Pedro Calmon, Péricles Madureira do Pinho, Roger Bastide —, ressaltam as mais variadas facetas da personalidade do mestre morto. Uma delas porém, não teve o realce necessario: a do homem bom que ele foi.

O homem generoso. O medico que, tendo abandonado a clinica, não se recusava nunca a atender quem quer que o chamasse em casos de emergencia, mesmo altas horas da noite. O que participou de todas as manifestações de sentimento anti-racista e declarou simpatia franca por todos os movimentos baseados na simpatia humana e na fraternidade social, sem ter sido nunca voluntario de quaisquer clãs politicos.

Homem pobre, pobre viveu a vida toda, com a maior dignidade, orgulhoso de sua obreza. Como professor, foi sempre um padrão de decência e compostura. Como cientista, um modelo de probidade e compenetração. O que ele realizou no sentido de uma melhor compreensão do papel do negro no quadro da vida brasileira, só isso daria para consagrá-lo.

Foi um tipo raro, esse, que o Brasil perdeu há quatro anos. Um tipo de cientista que não se deixa absorver no mundo das teorias e das hipóteses e que consegue manter aberta a sua janela para a rua.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Representante:

EXPORTADORA, IMPORTADORA RECIFE LTDA. (EXPIR)

Avenida Guararapes n. 50, sala 315 — Recife (32)

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

Dos ARQUIVOS

OS LIVROS DO PADRE

Mauro MOTA

A «Editora José Olimpio» vai lançar novas edições dos livros do padre Alvaro Negromonte. Quem é ele? Em Pernambuco seria demais perguntar. E' daqui mesmo. Nasceu em Timbaúba, estudou no seminário de Olinda. Quando estava em Nazaré, como diretor da «Gazeta», ainda um broto de batina, andou com medo de ficar doente do peito. Emigrou para as altitudes de Minas. Feliz Belo Horizonte que o ganhou, com os seus estudos de pedagogia catequética e de moral familiar.

O arcebispo Antonio Cabral compreendeu que o padre tão franzino de corpo que parecia um menino interno tinha um jeito de enviado. Prestigiou-o com por cento.

Resultado: completa reforma no ensino religioso. Padre Alvaro Negromonte dirigiu o seu apostolado anti-fundo de sacristia. Apostolado em conexão com a realidade. E então enfrentou com valentia um problema do qual grande parte do clero fugia como o diabo da cruz: o problema da educação sexual. Publicou duas obras da maior importância: «A educação sexual» e «Noivos e esposos».

Em ambas colocando os casos em termos que não os incompatibilizem com a moral do cristianismo.

Esses ensinamentos e advertências precisam de crescente divulgação para quebrar preconceitos e tabús nocivos á espécie e á dignidade humana.

A Igreja determina que pais e educadores se preocupem com a educação integral das crianças e adolescentes e essa formação integral não exclui a da conduta sexual. Se as solicitações da carne existem desde o primeiro homem por que fingir ignorá-las e negar a devida orientação aos inexperientes?

A essa atitude de retraimento das pessoas responsáveis, isto é, que deviam ser responsáveis, devemos toda uma série de desregramentos e prevaricações.

Os pais devem falar aos filhos sôbre as questões da continuidade da espécie e as mães dar ás filhas instruções para uma conduta normal e decente no tempo do namoro, do noivado e do casamento.

Em vez disso, vemos muitas familias fazendo dos assuntos sexuais um bicho de sete cabeças. Essa moral é uma moral de rebaixamento e corrupção, que dificulta aos menores os meios de autoproteção do seu corpo e de seu espirito.

Os livros do padre Alvaro Negromonte deveriam estar em todos os lares e escolas como base para a moralização dos costumes, prejudicados por todos quantos pretendem defendê-los excessivamente.



LEDO IVO, POETA FEDERAL, ORA SE INTERNACIONALIZANDO EM PARIS, QUANDO TINHA QUATRO ANOS, EM MACEIÓ, — ESTA DE BOTINAS NOVAS, ESCLARECE O IRMÃO, O JORNALISTA FLORIANO IVO

2.º ANIVERSARIO HOJE DA MORTE DE JOSÉ GONÇALVES DE MEDEIROS



Exatamente há dois anos, recebiamos a dolorosa noticia. O avião caiu em Sergipe e ninguem escapou. O nosso querido companheiro José Gonçalves de Medeiros fôra uma das vitimas.

Embora nascido no Rio Grande do Norte, teve no Recife o cenario de sua juventude. No Recife, ele foi estudante de Direito, redator de jornal, animador literario.

No Recife, deu um sentido novo á oratoria de praça pública, falando em comicios politicos sem usar chavões e sem ficar ridiculo. Foi tambem o artifice do eixo literario Natal-Recife. Trouxe para este suplemento um grupo de valores novos, cheio de confiança nos destinos da literatura e das artes plasticas do Nordeste. Aqui escreveu varios poemas e o seu ensaio sobre Castro Alves, premiado e editado pela Diretoria de Documentação e Cultura. Em tudo foi um antecipado. Na vida e na morte.

Uma Mensagem Imperial

Franz KAFKA

(Nota e tradução de Angela DELOUCHE)

Uma Mensagem Imperial, fragmento de "A Muralha da China", e uma das parábolas mais significativas e também mais caracteristicas do genial escritor tcheco. Escrita em 1918-1919 foi publicada pelo próprio Kafka em "Um Medico Rural" (Leipzig, 1919, Verlag Kurt Wolff). Sem pretender aventurar aqui uma interpretação total dos simbolos que a compõem, pode-se perceber que a secreta esperança expressa no final e idêntica a do cristão de Kierkegaard: a loucura de acreditar que "existe perante Deus". Nesta parábola se esboça o tema da busca que magistralmente o autor soube desenvolver nos seus grandes romances, particularmente em "O Castelo".

Foi a ti — dizem — unicamente a ti, o mais desprezivel dos súditos, a sombra ínfima que está mais distante do Sol Imperial, justamente a ti, que o Imperador do seu leito de morte, o Imperador! Enviou uma Mensagem! Mandou o Mensageiro ajoelhar-se junto do seu leito, sussurando-lhe a Mensagem ao ouvido e tão importante lhe parecia que fez o Mensageiro a repetir em voz baixa. Assentindo com a cabeça confirmou a fidelidade da repetição, e, diante da multidão que assistia a sua agonia — todas as paredes que interceptavam a vista haviam sido derrubadas — e sôbre as curvas majestosas das largas escadarias onde os Grandes do Imperio formavam circulos — diante de todos, ordenou ao Mensageiro que partisse. Imediatamente o homem se pôs em marcha, robusto, forte, infatigável, levantando ora um braço ora outro braço vai abrindo caminho através da multidão. Quando encontra alguma resistência mostra a Insígnia do Sol sobre seu peito e imediatamente se afastam para lhe dar passagem. Mas que multidão vive no Palácio! Seus alojamentos não terminam mais. Se diante dêle se abrisse o campo livre como voaria! E em breve tú havias de ouvir o som maravilhoso do toque dos seus punhos em tua porta. Mas em vez disso que inúteis tentativas as suas! Vai, contudo, abrindo caminho através das salas do Palacio Central; não terminará de atravessá-las nunca e se conseguisse atravessá-las muito pouco adiantaria, há a dificuldade de descer as escadas e se isto conseguisse pouco ou nada teria adiantado, pois restar-lhe-iam os pátios e um outro Palácio circundando o primeiro e ainda outras escadarias, outros pátios e ainda um Palácio e assim durante milênios, e quando finalmente atravessasse á última porta—o que seria verdadeiramente impossivel — então precisaria transpor a Cidade Imperial, Centro do Mundo, depósito da escória dos séculos. Ninguém conseguiria atravessá-la muito menos com a Mensagem de um Morto. Mas tú te sentas junto á janela e sonhas constantemente com esta Mensagem ao cair da noite

A VIRGEM AO MEIO-DIA

Paul CLAUDEL

(Trad. de A. B. SCHILLER)

Meio-dia. Vejo a igreja aberta. E' preciso entrar.
Mãe de Jesus Cristo, não venho orar.

Não tenho nada a oferecer, não tenho nada a pedir.
Venho sómente, mãe, para vos olhar.

Olhar, chorar de alegria, sabendo
ser vosso filho e onde vos achar

Tudo por êste momento em que tudo se recolhe
Meio-dia!
Estar convosco Maria, neste lugar onde estás.

Nada dizer, só olhar vossa face;
Deixar o coração cantar em sua própria linguagem

Nada dizer, sómente cantar porque se tem o coração cheio
Como o melro que segue suas idéias em repentinos solos

Porque vós sois bela, porque vós sois imaculada,
A mulher na graça enfim restituida.

Criatura em sua honra primeira, em seu desabrochar final
Tal qual emergido do Deus na manhã de seu esplendor original.

Inefàvelmente intacta porque Mãe de Jesus Cristo,
Que é a verdade entre vossos braços, única esperança, único fruto.

Porque vós sois a mulher Eden de antiga ternura esquecida
Cujo olhar acha o coração de repente e o faz jorrar lágrimas acumuladas.

Porque é dia, porque nós estamos neste meio-dia de hoje,
Porque estás aí para sempre, simplesmente
Porque sois Maria, simplesmente porque existís,
Mãe de Jesus Cristo, muito agradecido!

(in A ORDEM - julho 946)

Homenagem a Souza Barros



Os amigos de Souza Barros vão oferecer-lhe, no próximo dia 18, em local a ser anunciado, um almoço de simpatia.

Além de estudioso dos nossos problemas geográficos e sociais e animador do movimento literário e artistico de Pernambuco é autor de valiosas iniciativas em beneficio do Recife (Bibliotecas Populares, Discoteca Publica Municipal etc.) Souza Barros, ultimamente, a pedido do prefeito José do Rego Maciel, reestruturou os diversos serviços da Prefeitura.

Será saudado pelo sr. Cesio Regueira Costa diretor da D. D. C.

As listas de assinaturas poderão ser encontradas com o funcionário Jofre Andrade, na D. D. C., e no Diario de Pernambuco com o caixa Gondim.

Lançamentos da «Editora Martins»

A Editora Martins (São Paulo) vai lançar o romance «Viagem» de Guilherme Figueiredo, que provocou um pedido de anulação do concurso para o premio «José de Anchieta» do IV Centenário de São Paulo. «Viagem» se passa num país imaginário, e é feito à maneira das narrativas utópicas de Thomas Morus a George Orwell.

Lançará também, em comemoração ao IV Centenário da fundação de São Paulo, a «Contribuição à História da Revolução Constitucionalista de 1932», de autoria do general Euclydes Figueiredo. O general Figueiredo foi o chefe do movimento de 9 de julho, e, com base nos arquivos da Segunda Divisão de Infantaria em Operações, que comandou no Vale do Paraiba e à luz de documentos inéditos de que fará doação ao Museu Ipiranga, conta a história do movimento constitucionalista de São Paulo, trazendo novos e importantes elementos para a sua análise. Sabe-se que a obra foi dedicada à memoria do coronel Palmercio Rezende, chefe do estado-maior do movimento, e aos paulistas, no IV Centenário de sua imortalidade.

Noticia de viagem



Viajou para o Rio, esta semana, o jovem ensaista Vamirech Chacon autor de «Esboço de uma filosofia de técnicas», a ser publicado ainda êste ano.

Diretor do Departamento Cultural do Clube Universitário de Pernambuco, da capital do país irá a várias repúblicas sul-americanas, em missão intelectual.

Consta de seus planos convidar alguns escritores para realizarem conferências no Recife, entre êstes Tristão de Athaide, Miguel Reale, Rachel de Queiroz e Brito Broca.

Este suplemento

Escreve a Folha da Manhã, de São Paulo:

«DIARIO DE PERNAMBUCO — Suplemento Literario — Como sempre, excelente este caderno dominical do grande jornal de Recife, sob a direção do poeta Mauro Mota. Colaboração em prosa e verso, secções especializadas e noticiario literario tanto dos Estados do Norte, como do pais em geral.»



Encontra-se no Recife a jovem poetisa Zila Mamede, nossa colaboradora. Nascida em Picuí, na Paraiba, logo cedo transferiu-se para Natal. Foi nessa cidade que iniciou a sua carreira literária, publicando, em suplementos locais, poemas que chamariam a atenção do público do Nordeste para talvez a maior lirica já aparecida nesta região.

Zila Mamede tem um livro inédito, Rosa de Pedra, a ser editado êste ano.

Carta de um romancista



Do romancista José Rafael de Menezes, autor de **Lxôdo**, recebeu o nosso companheiro Mauro Mota a seguinte carta:

«João Pessoa, 15 de julho de 1953. — Meu caro Mauro Mota: Aqui estou para participar do regosijo de seus amigos pelo premio que a Academia Brasileira de Letras conferiu ao seu **Elegias**. Seu nome de poeta já consagrado pela critica e pelas almas sensiveis, dispensava muito bem esse reconhecimento oficial. Entretanto vale a oportunidade para orientar mais largamente as expressões de jubilo dos que não apenas lhe admiram no plano da criação poetica, como muito mais do que isto: devem á sua generosidade e á sua compreensão o veiculo e o estimulo dos passos de iniciante. Infelizmente não há premios especificos para essa tarefa, da qual eu posso dar um testemunho significativo e insuspeito, pois vim a conhecê-lo no momento mesmo do beneficio... Que se destaque esse aspecto de sua personalidade no instante em que tanto se exalta o vigor e a pureza de sua lirica. E' o que deseja e procura fazer a amplitude do meu abraço... — (a) **José Rafael de Menezes.**»

REGIÃO

Realizou-se, ôntem, na Diretoria de Documentação e Cultura, o lançamento da revista «Região», dirigida pelos escritores Flávio Guerra, Edmir Regis e Mauritônio Meira. Ao ato compareceram representantes da imprensa e do nosso meio literario. A partir de amanhã, «Região» estará á venda nas bancas de jornais da cidade, trazendo reportagens, crônicas e artigos sôbre os mais variados assuntos.

BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO

A Biblioteca da Faculdade de Direito, nos 24 dias de funcionamento do mês de junho, foi procurada por 4.196 pessoas e durante esse periodo foram consultados na propria Biblioteca, 5.073 livros e emprestados 1.376.

As obras mais consultadas foram as de Referencia e assuntos gerais com um total de 89 e as de Direito com 2.134 consultas. Dentre estas as mais procuradas foram Direito Judiciario Civil, 455, Direito Civil, 342; Direito Comercial, 296; Direito Administrativo, 157; Direito Penal, 150; Direito Internacional, 127; Direito Constitucional, 108 e menor numero de outras classes. Entre os livros consultados, 2 348 foram em português, 328 em espanhol, 175 em francês, 93 em inglês, 98 em italiano, 18 em alemão e 12 em outras linguas.

Os livros mais emprestados foram os de Direito, 759 e Literatura, 293. Os mais pedidos para emprestimos na classe de Direito foram Direito Judiciario Civil 146, Direito Civil, 96, Direito Comercial, 70; Direito Constitucional, 66; Introdução, 60, seguindo-se outras classes com menor numero. Dentre os livros emprestados, 1.108 foram em português, 145 em espanhol, 71 em francês, 35 em inglês, 5 em italiano, 4 em alemão e 8 em outras linguas.

Durante o mês de junho, foram inscritos 47 novos leitores e houve ainda 203 renovações de emprestimos de publicações.

Em virtude do periodo de ferias universitarias, foi suspenso o expediente noturno, continuando a Biblioteca aberta para o publico das segundas às sextas-feiras de 8 às 18 horas sem interrupção e aos sabados de 8 às 12 horas.

Notícias-Breves

Pernambuco, se pelas brasileiras um escritor e ensaista do melhor quilate — Bezerra de Freitas. Deixou pelo menos quatro obras recomendaveis: **Historia da Literatura Brasileira, Fontes da Cultura Brasileira, Forma e Expressão no Romance Brasileiro e 20 Poetas Ingleses.**

* Por ato do governo vão ser trasladados da França para o Rio Grande do Norte, os restos mortais da escritora Nizia Floresta.

* Dinah Silveira de Queiroz concluiu o seu novo romance, **A Muralha**, cuja ação transcorre na época da fundação de S. Paulo. O livro será aproveitado para um filme, como já o foi **Floradas na Serra** e vai ser tambem **Margarida La Roque.**

* Saiu em Hamburgo sob o titulo Santa Rosa, o ciclo da canna de açucar de José Lins do Rego.

* Inaugurada pela Biblioteca Municipal no salão Assirio (Rio), uma exposição do livro americano traduzido para o português.

* Está no Rio o poeta cubano Nicolas Guillen, que escreve no momento uma serie de «poemas cariocas».

Geografia em Cuiabá



Afim de tomar parte na semana de estudos da VIII assembléia geral da «Associação dos Geógrafos Brasileiros», que se realizará em Cuiabá, a partir do dia 17 do corrente, viajarão esta semana para Mato Grosso os profs. Gilberto Osório, Mário Lacerda e Tadeu Rocha. Pela segunda vez, geógrafos pernambucanos vão participar dos trabalhos anuais da «A.G.B.», que se caracterizam pelo caráter cientifico, segundo a orientação que lhe imprimiu o seu fundador, Pierre Deffontaines, em 1934.

O prof. Tadeu Rocha leva também a incumbência de remeter de Cuiabá um noticiário dos trabalhos da próxima reunião nacional dos geógrafos brasileiros.



Conferência de Nilo Pereira em Ribeirão

Esteve no Recife esta semana o jornalista Alcides Nicéas, nosso colaborador. Veio convidar o escritor e deputado Nilo Pereira para fazer uma conferencia em Ribeirão, em setembro proximo, quando se completam 25 anos da criação daquele municipio. Aceito o convite, Nilo Pereira viajará na data marcada, em companhia de varios jornalistas pernambucanos.

«Ciranda»

Recebemos o primeiro numero de Ciranda, orgão do Clube Intermunicipal de Ribeirão. De boa apresentação grafica, apresenta colaborações de Cesar Leal, Estenio Leite, Fernando W. Mota, Leopoldo Lins, J. Carneiro Filho, Carlos-Alberto Lins Caldas, Osiris Caldas, Osmario Teles, Seve-Leite, Hernani de Araujo, Avani de Azevedo, Alcides Nicéas e Olavo Ferreira Silva, além de movimentado noticiario social e serviço fotografico.



LEDUAR DE ASSIS ROCHA NO INSTITUTO ARQUEOLOGICO — Flagrante da posse do nosso colaborador Leduar de Assis Rocha no Instituto Arqueologico de Pernambuco. O autor de «Velhos Medicos, Velha Medicina» foi saudado pelo jornalista Andrade Lima Filho, proferindo depois o seu discurso oficial. Vemo-lo na foto na ocasião do juramento ao lado do cel. Salm Miranda, secretario da Segurança Pública, prof. Antonio Figueira, diretor da Faculdade de Medicina, historiador José Antonio Gonçalves de Melo Neto e escritor Nilo Pereira

CRONICAS ANGOLANAS

O Angola na Demografia Brasileira

Gastão Souza DIAS

— II —

O notavel antropologista Raimundo Nina Rodrigues, ao estudar a procedencia dos negros brasileiros, oriundo da escravatura, considera quatro grupos mais importantes: a) **os negros de Angola;** — b) **os congos,** da bacia do Zaire; — c) **os negros de Benguela;** — d) **os negros de Moçambique.** E, tomando em consideração somente o território da Angola geográfica de hoje, encontram-se, entre a escravaria dela importada, quissamas, libolos, jingas, e também gente do Sul, tais como mundombes, mutumbes, munanos, bailundos, muculisses e quanangalas, embora estes dois ultimos ramos não pertençam a raça banto.

O "angola" foi elemento importante entre a população negra da Bahia. Manuel Querino (**A Bahia de Outróra**, 1922, pag. 61) estuda a sua feição psicologica, a que atribui qualidades caracteristicas de preto ladino e palrador: "O angola era, em geral, pernóstico, excessivamente loquaz, de gestos amaneirados, tipo completo e acabado do capadócio e o introdutor da **capoeiragem,** na Bahia". Estes traços são confirmados por Braz do Amaral: "Altos, mais delgados do que os outros africanos, mais fracos fisicamente, parece deles descenderem numerosos individuos aqui, na Bahia, no Rio de Janeiro e Pernambuco, onde são conhecidos com o nome de capadócios, capoeiras, etc".

Destas qualidades negativas para o trabalho da roça, resultava o pouco apreço em que eram tomados como escravos. A sua loquacidade e a manha de que usavam para se furtarem ao trabalho pesado e persistente, tornava-os mais aptos para os serviços caseiros, onde eram bastante apreciados.

Toda a costa atual de Angola, desde Cabinda á foz do Cunene, foi teatro de exportação de negros para o Brasil, acentuando-se êsse êxodo populacional pelos portos de Luanda e Benguela, por onde se fazia a saida legal do negro, com pagamento de direitos de alfandega.

Pelo **Sumário e descrição do Reino de Angola,** de Abreu e Brito, que foi encarregado de proceder a um inquérito á vida administrativa e econômica de Angola e do Brasil (1590-91), verificou-se que, desde 1575 a 1591, foram despachadas pela Alfandega de Luanda 52.053 peças; e que esse numero cresceu quando foi estabelecido o contrato dos escravos, porque, só essa quatro anos da sua vigência, a cifra de cabeças exportadas subiu a 20.131.

Esta era a parte oficial da grande sangria da população negra, descida á costa das feiras do interior, para ser transportada para a América porque a parte do contrabando, exercido por estrangeiros nos portos angolanos, a sul de Benguela e a norte de Luanda, essa ninguem a pode avaliar, senão muito imperfeitamente, pelos relatos dos navegadores negreiros, de que todavia é impossivel apurar um numero sequer aproximado.

Desta maneira a contribuição linguistica levada ao Brasil pelos escravos de origem angolana, é natural que tivesse impressionado os observadores da vida brasileira, sem que todavia houvessem estudadas outras influências culturais da mesma origem, tais como a religião, os cultos, etc. Embora se registrem algumas contribuições de mérito, tais como, por exemplo, a da **Viagem através do Brasil,** de J. Mauricio Rugendas, que dá informações interessantes ácêrca dos costumes dos negros, o que é verdade é que tais subsidios não tinham ainda qualquer sistematização. E' ainda Nina Rodrigues quem primeiramente, no seu estudo sobre o célebre **quilombo de Palmares,** identifica as expressões **Zambi, Gane, Iomba,** etc., como indicativos do ente supremo pelos quimbundos; e Luciano Gallet (**Estudos do Folclore** — 1934) registra traços de cultos cabindas e descreve as reuniões dos negros, chamadas **macumbas,** onde são invocadas entidades divinas de origem africana. O culto prestado pelos angolas ao ente supremo **Zambi** ou **Nzambi** é celebrado nas macumbas cariocas:

Dos Santos do ceu
Zambi é maior
Eh!
E com Nossa Senhora!...

Os espiritos maus, de origem angola-conguesa, passaram igualmente ao Brasil, onde se mantiveram bem vivos, constituindo eloquente exemplo o demônio **Cariapemba,** que penetrava no corpo dos negros — **mutu guá Cariapemba** — praticando toda a casta de maleficios.

O culto dos espiritos, encarnados nos fantasmas (**muquiches**), mantinha-se intacto no espirito animista do negro africano. E o culto dos antepassados não se havia igualmente apagado nele. "O culto dos mortos e dos antepassados, dos deuses lares, entidades benfazejas e malfazejas, a crença na transfiguração das almas, o totemismo — diz Artur Ramos, em **O Negro do Brasil** — originaram práticas fetichistas especiais, muito aproximadas das do atual espiritismo e, como tais, passaram ao Brasil".

Também os **quimbandas,** com a sua permanente influência na vida material e espiritual do negro, o acompanharam na travessia do Atlantico.

Das artes cultivadas pelo negro africano, mantiveram-se em especial a dansa e a música, sendo nelas usados os tambores **engomas** e **zembê**), a **cuica,** o **urucungo** e o **berimbau.** Do batuque banto nasceu o **samba.**

No folclore negro-brasileiro mantem-se acentuadamente a influência do espirito banto. As festas populares, preparadas e ensaiadas pelos cordões, ranchos, clubes carnavalescos e confrarias, são nitidamente africanos; e as várias manifestações totémicas, tais como o culto do boi, largamente disseminado entre os negros brasileiros, é seguramente de influência banhaneca, pequena tribo do Sul de Angola.

Da literatura falada, passaram ao Brasil quase intactos, os contos, as adivinhas e os provérbios. E a influência do quimbundo apalpa-se constantemente em toda a lingua brasileira. "Foi ainda o quimbundo — afirma Renato da Fonseca, em **O Portugués do Brasil** — o responsável mais direto pelas alterações fonéticas, morfológicas e sintaxicas sofridas pela lingua portuguesa no Brasil".

Na vida social do negro, mau grado o papel pulverizador da escravatura, é possivel descobrir com frequência sobrevivências africanas. As associações secretas, tão espalhadas e enraizadas entre os negros, os ranchos, os clubes e as confrarias são manifestações dessa inveterada tendência; e os grupos de trabalho que constituem o chamado **mutirão,** são nitidamente congoleses.

Os traços que deixamos registrados nesta crônica, em grande parte colhidos em **As culturas negras no Novo Mundo,** de Artur Ramos, são suficientes para evidenciar como no Brasil se estudam cuidadosamente os assuntos antropológicos e etnográficos, de que a conferência do professor Estevão Pinto nos deu uma tão interessante resenha.

E por isso, ao encerrá-la, deixámos escrito o nome prestigioso do autor da **Introdução á Antropologia Brasileira,** falecido há pouco na plena pujança do seu talento, deixando atrás de si uma obra de grande interêsse humano, honra e orgulho da ciência brasileira.

Sá da Bandeira — Angola, Abril de 1953.

SONETO ENTRE O MAR E NOSSOS OLHOS

Audálio ALVES

ESTES OLHOS QUE SÃO APENAS VÔO
RETIDO EM BREVES PALPEBRAS DE VIDRO,
SILENCIOSOS, GUARDAM MAR E VIM
COM QUE COMPONHO A PRIMAVERA LIQUIDA.
E MAR, QUE SE DESCOBRE PRESO AO CAULE
DE TEMPORARIAS PETALAS DE SONO,
SÃO ESTES OLHOS, RAROS COMO INUTEIS
E AMARGAMENTE FEITOS PARA AS ROSAS.

RENASCEM CADA VEZ MAIS CLARAMENTE
NO CORPO DAS MANHÃS ABANDONADAS,
PORQUE O MAR É CONSTANTE NO SEU VÔO.

BUSCADO EXATAMENTE EM NOSSOS OLHOS
PLÁSTICOS, MÓVEIS, SÓS EM SEUS CONVÊNIOS
QUE LEVAM NOSSOS CORPOS PARA O SONO.

Recife, Junho, 53

Lê Teu Jornal

Jean COCTEAU

(Tradução de Edilberto COUTINHO)

TO THE BLOND BEAST.

Lê teu jornal! Lê teu jornal! Eu conheço este sistema. E' um sistema admiravel. Eu grito, discuto, me enervo, perco a cabeça. Diante de que? Diante de um jornal. Eu vejo tuas mãos que o seguram, vejo teus joelhos e teu pé que move tranquilamente, e eu perco toda a tranquilidade, e por traz do jornal, por traz deste jornal imundo adivinho teu rosto diabolico. Sei que me achas grotesco. Achas grotesco um tipo que ama e tem coração, tu, tu que pretendes me adorar e saber me adorar. Eu não sei, é claro. Eu sei esperar. Sei ouvir o elevador e correr cem vezes a porta. Sei espreitar o telefone e os taxis que vêm diminuindo a marcha e que passam, sei contar até mil, até dez mil, até cem mil. Sei todas as torturas chinesas e os suplicios noturnos. Sei gritar de onde vens e com quem estavas? Mas não sei amar.

Tu te conheces no amor. Tu me conheces no silencio. O silencio em ti é uma arte: um jornal. Um simples jornal. Tu lês um jornal. Por traz do jornal te ris da minha dor e procuras o programa dos filmes americanos onde aprenderás metodos para me conservar... De onde vens? Onde estavas?... Com quem estavas? Não responde. Responderias uma mentira. Porque tu mentes, tu mentes, tu mentes continuamente... Lê teu jornal. Lê teu jornal. Ou ao menos finge que lê. Eu não te atrapalho. Sei muita bem que me escutas, que me achas passado, louco, louco de se botar num asilo. Escuta!.., Eis uma idéia. Tu deverias telefonar á policia e me fazer conduzirem numa ambudancia. Que? Que? Pensei que ti dignavas responder. Mas não, tu lês e finges ler. Tu conheces os meios sutis de me enlouquecer... Este radio! Este radio que ligaste de proposito. Este radio que vem de fora e que fala na minha casa, na nossa casa. Toma cuidado. Eu não suportarei mais este jornal! Eu vou te arrancar este jornal

Não! Não! perdoa-me. Eu perdi a cabeça..!..

Continua sentado, continua... Eu devolvo teu jornal, eu te dou, lê. Ou finge que lê. Eu aceito. Eu estou vencido.

Eu sou janela, eu sou porta.
Eu sou relogio e eu sou noite.
Eu sou relogio e eu sou noite.
E o diabo as carrega!

RECIFE, julho.